

APRESENTAÇÃO PARA CONSAD

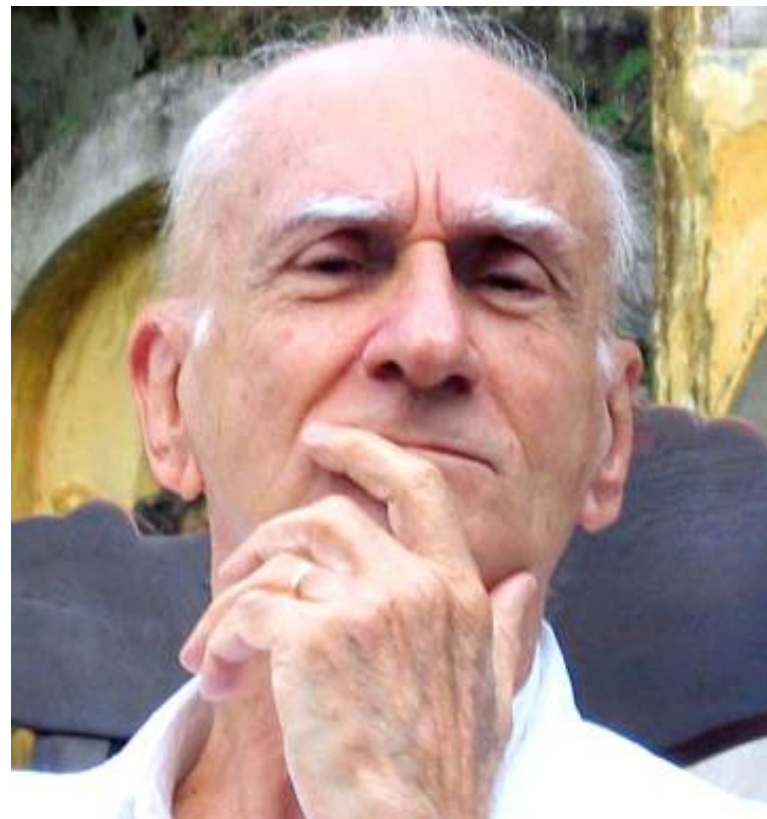
Brasil pode voltar a ganhar campeonatos



**BRASIL NÃO
TEM NENHUM
PROBLEMA
INSOLÚVEL (DE
ZAGA OU DE
ATAQUE): O
PROBLEMA É O
“MEIO DE
CAMPO”**

RIO DE JANEIRO, 31 DE JULHO DE 2014

**“ O otimista é um
tolo. O pessimista,
um chato. Bom
mesmo é ser um
realista
esperançoso.”
*Ariano Suassuna***



**“OTIMISMO E PESSIMISMO
NÃO SÃO CATEGORIAS
BOAS DE ANÁLISE OU DE
PENSAMENTO”**

Giorgio Agambem

**“Previsões geralmente nos
dizem mais sobre quem fez
a previsão do que da
previsão em si”**

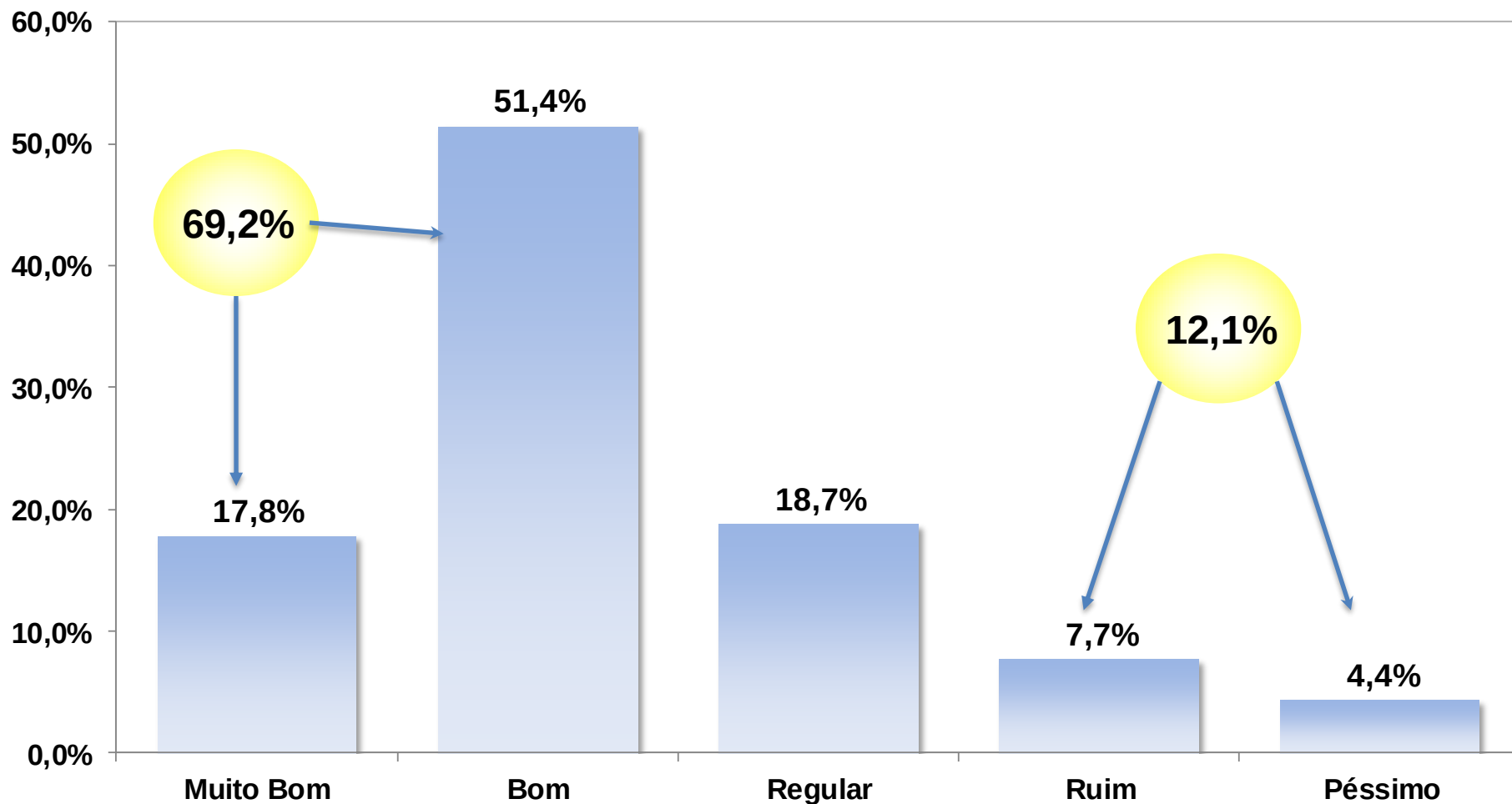
Warren Buffet

**“ECONOMISTA ADORA ACHAR
QUE TRANSCENDE A
NECESSIDADE DE SABER DO
QUE ESTÁ FALANDO”**

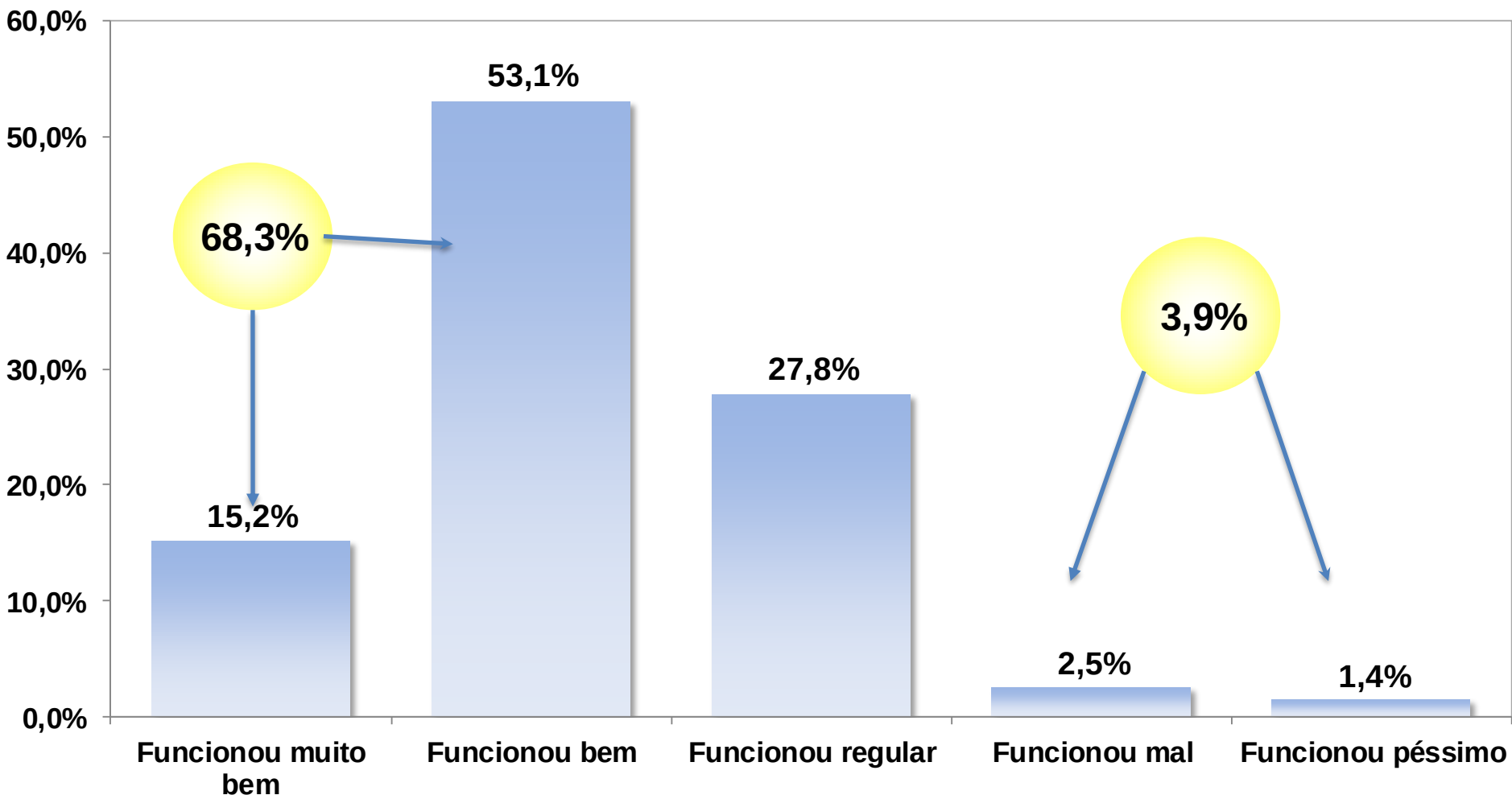
Thomás de Barros

ATUALIZANDO A AVALIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS SOBRE A COPA E OS JOGOS OLÍMPICOS

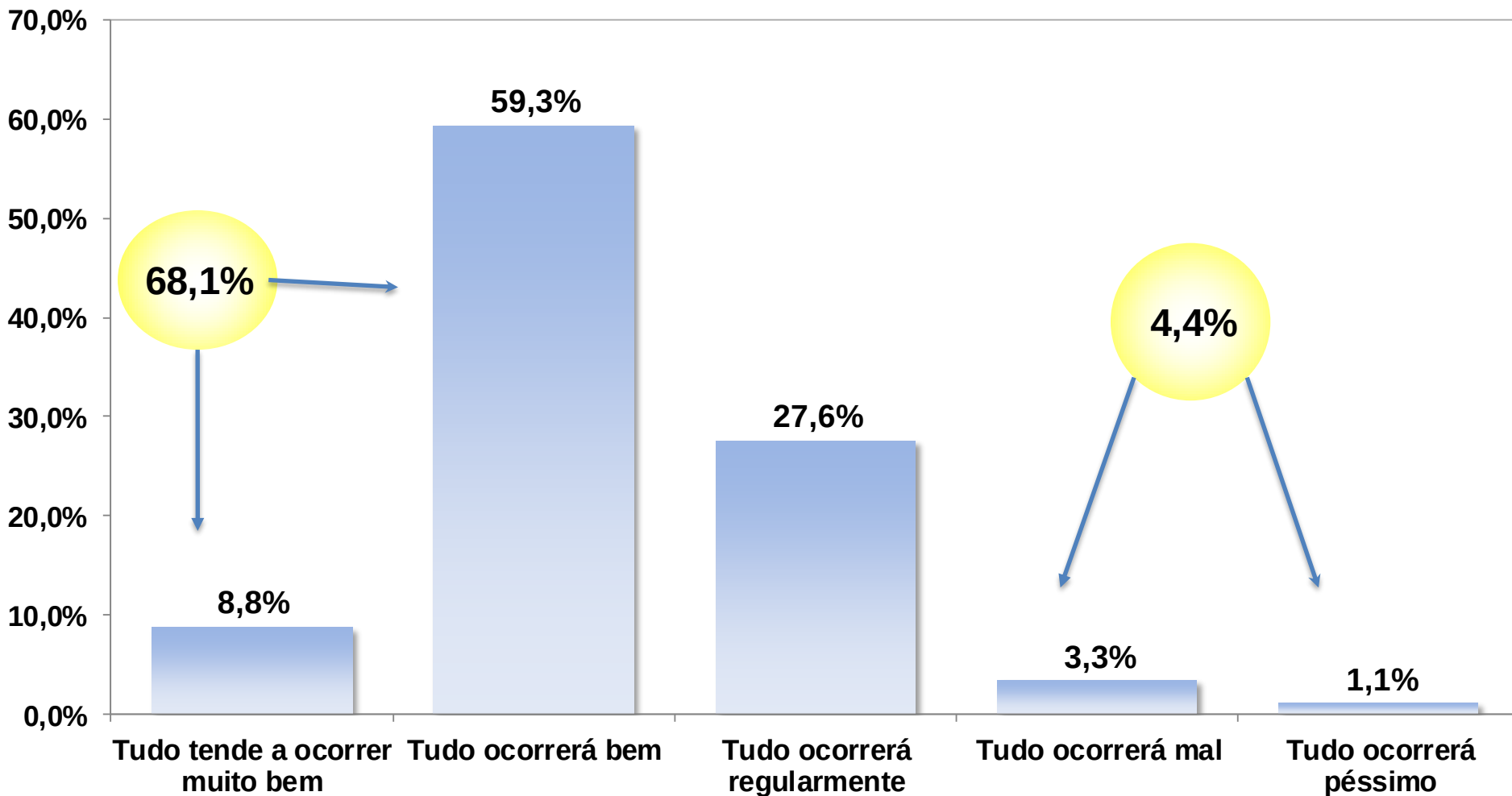
SEM CONSIDERAR NADA DO QUE ACONTECEU DENTRO DO CAMPO COM A SELEÇÃO BRASILEIRA. OU SEJA, SEM CONSIDERAR O TRAUMA DAS DERROTAS E OS ASPECTOS MERAMENTE FUTEBOLÍSTICOS, QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE O EVENTO COPA DO MUNDO NO BRASIL?



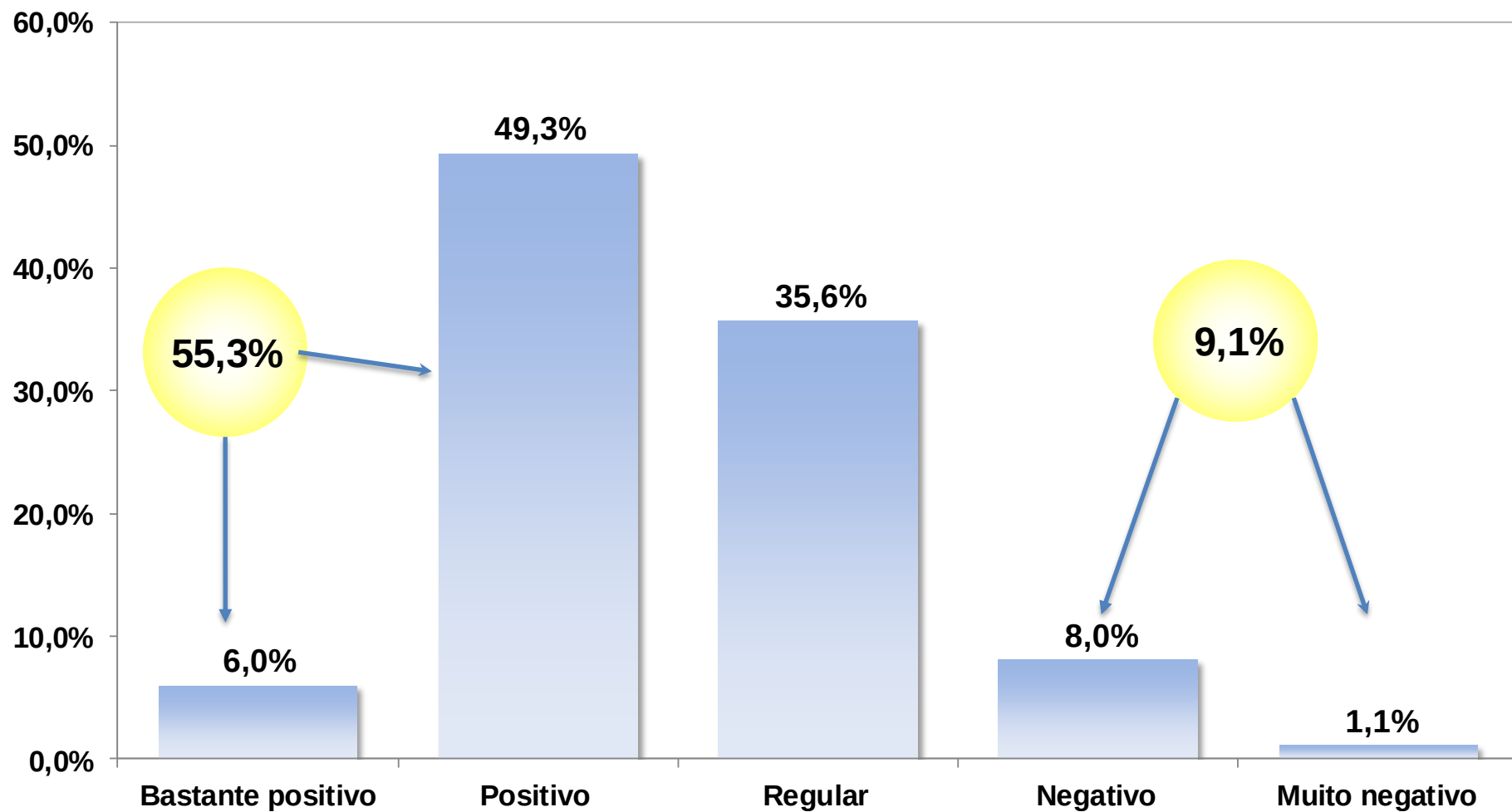
ENCERRADA A COPA , VOCÊ CONSIDERA QUE A COPA NO BRASIL ORGANIZACIONALMENTE



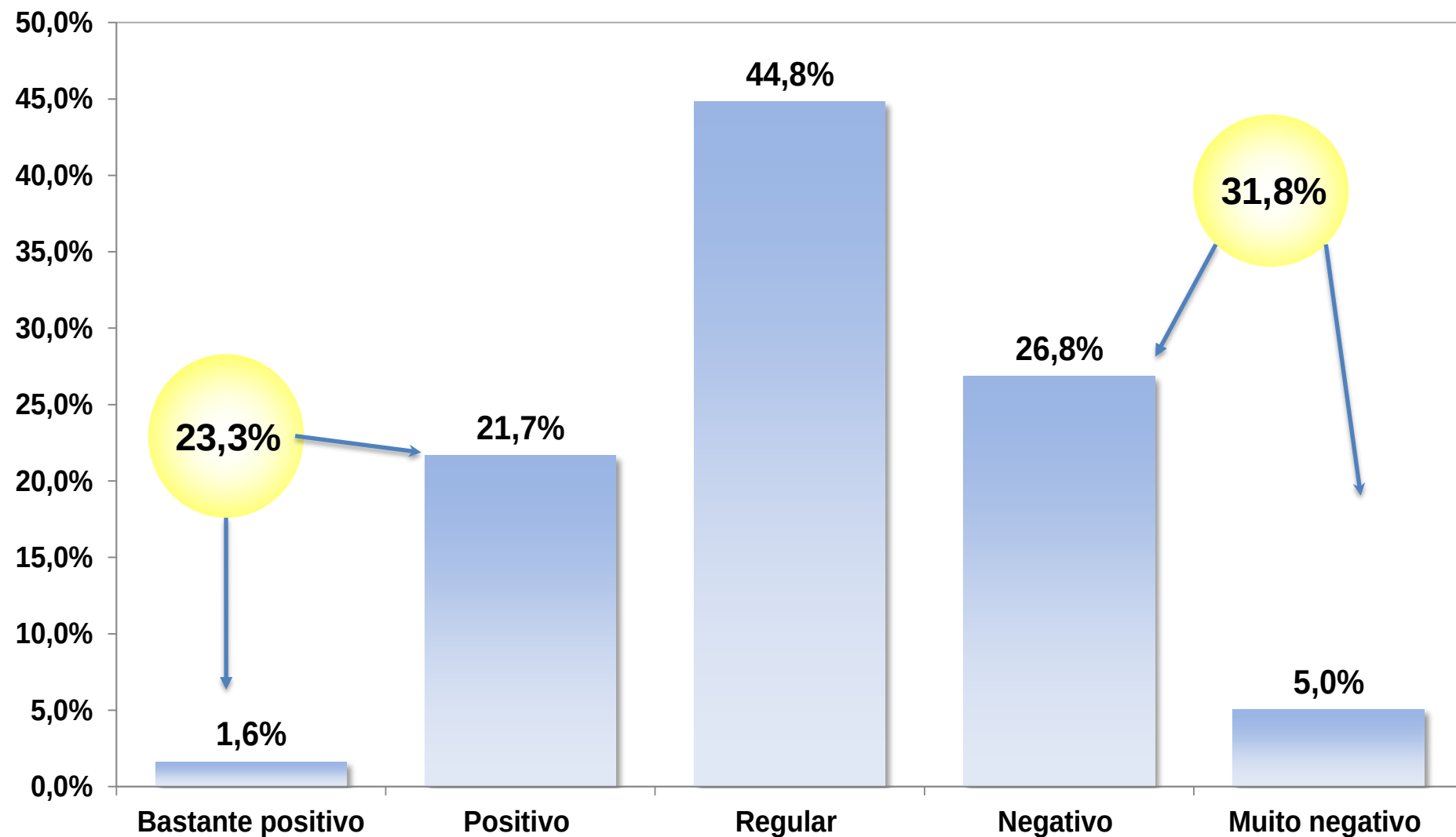
COM BASE NAQUILO QUE VOCÊ OBSERVOU NA COPA DO MUNDO NO BRASIL, O QUE VOCÊ ACHA QUE OCORRERÁ NOS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016 ?



NO GERAL, QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE O LEGADO DE MÉDIO E LONGO PRAZO PARA O BRASIL DOS EVENTOS ESPORTIVOS (COPA E OLIMPÍADAS)?



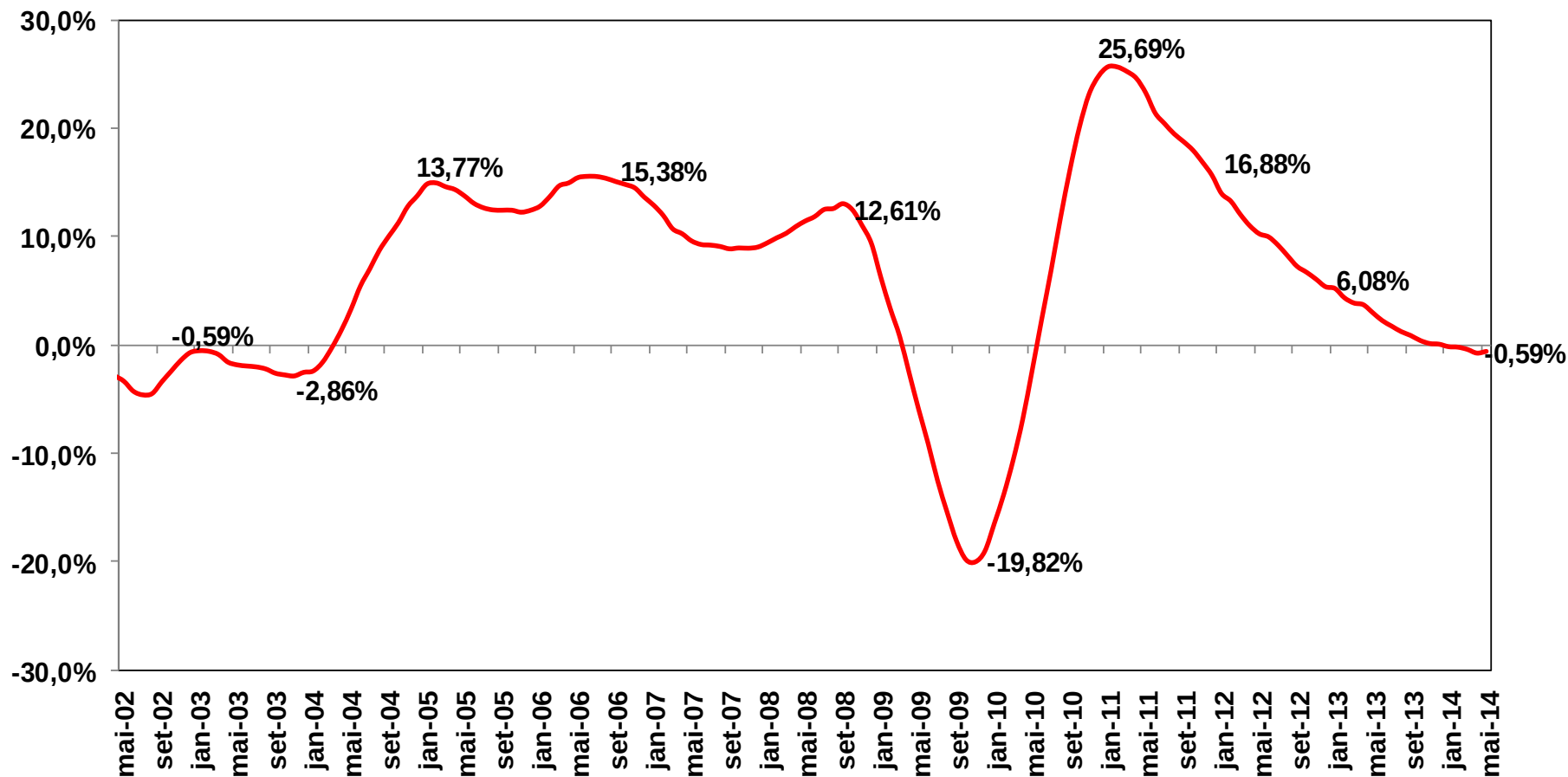
PENSANDO NO SEU NEGÓCIO, QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE O LEGADO DE MÉDIO E LONGO PRAZO DOS EVENTOS ESPORTIVOS (COPA E OLIMPÍADAS)?



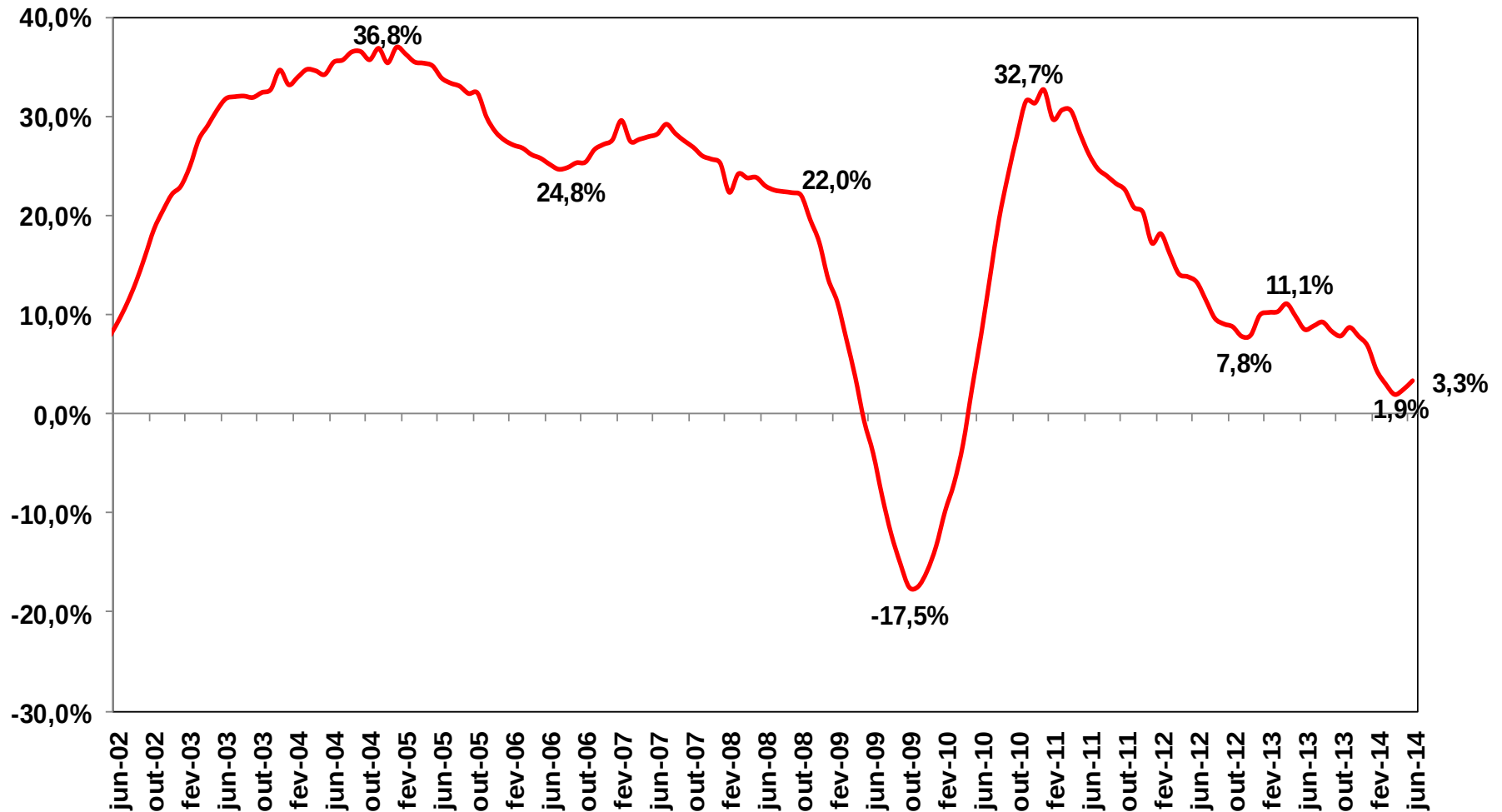
MUNDO AINDA COM CRESCIMENTO ACANHADO

COMÉRCIO MUNDIAL SEGUE PIORANDO: NÃO HÁ SINAIS DE RECUPERAÇÃO EM 2014

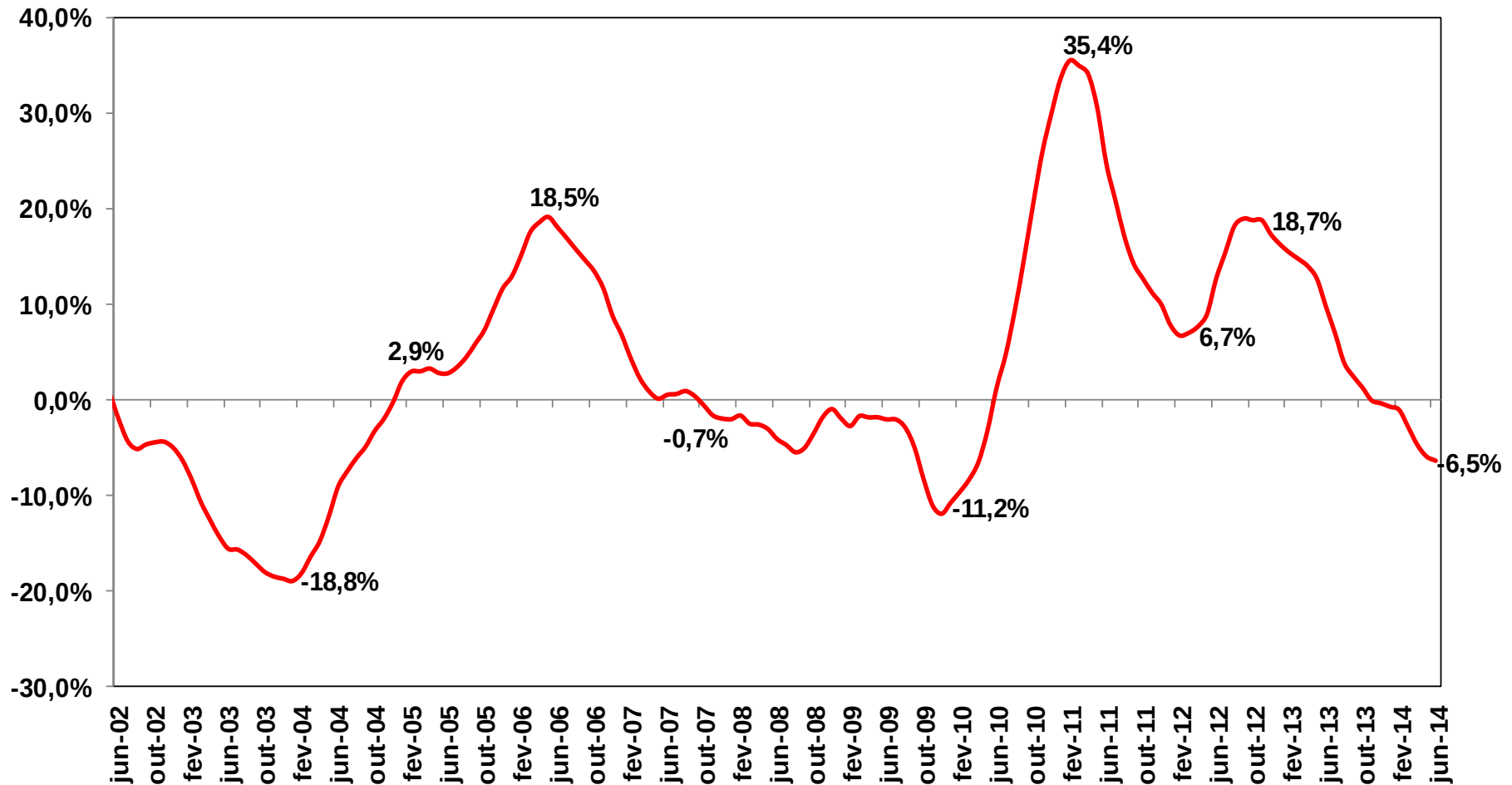
CRESCIMENTO ACUMULADO 12 MESES DAS EXPORTAÇÕES – MUNDO – ÚLTIMO DADO DISPONÍVEL EM US\$



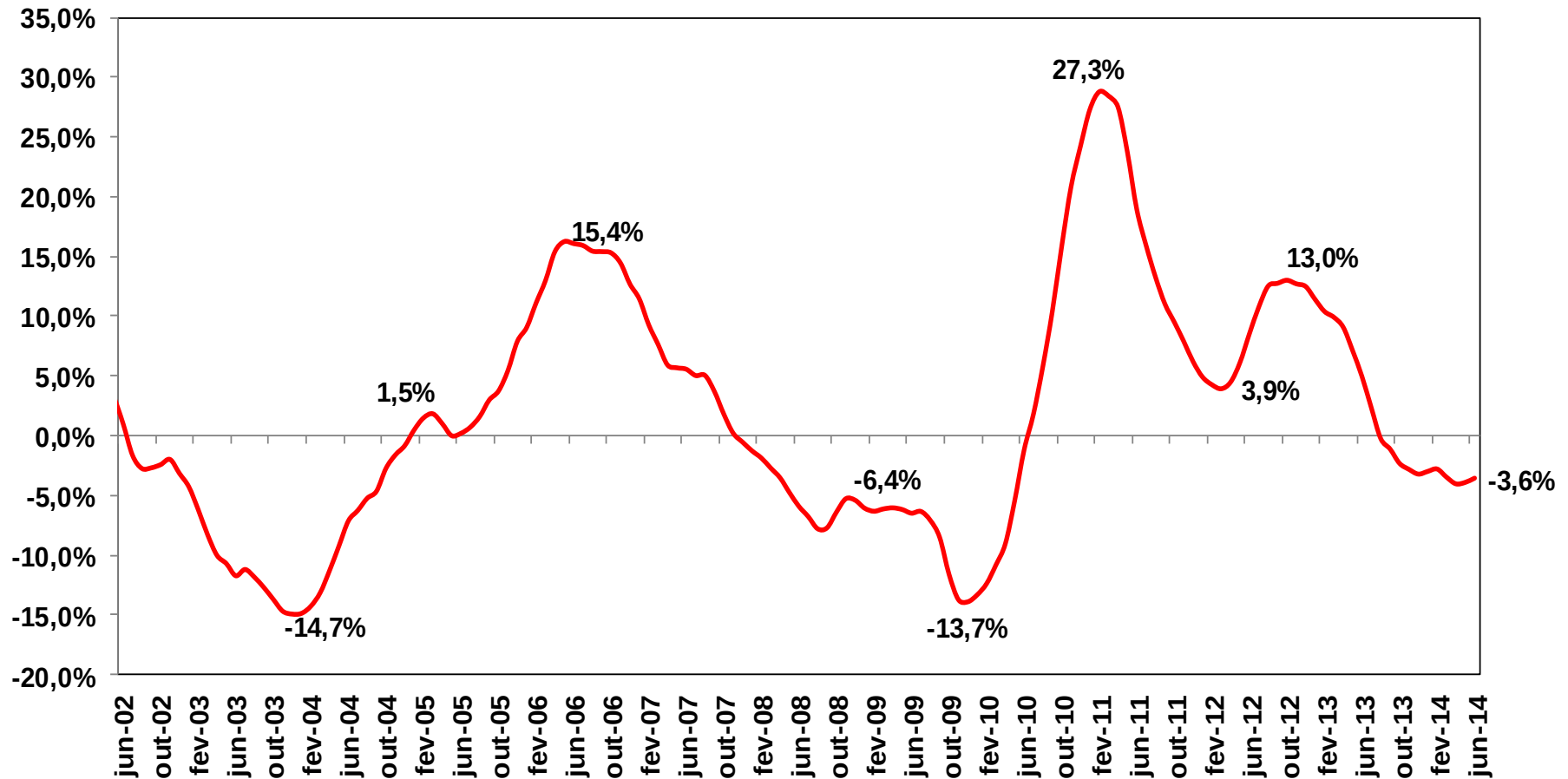
CRESCIMENTO ACUMULADO 12 MESES DAS EXPORTAÇÕES – CHINA – ÚLTIMO DADO DISPONÍVEL EM US\$



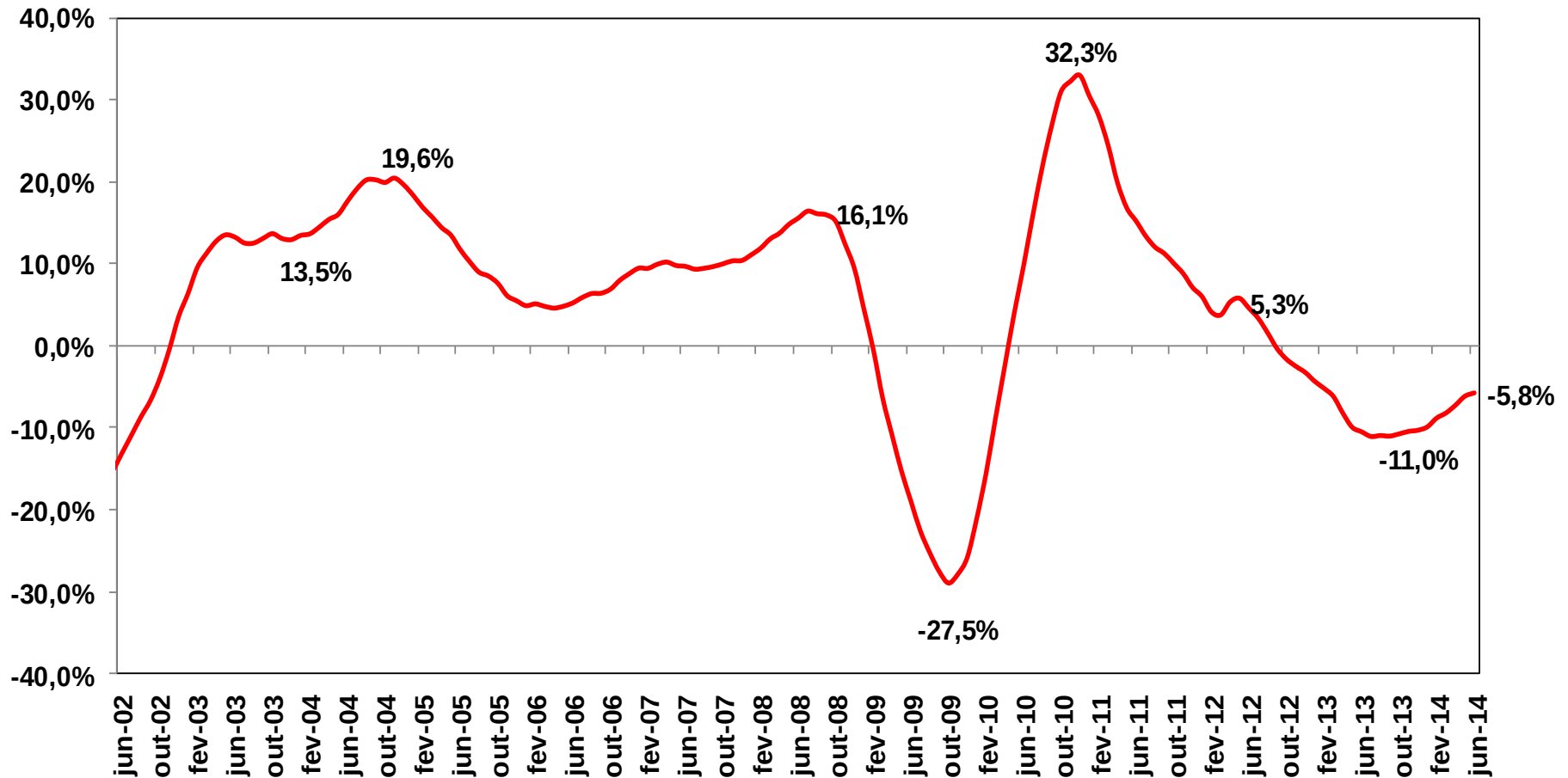
CRESCIMENTO ACUMULADO 12 MESES DAS EXPORTAÇÕES – UNIÃO EUROPÉIA – ÚLTIMO DADO DISPONÍVEL EM US\$



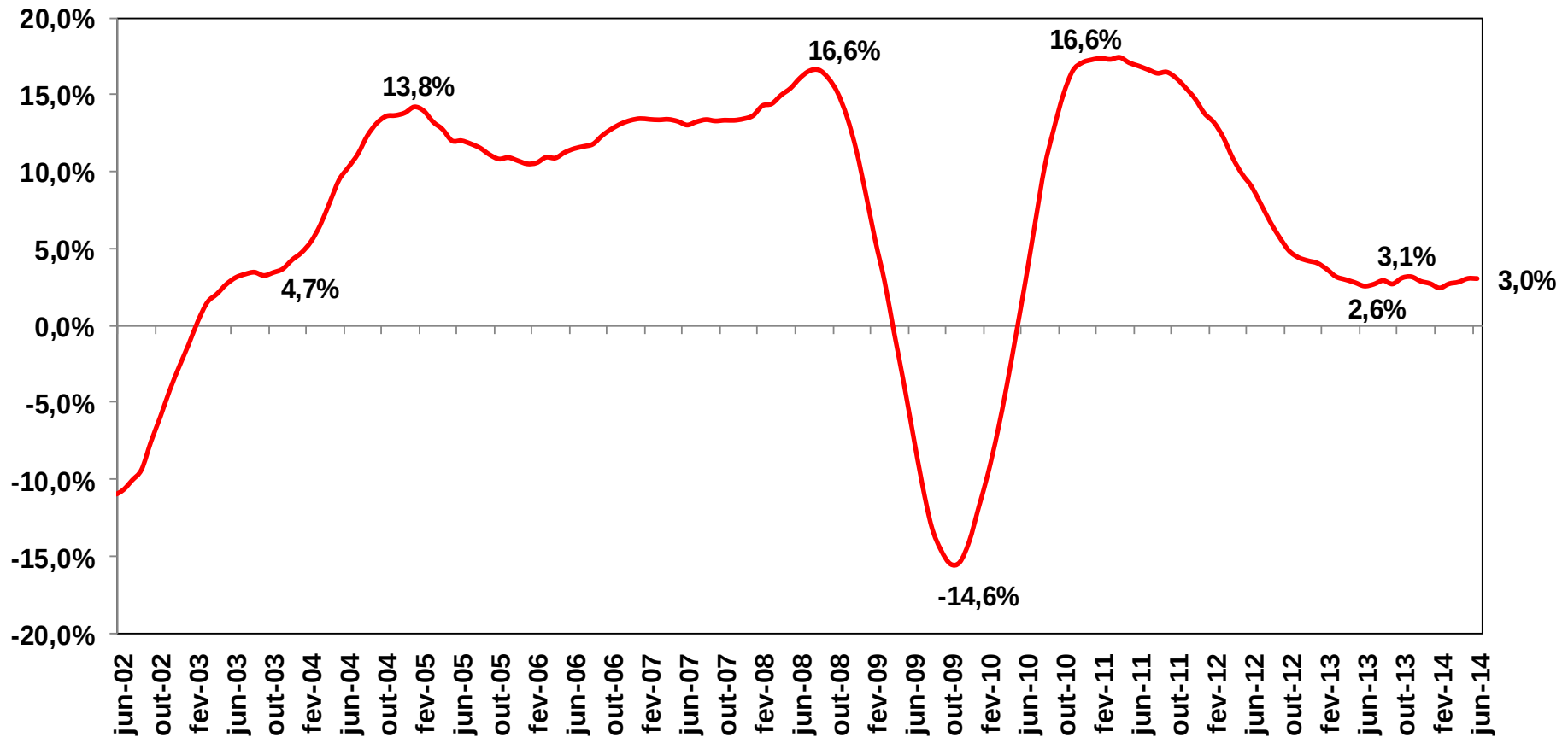
CRESCIMENTO ACUMULADO 12 MESES DAS EXPORTAÇÕES – ALEMANHA – ÚLTIMO DADO DISPONÍVEL EM US\$



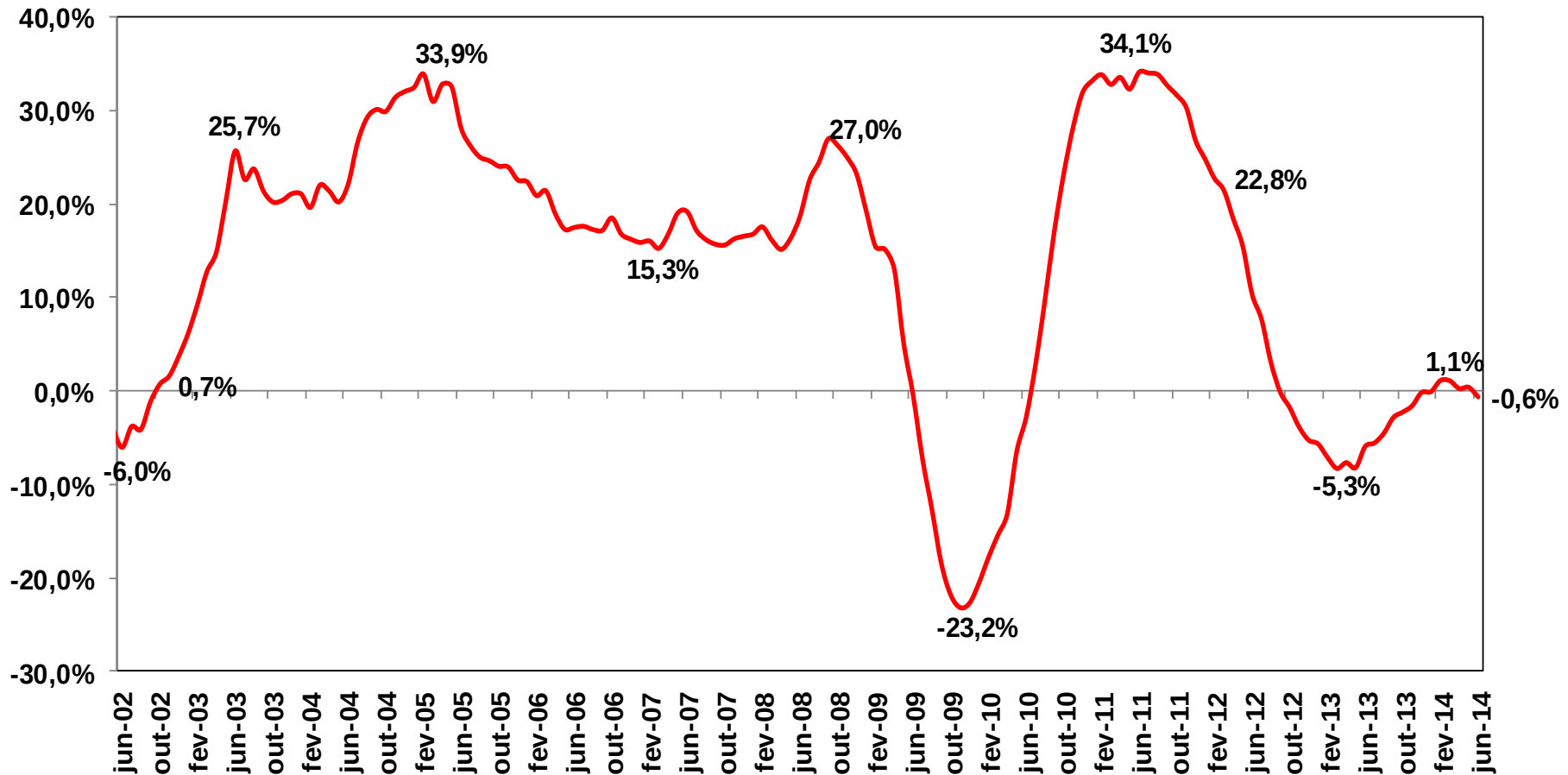
CRESCIMENTO ACUMULADO 12 MESES DAS EXPORTAÇÕES – JAPÃO – ÚLTIMO DADO DISPONÍVEL EM US\$



CRESCIMENTO ACUMULADO 12 MESES DAS EXPORTAÇÕES – EUA – ÚLTIMO DADO DISPONÍVEL EM US\$



CRESCIMENTO ACUMULADO 12 MESES DAS EXPORTAÇÕES – BRASIL – ÚLTIMO DADO DISPONÍVEL EM US\$



**ECONOMIA AMERICANA MELHORA
GRADUALMENTE APESAR DO
RESULTADO DO SEGUNDO
TRIMESTRE (PIB DE 1,7%
ESPERADO PARA 2014).**

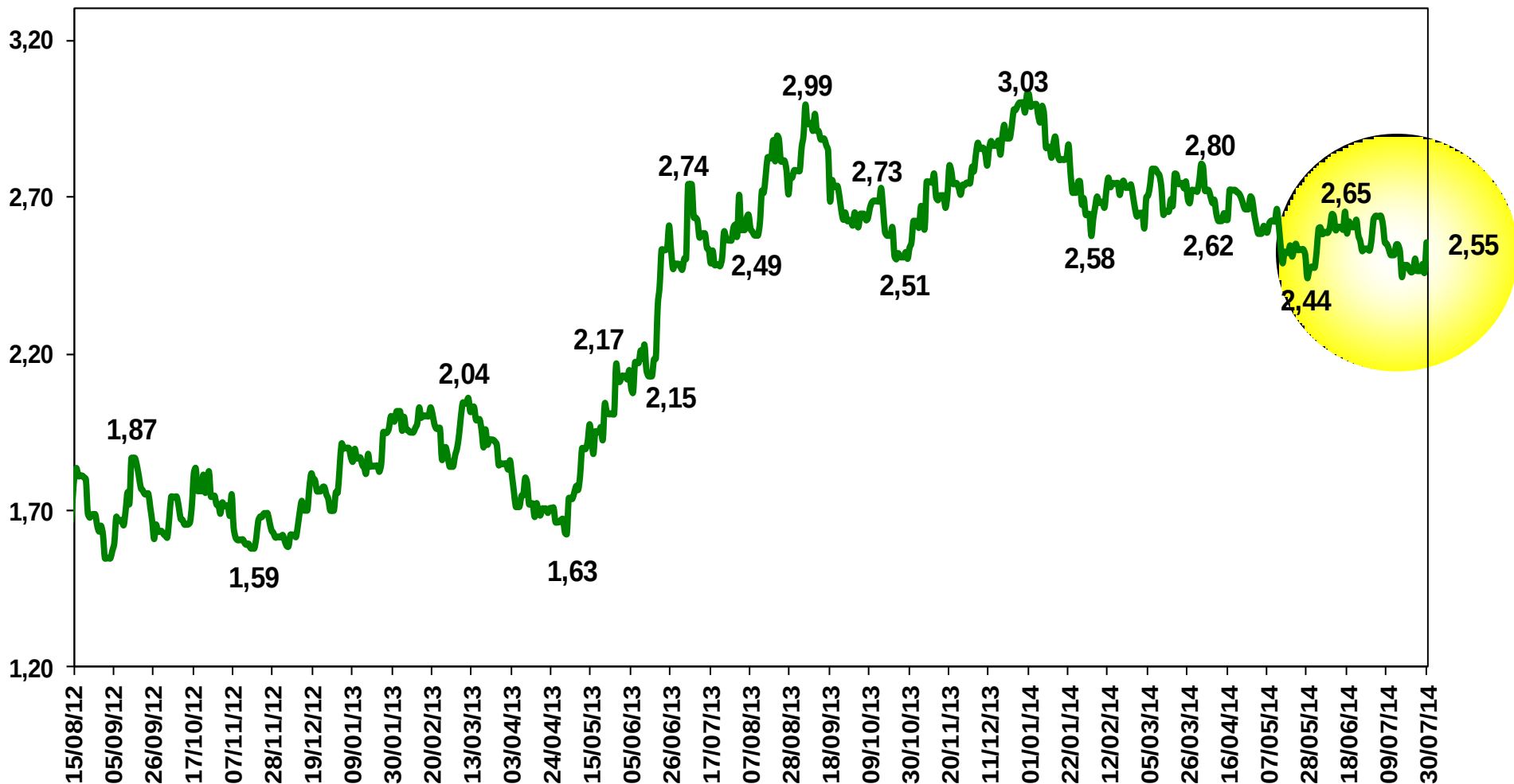
***PRIORIDADE DO FED É A DE
RECUPERAR A ATIVIDADE, COM
PREOCUPAÇÃO ESPECIAL PARA O
MERCADO IMOBILIÁRIO.***

**CONFLITOS GEOPOLÍTICOS
GLOBAIS DEVEM POSTERGAR
ABERTURA RELEVANTE DE
TREASURIES EM 2015.**

**JUROS LONGOS PARA BAIXO
NA EUROPA IMPEDEM
DESCOLAMENTO DE
TREASURIES NOS EUA**

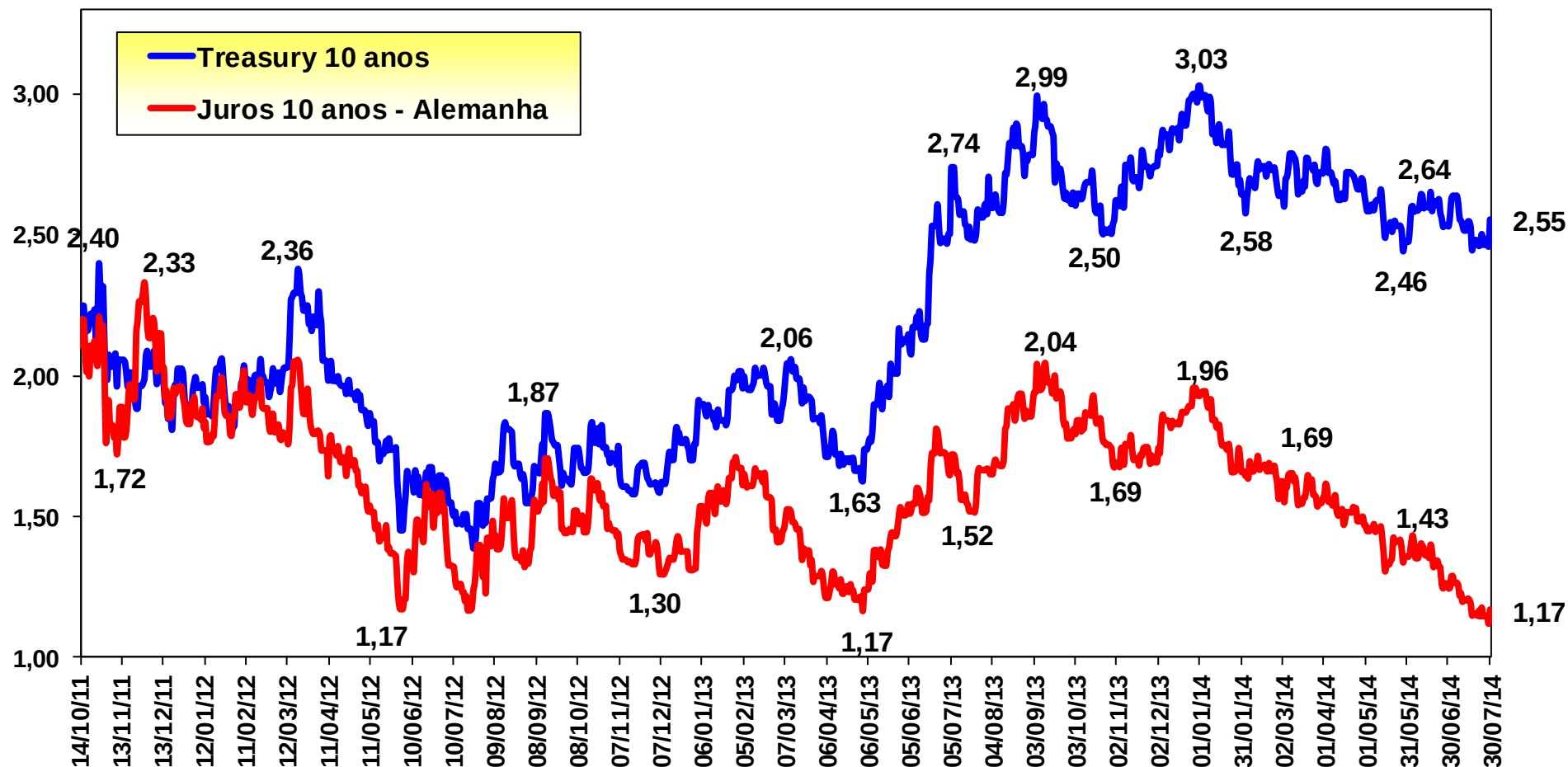
TAXAS DE JUROS DO TÍTULO DE 10 ANOS DO TESOURO AMERICANO 2011- 2014

Em %

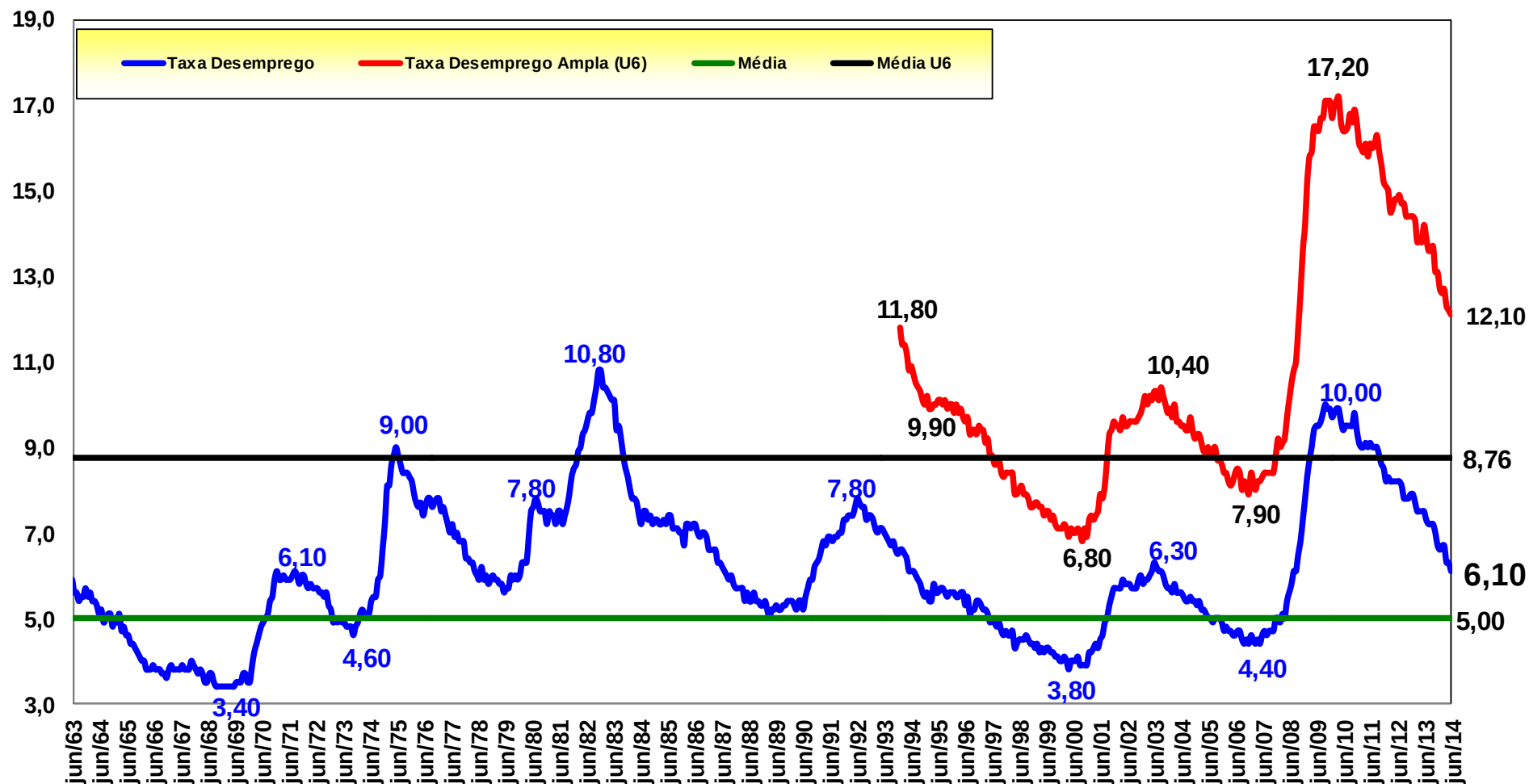


TAXAS DE JUROS DO TÍTULO DE 10 ANOS DO TESOURO AMERICANO E DA ALEMANHA 2011- 2014

EM %

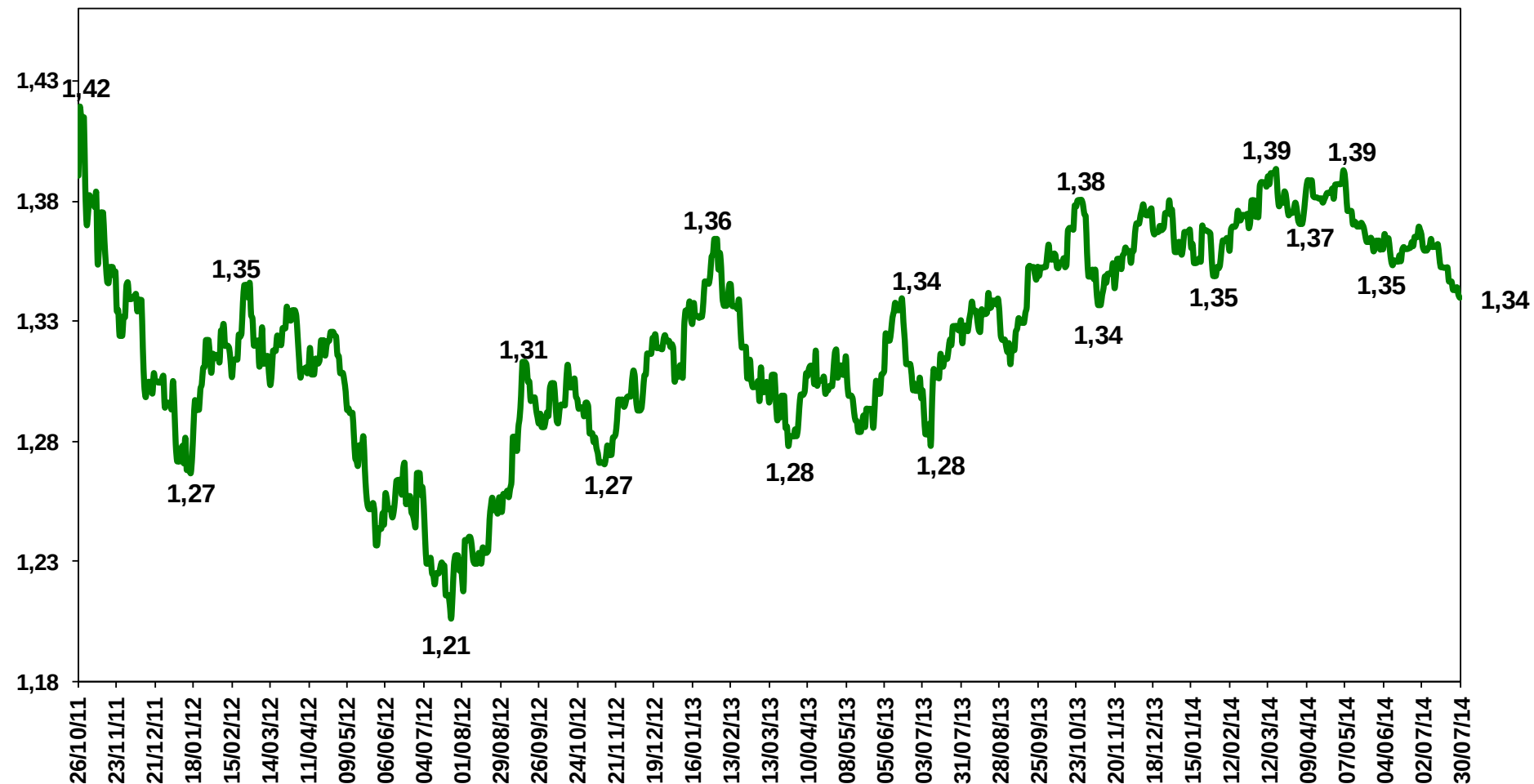


TAXA DE DESEMPREGO COM AJUSTE SAZONAL

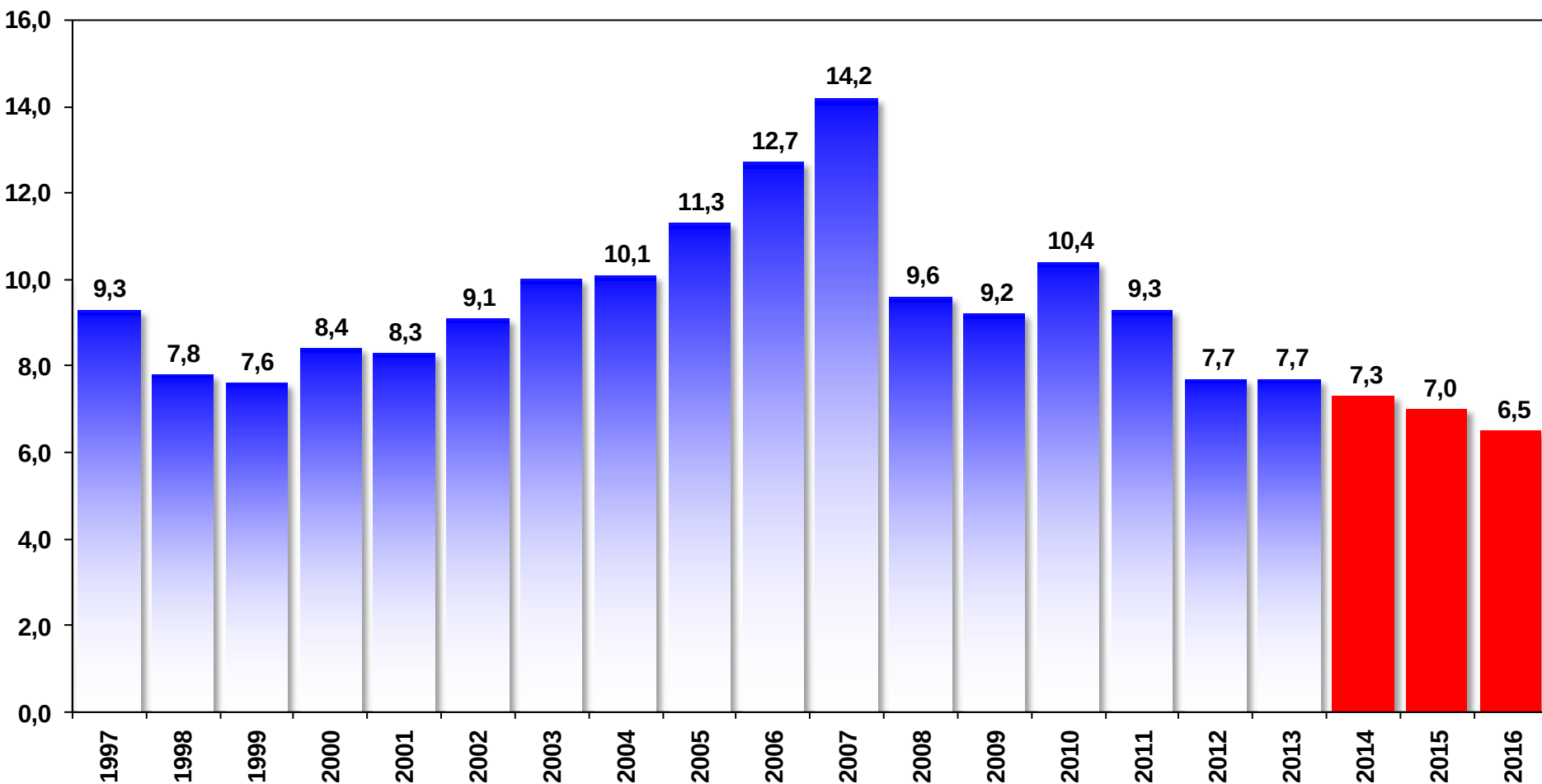


DÓLAR EM RELAÇÃO AO EURO

US\$ DÓLAR/EURO

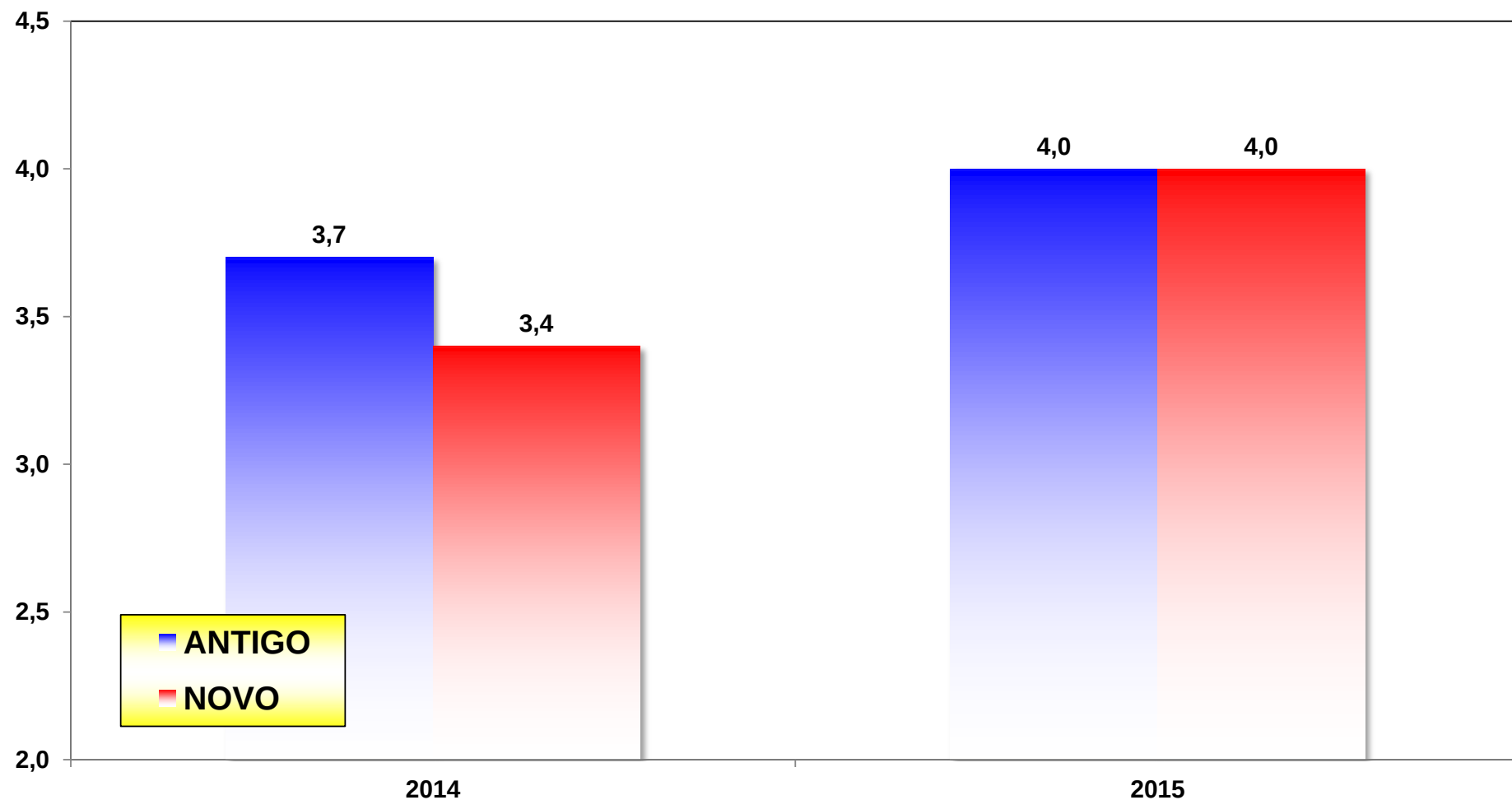


CHINA: PIB - VARIAÇÃO ANUAL

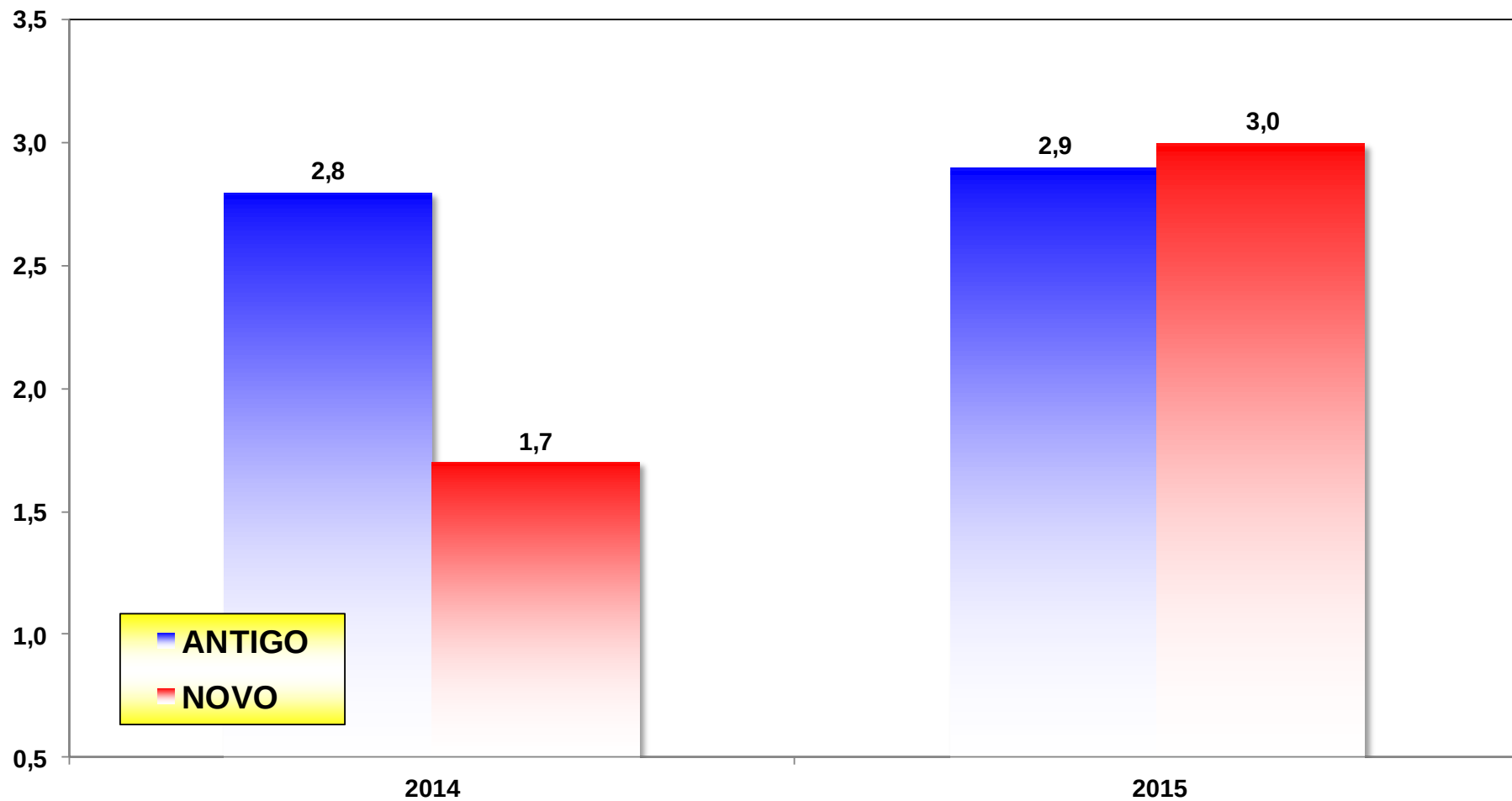


REVISÕES FMI: NA GRANDE MAIORIA, CRESCIMENTO PARA BAIXO

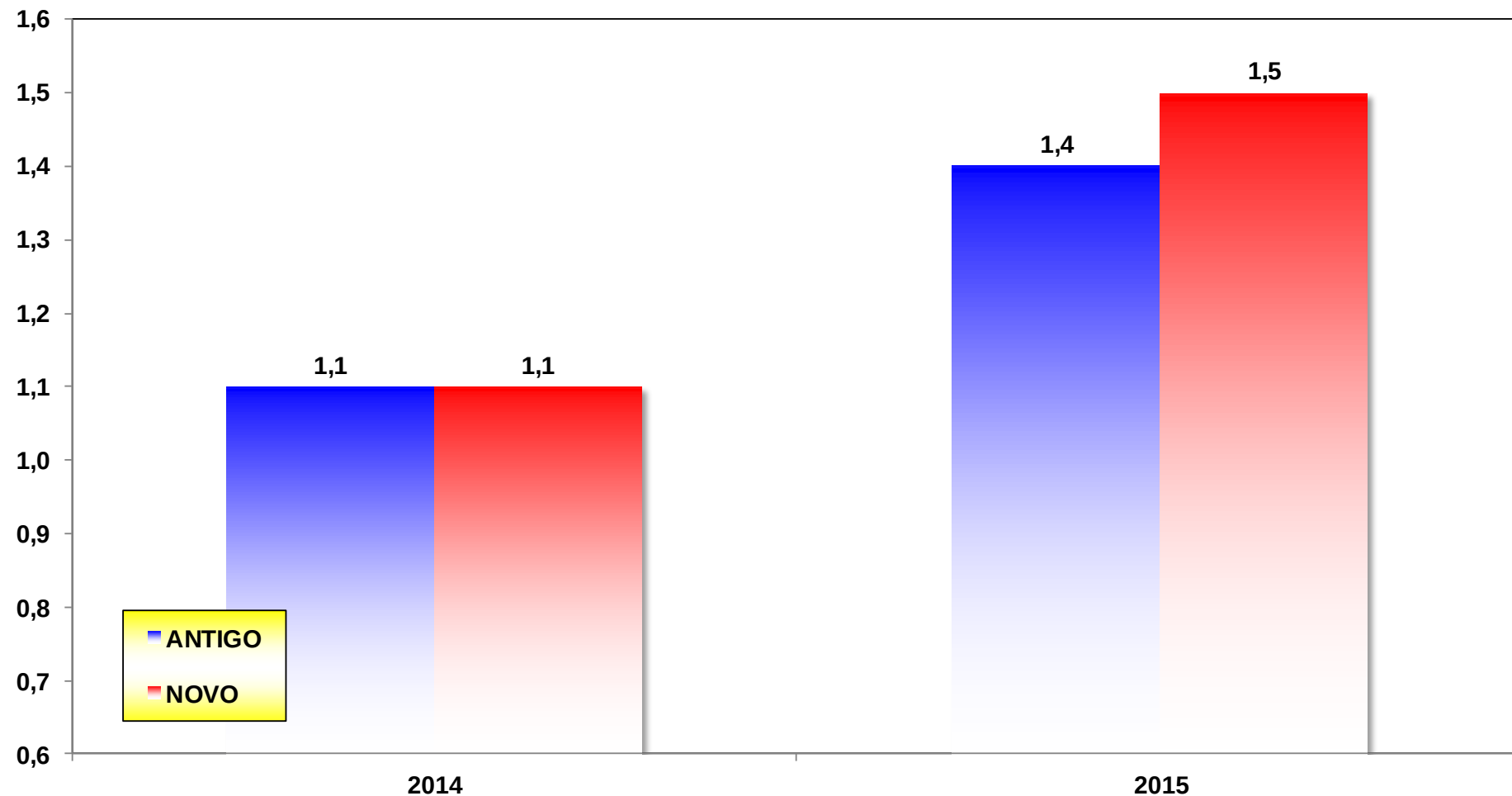
FMI: PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DO PIB – ECONOMIA MUNDIAL



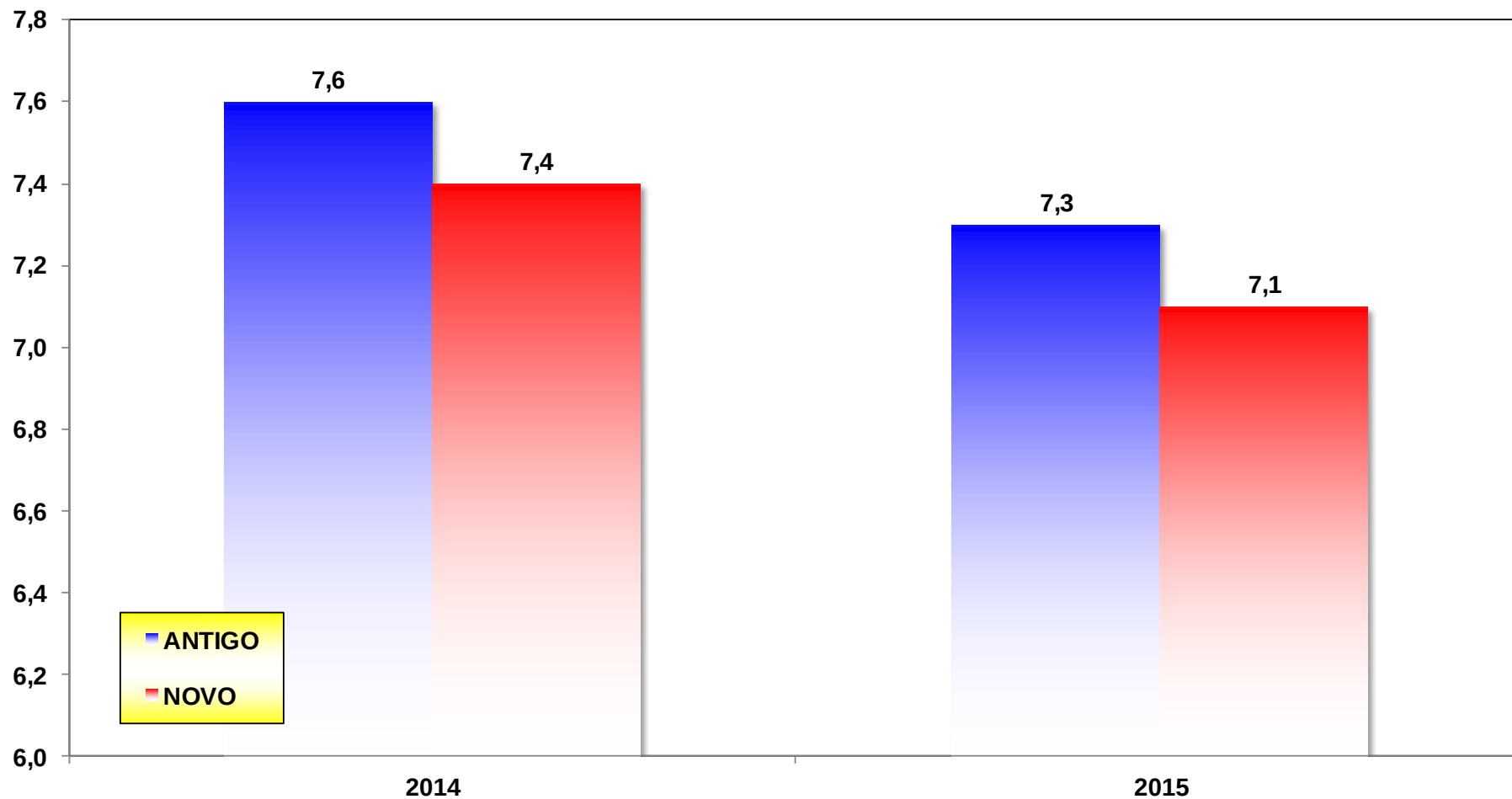
FMI: PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DO PIB – EUA



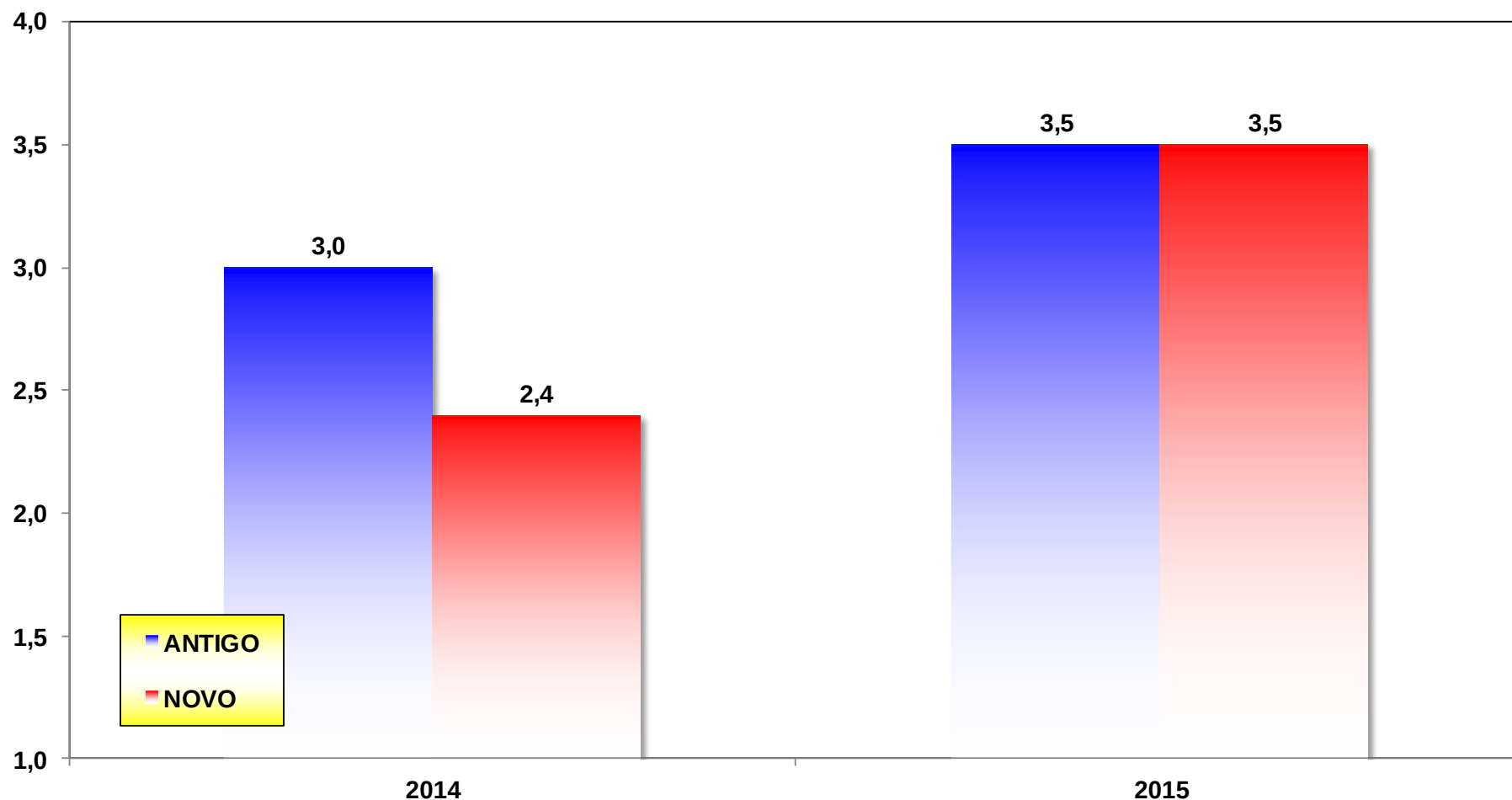
FMI: PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DO PIB – ÁREA DO EURO



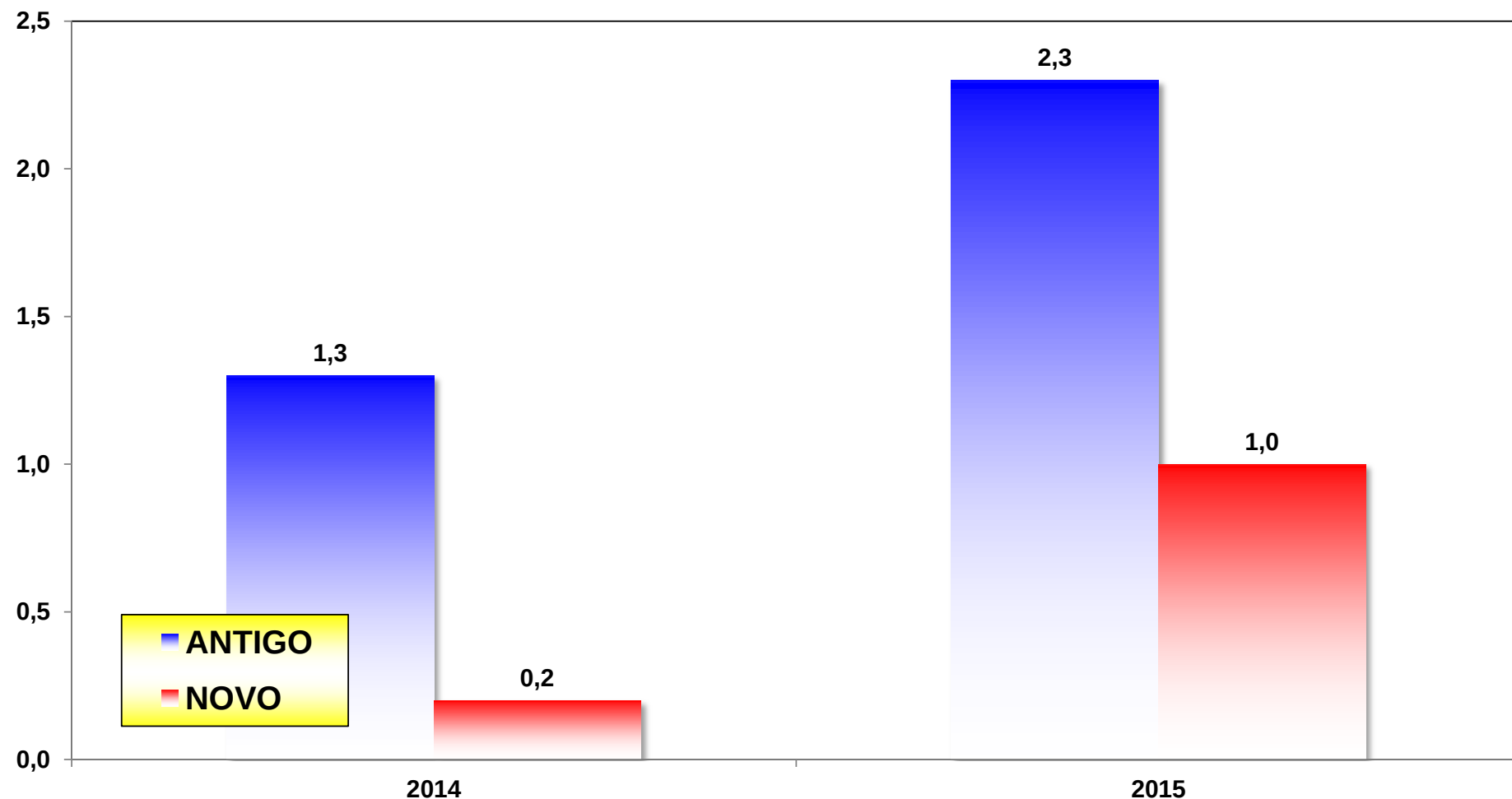
FMI: PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DO PIB – CHINA



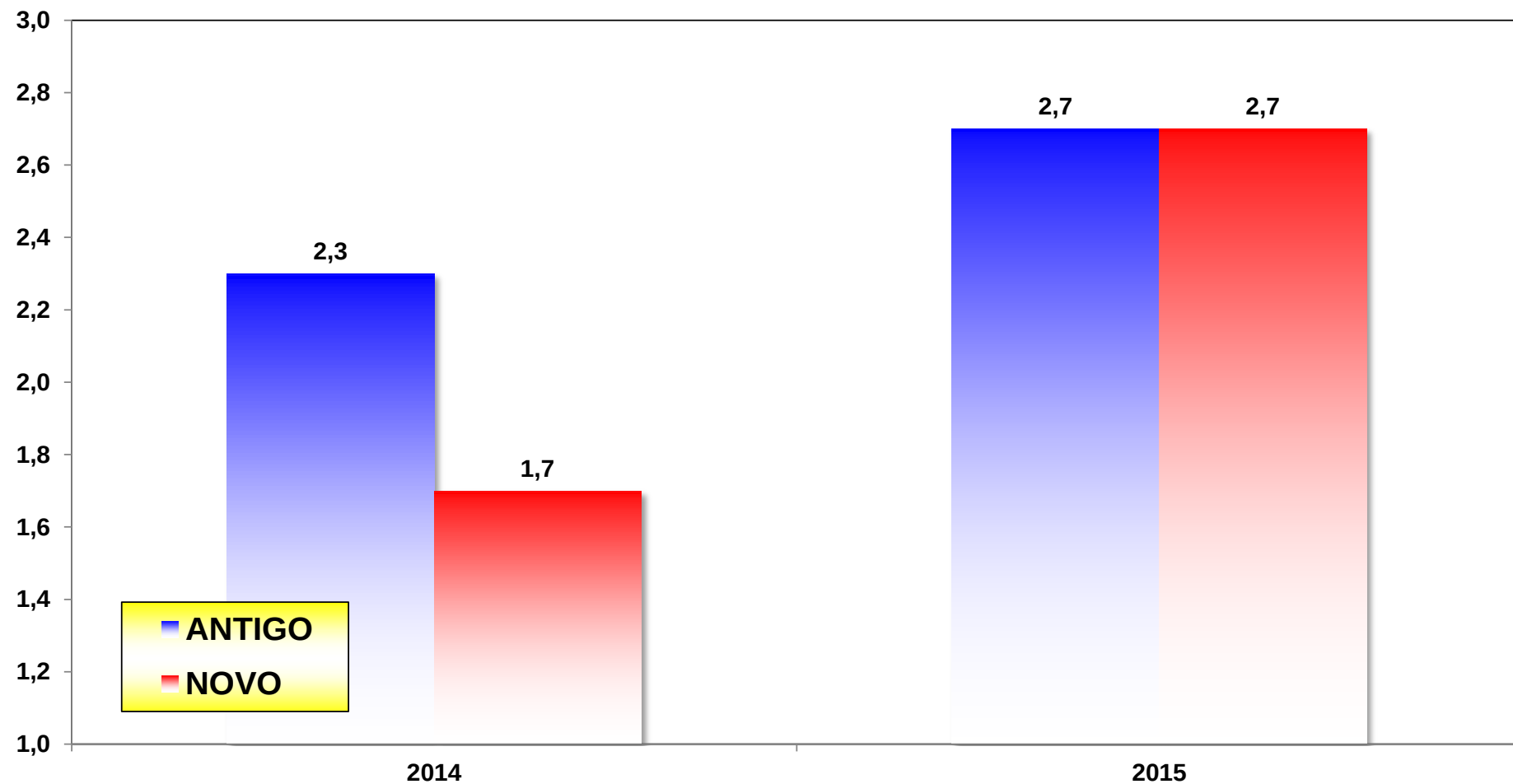
FMI: PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DO PIB – MÉXICO



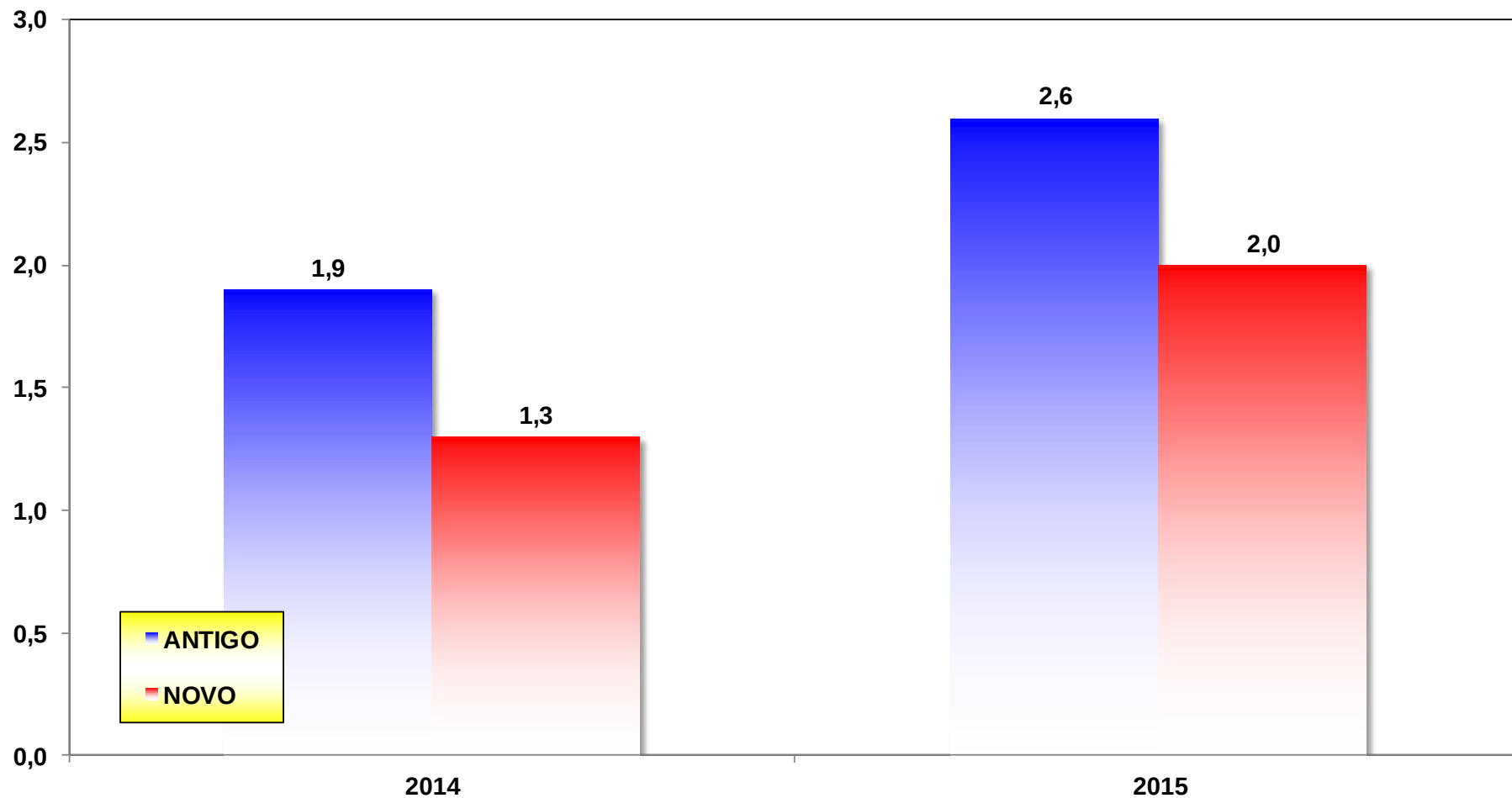
FMI: PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DO PIB – RÚSSIA



FMI: PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DO PIB – ÁFRICA DO SUL



FMI: PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DO PIB – BRASIL





**APESAR DOS BRICS NÃO
SEREM UM BLOCO
ECONÔMICO, NO
SENTIDO DA RELAÇÃO
ECONÔMICA ENTRE
PAÍSES, *HÁ UM INTERESSE
GENUÍNO DE
CONTRAPOSIÇÃO AOS EUA,
ESPECIALMENTE NA
LIDERANÇA DO FMI E DO
BANCO MUNDIAL.***



**O BANCO DOS
BRICS PODERÁ
VIR A SE TORNAR
UM ELEMENTO DE
MAIOR HARMONIA
POLÍTICA ENTRE
OS PAÍSES
ENVOLVIDOS NO
PROJETO**

O BANCO DOS BRICS TEM MAIS SENTIDO GEOPOLÍTICO DO QUE DE AJUDA AO INVESTIMENTO

PARCEIRA BRASIL-CHINA ENTRA EM NOVA FASE, MAIS MADURA, COM ENVOLVIMENTO DO SETOR PÚBLICO E PRIVADO DO BRASIL. PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERESSE:

➤ **INFRAESTRUTURA: FERROVIA E ENERGIA ELÉTRICA**

➤ **AGRICULTURA**

➤ **SERVIÇOS BANCÁRIOS**

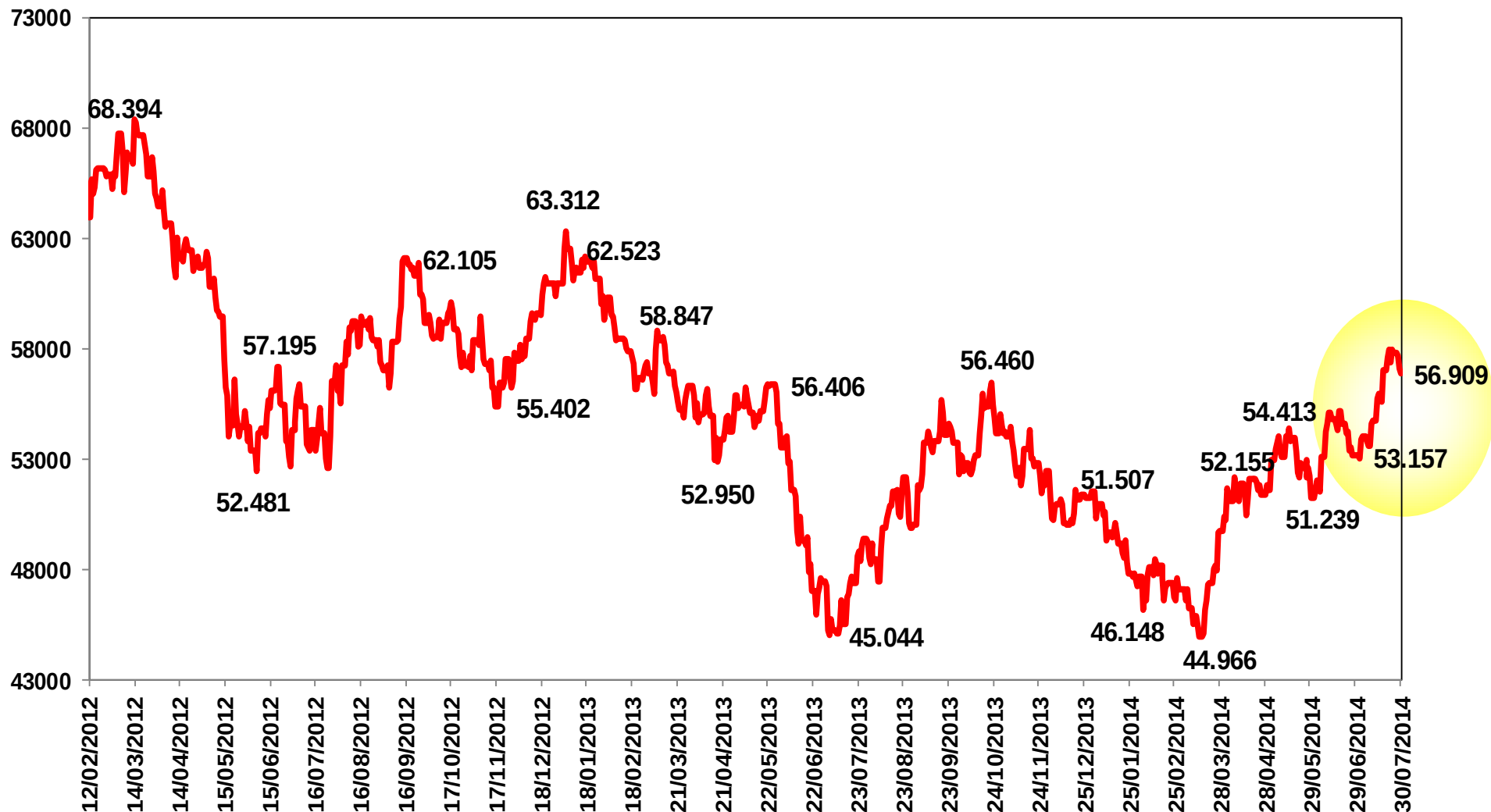
BOLSAS MUNDIAIS E AÇÕES SELECIONADAS



Bradesco

BOLSA BRASIL: IBOVESPA

Nº DE PONTOS



CONSAD
CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS
DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

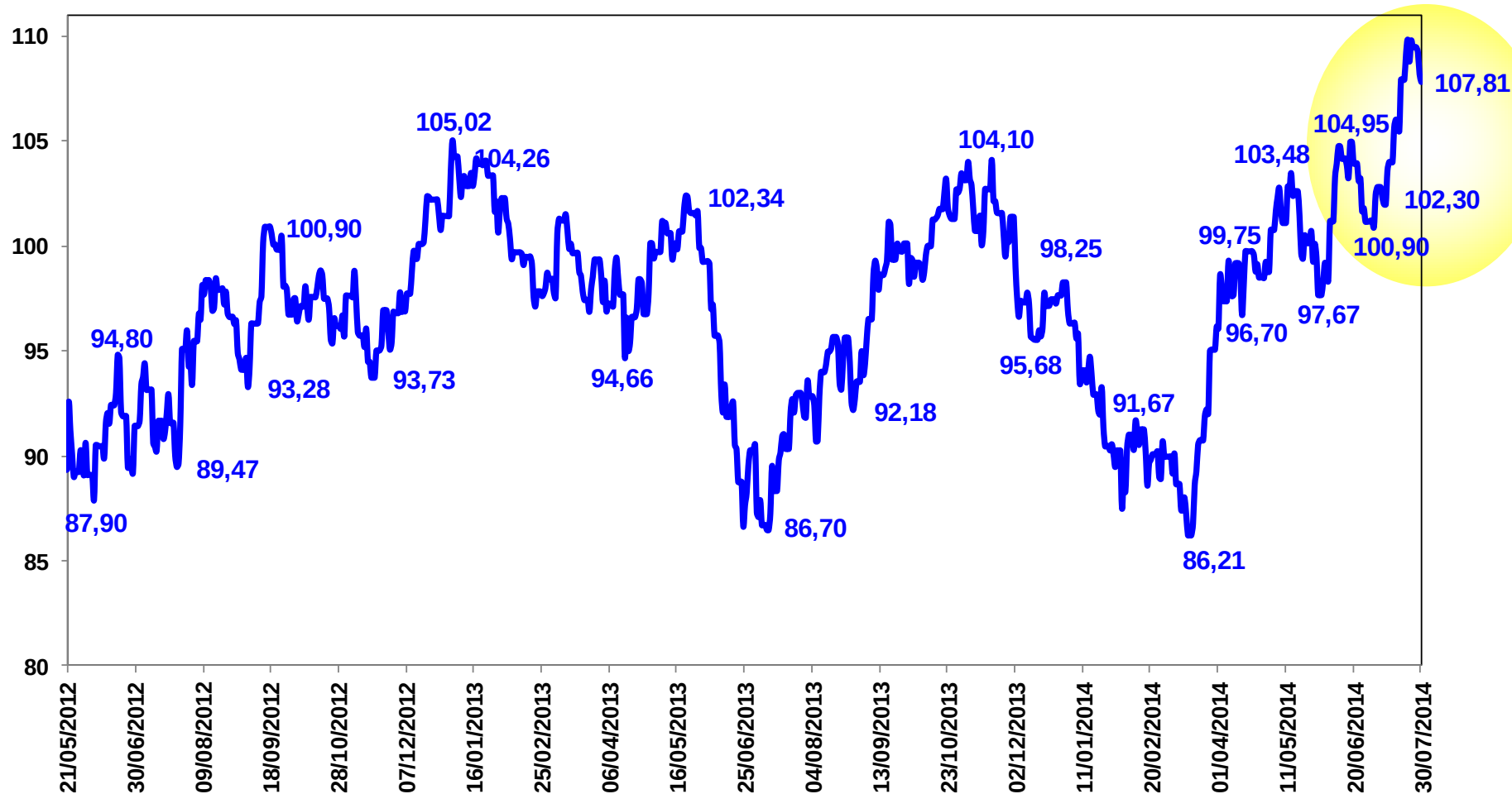
FONTE: BLOOMBERG
ELABORAÇÃO: BRADESCO



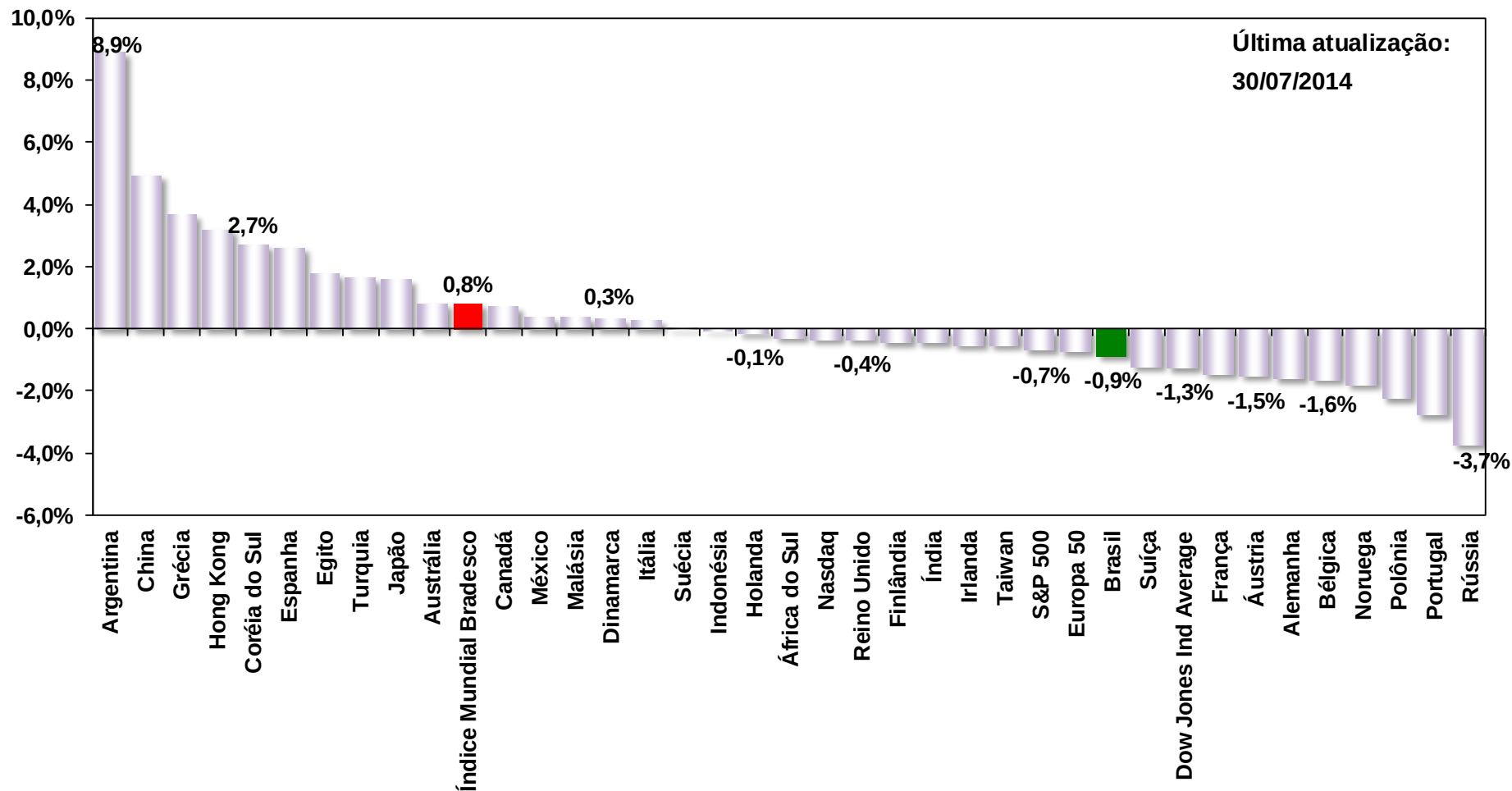
Bradesco

IBX 100 – RETORNO ANUAL DESDE 2013

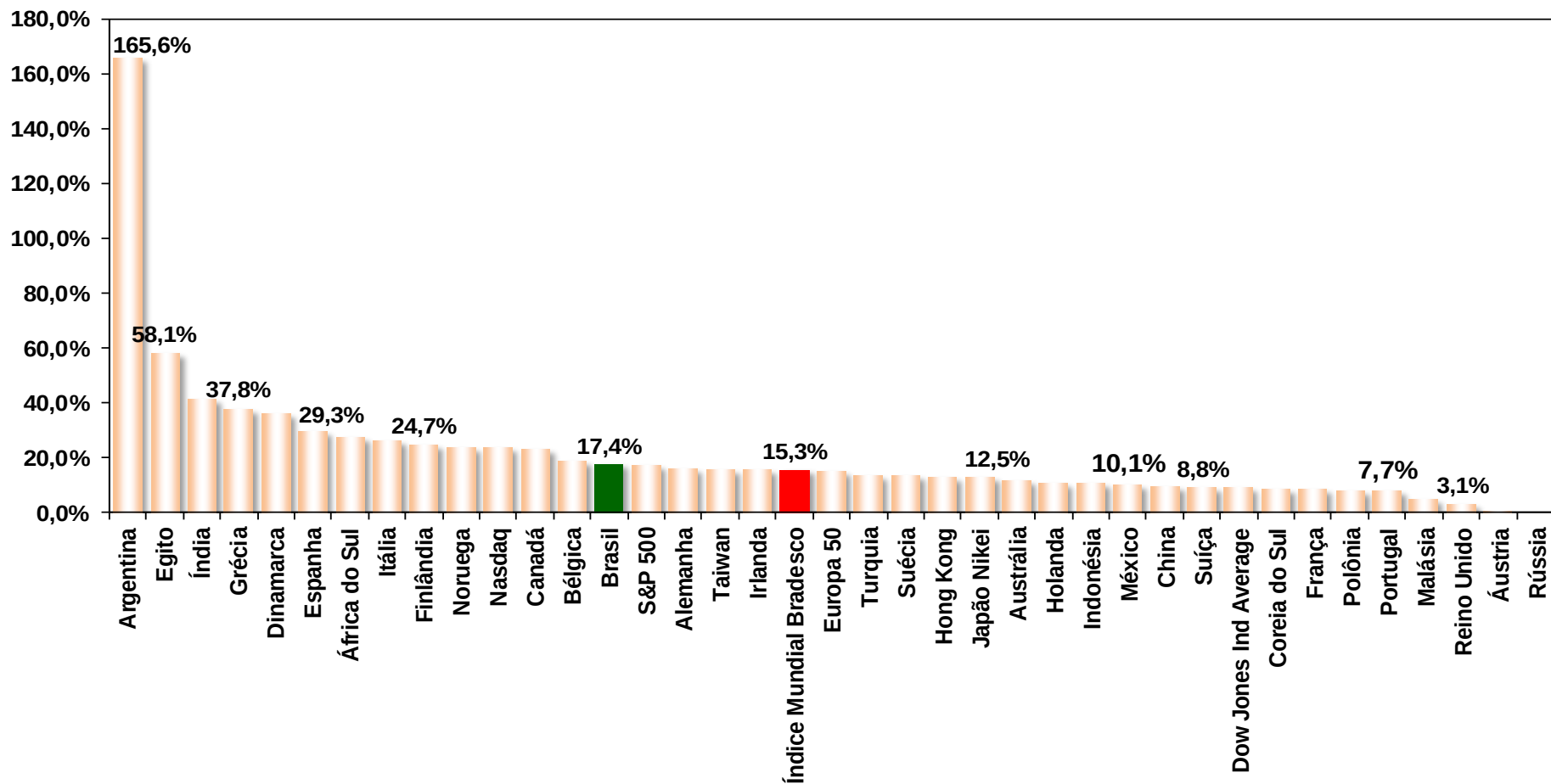
01/01/2010 = 100



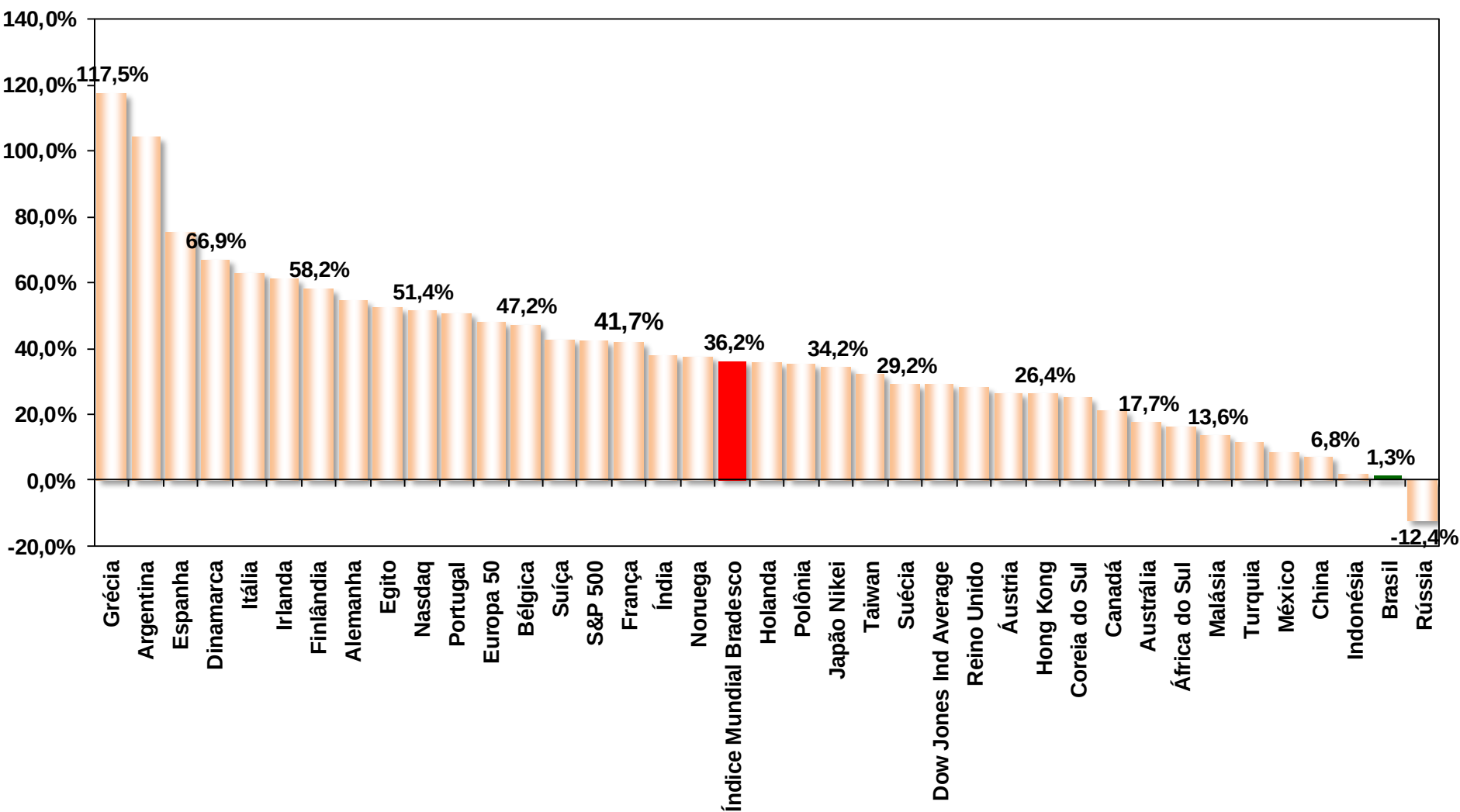
VARIAÇÃO NA ÚLTIMA SEMANA DAS BOLSAS MUNDIAIS, NAS RESPECTIVAS MOEDAS LOCAIS



VARIAÇÃO NOS ÚLTIMOS 12 MESES DAS BOLSAS MUNDIAIS EM US\$



VARIAÇÃO NOS ÚLTIMOS 24 MESES DAS BOLSAS MUNDIAIS EM US\$

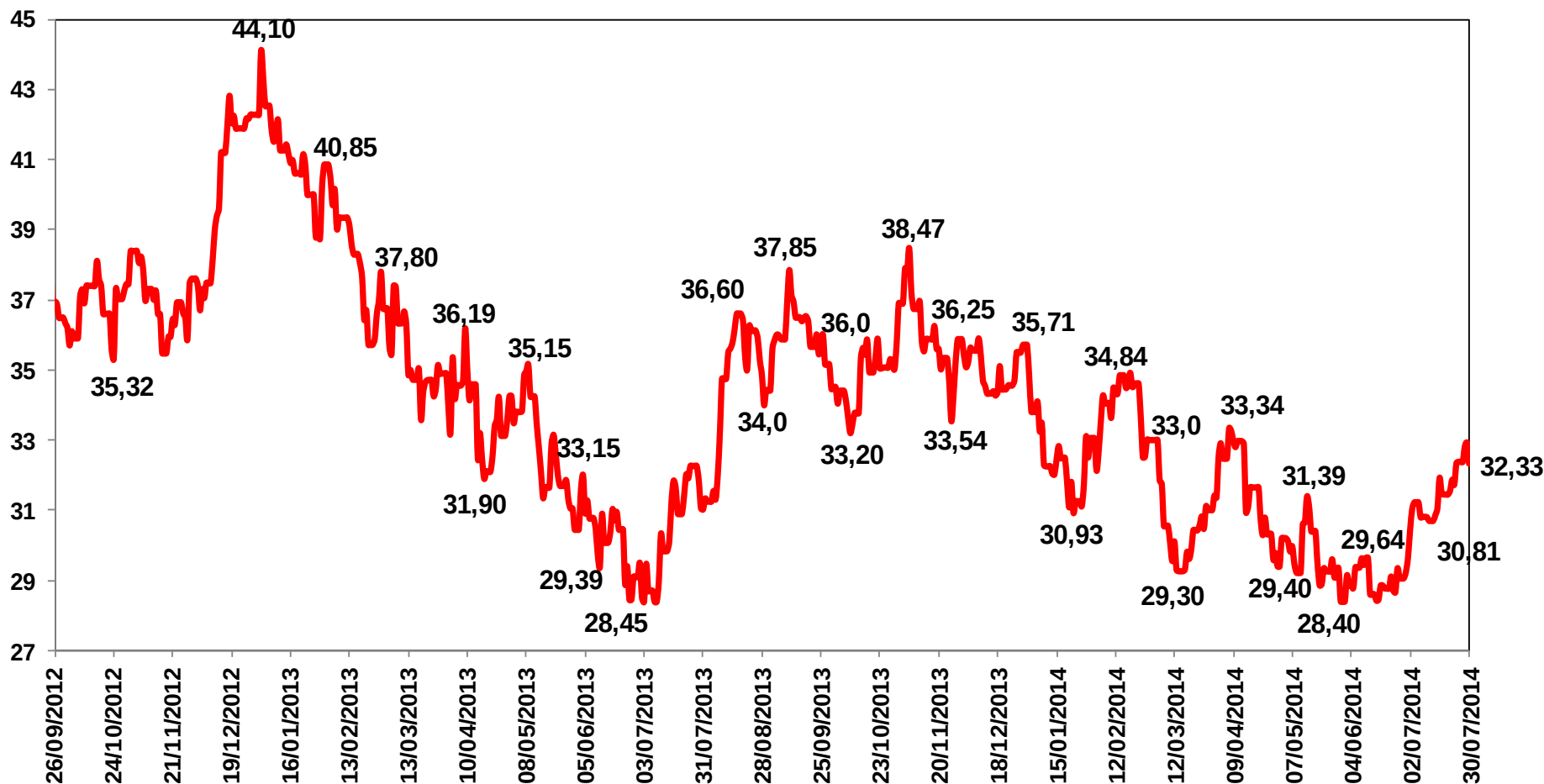


AÇÕES EMBLEMÁTICAS NO BRASIL

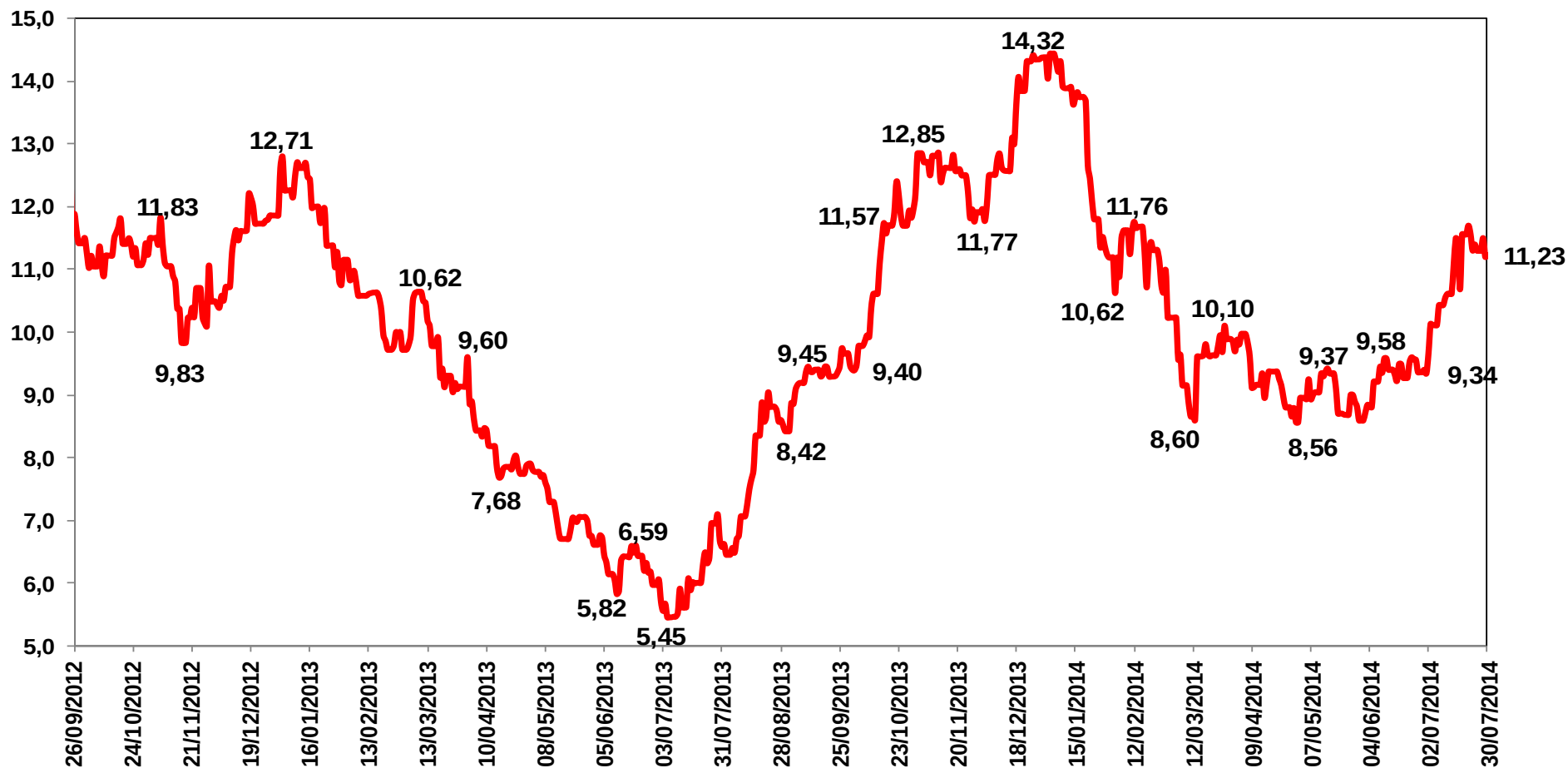


Bradesco

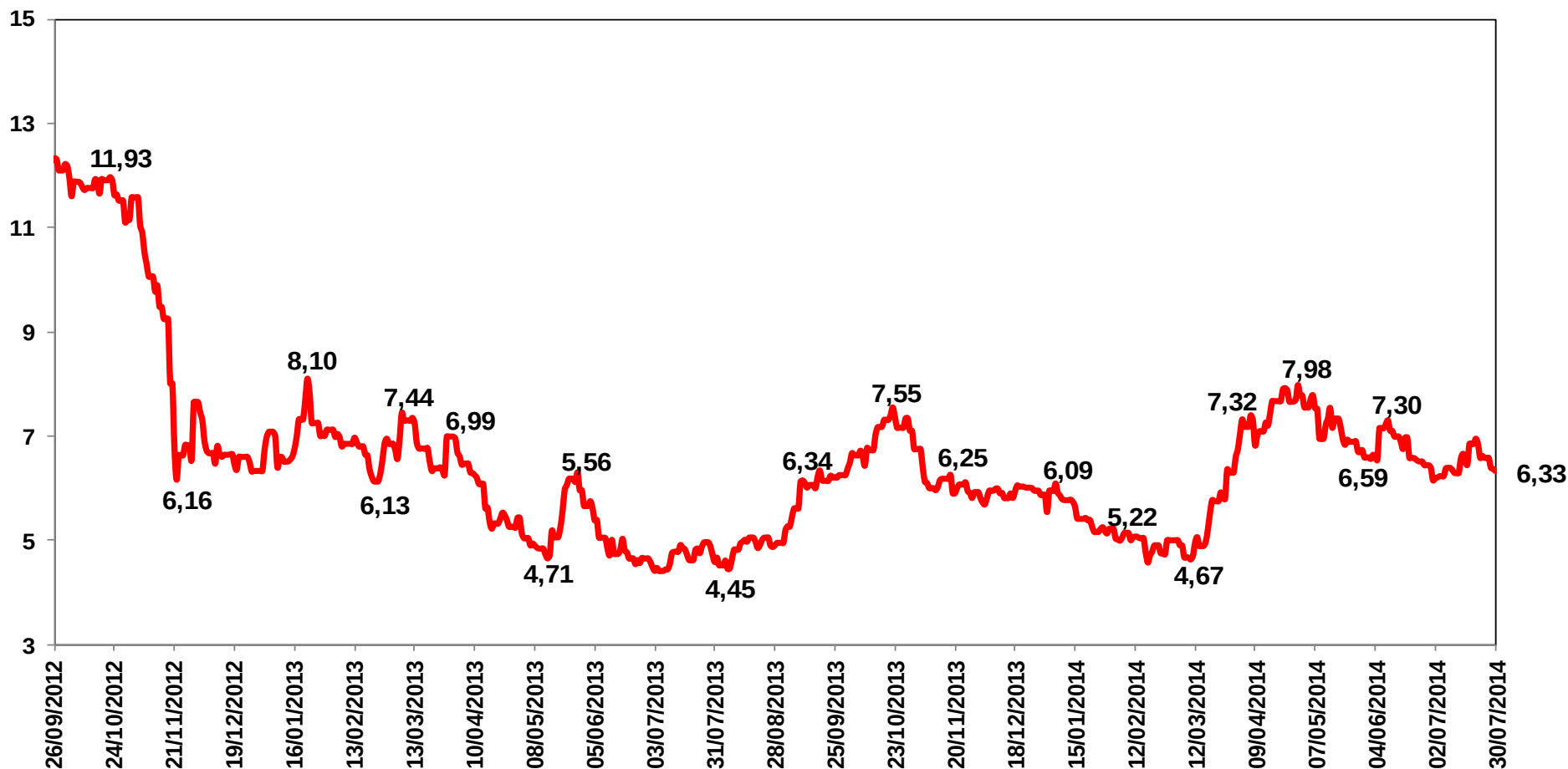
EVOLUÇÃO DAS AÇÕES DA VALE DO RIO DOCE (VALE3)



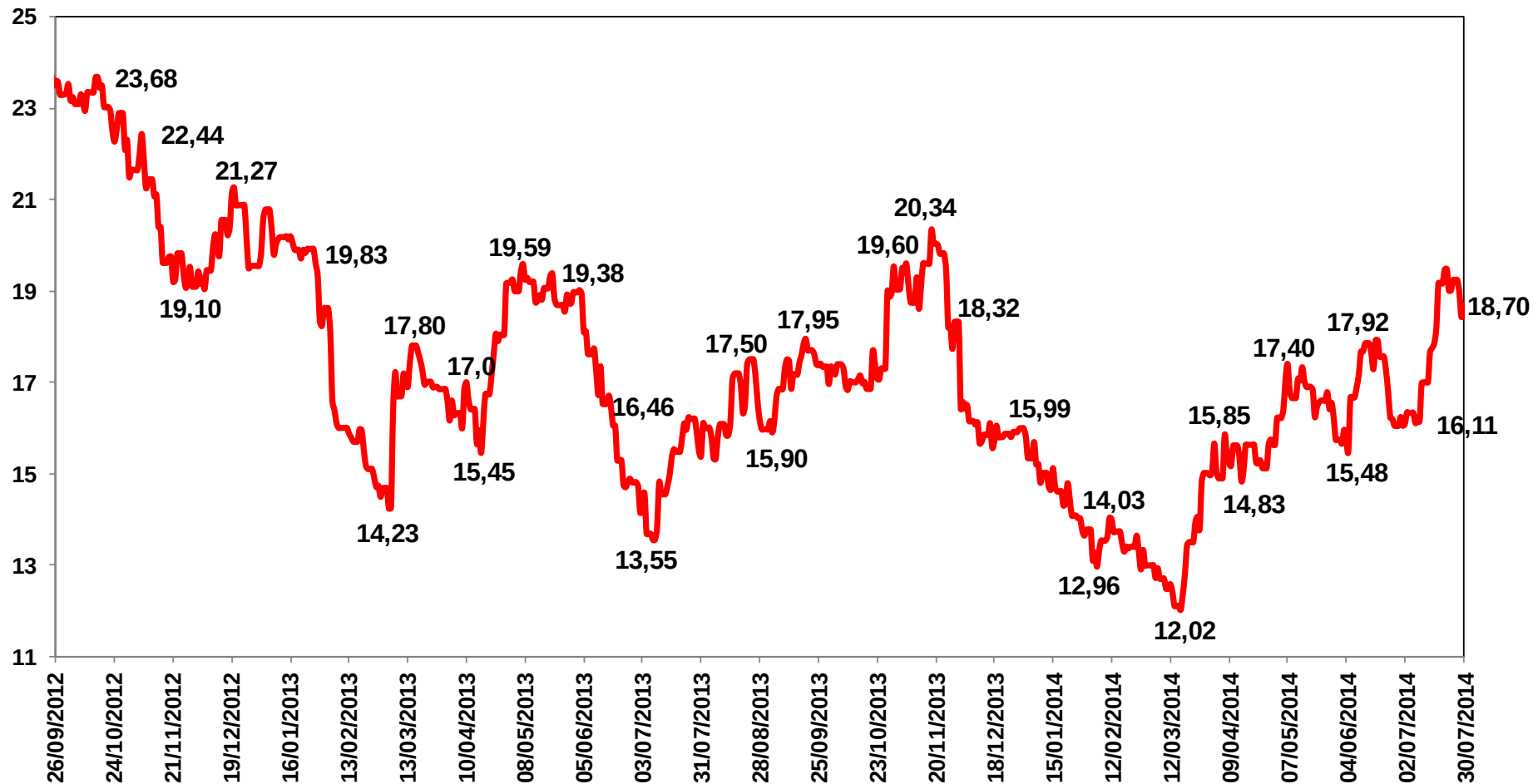
EVOLUÇÃO DAS AÇÕES DE SIDERURGIA: CSN



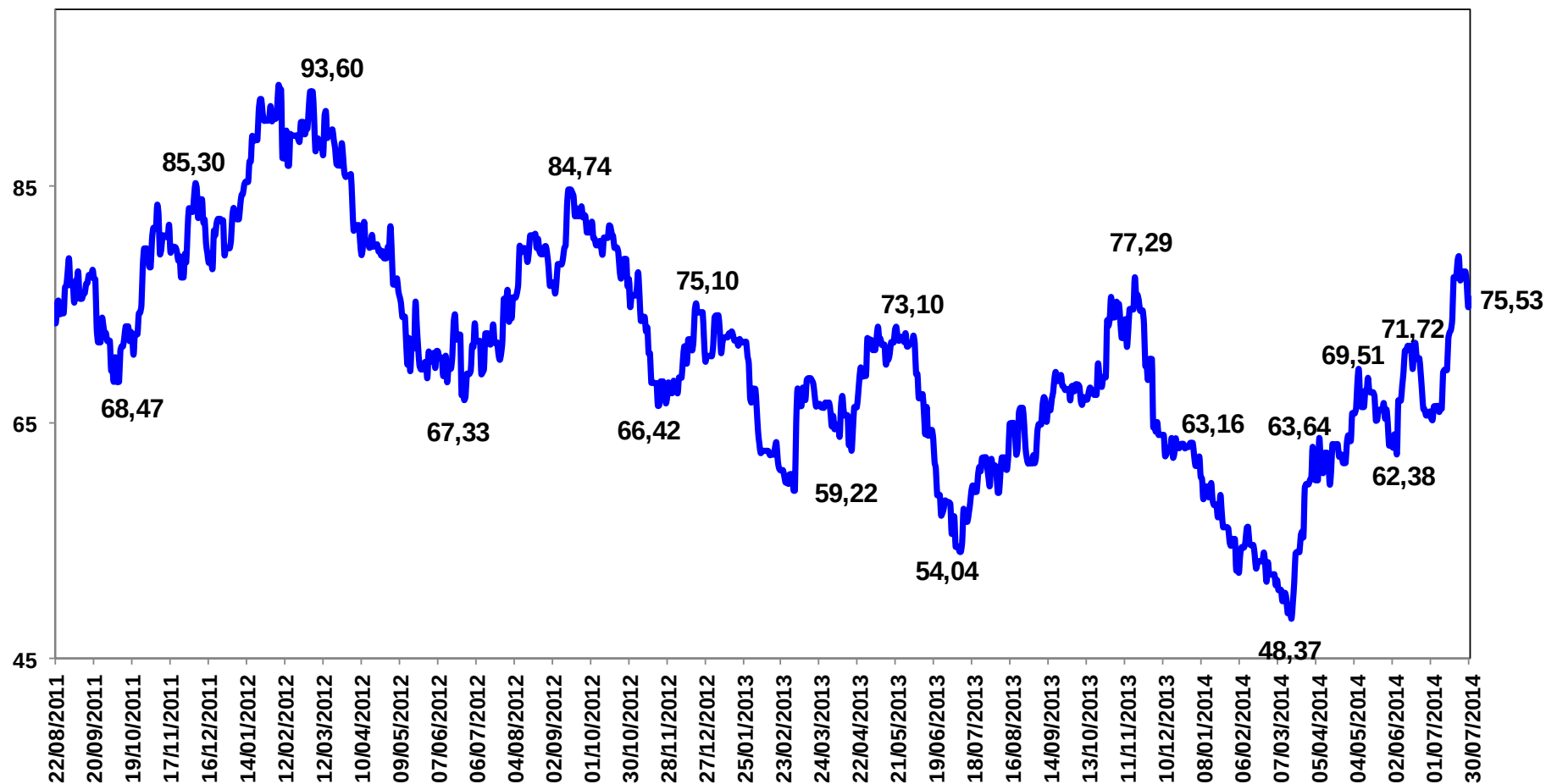
EVOLUÇÃO DAS AÇÕES DA ELETROBRÁS (ELET3)



EVOLUÇÃO DAS AÇÕES DA PETROBRÁS (PETR3)

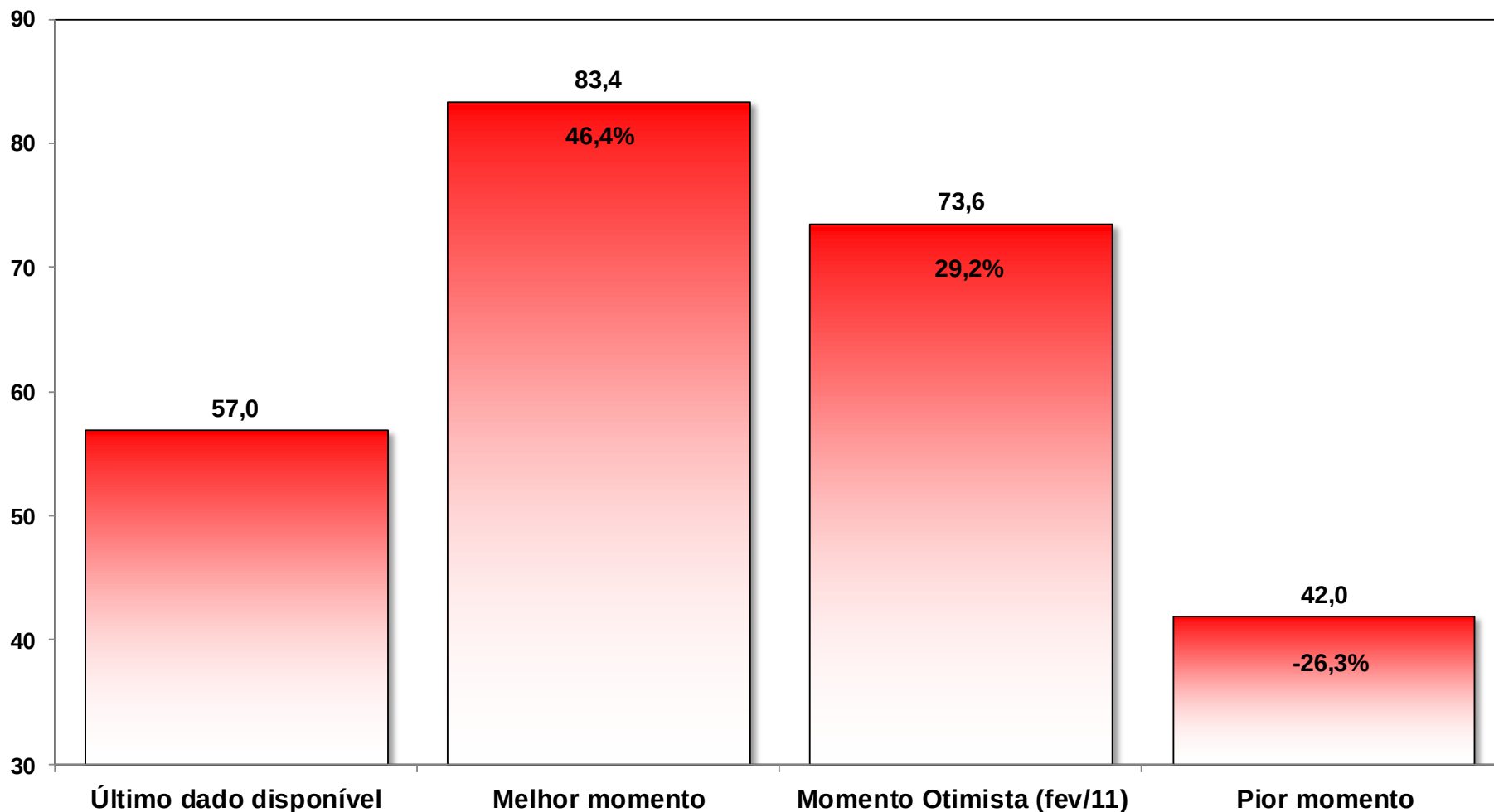


ÍNDICE DE AÇÕES DAS EMPRESAS ESTATAIS BRASILEIRAS

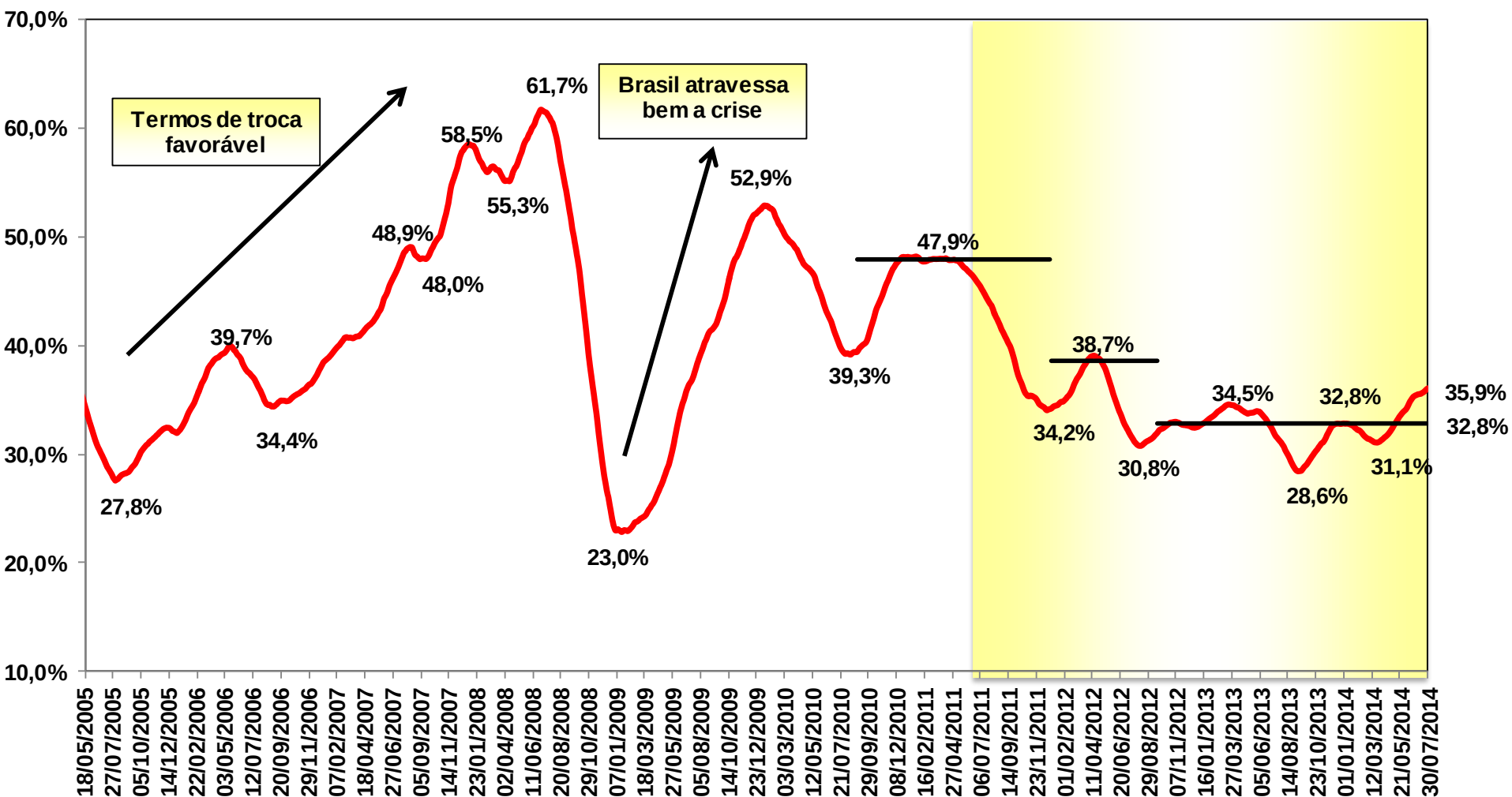


CURIOSIDADES BURSÁTEIS

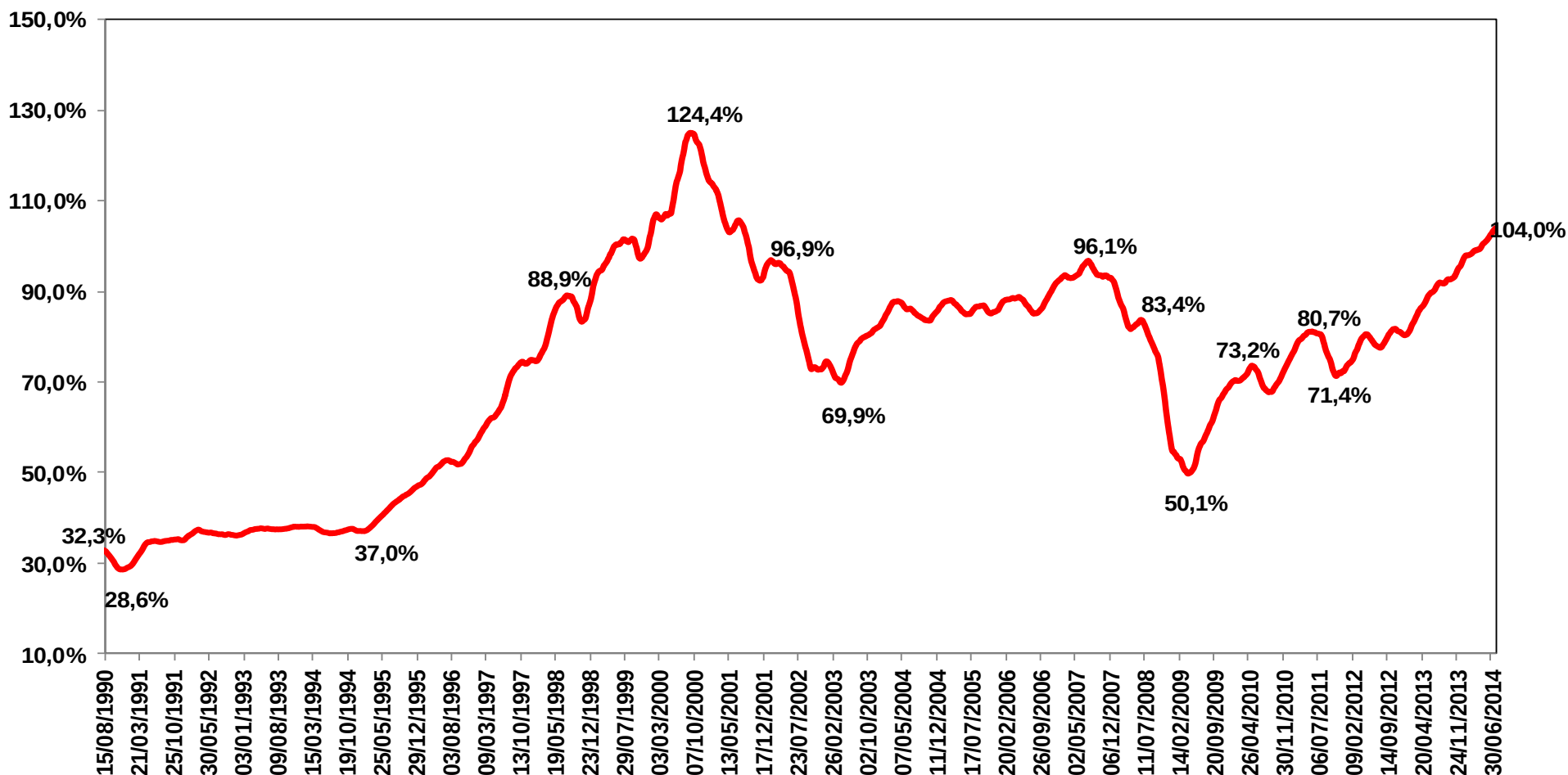
IBOVESPA EM MIL PONTOS X VARIAÇÃO % NECESSÁRIA PARA ATINGIR VOLTAR AOS PERÍODOS SELECIONADOS



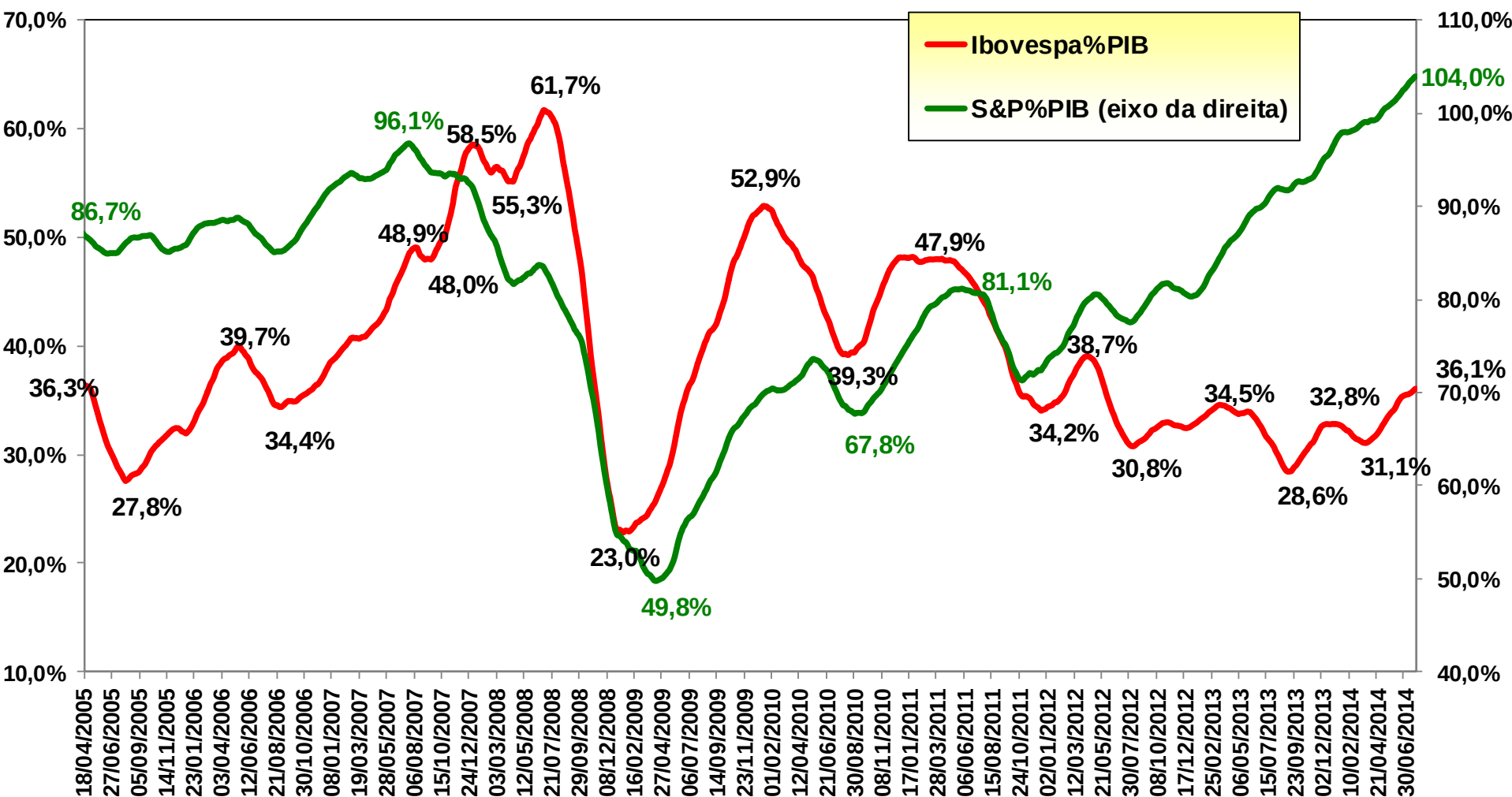
IBOVESPA: EVOLUÇÃO DA MÉDIA MÓVEL DE 90 DIAS DO VALOR DE MERCADO EM % DO PIB (2005 – 2014)



S&P500: EVOLUÇÃO DA MÉDIA MÓVEL DE 90 DIAS DO VALOR DE MERCADO EM % DO PIB (2005 – 2014)



IBOVESPA X S&P: EVOLUÇÃO DA MÉDIA MÓVEL DE 90 DIAS DO VALOR DE MERCADO EM % DO PIB (2005 – 2014)



ATIVIDADE BRASIL

ESTAMOS DIANTE DE UMA SEDUTORA TENTAÇÃO DE POLITIZAÇÃO DO DEBATE MACROECONÔMICO



Bradesco



**É GRAVE O
FATO DE QUE
HÁ MUITA
GENTE
JOGANDO O
BRASIL NO LIXO
COMO SE
FOSSE O PIOR
PAÍS DO
MUNDO.**

**NOTICIÁRIO MUITO MAIS
NEGATIVO DO QUE
AQUILO QUE SERIA
JUSTIFICÁVEL
CONTAMINA VISÃO DO
EMPRESÁRIO**

**TODO ANO ELEITORAL É
ASSIM, CARREGADO DE
NEGATIVISMO E DE CRÍTICAS
CONTUNDENTES.
MAS O DE 2014 ESTÁ SENDO
PARTICULARMENTE
EXAGERADO**

UM RÁPIDO ESFORÇO DE CONSTRUÇÃO DE UM CENÁRIO PLAUSÍVEL PARA SE APOSTAR EM 2014 E 2015

FINANCIAL TIMES

For Brazil, it's not the end of the world



**“CONFIANÇA
É A FORMA
MAIS BARATA
DE ESTÍMULO
ECONÔMICO”**

LARRY SUMMERS

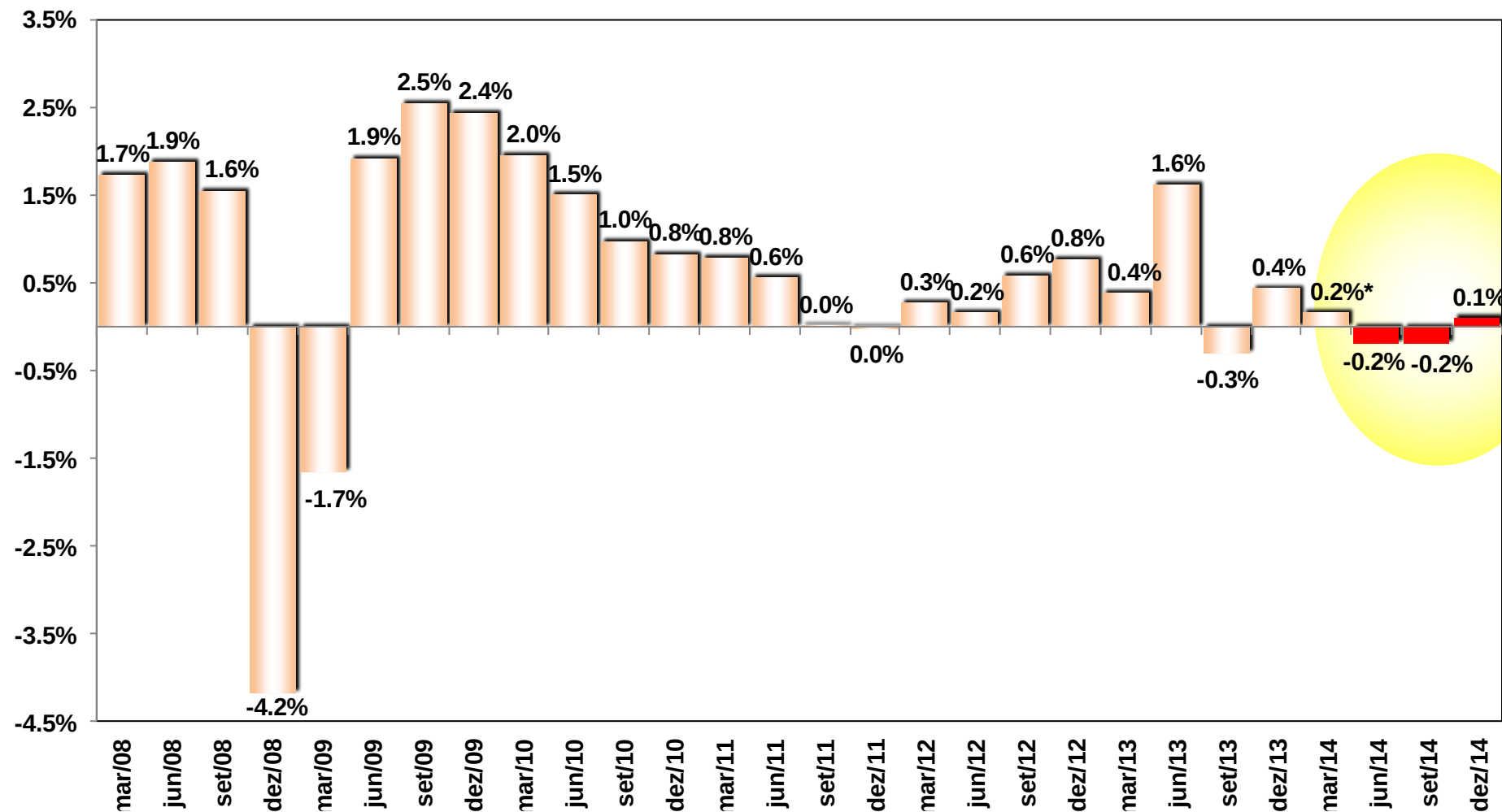
**“CRESCIMENTO ECONÔMICO NÃO
É PARA AMADORES”**

***AS AÇÕES POSITIVAS FAVORECEM
MAS JAMAIS DETERMINAM O
CRESCIMENTO. ALÉM DISSO, TEM
EFEITOS DEFASADOS NO PIB (VIDE
MÉXICO)***

RISCO DE RECESSÃO TÉCNICA NÃO PODE SER DESCARTADO

**ATIVIDADE SISTEMATICAMENTE
REVISTA PARA BAIXO**

PIB TRIMESTRAL (DESSAZONALIZADO)

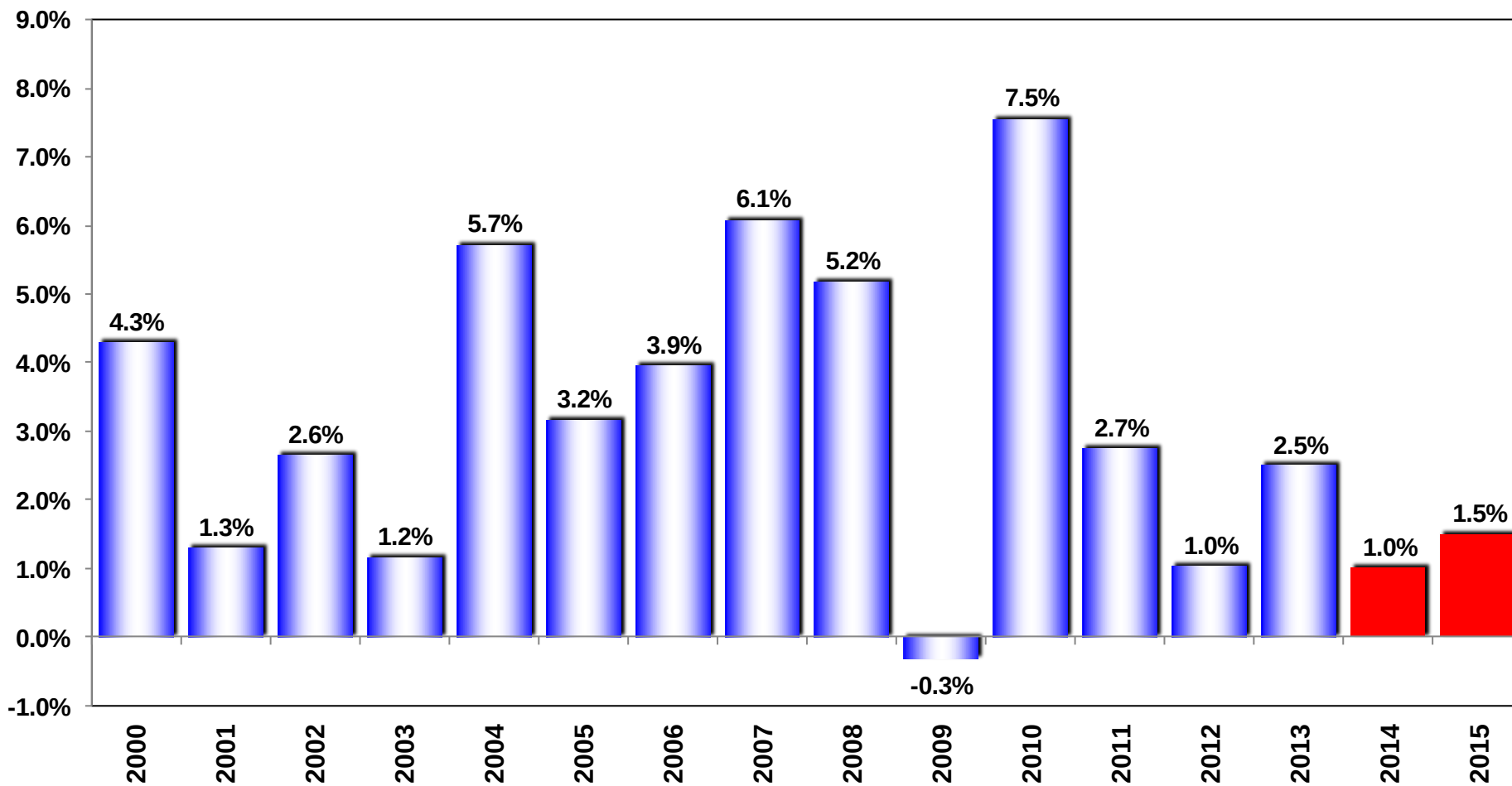


	Bradesco	
	2014	2015
Atividade econômica		
Crescimento real do PIB	1,0%	1,5%
Taxa de desemprego - média anual	5,2%	5,7%
Inflação		
IPCA	6,4%	6,0%
IGP-M	5,0%	5,5%
Selic		
Selic - final do ano	11,0%	11,0%
Balanço de pagamentos		
BRL / USD - final de período	2,35	2,45
Balança comercial - USB bi	-1,6	-0,1
Conta corrente - % PIB	-3,6%	-3,6%
IED - % PIB	2,6%	2,7%
Finanças públicas		
Reservas internacionais - USD bi	383	394
Resultado primário - % do PIB	1,2%	2,1%
Dívida pública líquida - % do PIB	35,5%	36,5%

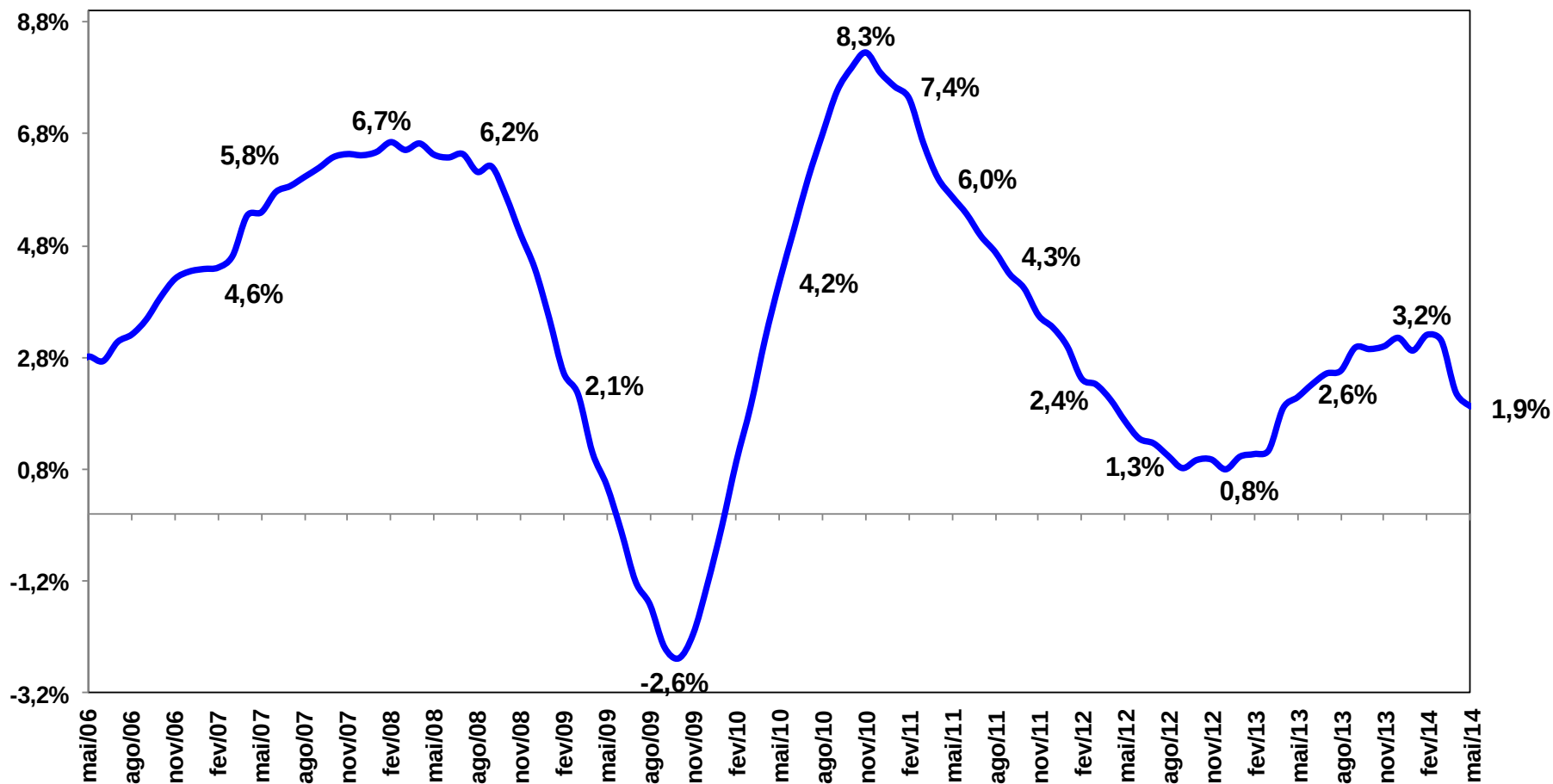
Projeções Depec

	2014	2015	2016	2017	2018
PIB	1,0	1,5	3,0	3,5	4,0
Consumo	1,5	1,5	2,5	2,5	3,0
FBKF	-5,0	1,0	5,0	6,0	6,0
Desemprego	5,2	5,7	6,0	5,7	5,5
Selic	11,00	11,00	10,00	9,00	8,75
Câmbio	2,35	2,45	2,50	2,60	2,65
IPCA	6,5%	6,2%	5,8%	5,5%	5,0%
Superávit primário (% PIB)	1,2	2,1	2,5	2,5	2,0

PIB ANUAL: 2000 A 2014

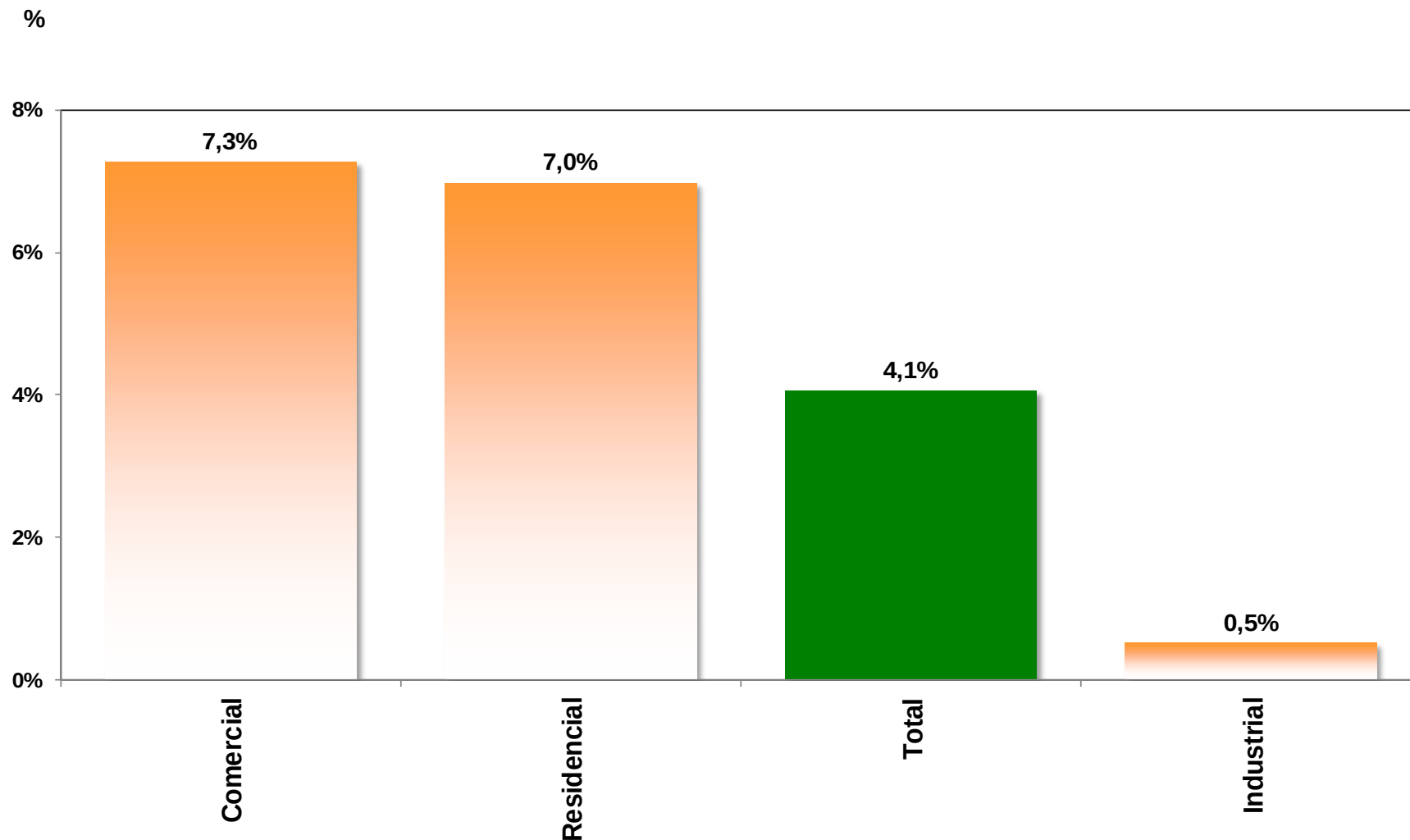


IBC-BR - CRESCIMENTO EM 12 MESES – 2006 - 2014

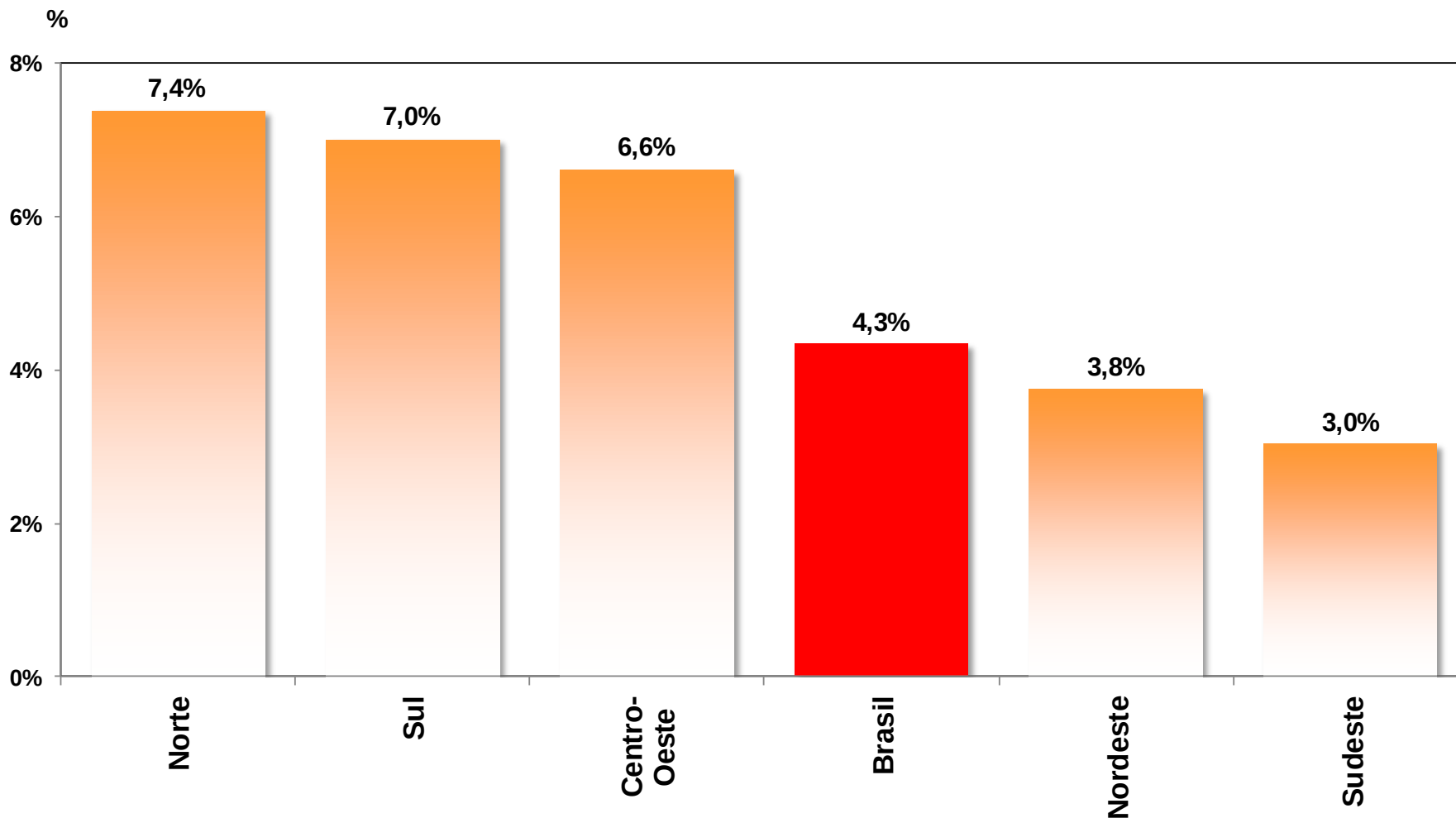


BRASIL RODA A DIFERENTES VELOCIDADES

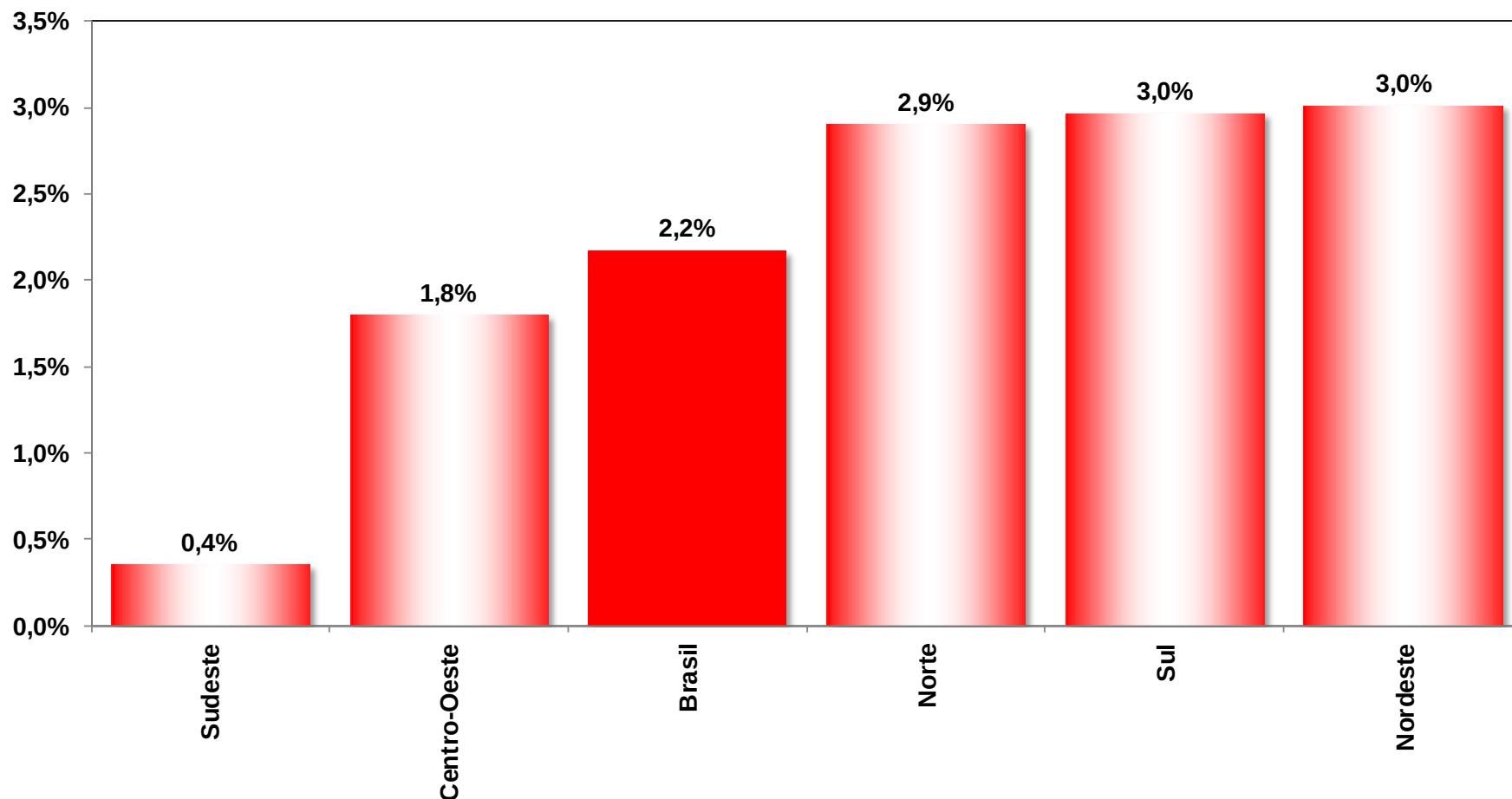
VARIAÇÃO EM 12 MESES DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR SEGMENTO - MAIO/14



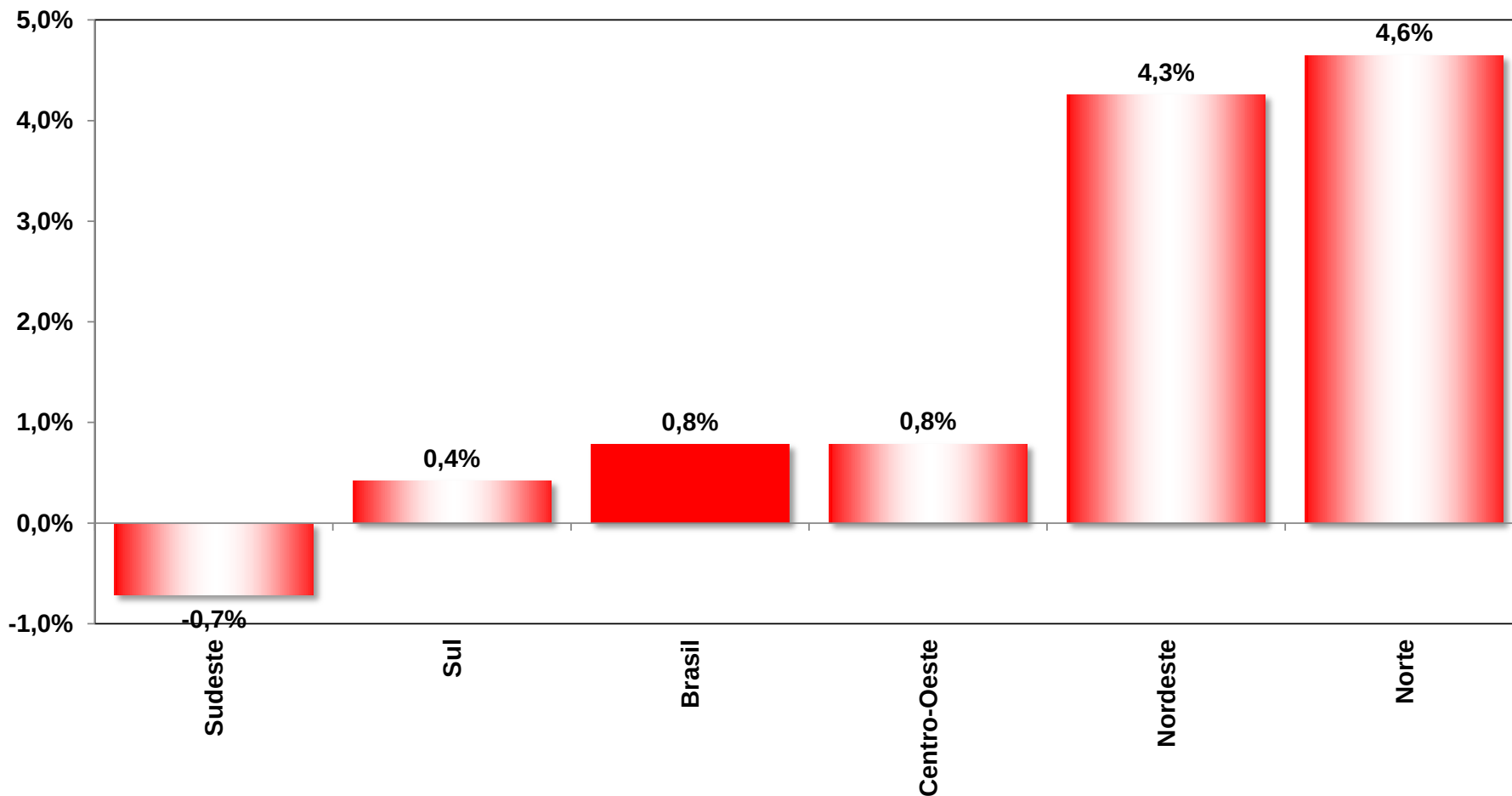
VARIAÇÃO EM 12 MESES DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR REGIÃO – MAIO/14



ATIVIDADE ECONÔMICA – IBC-REGIONAL – VARIAÇÃO ACUMULADA NOS ÚLTIMOS DOZE MESES ATÉ ABR/2014

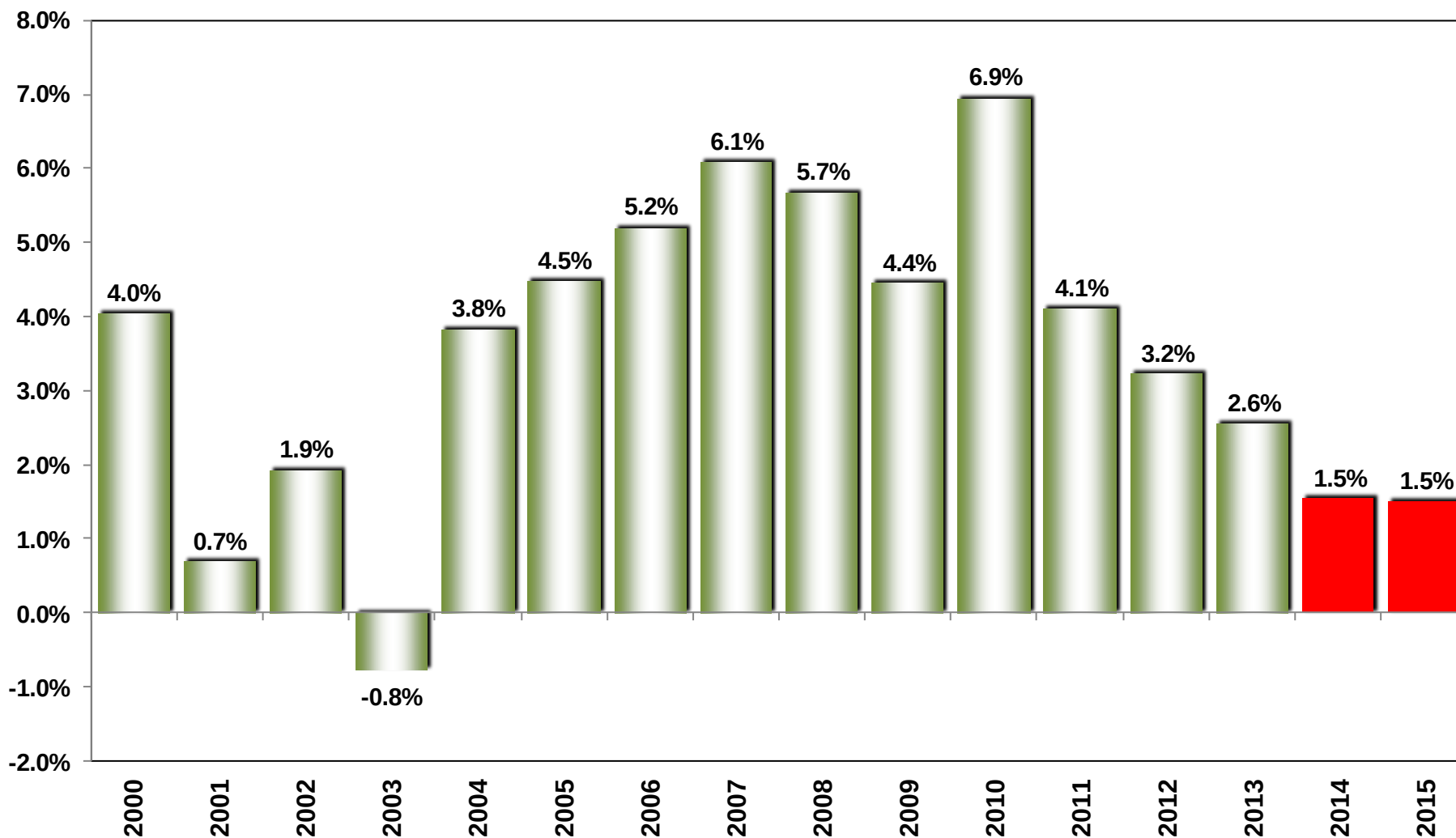


ATIVIDADE ECONÔMICA – IBC-REGIONAL – VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO ATÉ ABR/14

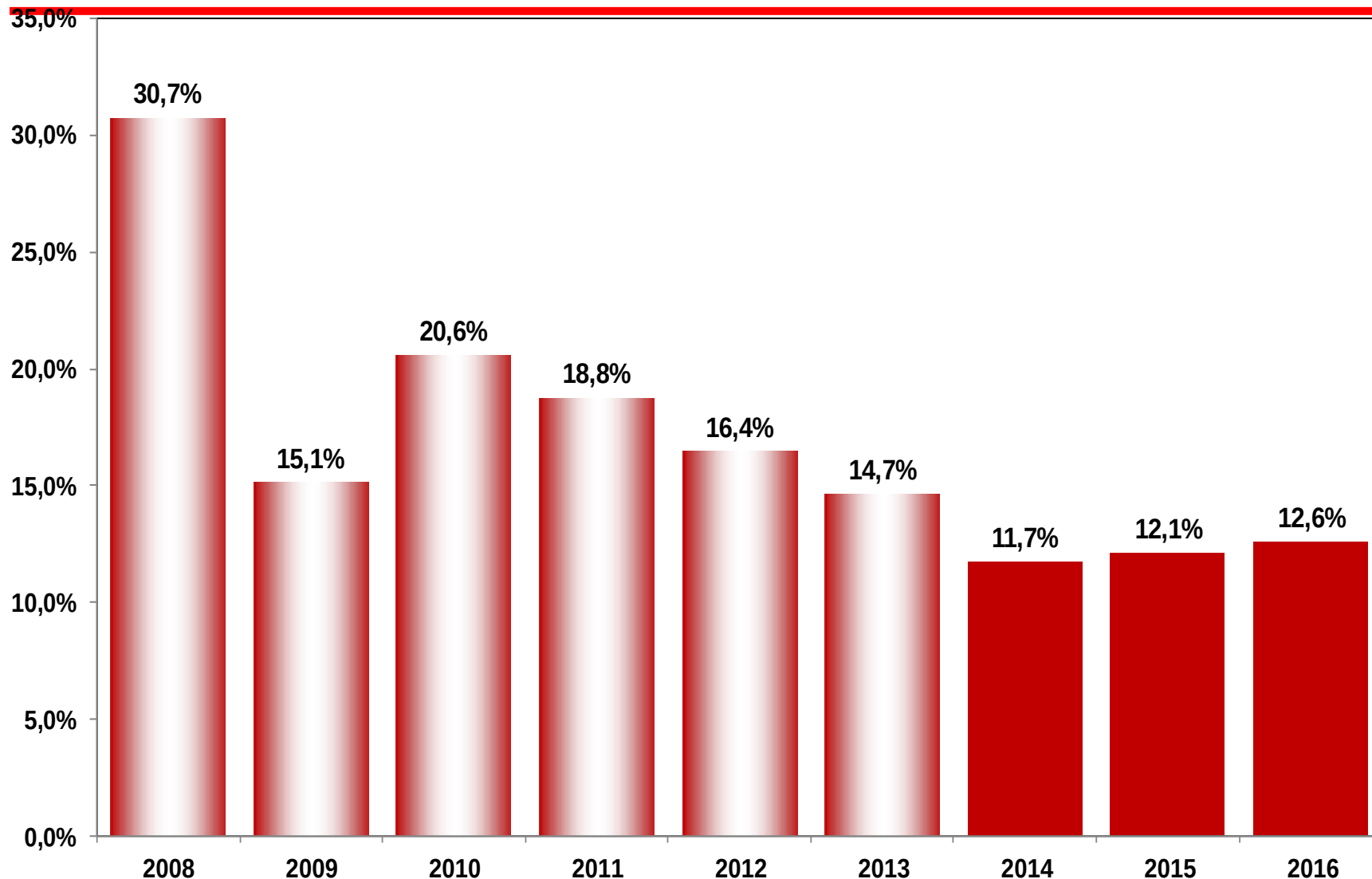


DEMANDA

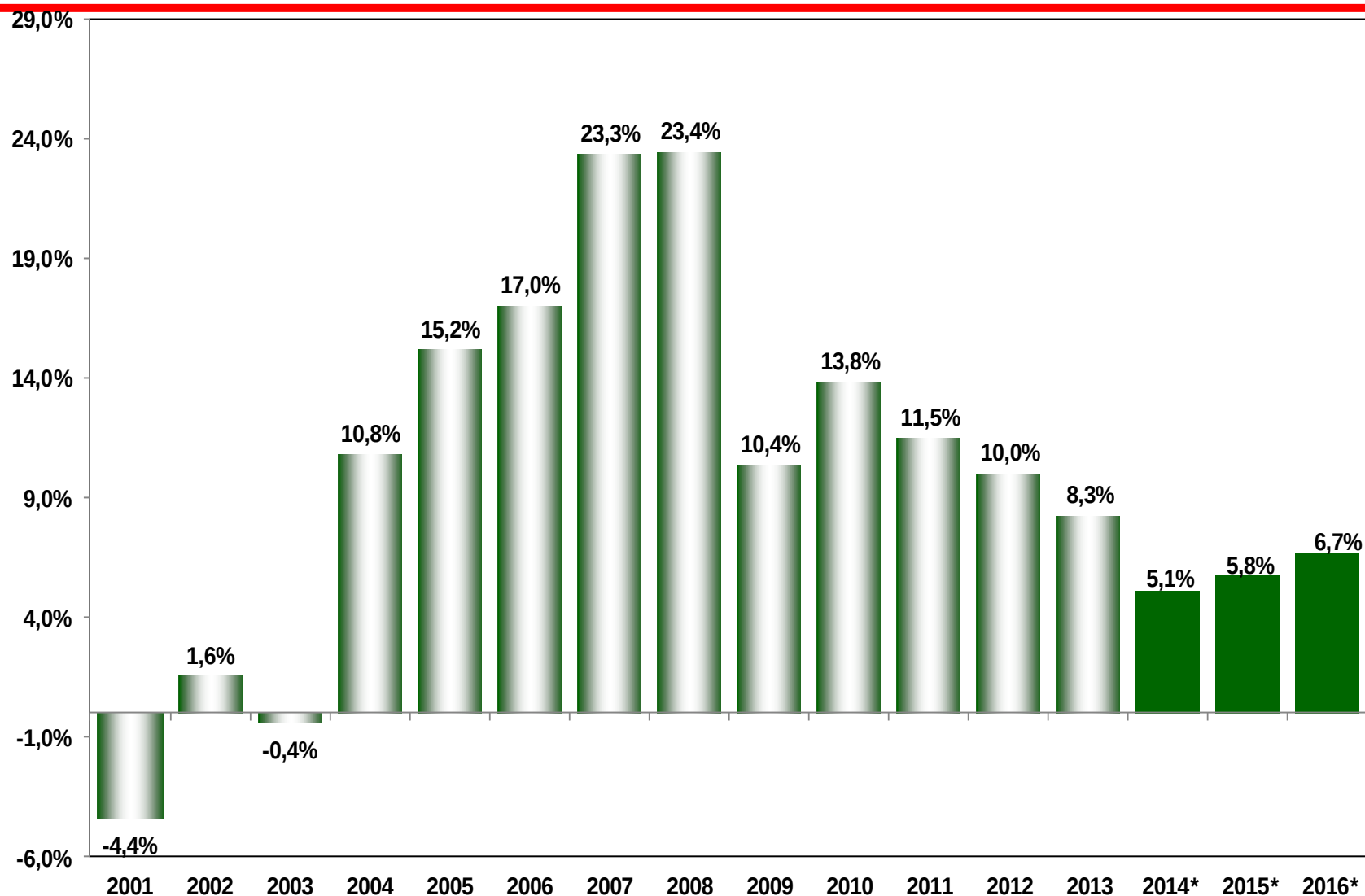
CRESCIMENTO DO PIB: CONSUMO – 2000 A 2014



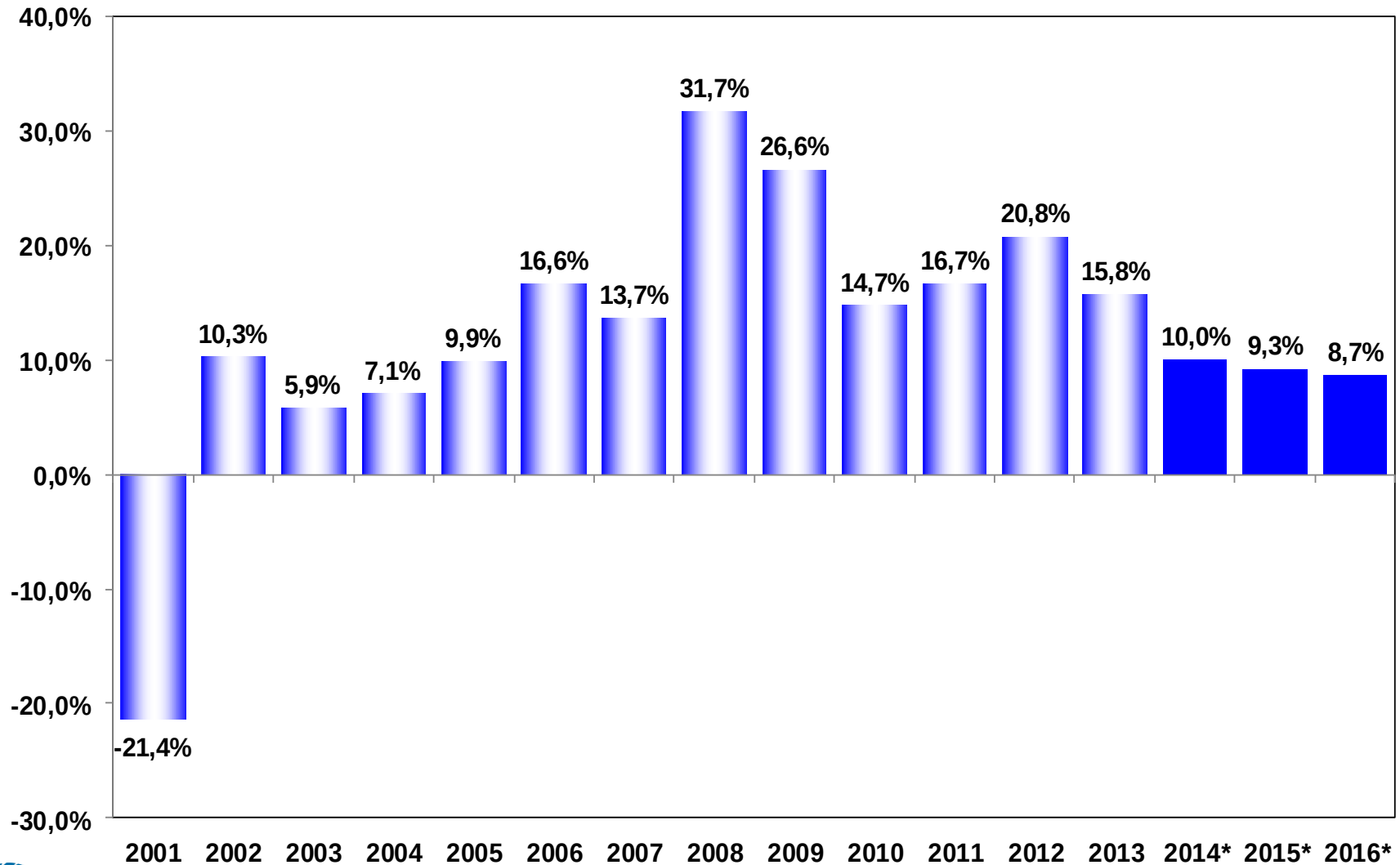
CRESCIMENTO EM DOZE MESES DO ESTOQUE DE CRÉDITO TOTAL – DADOS NOMINAIS



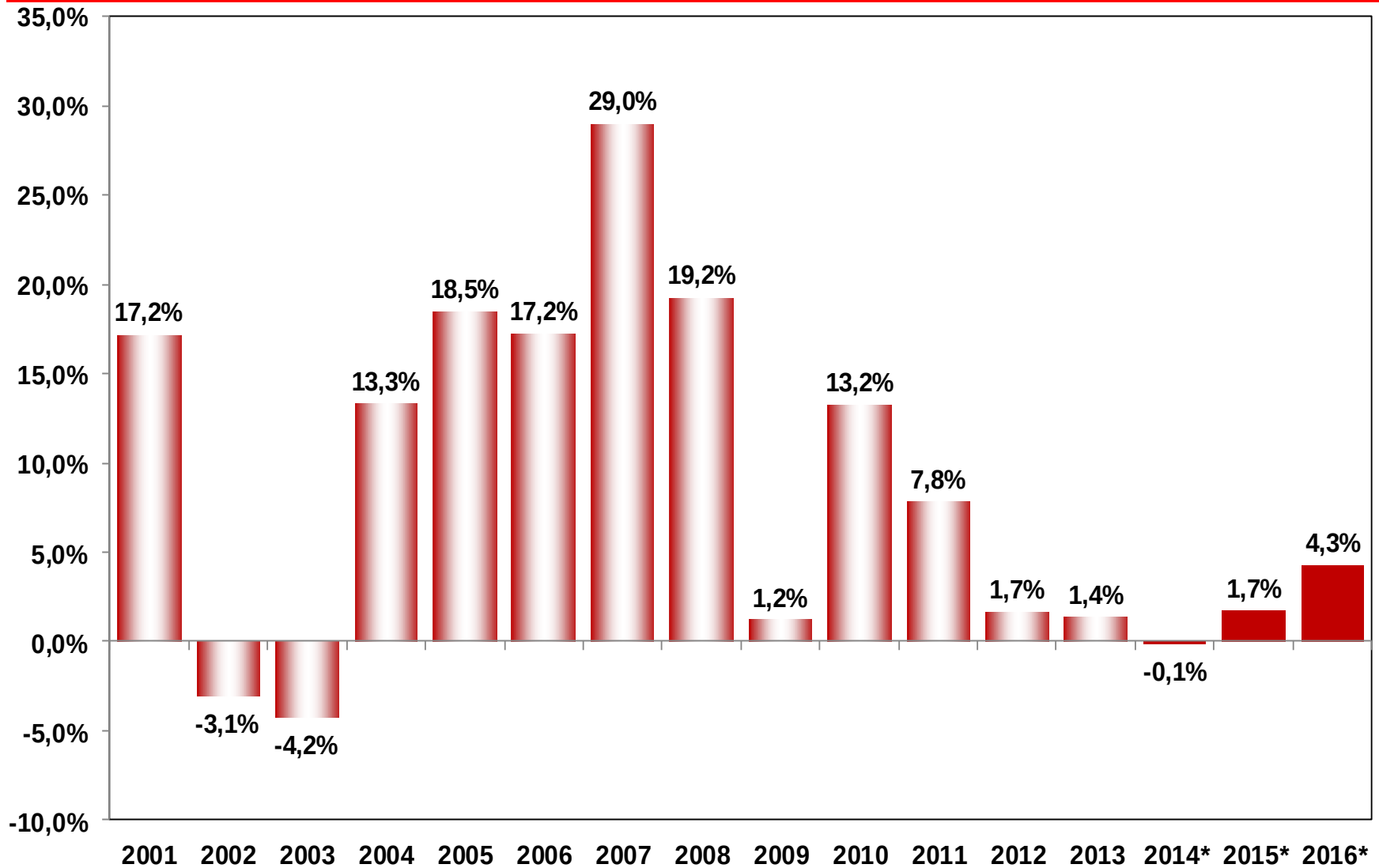
CRESCIMENTO ANUAL DO ESTOQUE TOTAL DE CRÉDITO EM TERMOS REAIS



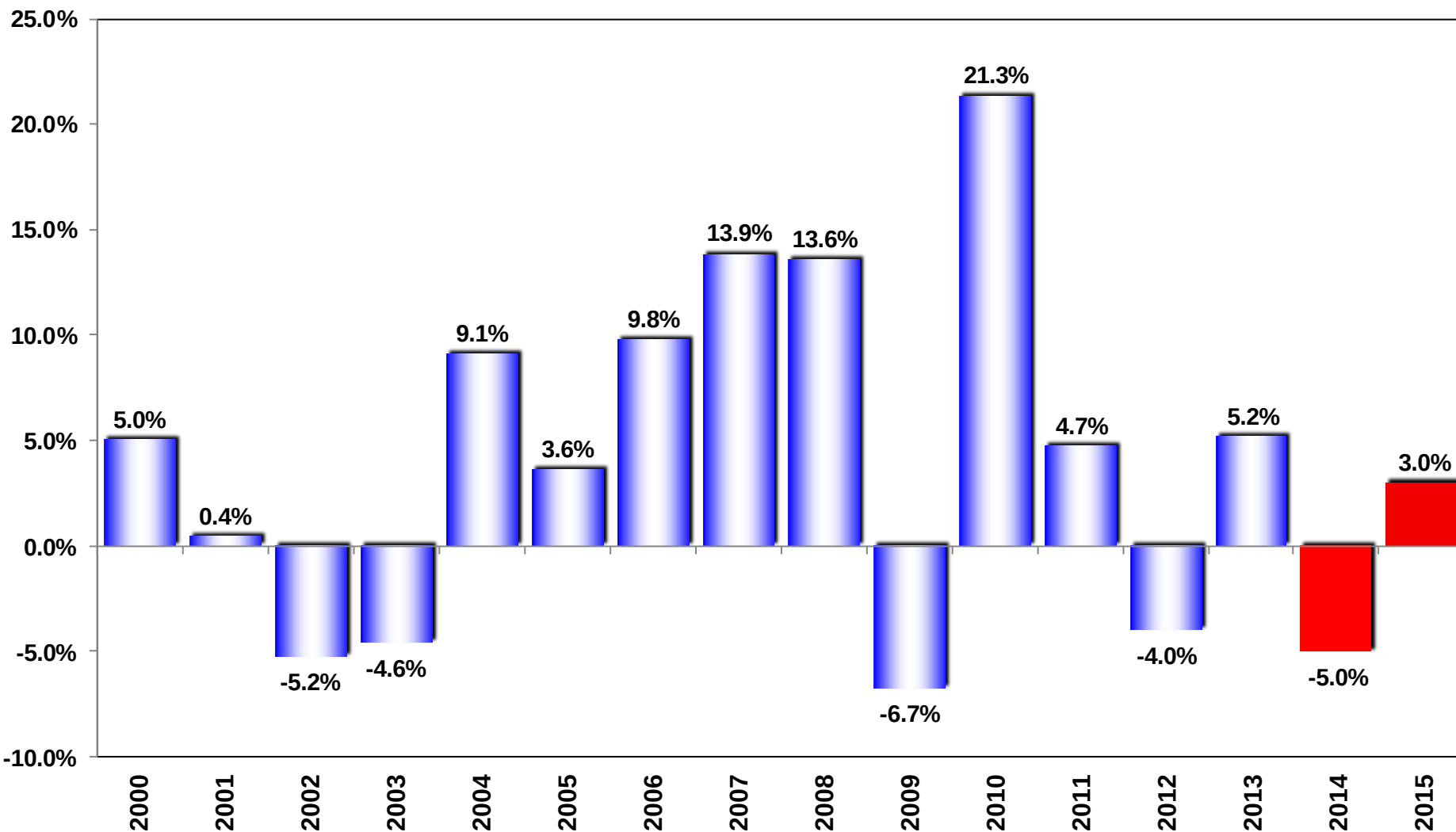
CRESCIMENTO ANUAL DO ESTOQUE TOTAL DE CRÉDITO EM TERMOS REAIS – BANCOS PÚBLICOS



CRESCIMENTO ANUAL DO ESTOQUE TOTAL DE CRÉDITO EM TERMOS REAIS – BANCOS PRIVADOS



CRESCIMENTO DO PIB: INVESTIMENTO – 2000 A 2014



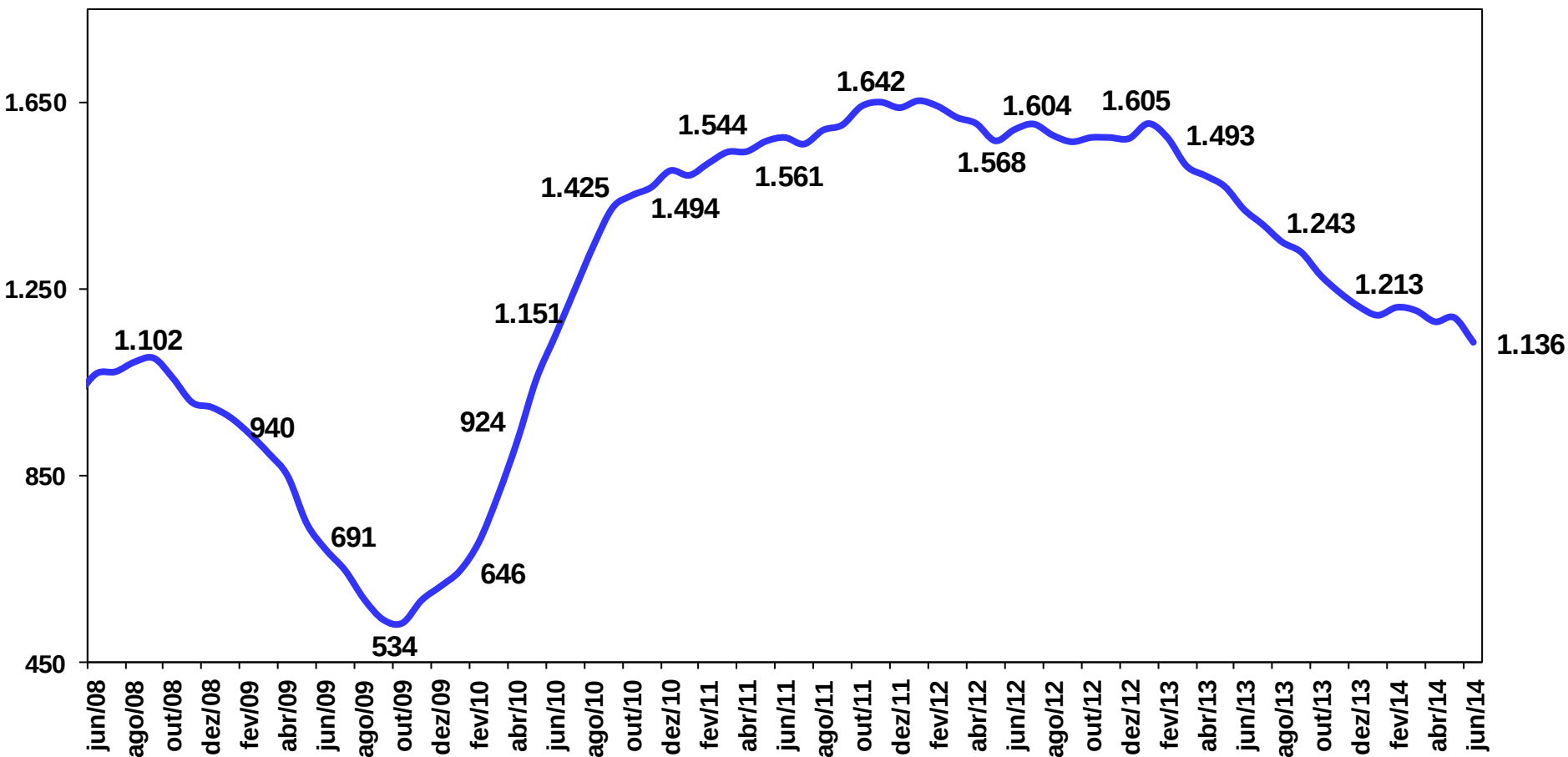
INVESTIMENTOS ANUNCIADOS



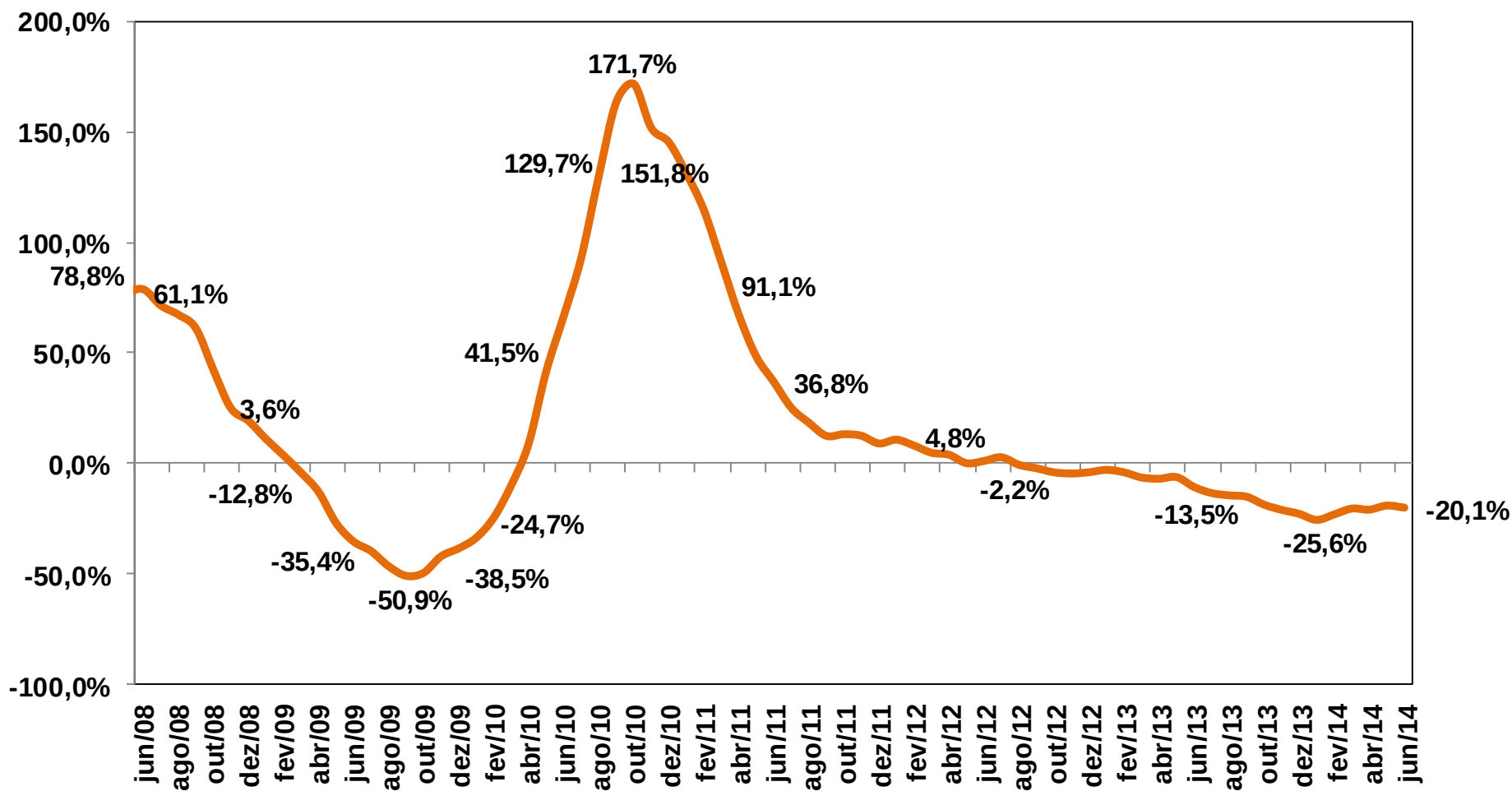
Bradesco

NÚMERO DE ANÚNCIOS DE INVESTIMENTO – ACUMULADO EM 12 MESES

Nº DE ANÚNCIOS

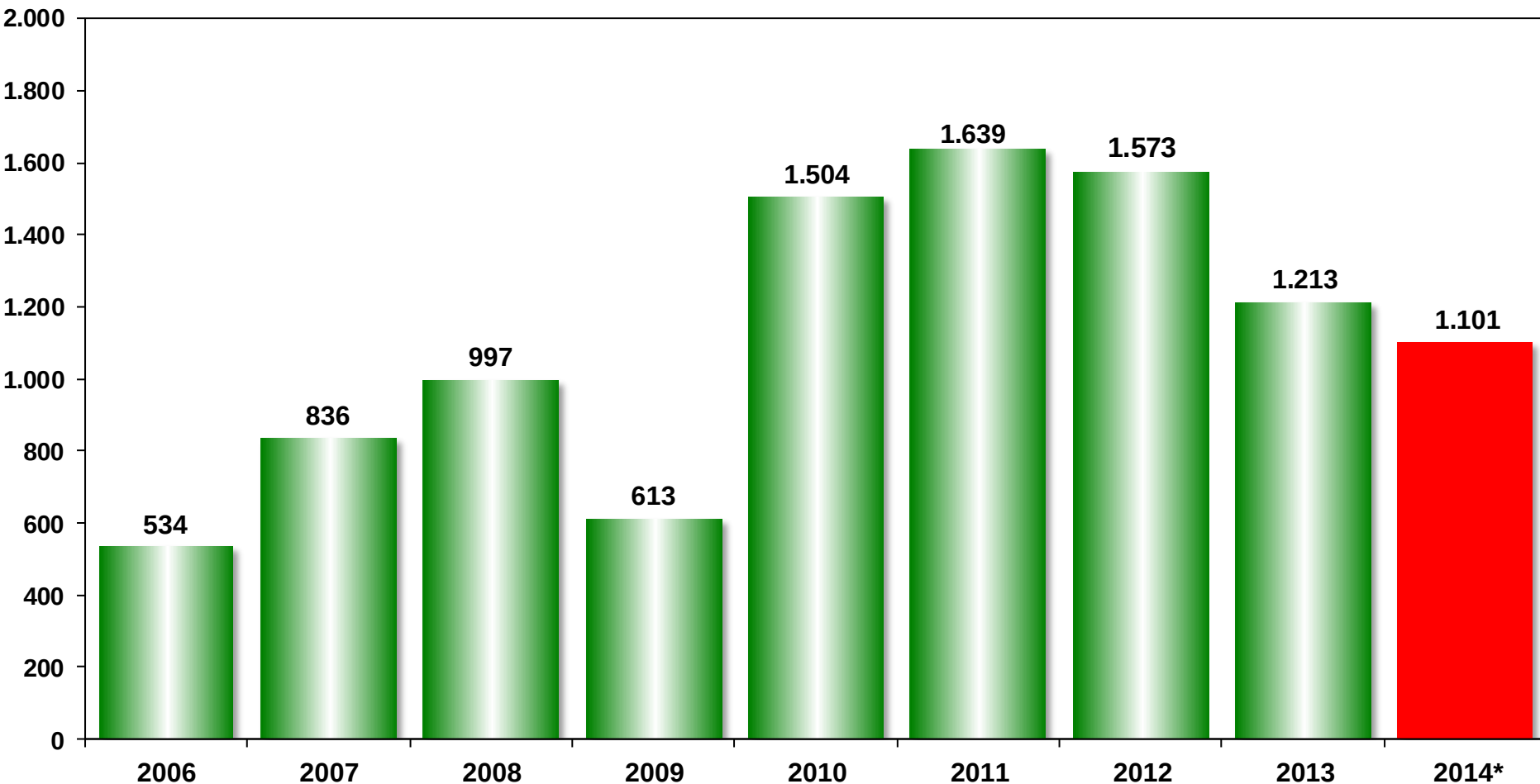


VARIAÇÃO % DO NÚMERO DE ANÚNCIOS DE INVESTIMENTO – ACUMULADO EM 12 MESES

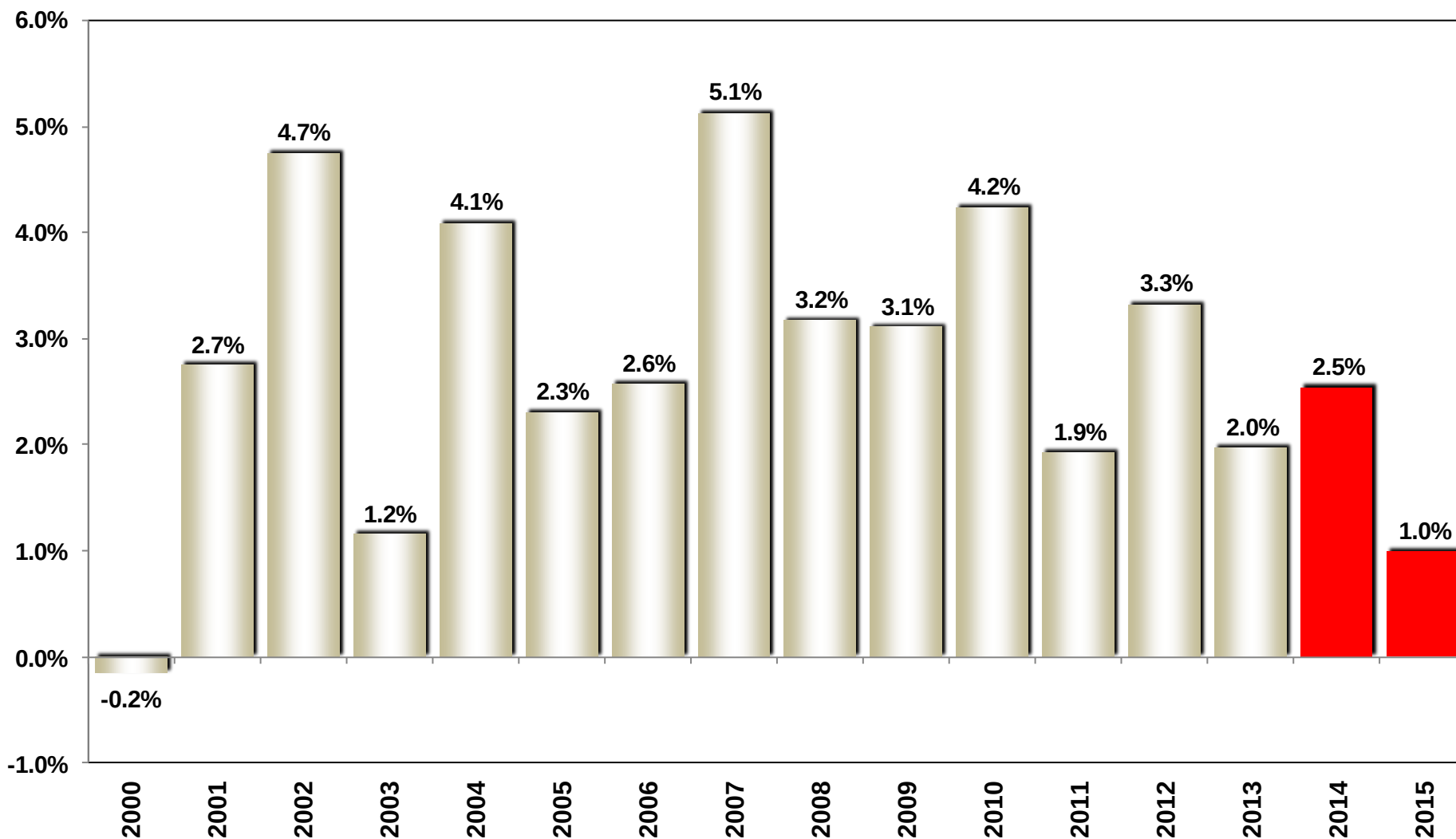


NÚMERO DE ANÚNCIOS DE INVESTIMENTO - EXTRAPOLADO

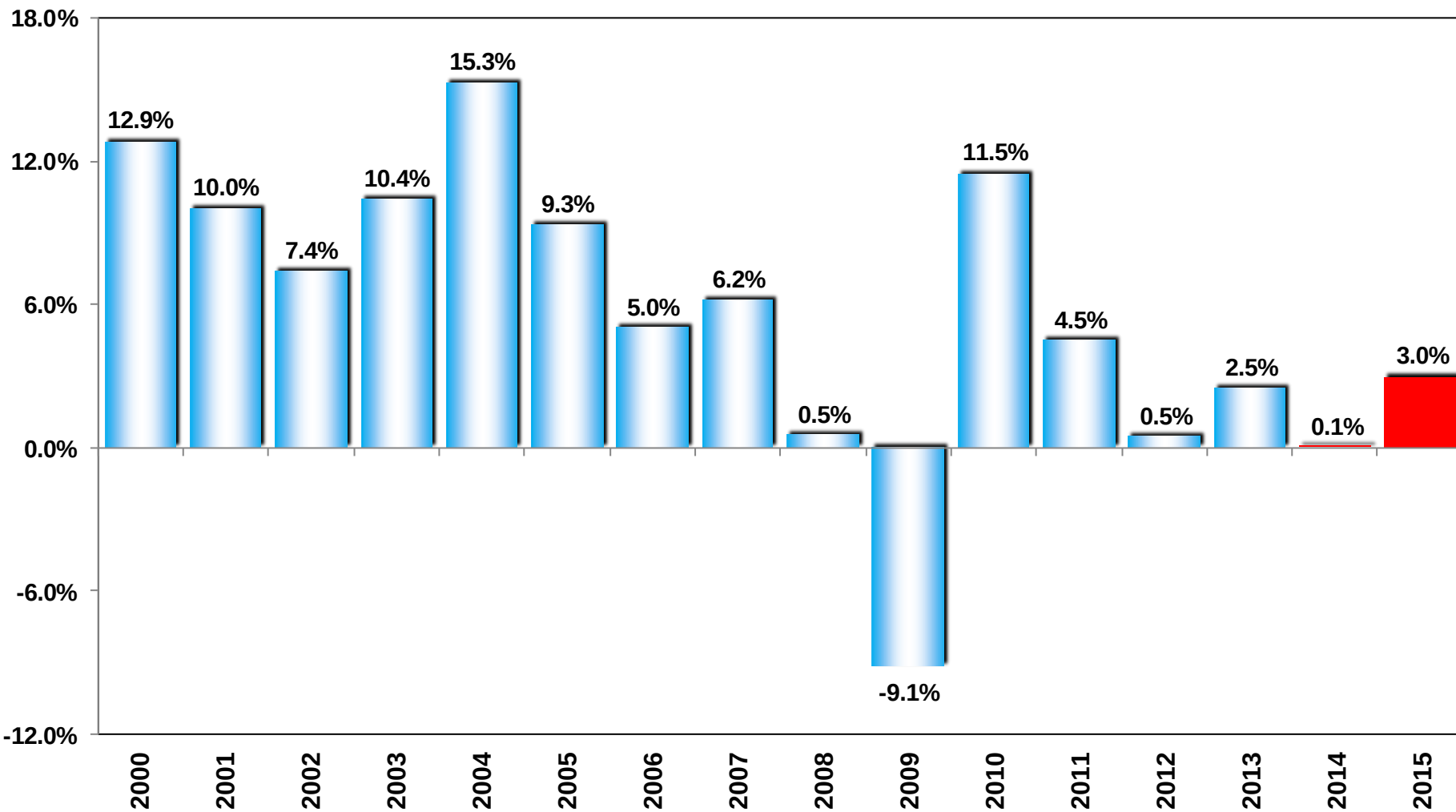
Nº DE ANÚNCIOS



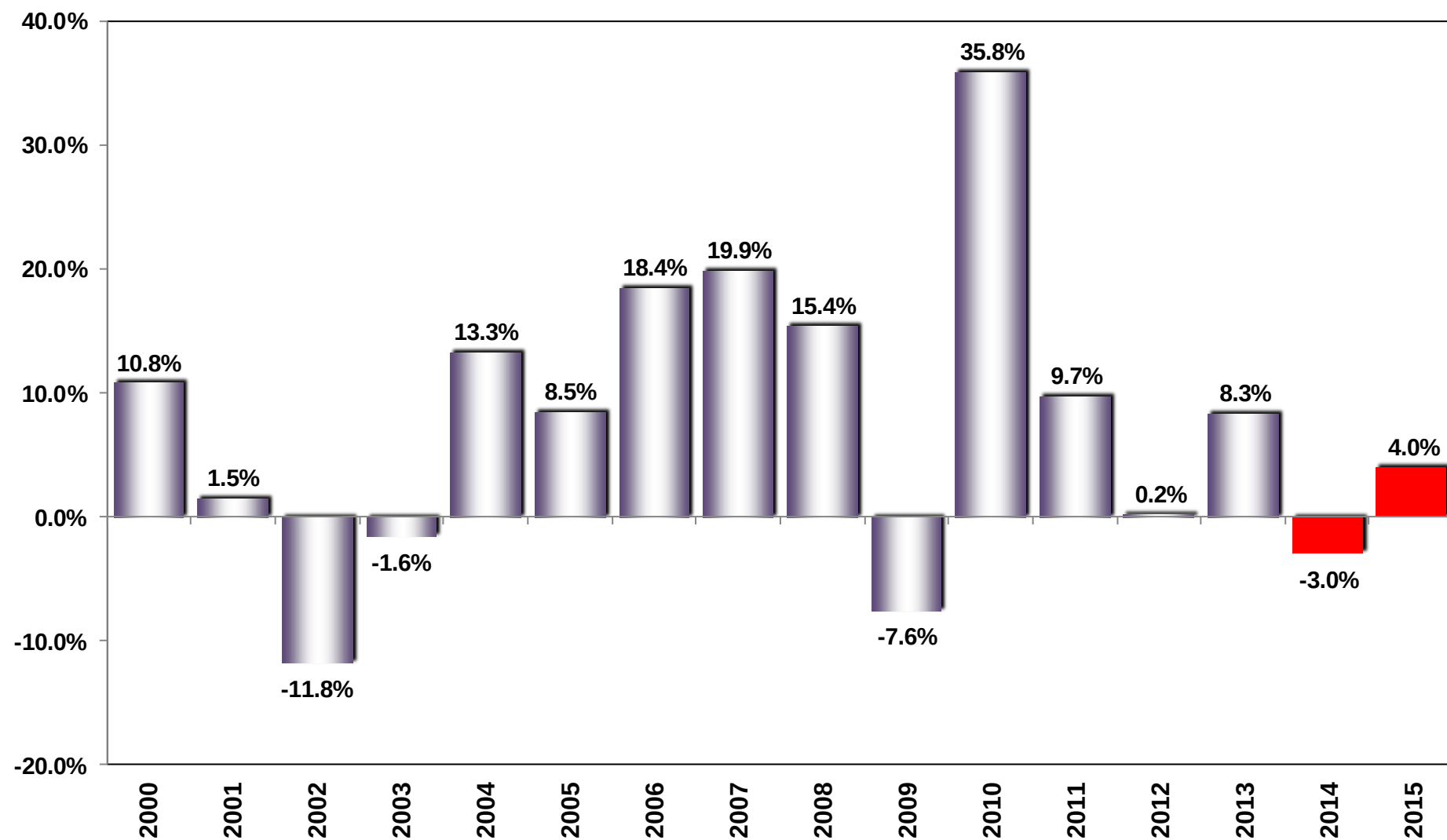
CRESCIMENTO DO PIB: CONSUMO DO GOVERNO – 2000 A 2014



CRESCIMENTO DO PIB: EXPORTAÇÕES – 2000 A 2014

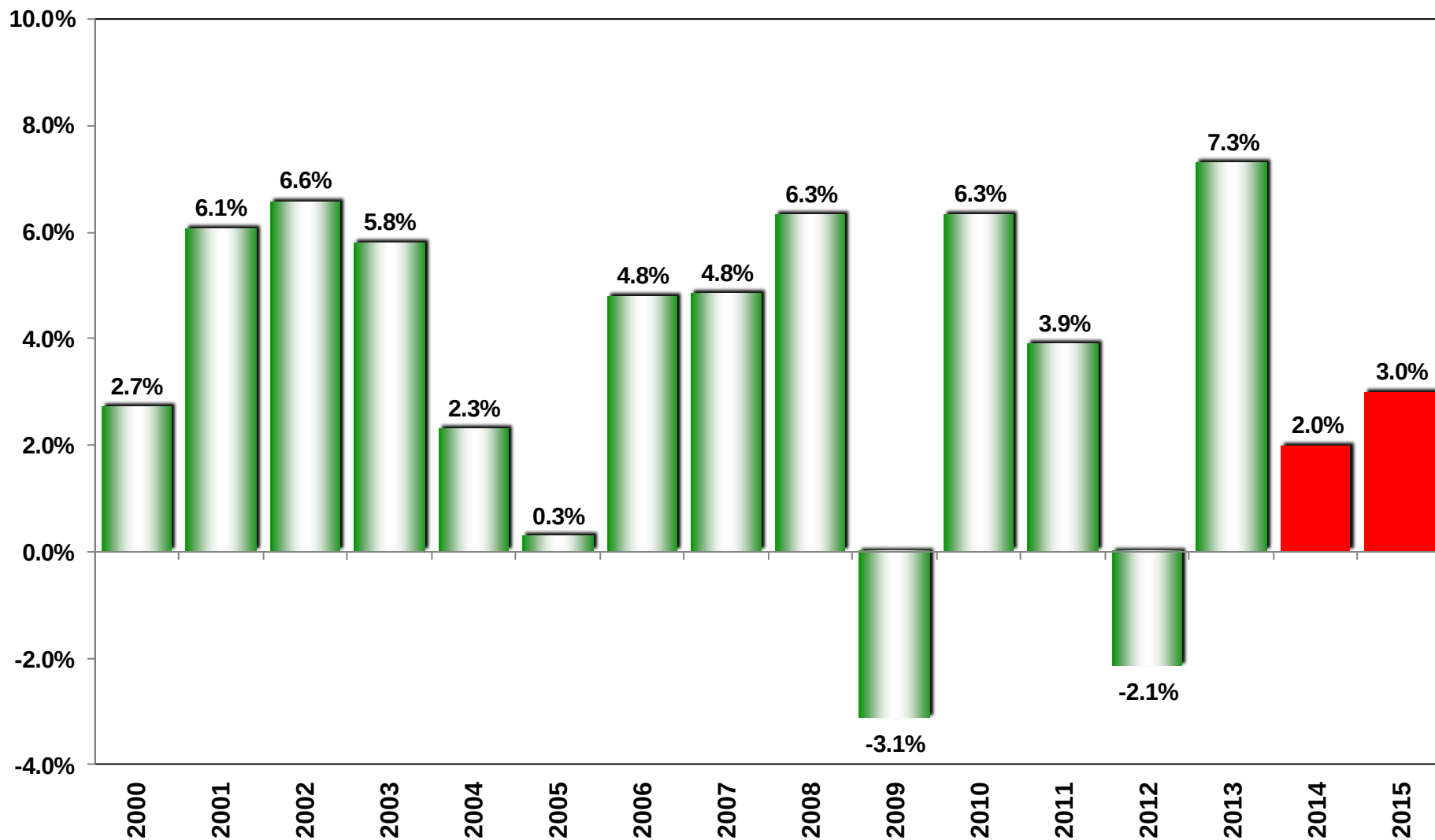


CRESCIMENTO DO PIB: IMPORTAÇÕES – 2000 A 2014

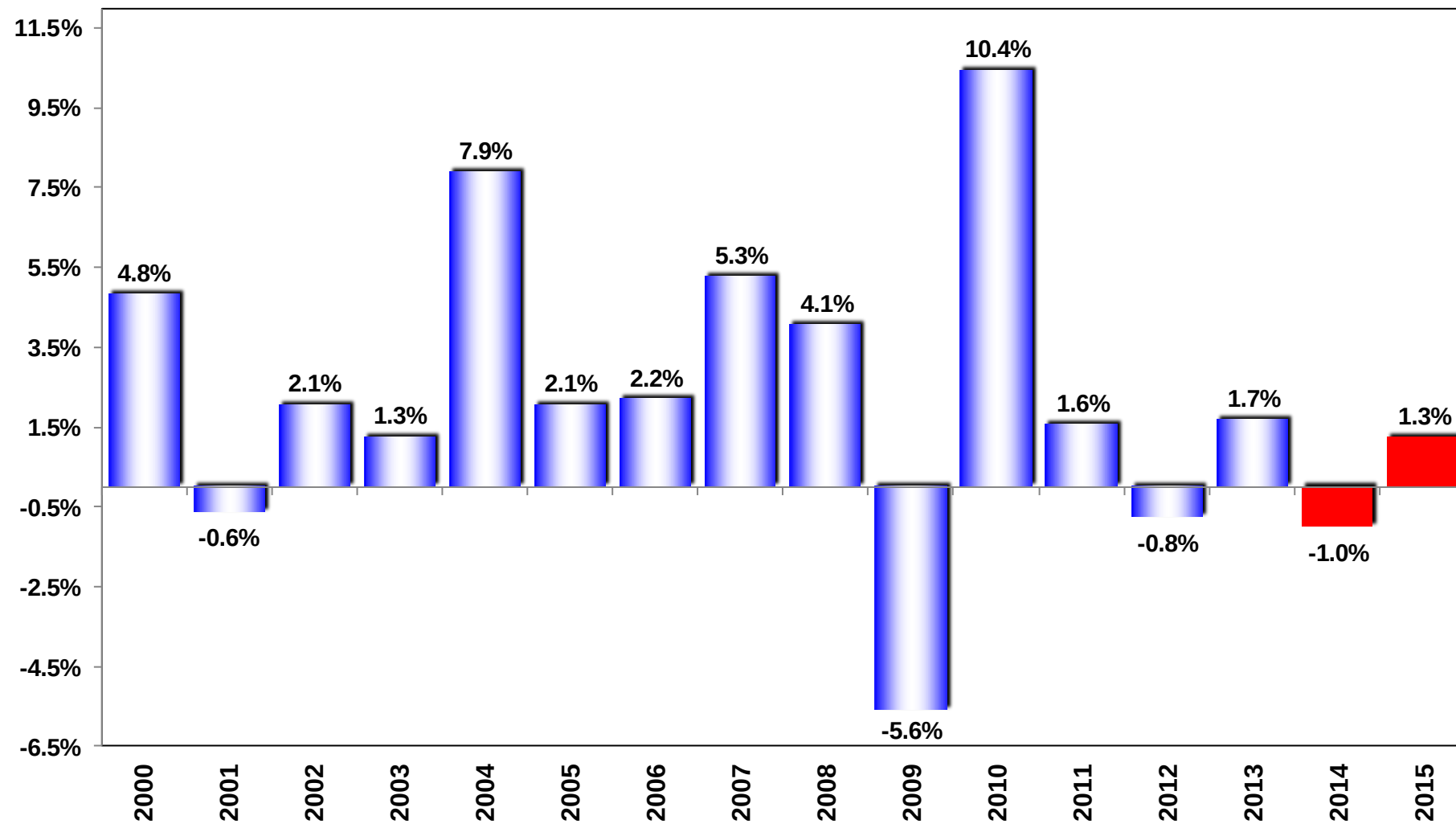


OFERTA

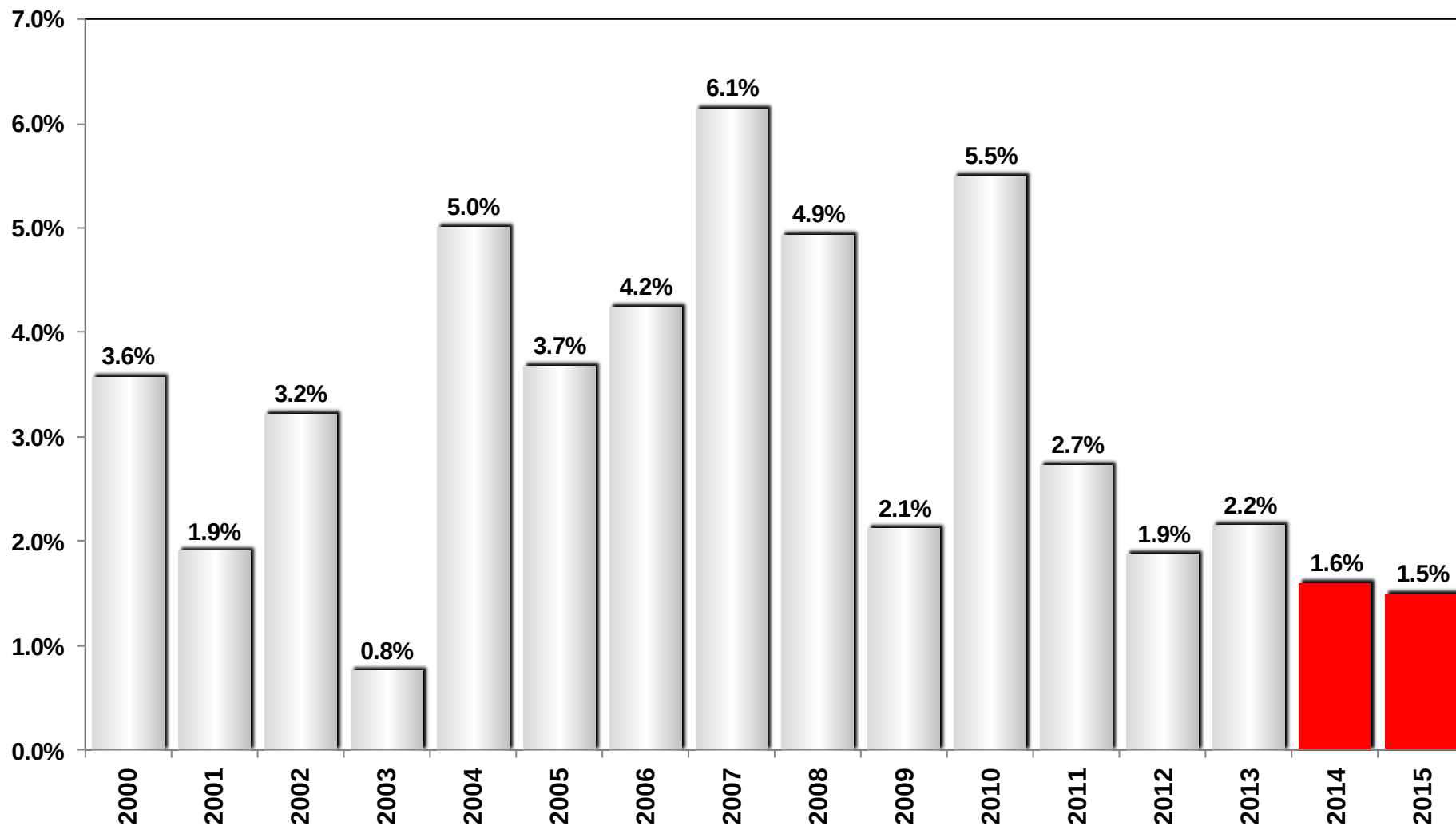
CRESCIMENTO DO PIB: AGRO – 2000 A 2014



CRESCIMENTO DO PIB: INDÚSTRIA – 2000 A 2014

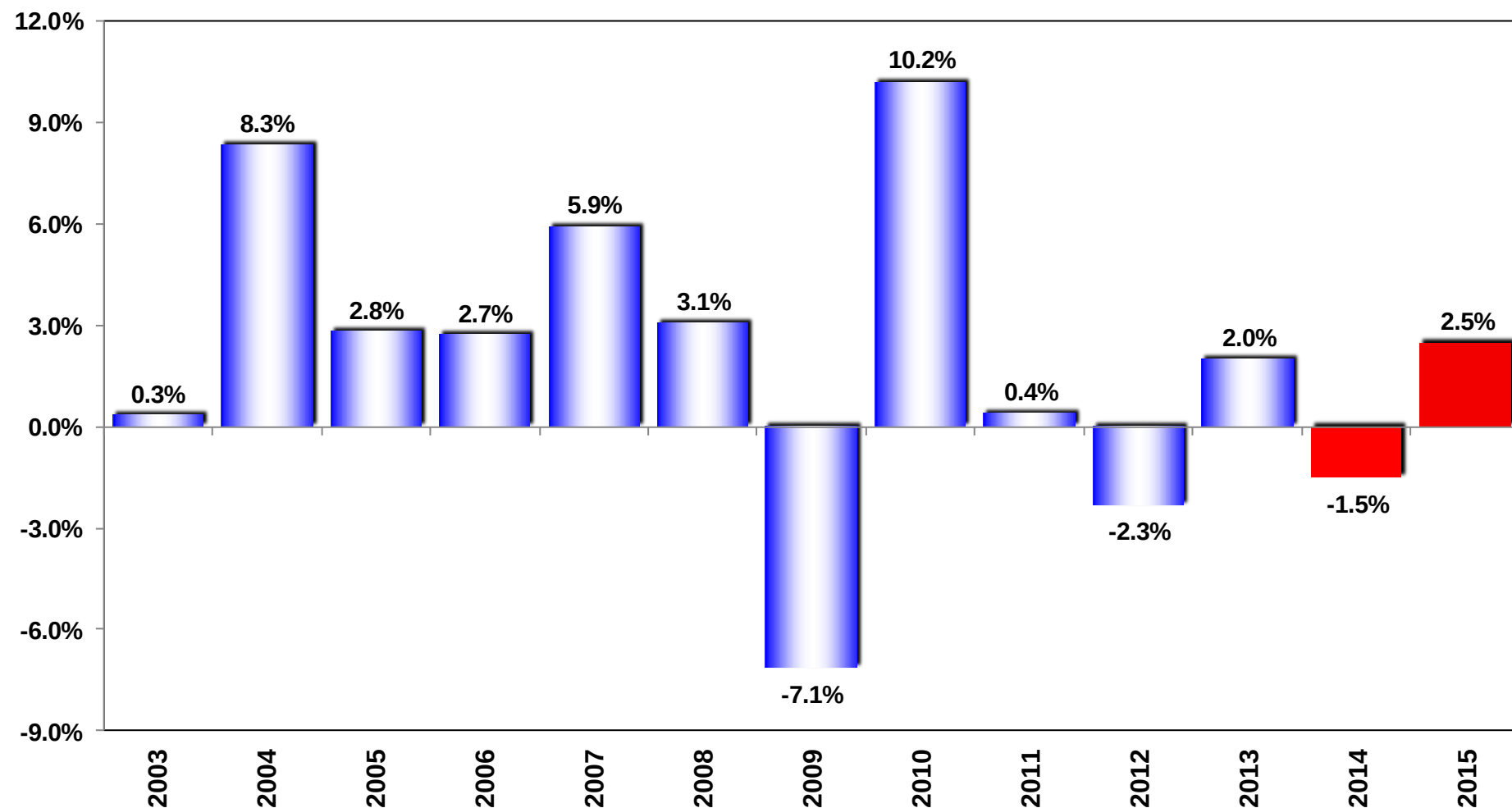


CRESCIMENTO DO PIB: SERVIÇOS – 2000 A 2014

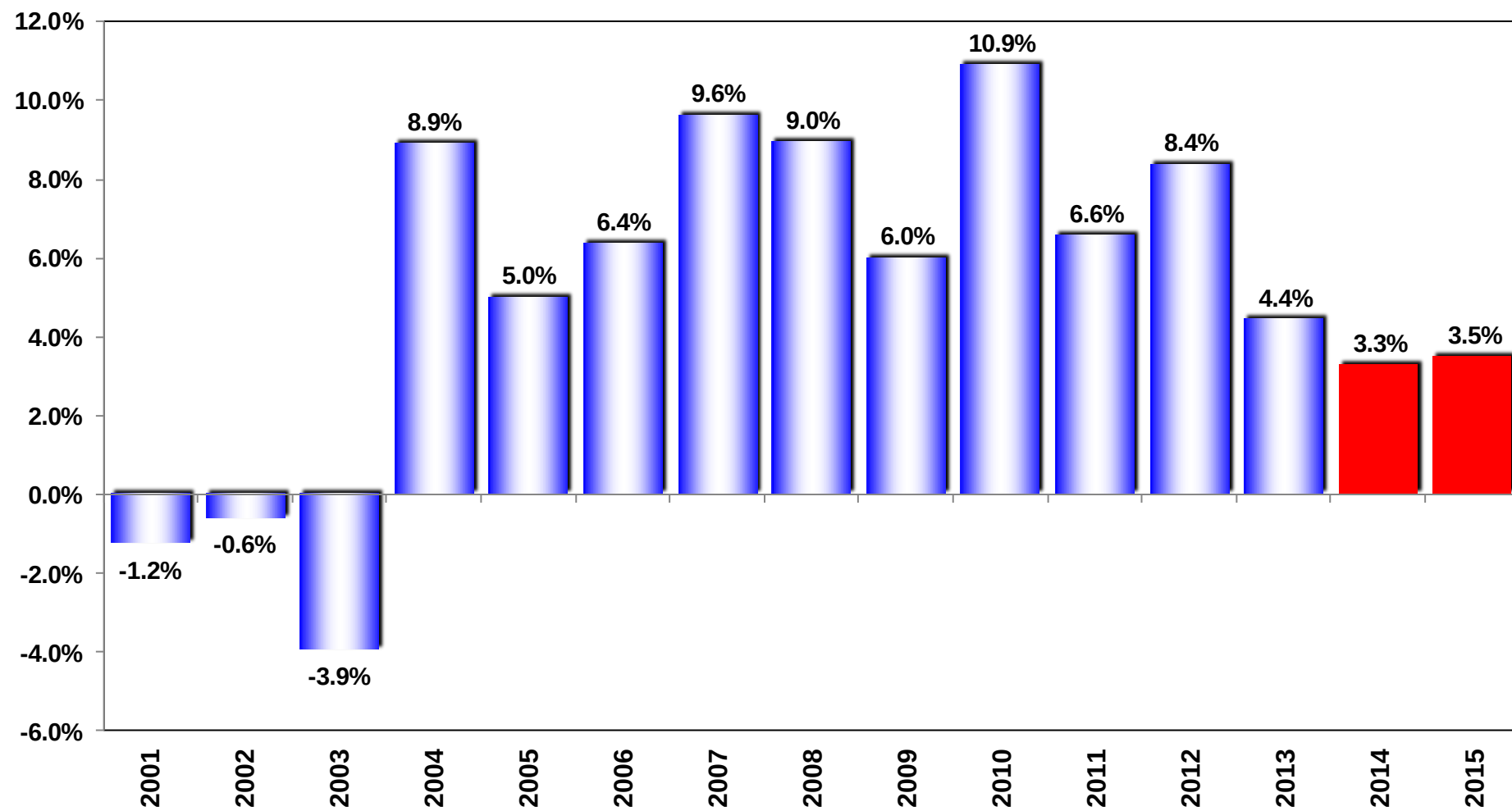


OUTROS

PRODUÇÃO INDUSTRIAL: 2001 A 2014

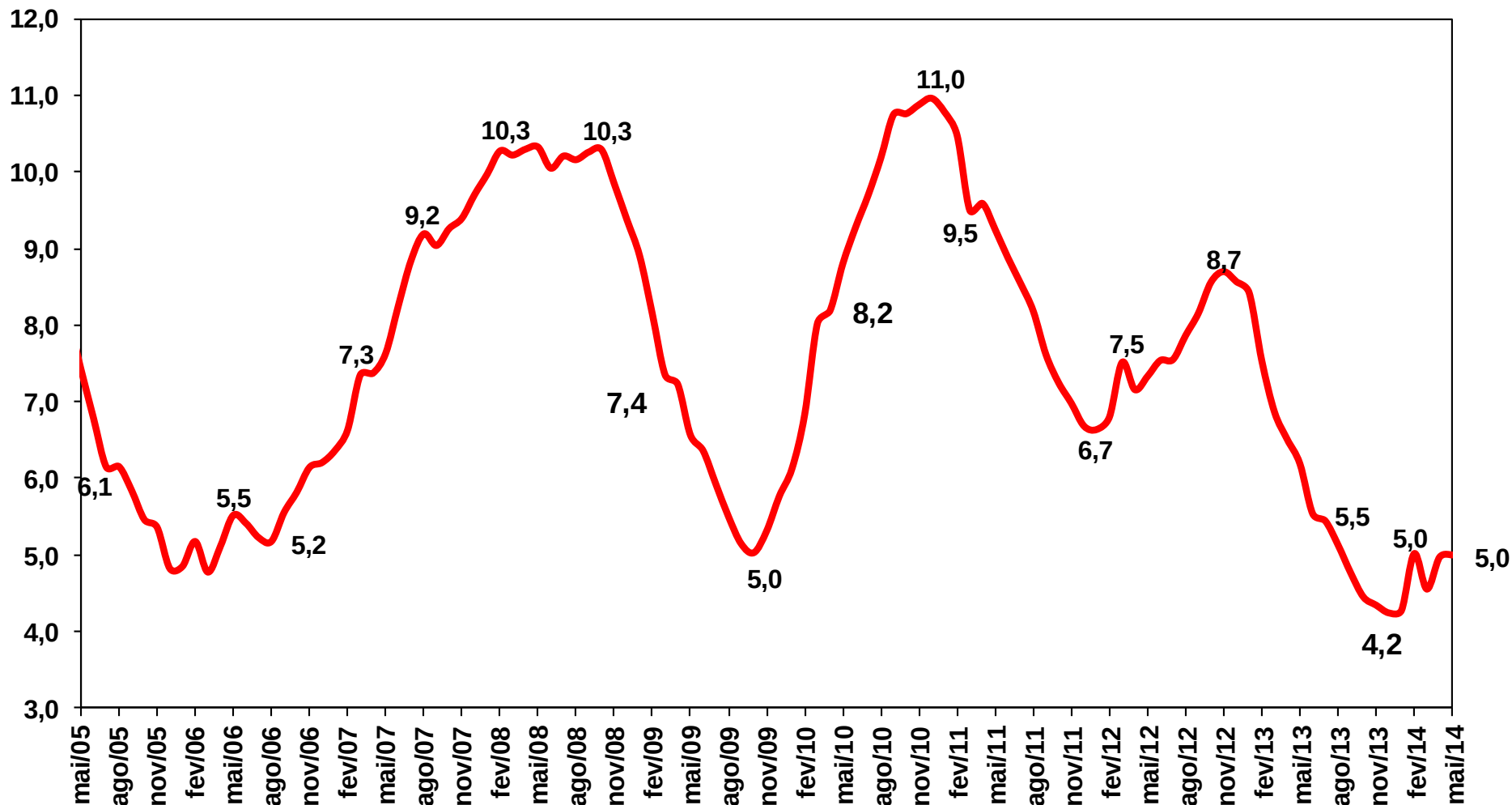


VENDAS NO VAREJO RESTRITO: 2001 A 2014

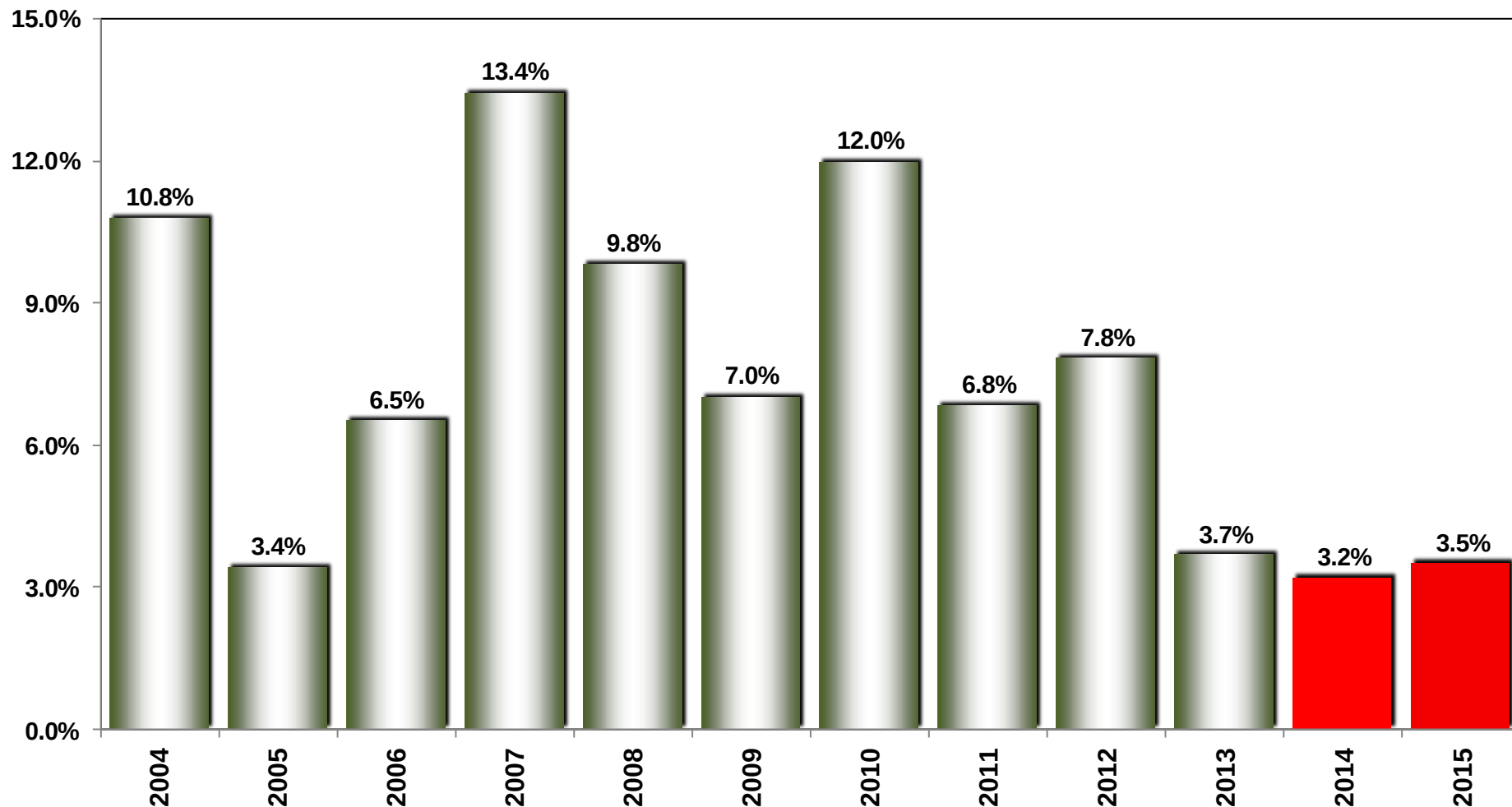


VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA BRASILEIRO - CRESCIMENTO ACUMULADO EM 12 MESES 2006 - 2013

EM %

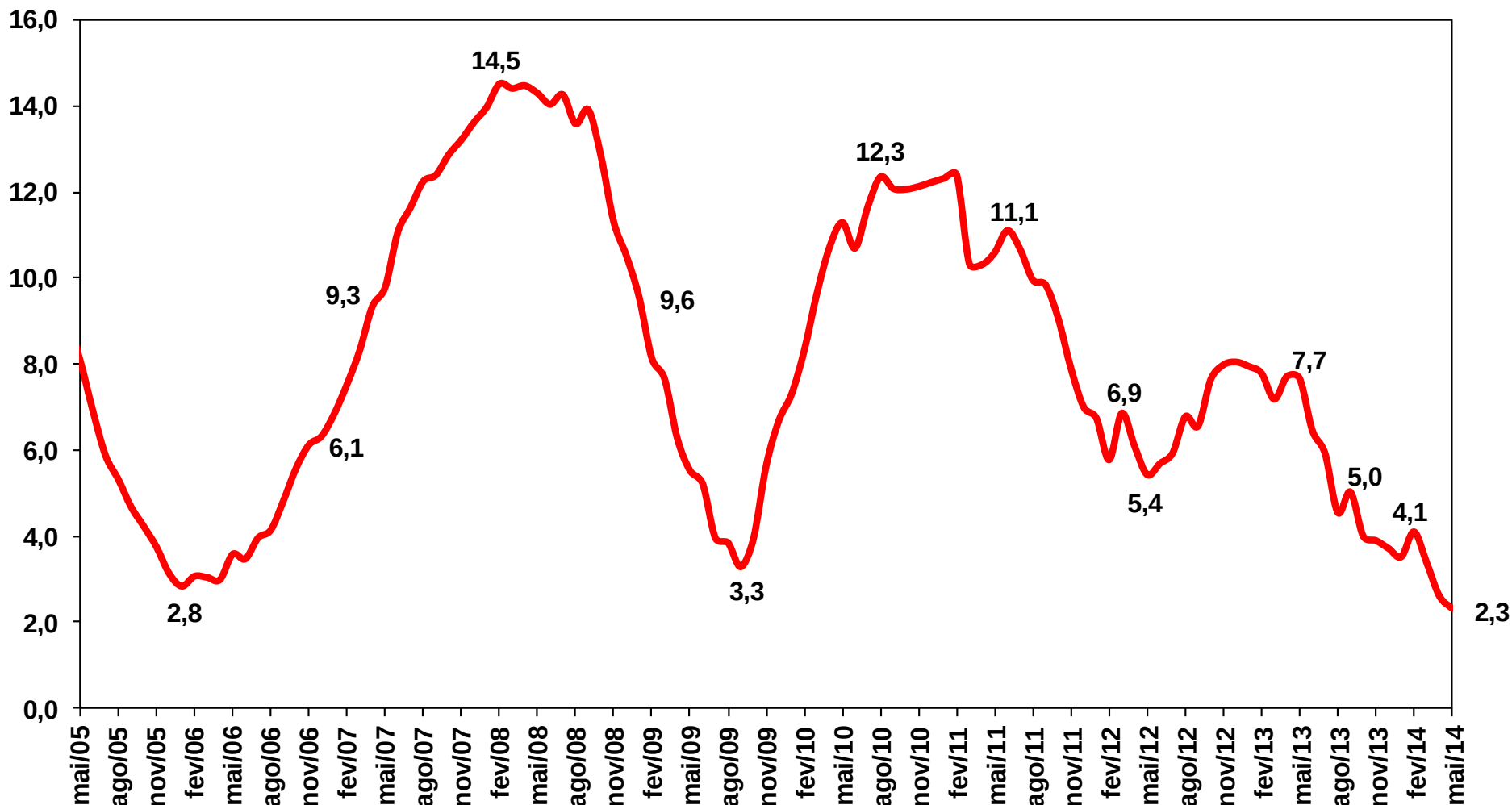


VENDAS NO VAREJO AMPLIADO: 2004 A 2014



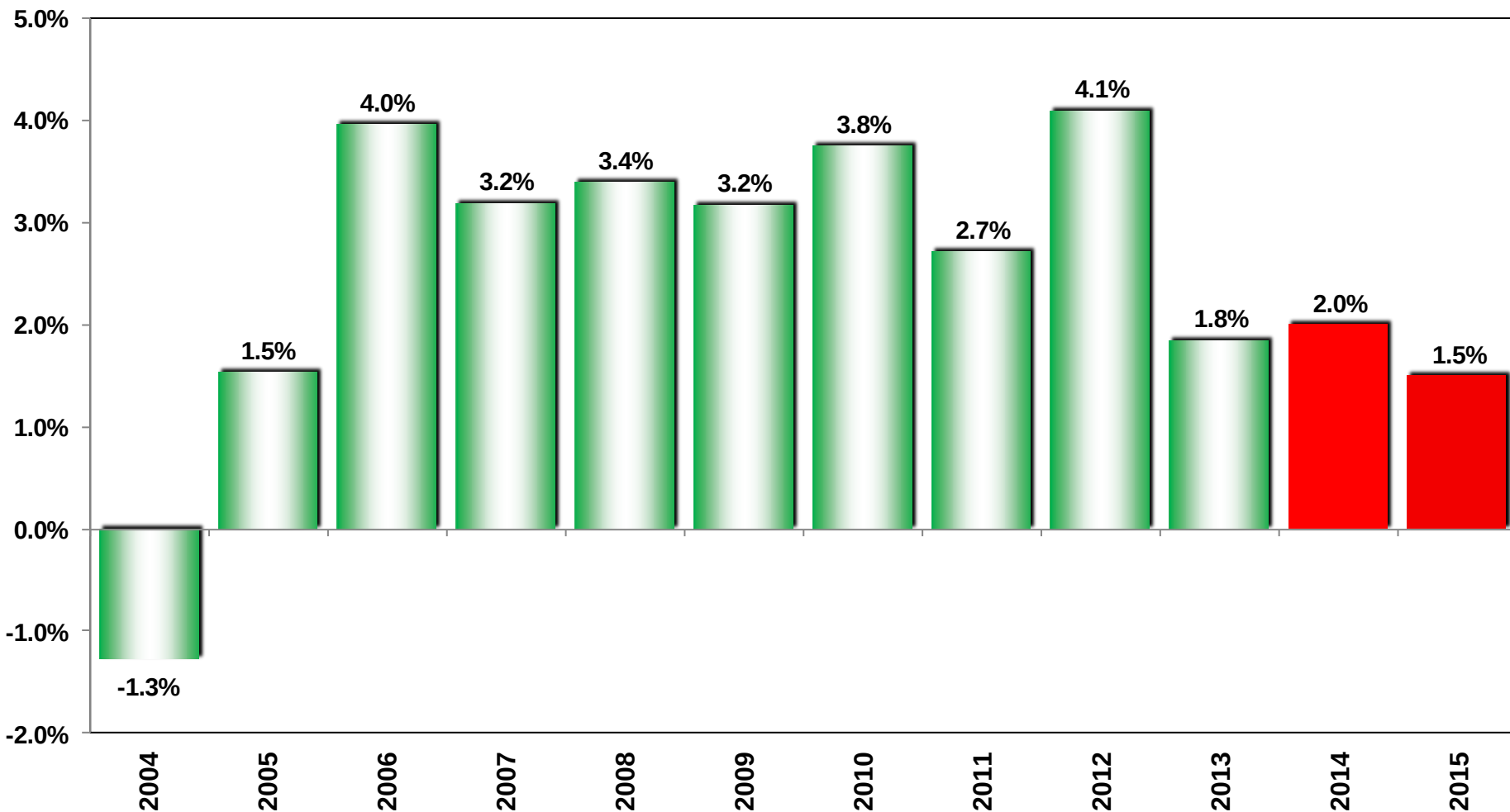
VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO - CRESCIMENTO ACUMULADO EM 12 MESES 2011 - 2014

EM %

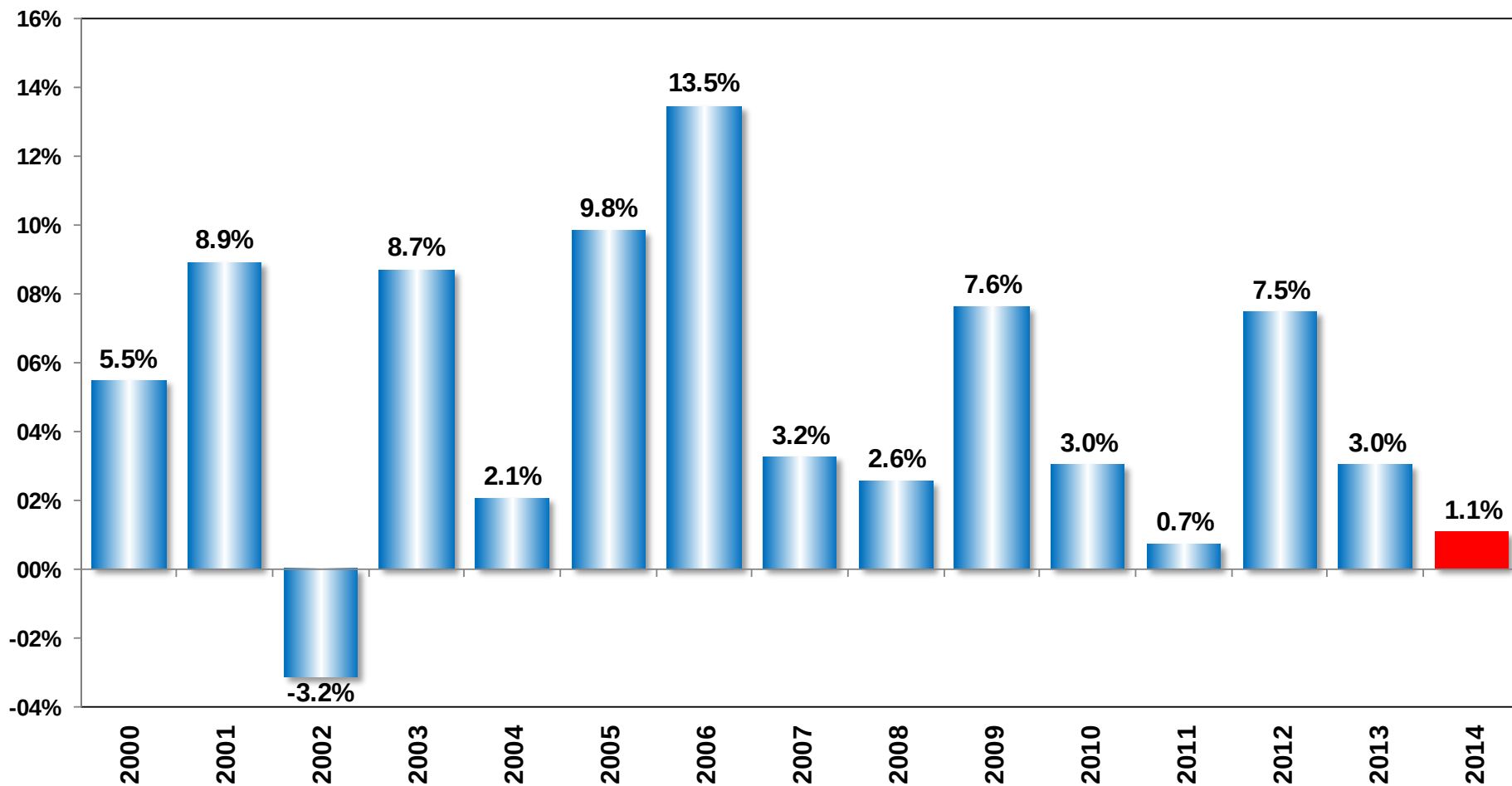


FONTE: IBGE/PMC
ELABORAÇÃO: BRADESCO

RENDA REAL – 2004 A 2014

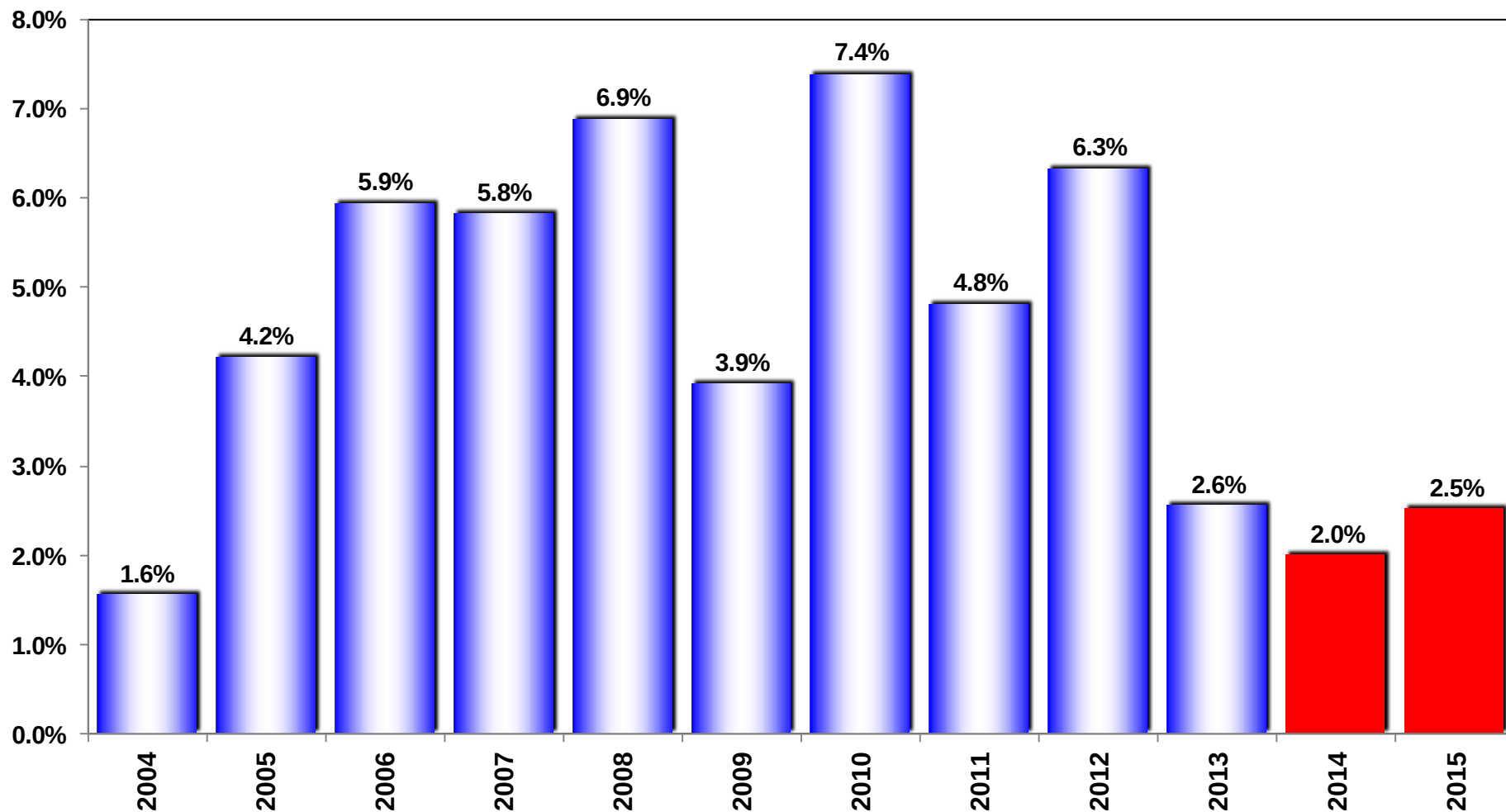


REAJUSTE REAL DO SALÁRIO MÍNIMO

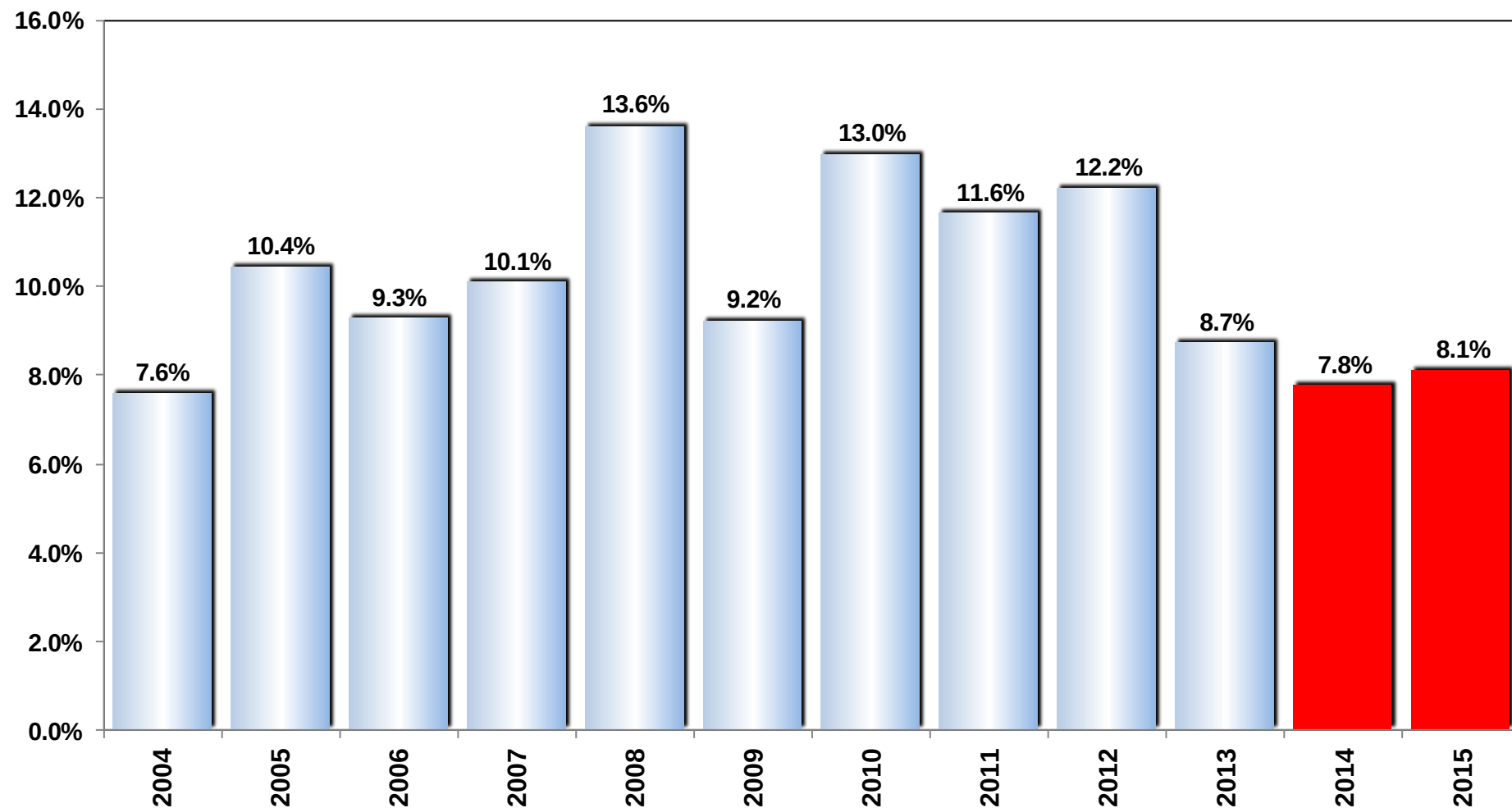


FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

MASSA SALARIAL REAL – 2004 A 2014



MASSA SALARIAL NOMINAL – 2004 A 2014

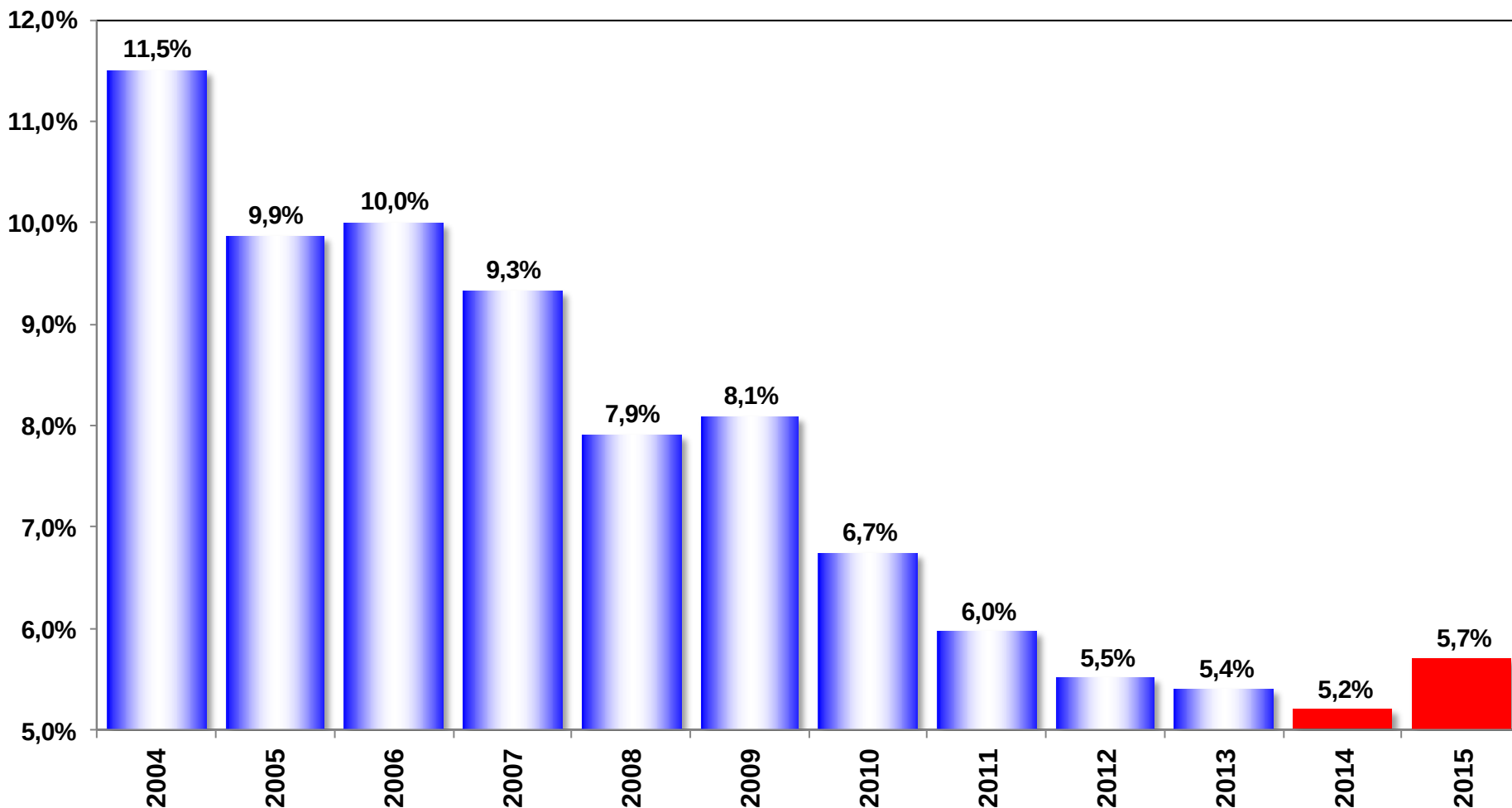


DESEMPREGO



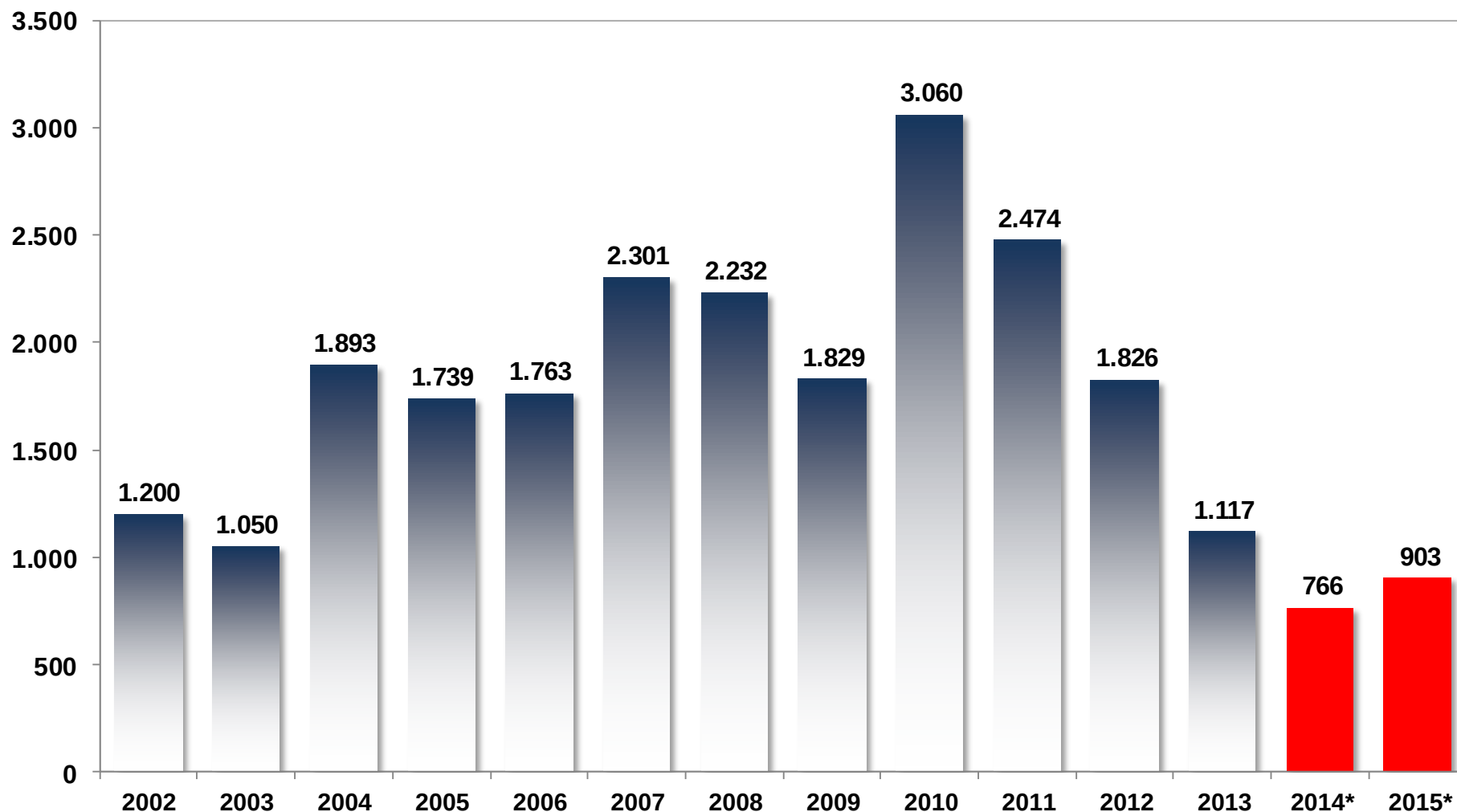
Bradesco

TAXA DE DESEMPREGO (MÉDIA) – 2004 A 2014



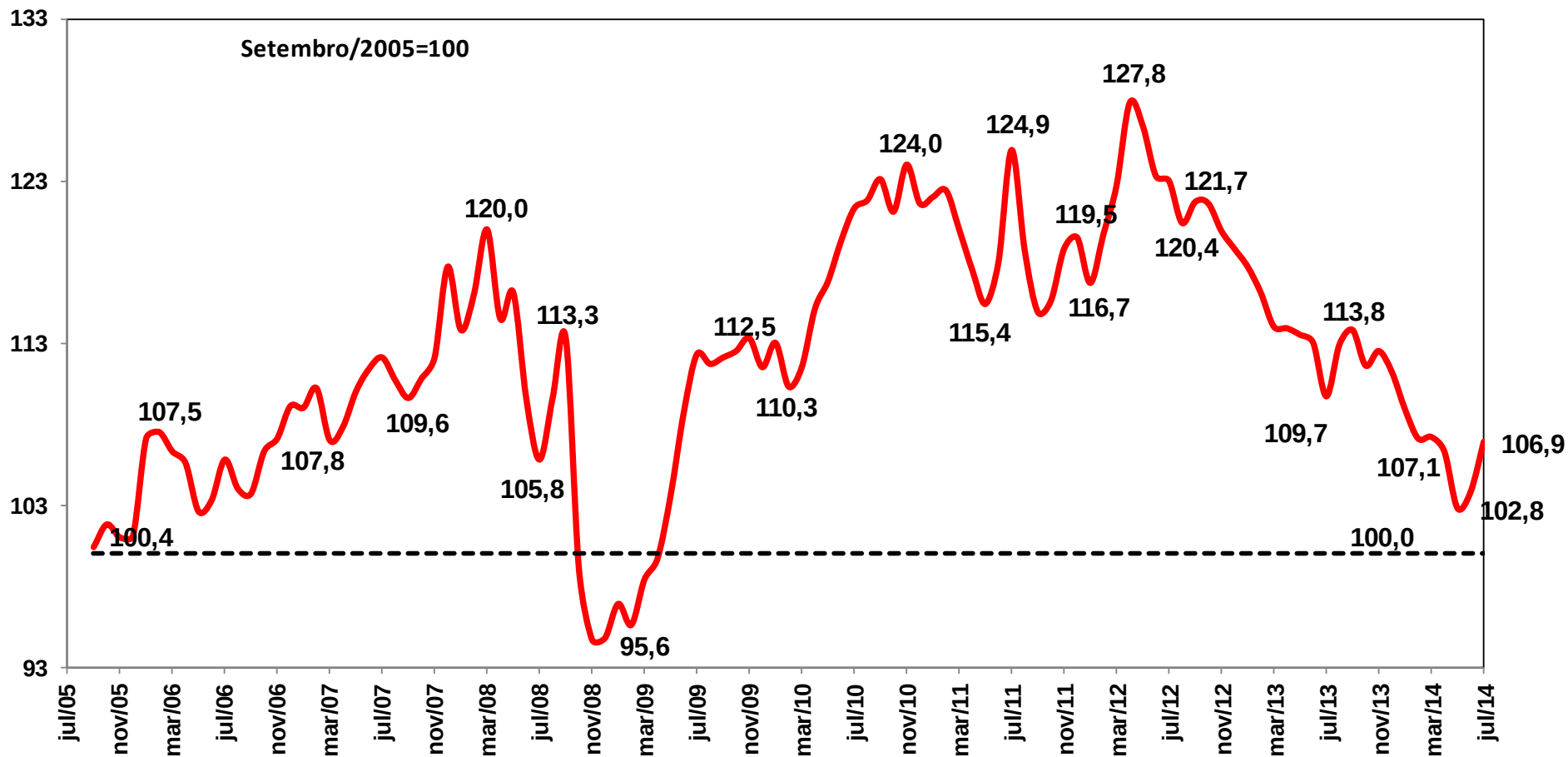
GERAÇÃO LÍQUIDA DE EMPREGO FORMAL ACUMULADO NO ANO - - 2002 - 2015

EM MIL POSTOS DE TRABALHO



CONFIANÇA DO CONSUMIDOR FGV

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR (ICC) (DADOS DESSAZONALIZADOS)

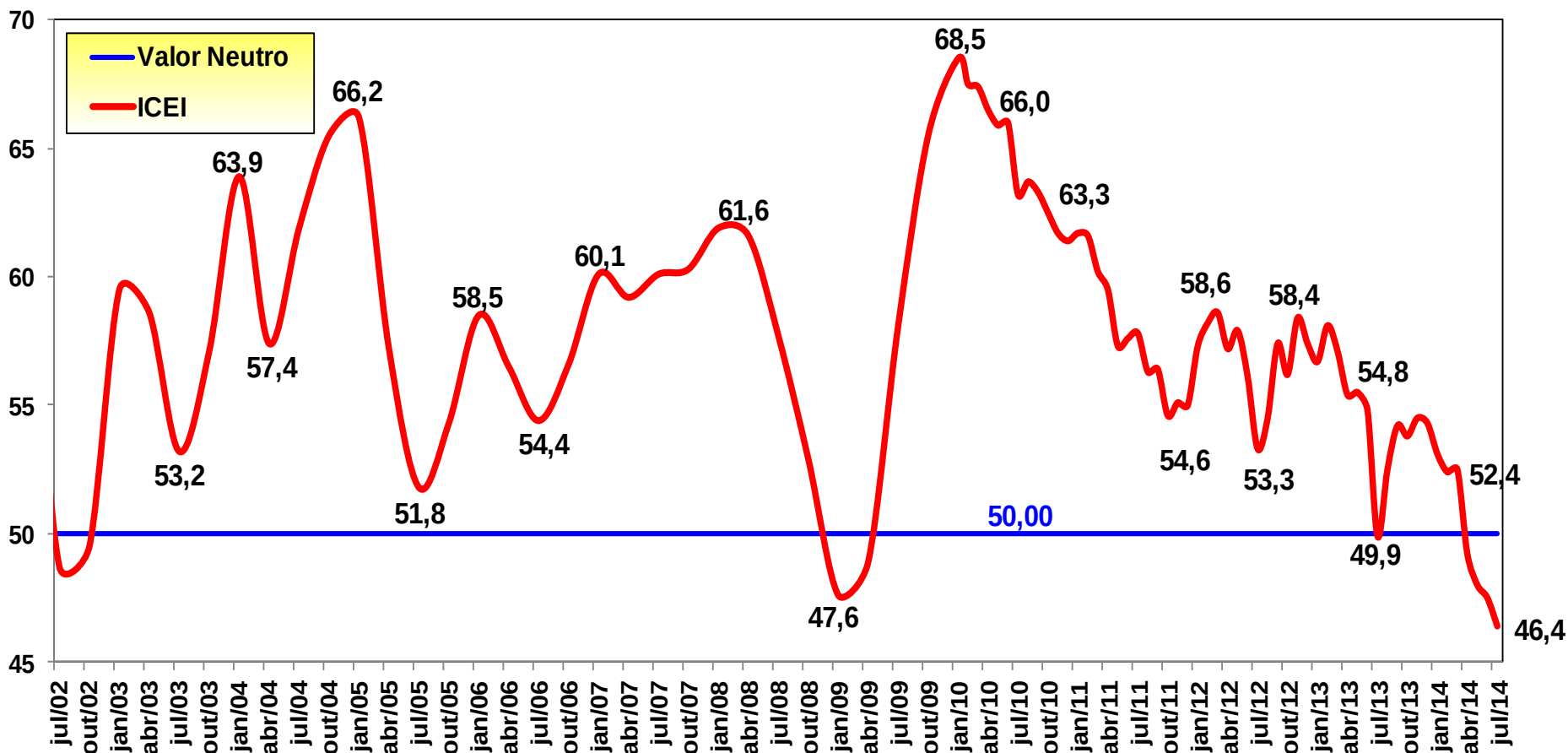


CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL CNI

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL (ICEI)

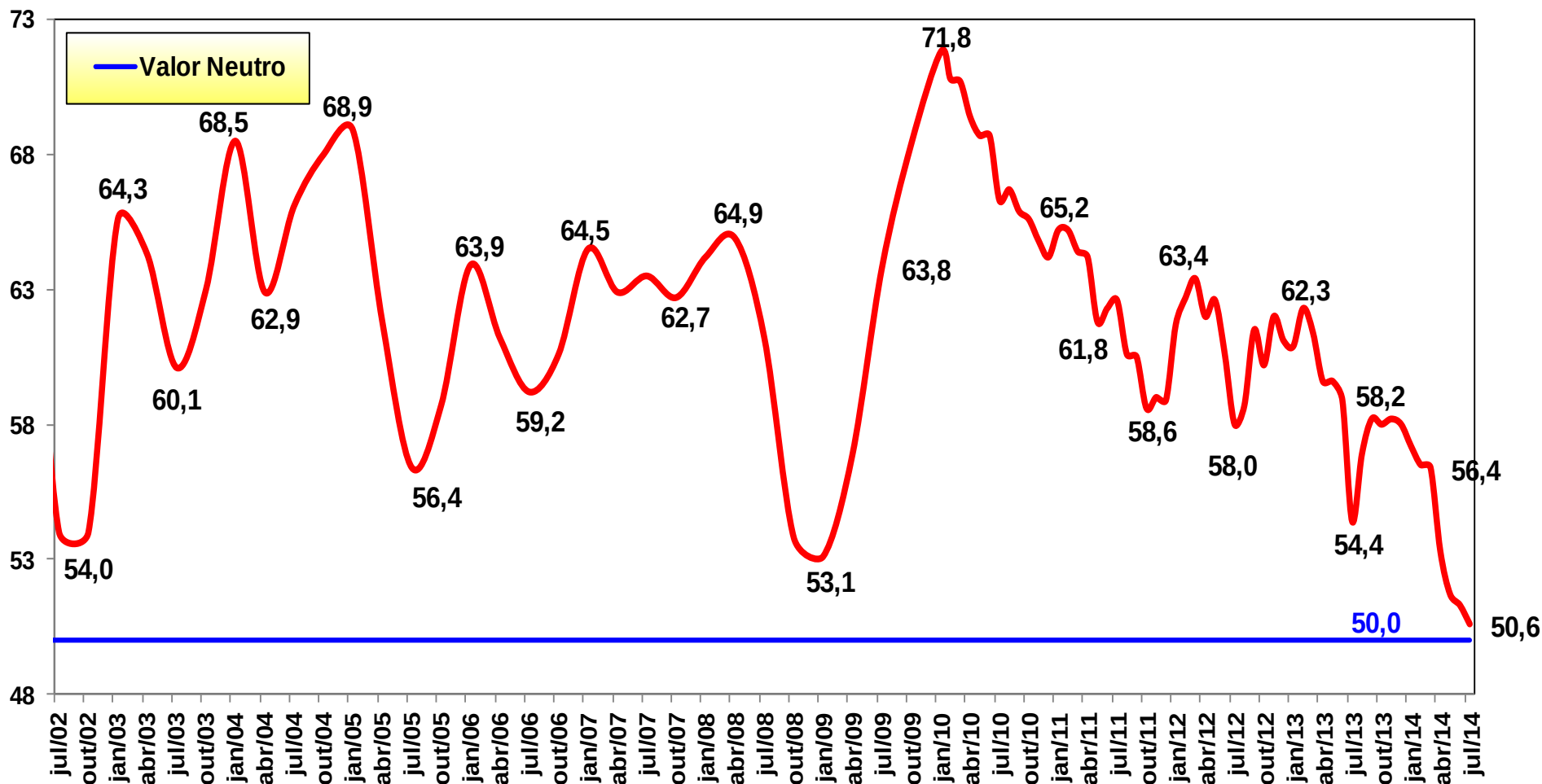
DADOS NÃO DESSAZONALIZADOS (*)

(*) A série era trimestral até o final de 2009, quando se tornou mensal.



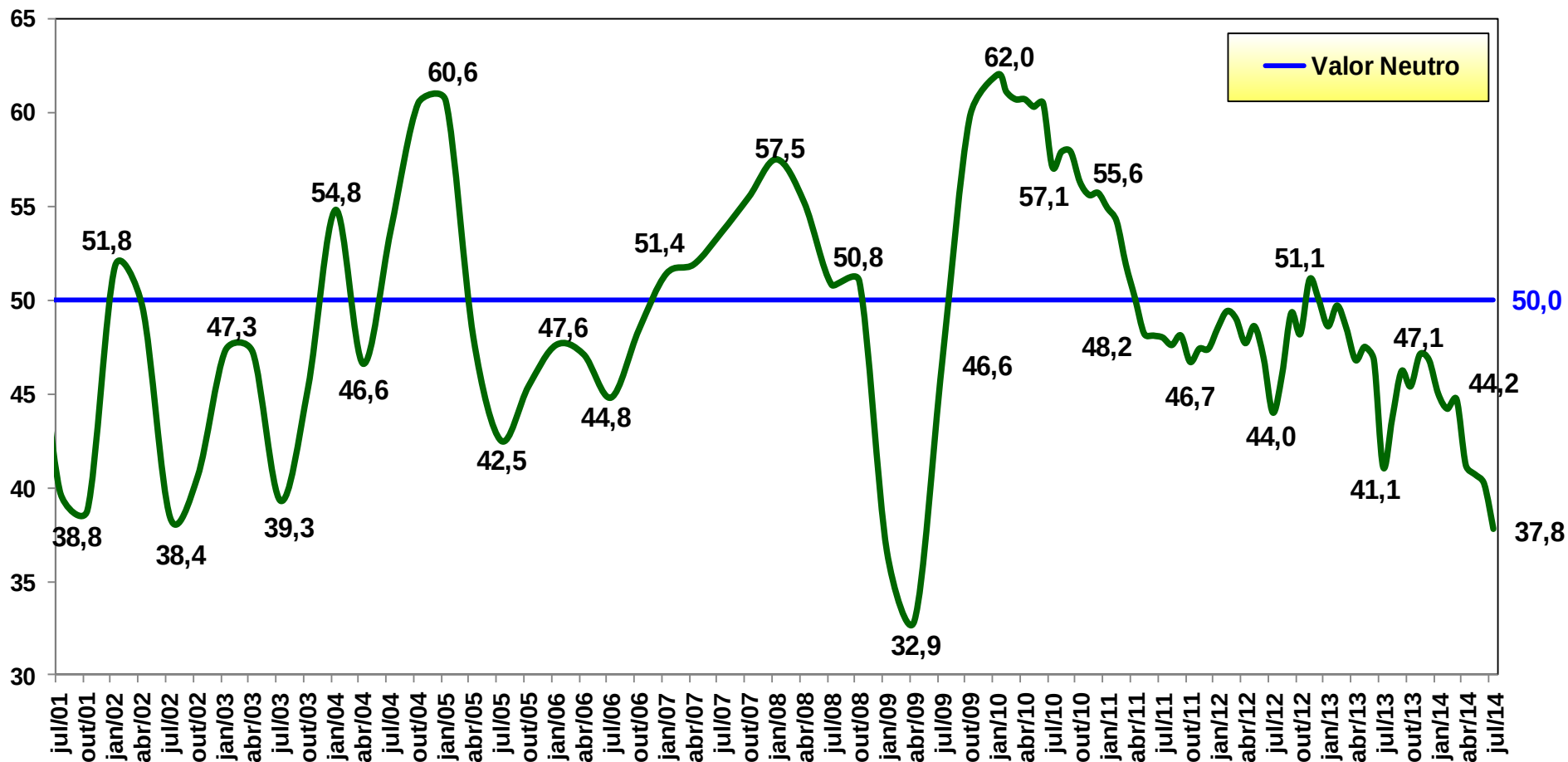
COMPONENTES DO ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - EXPECTATIVAS (ICEI) DADOS NÃO DESSAZONALIZADOS (*)

(*) A série era trimestral até o final de 2009, quando se tornou mensal.



COMPONENTES DO ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - CONDIÇÕES ATUAIS (ICEI) DADOS NÃO DESSAZONALIZADOS (*)

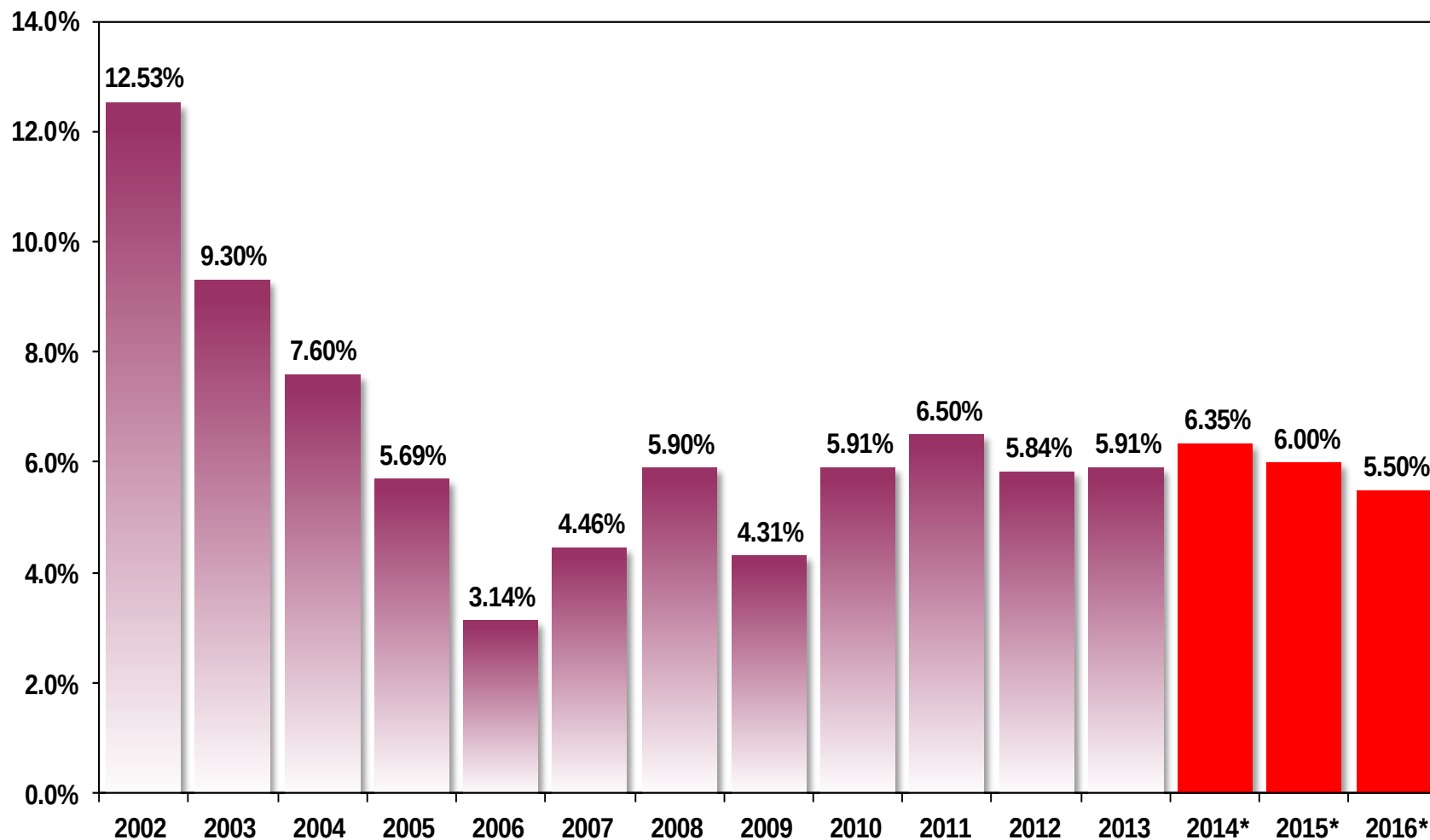
(*) A série era trimestral até o final de 2009, quando se tornou mensal.



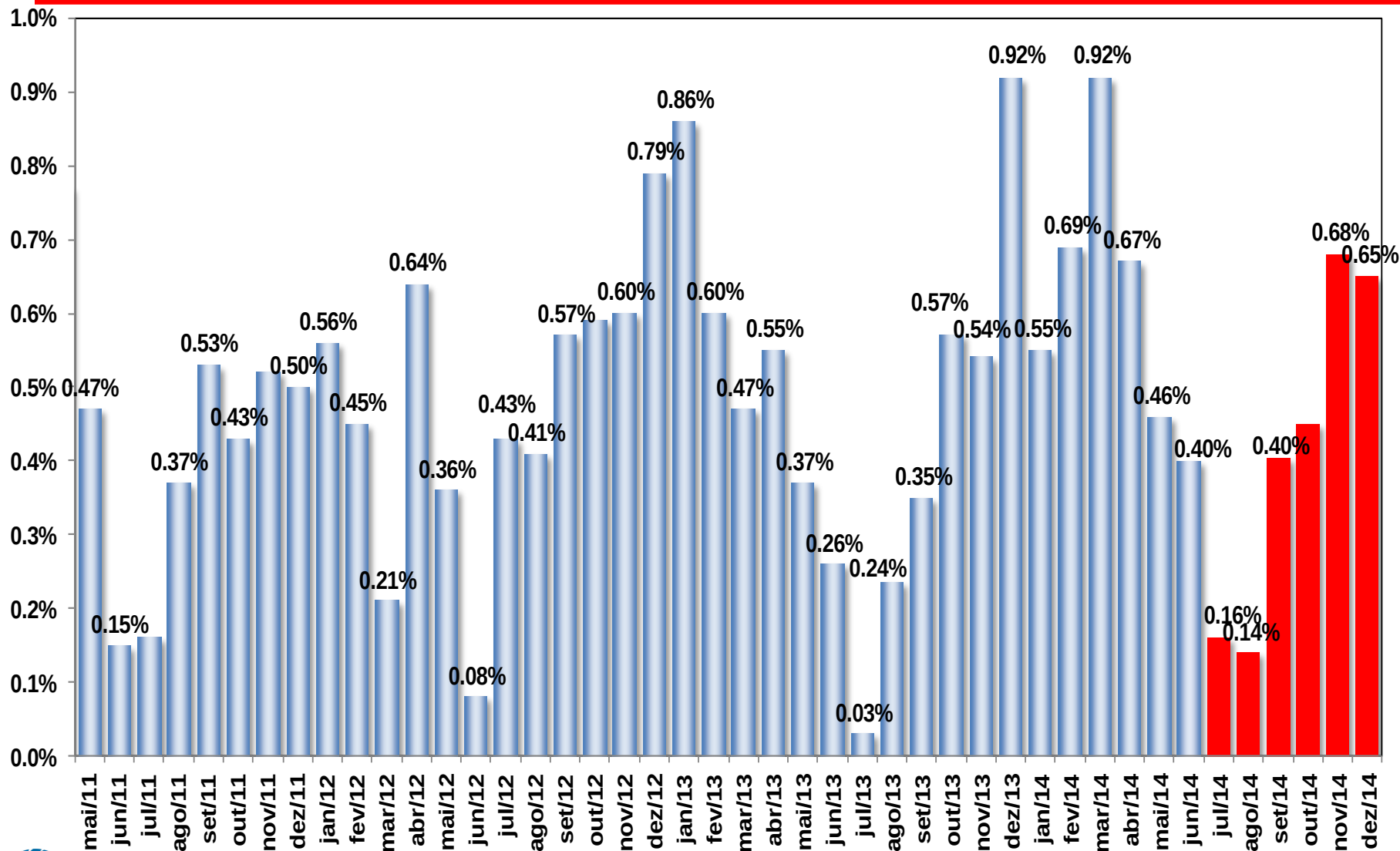
INFLAÇÃO MAIS UMA REVISÃO PARA BAIXO FEITA PELO DEPEC

**NO MOMENTO ATUAL,
A INFLAÇÃO REAGE
MUITO MAIS AO
EMPREGO DO QUE À
ATIVIDADE**

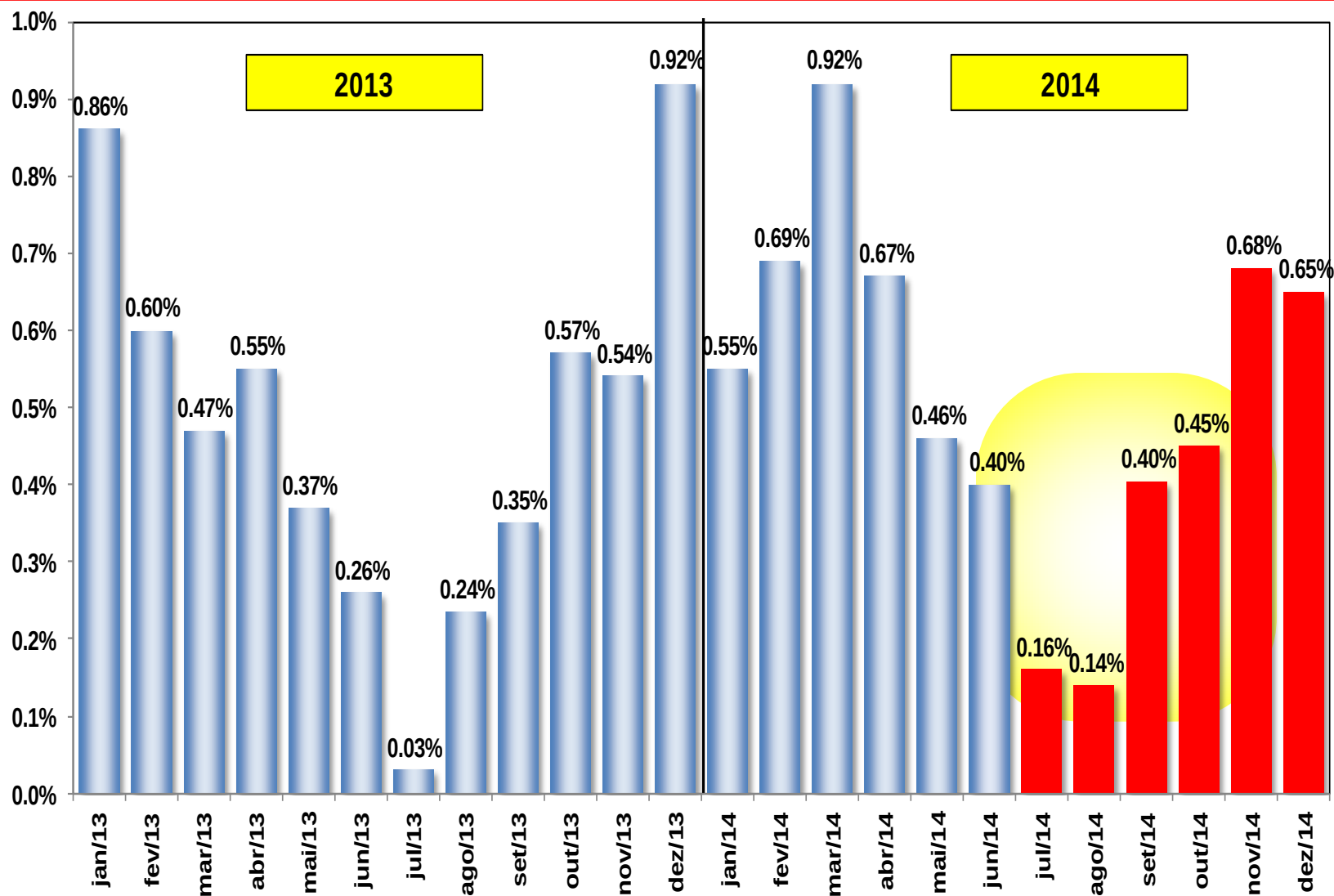
IPCA ANUAL 2005 – 2014* (NOVA AGREGAÇÃO E NOVA POF)



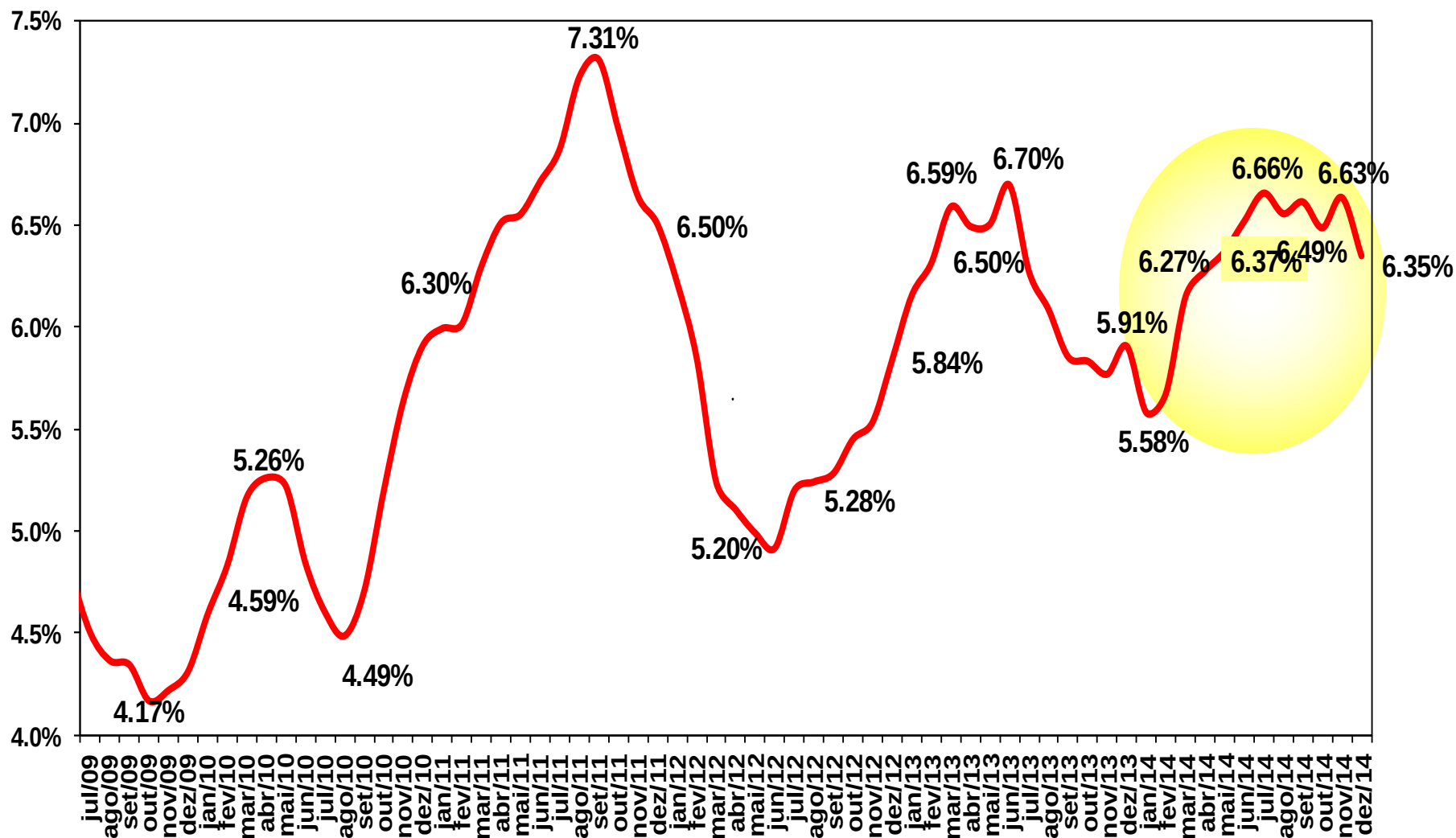
IPCA MENSAL ORIGINAL – 2014*



IPCA MENSAL ORIGINAL – 2014*

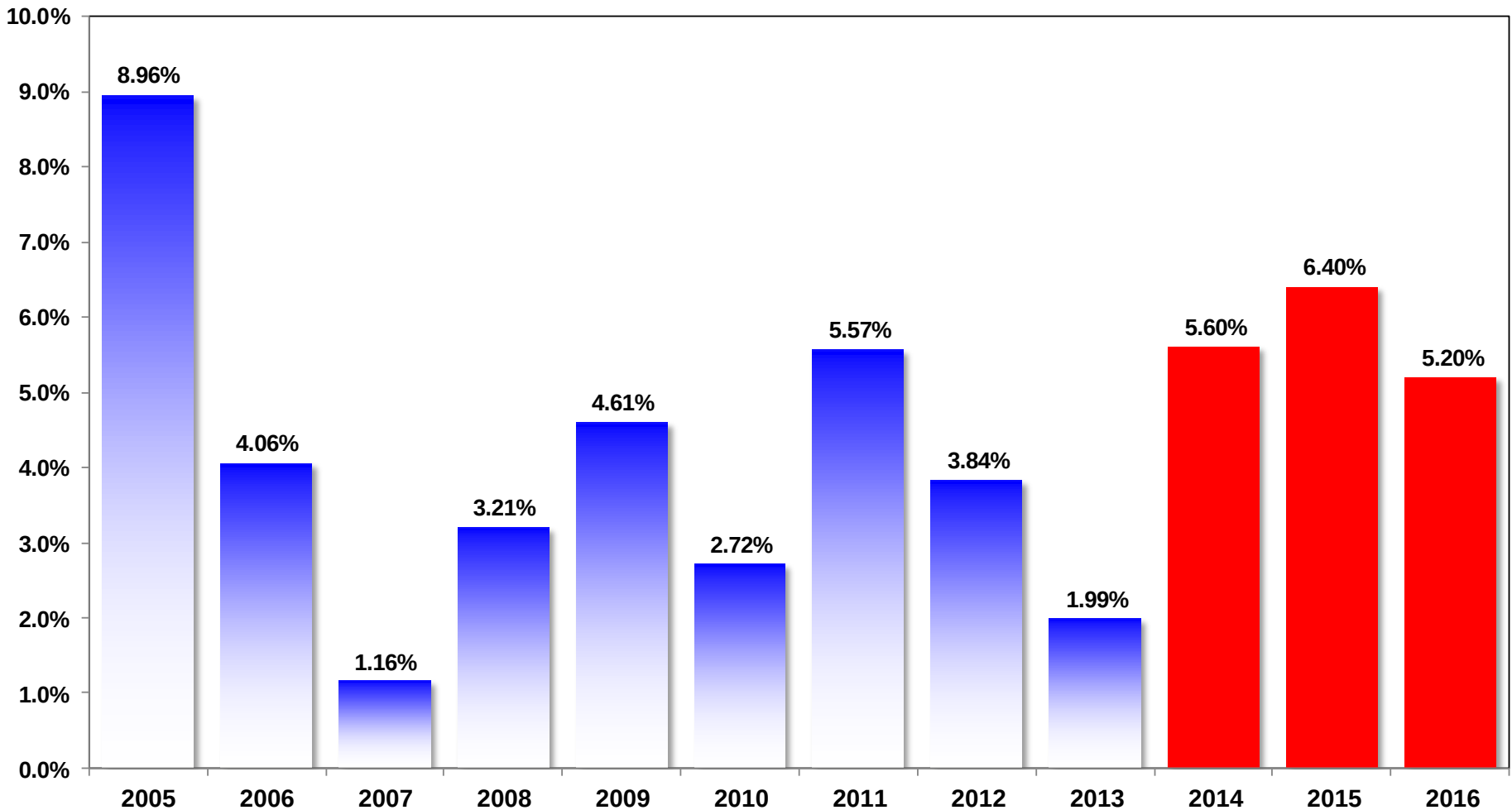


EVOLUÇÃO DO IPCA EM 12 MESES 2009 – 2014

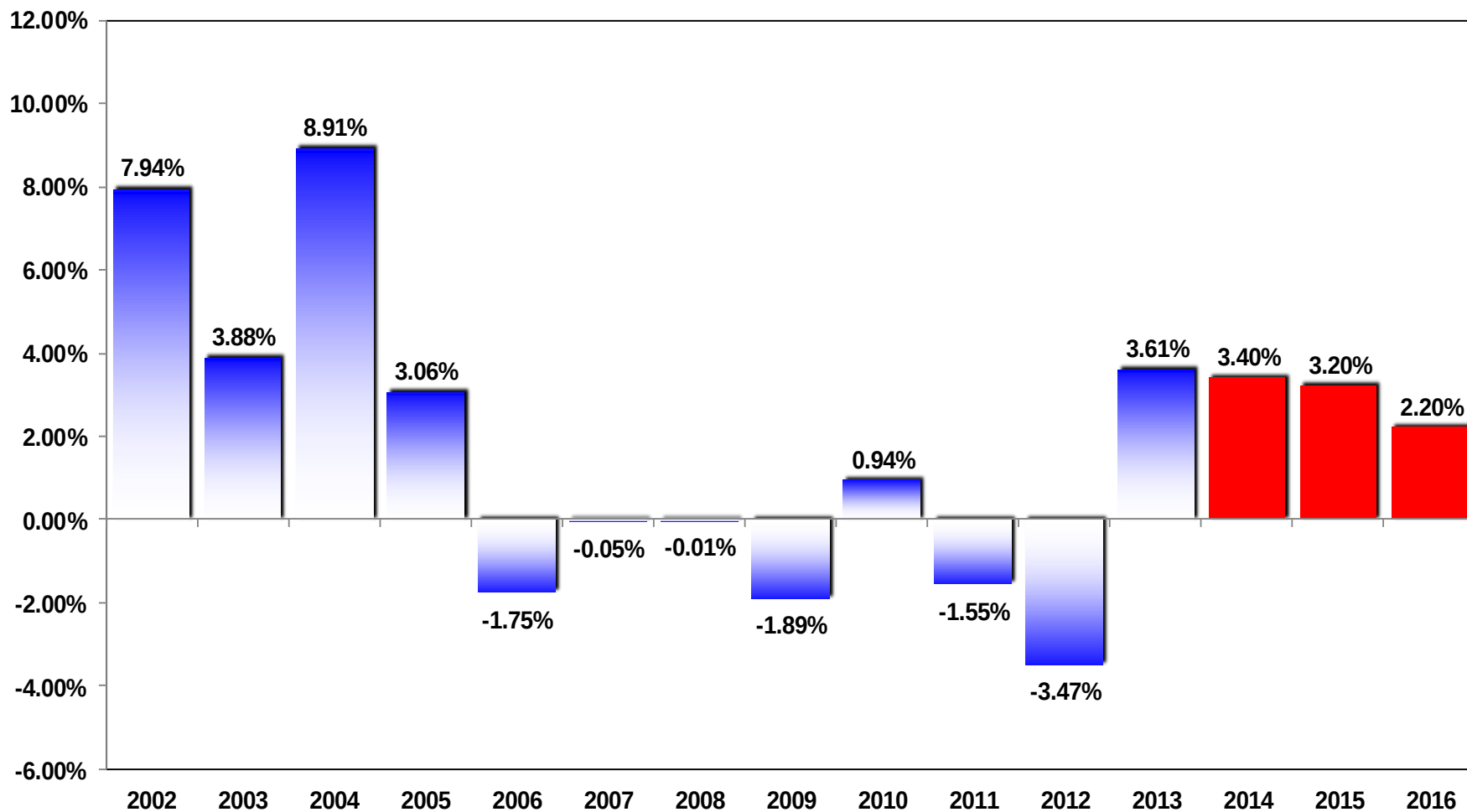


**NO MOMENTO ATUAL, A
INFLAÇÃO REAGE
MUITO MAIS AO
EMPREGO DO QUE À
ATIVIDADE**

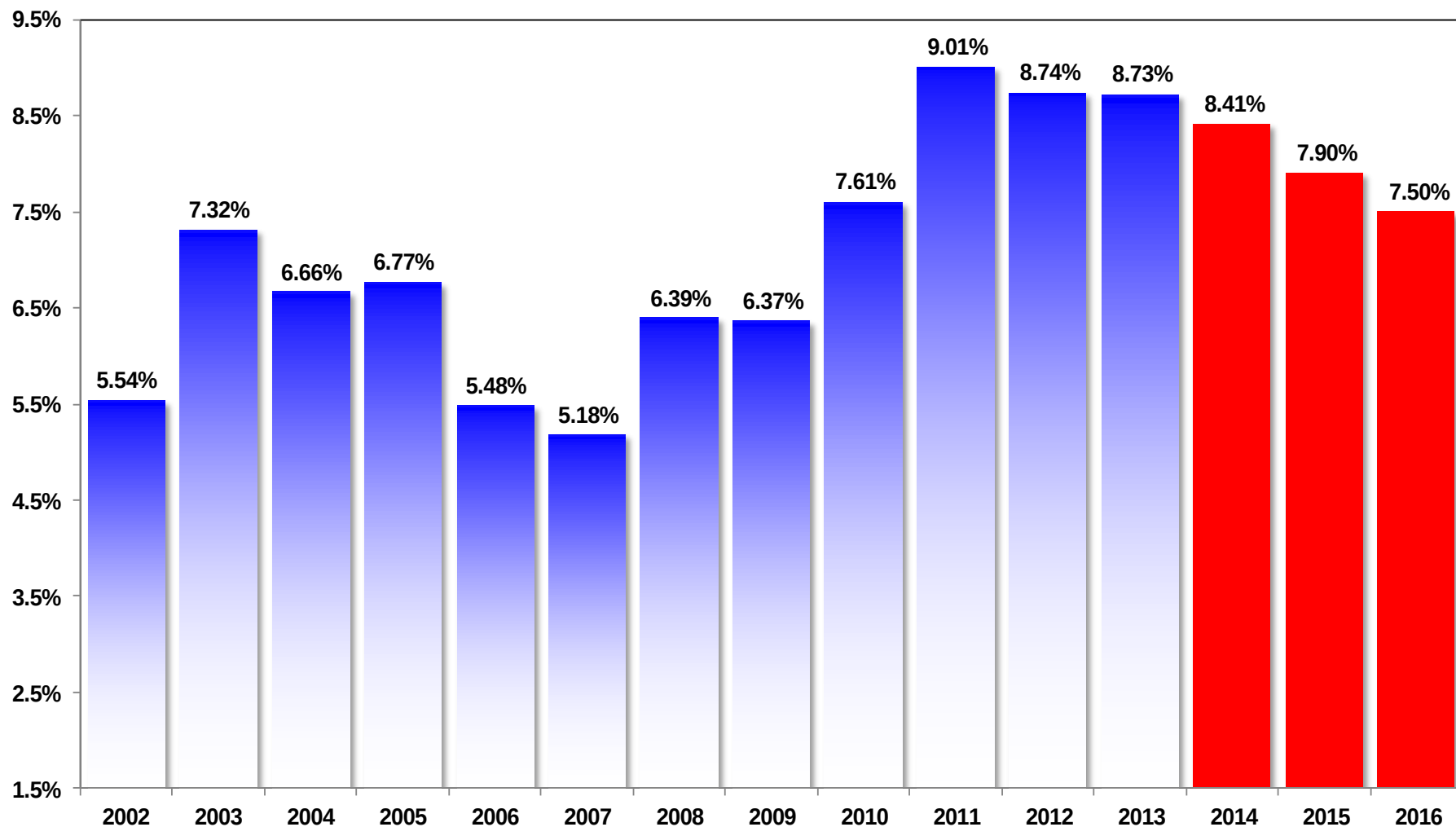
ADMINISTRADOS ANUAL 2005 – 2016* (NOVA AGREGAÇÃO E NOVA POF)



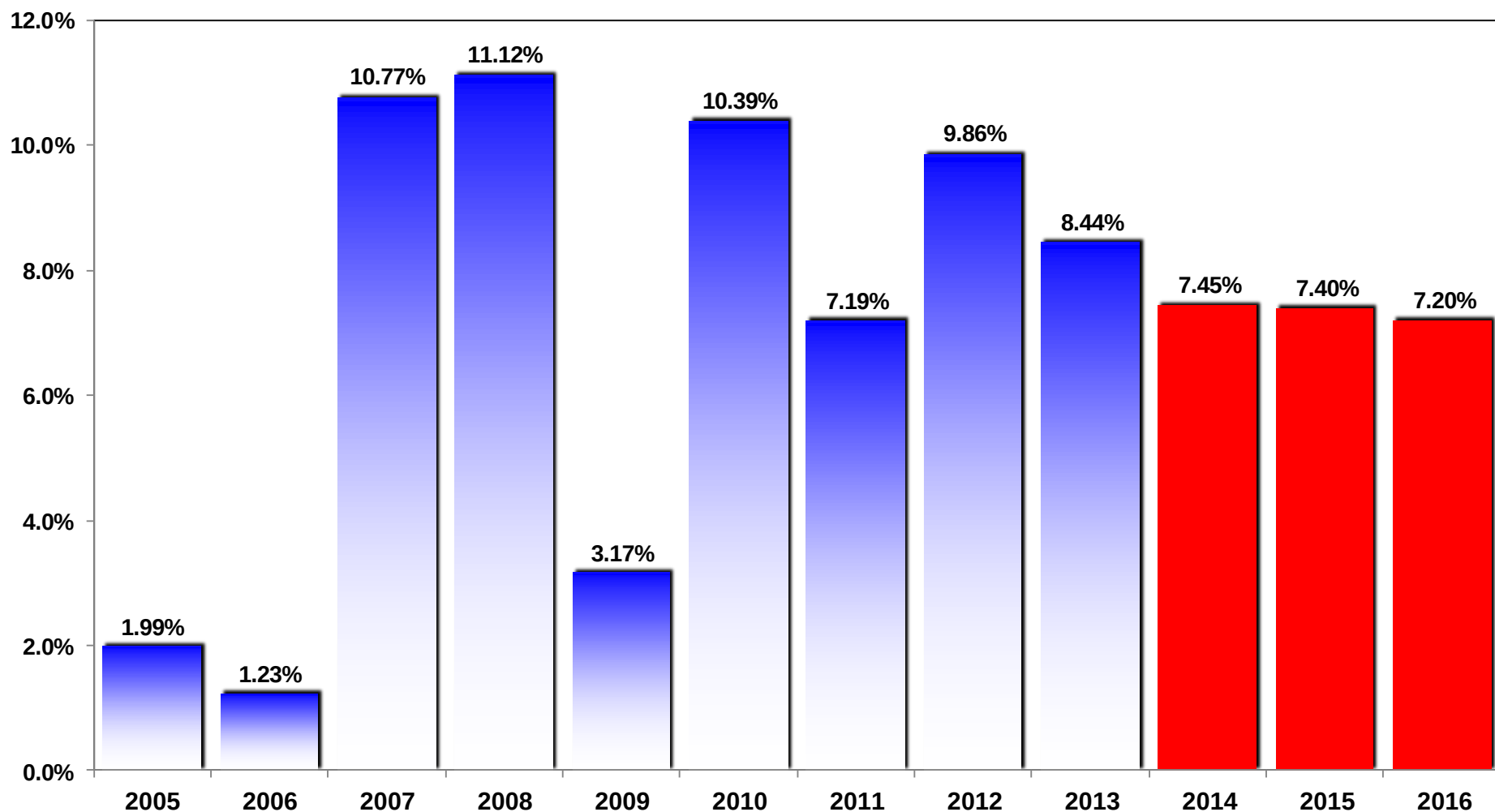
DURÁVEIS ANUAL - 2004 – 2016



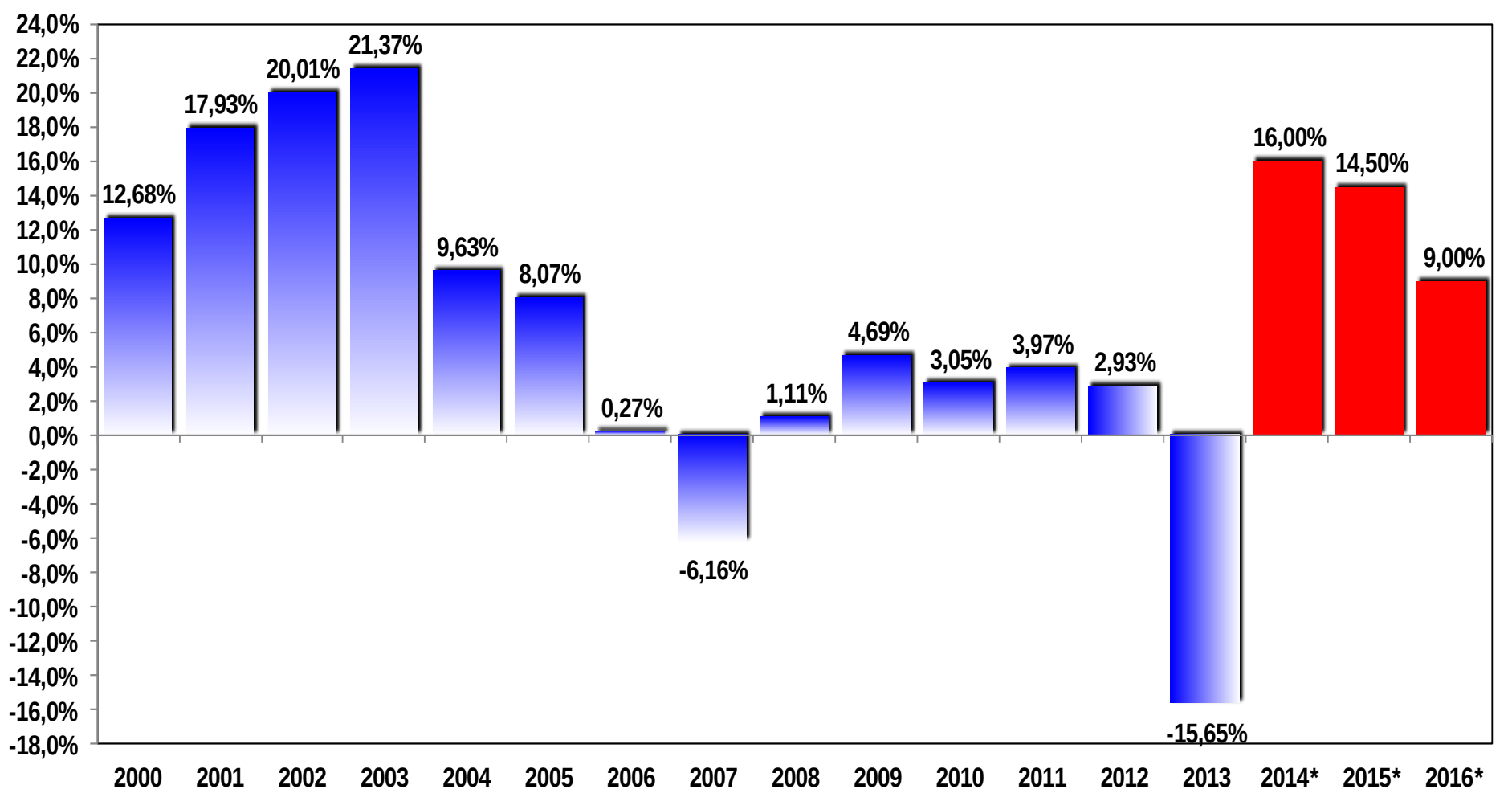
SERVIÇOS ANUAL - 2004 – 2016



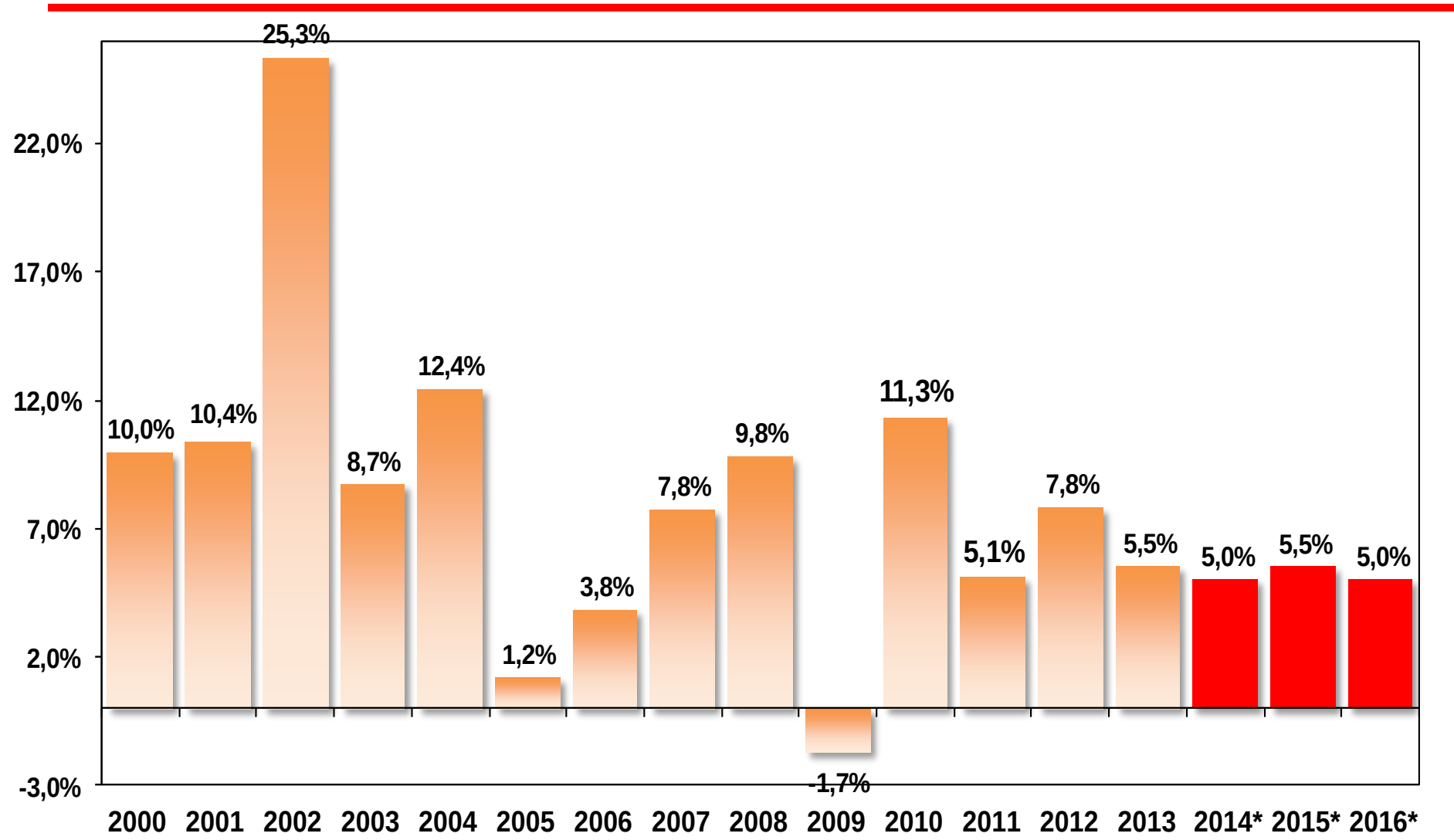
ALIMENTAÇÃO ANUAL 2004 – 2016



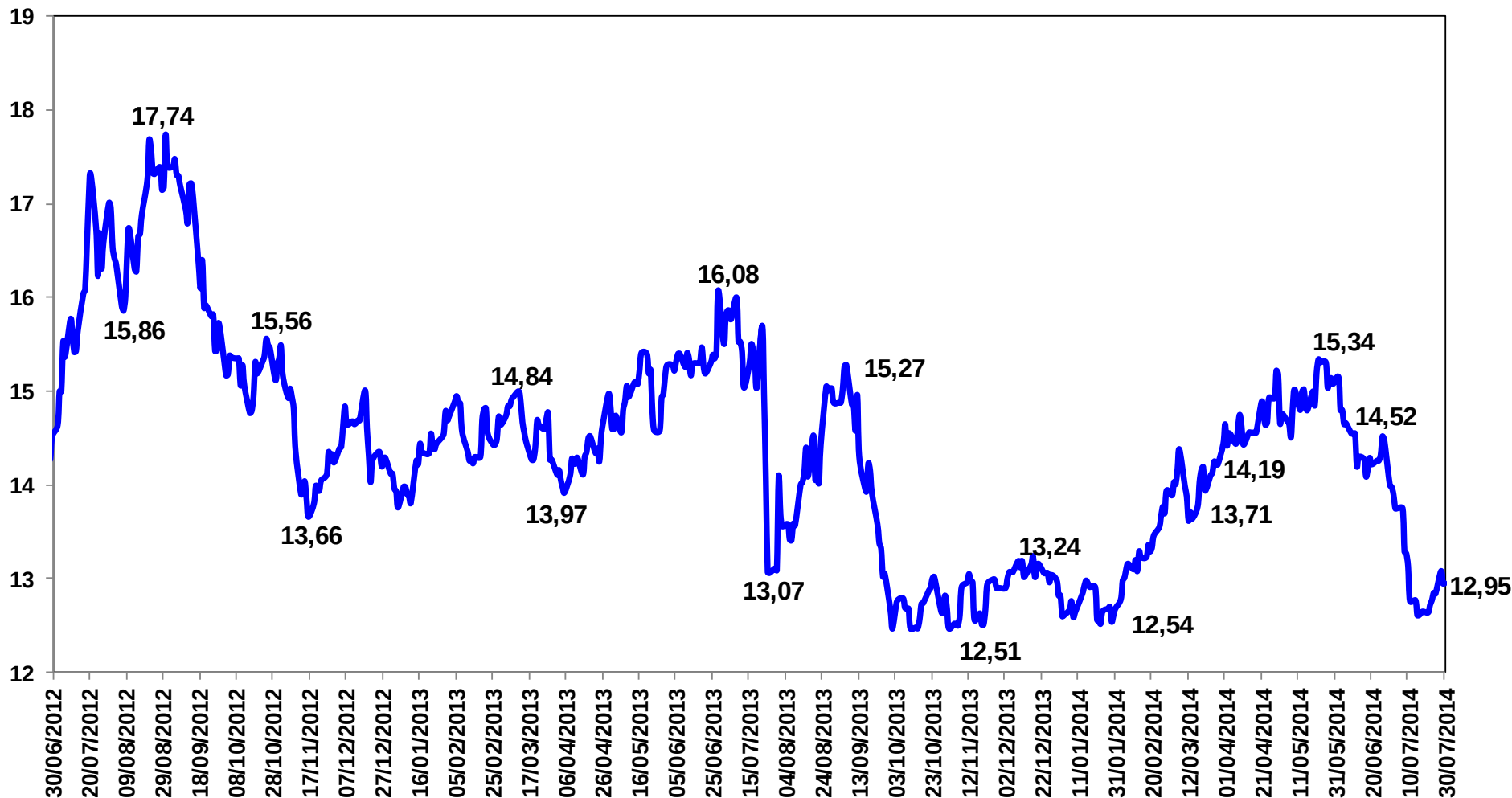
VARIAÇÃO ANUAL DE ENERGIA ELÉTRICA NO IPCA (2000 – 2016*)



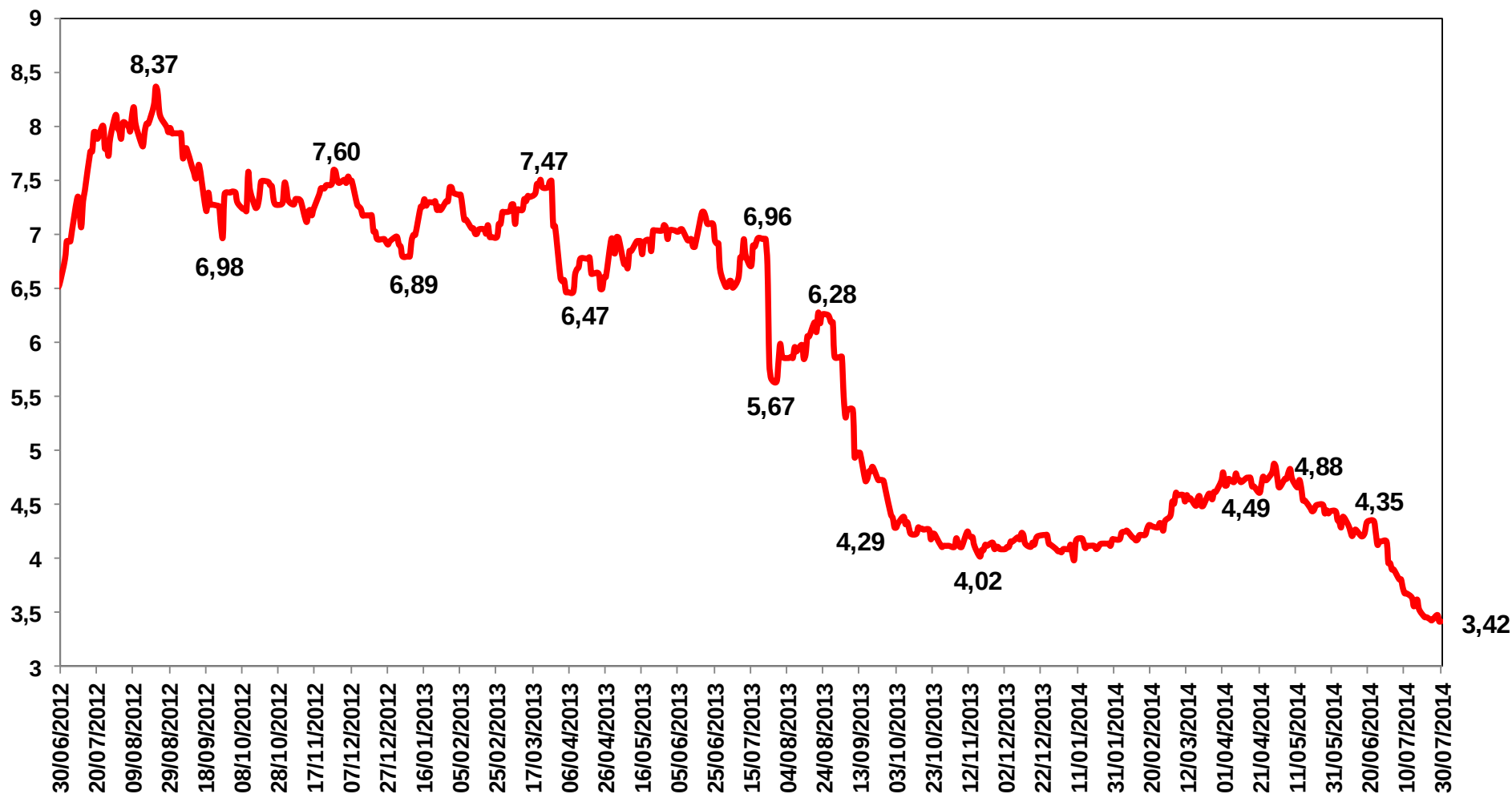
VARIAÇÃO ANUAL DO IGP-M (2000 – 2016*)



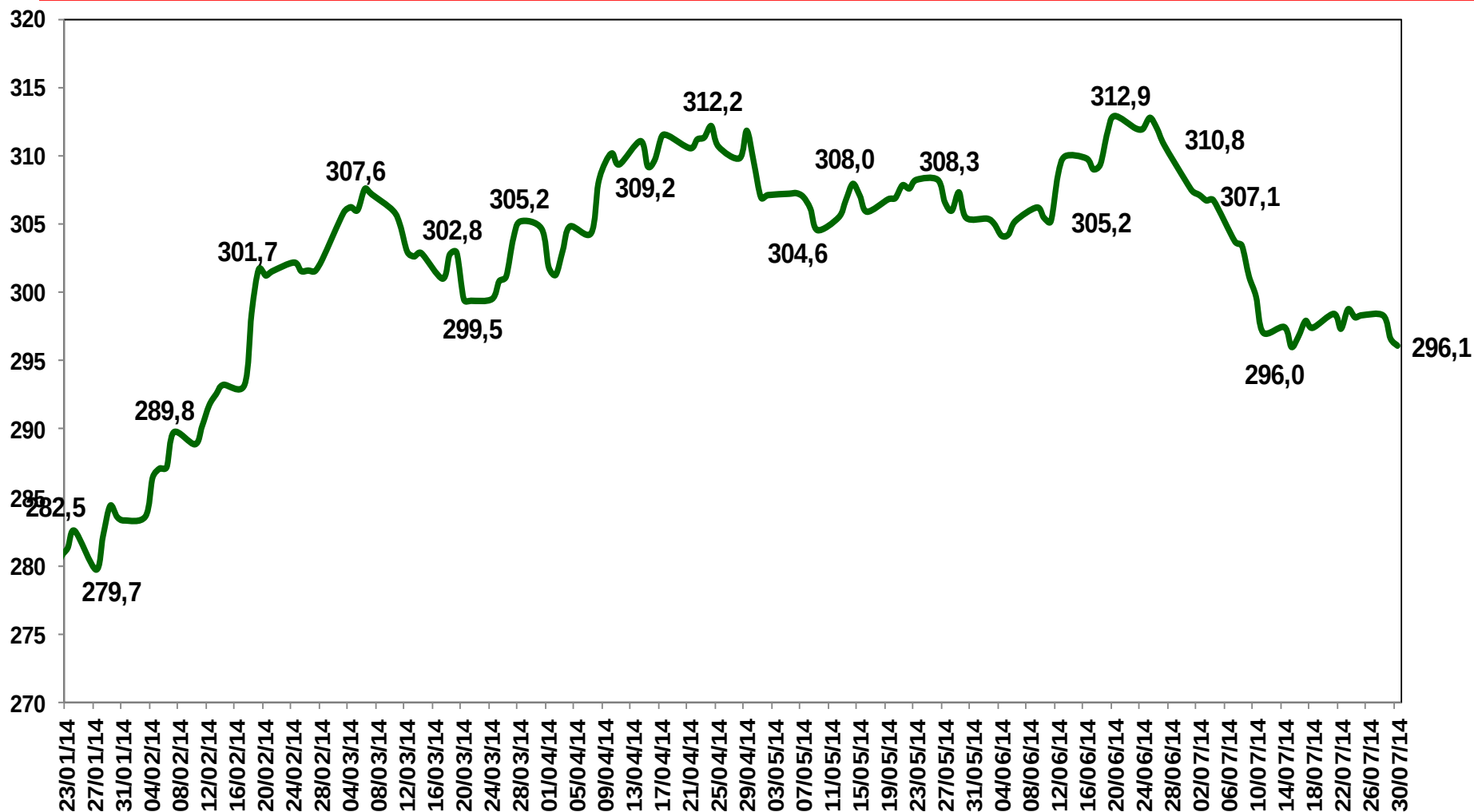
COTAÇÃO DO PREÇO DA SOJA - MERCADO SPOT, IOWA/EUA - US\$/BUSHEL



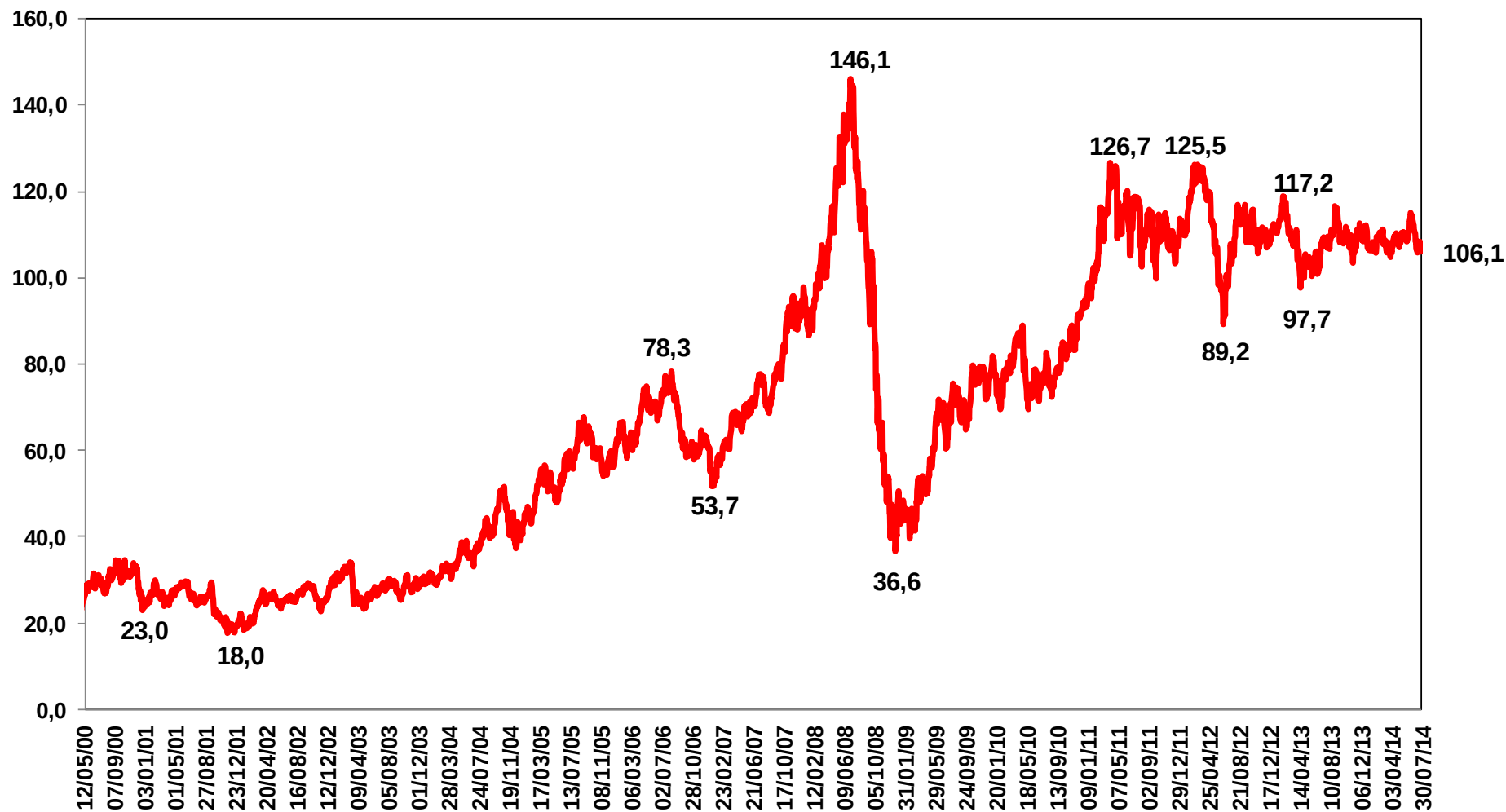
COTAÇÃO DO PREÇO DO TRIGO - MERCADO SPOT, KANSAS/EUA - US\$/BUSHEL



ÍNDICE CRB FUTURO

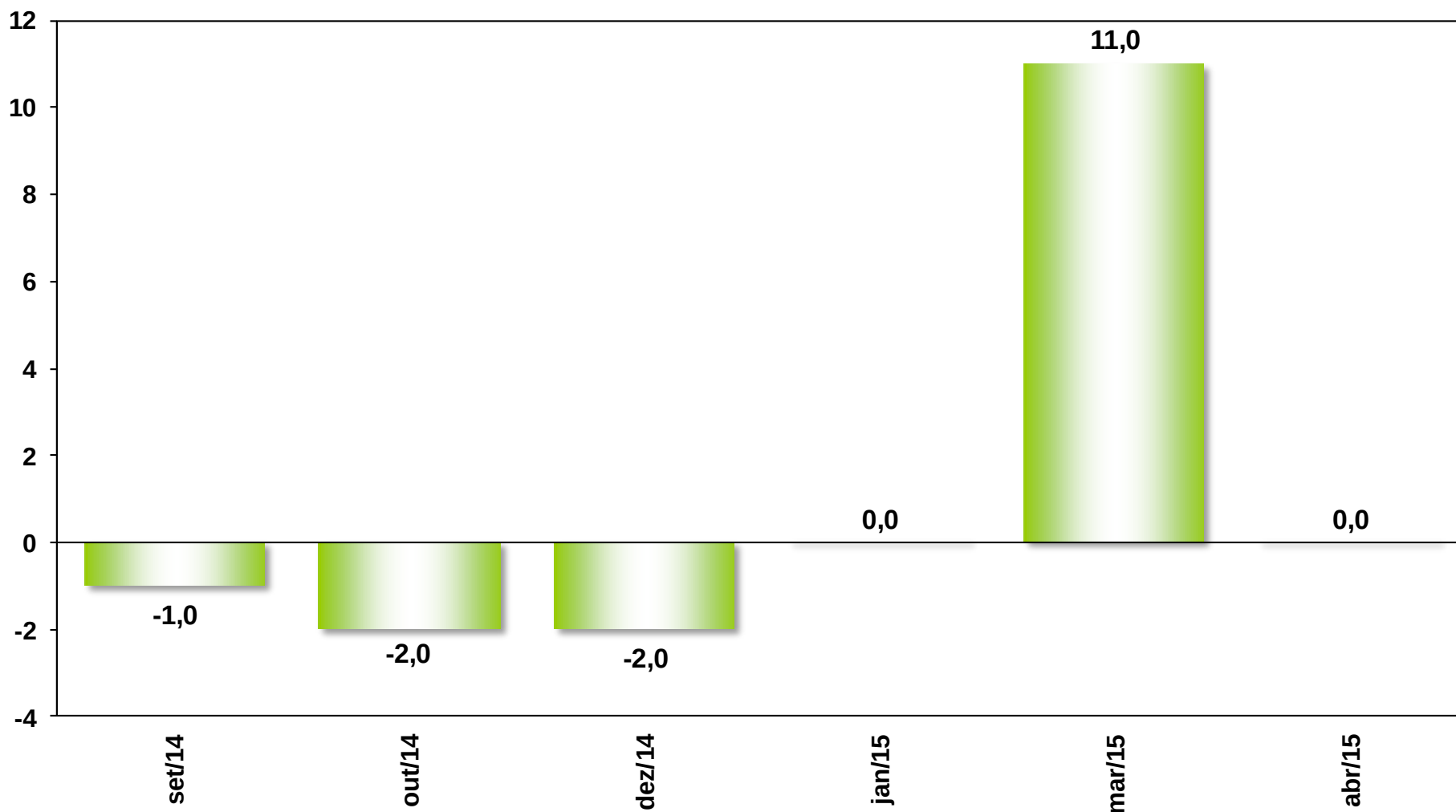


EVOLUÇÃO DO PREÇO DO PRETRÓLEO (BRENT)

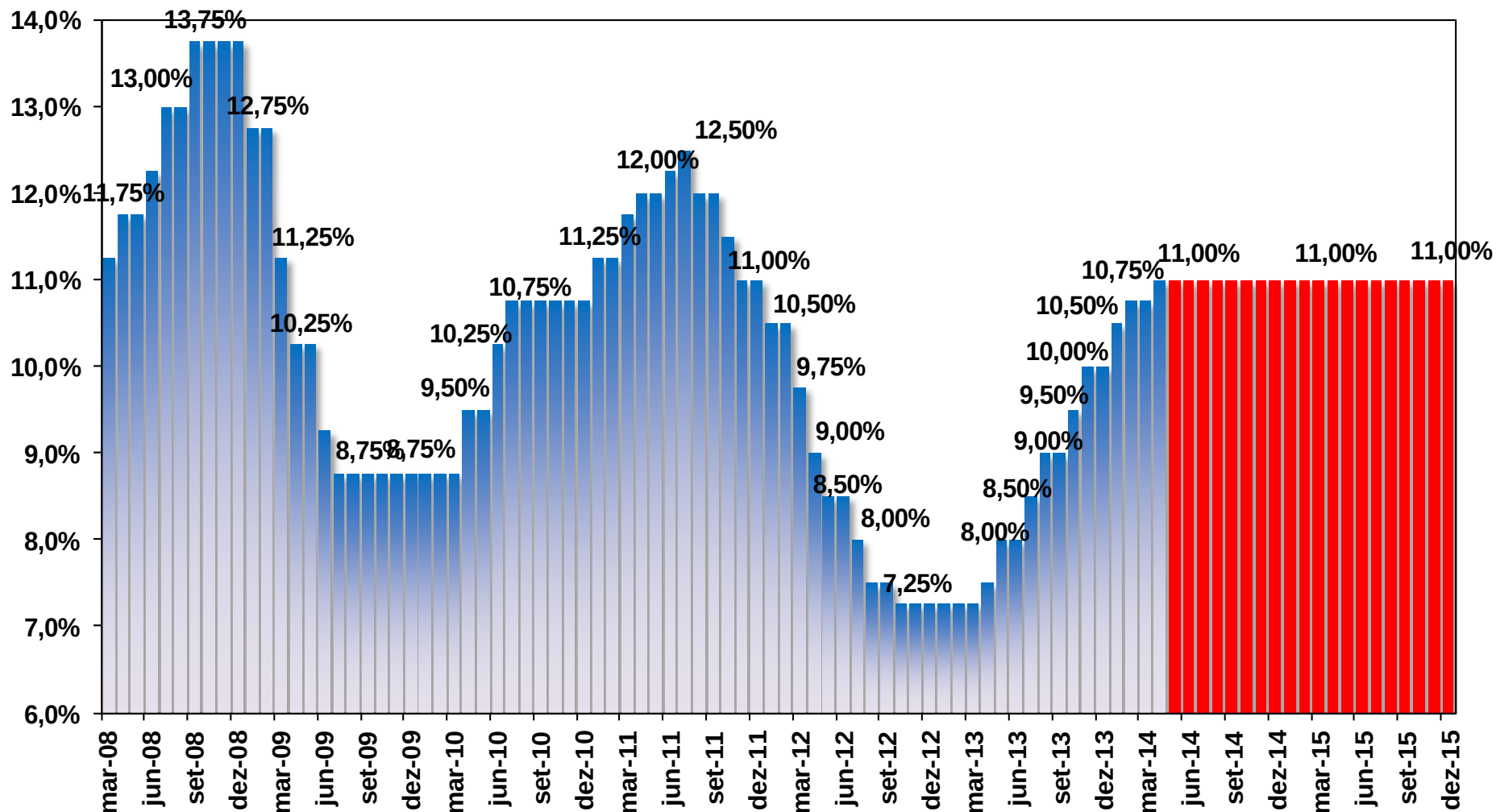


O QUE ESTÁ PRECIFICADO NA CURVA DE JUROS

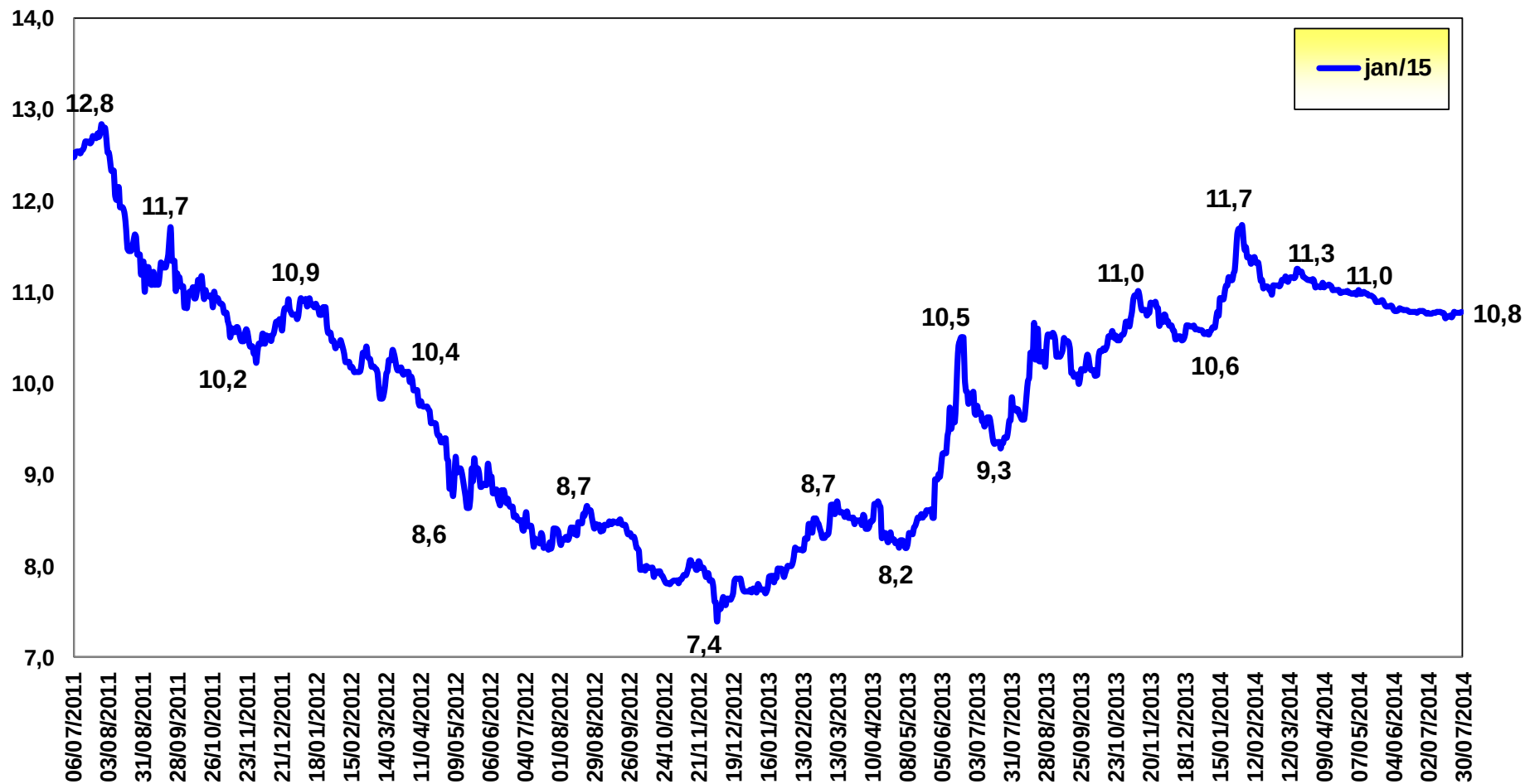
BRASIL: DECISÕES DO COPOM IMPLÍCITAS NOS CONTRATOS DE CDI 2014 - 2015



TAXA NOMINAL DE JUROS (SELIC) 2008-2014 (60% DE PROBABILIDADE)



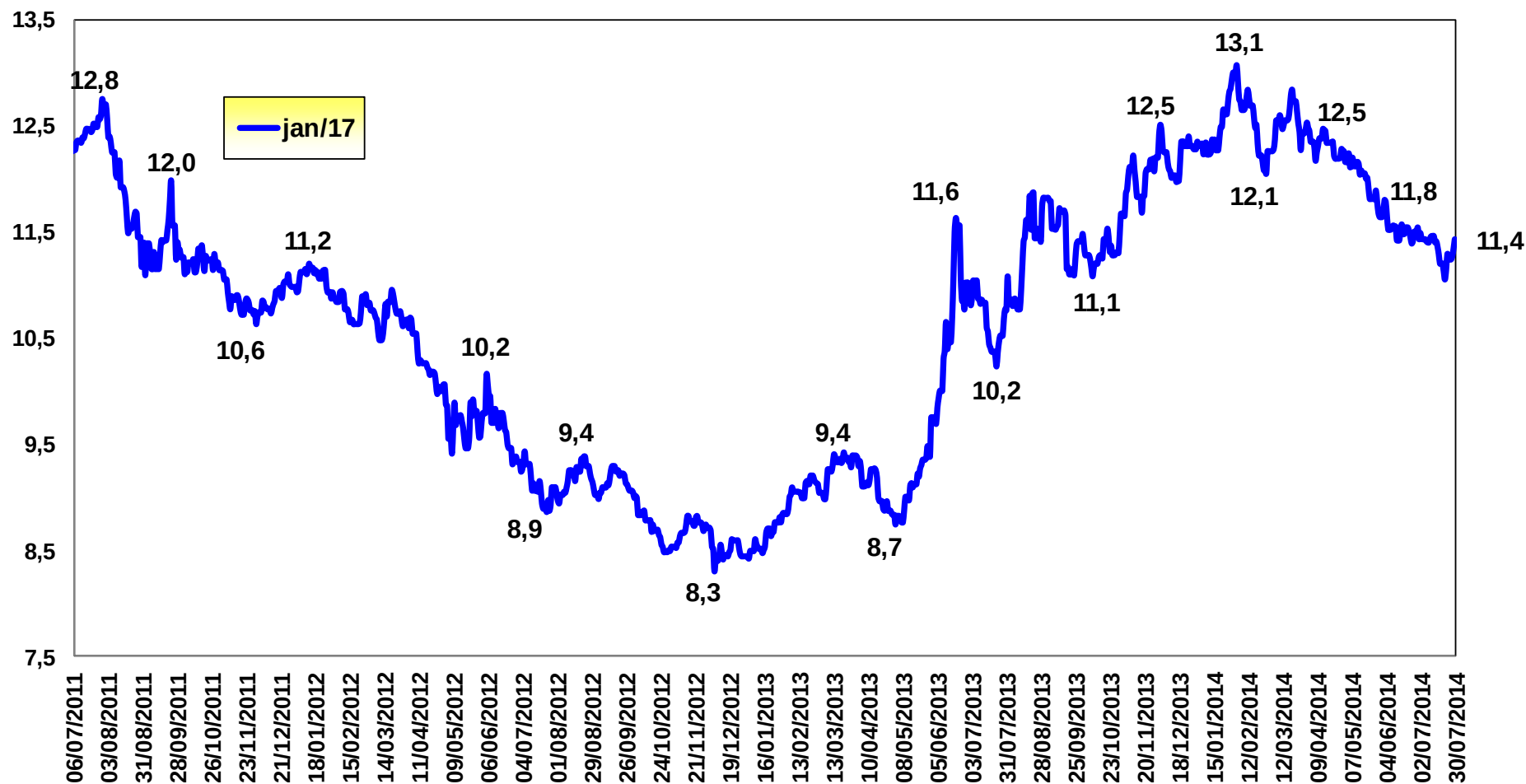
TAXA DE JUROS – PREFIXADA



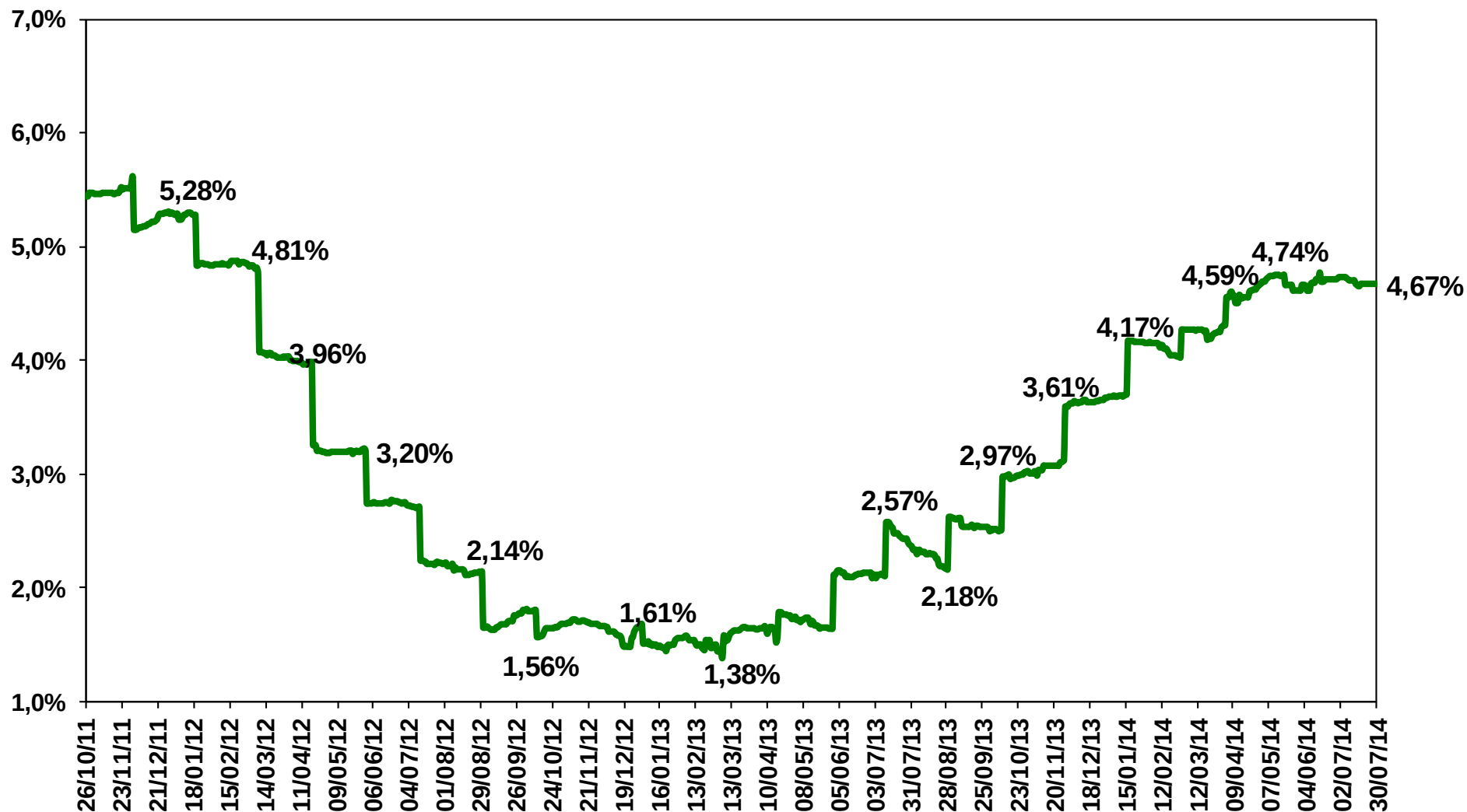
TAXA DE JUROS – PREFIXADA



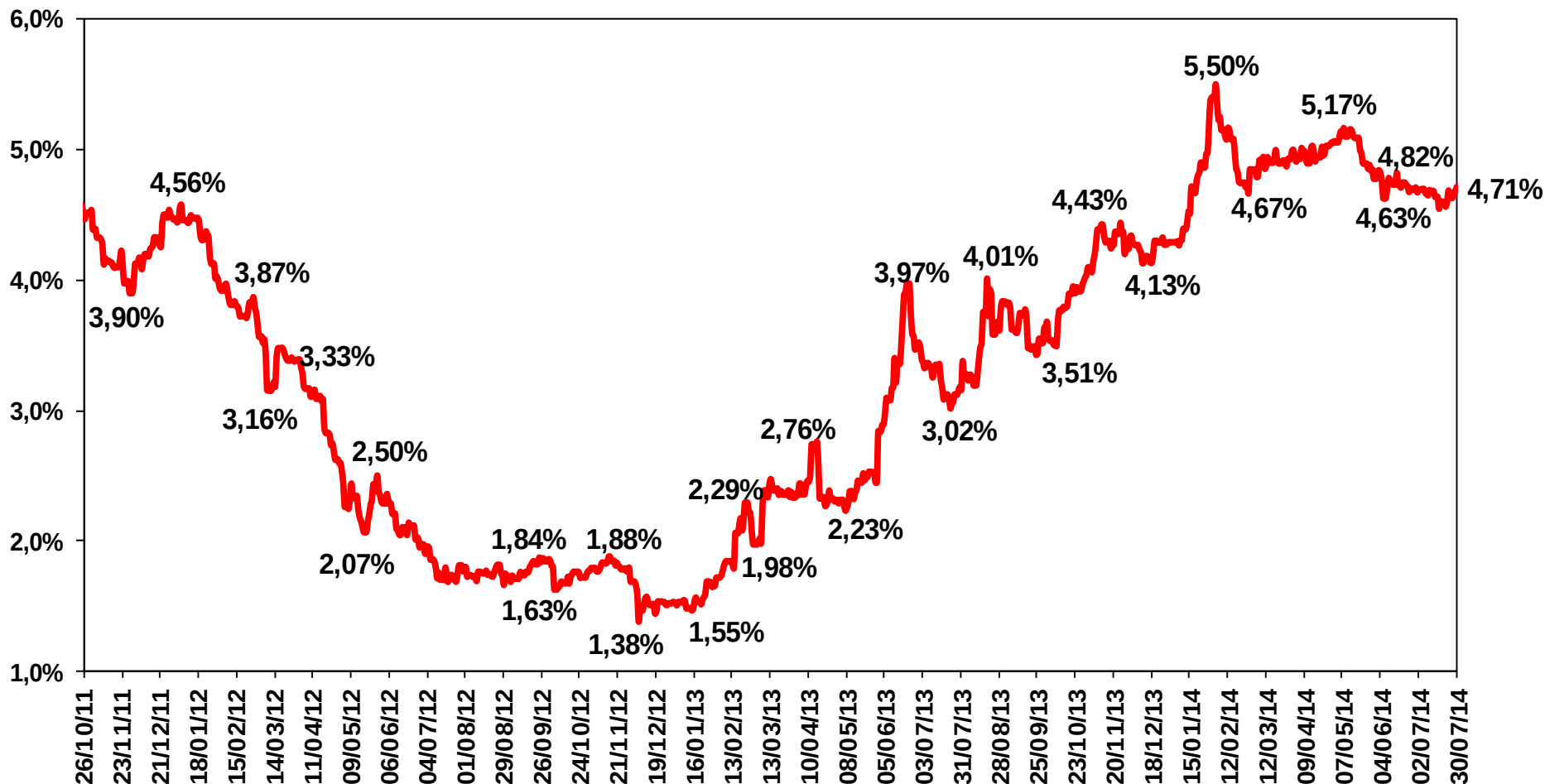
TAXA DE JUROS – PREFIXADA



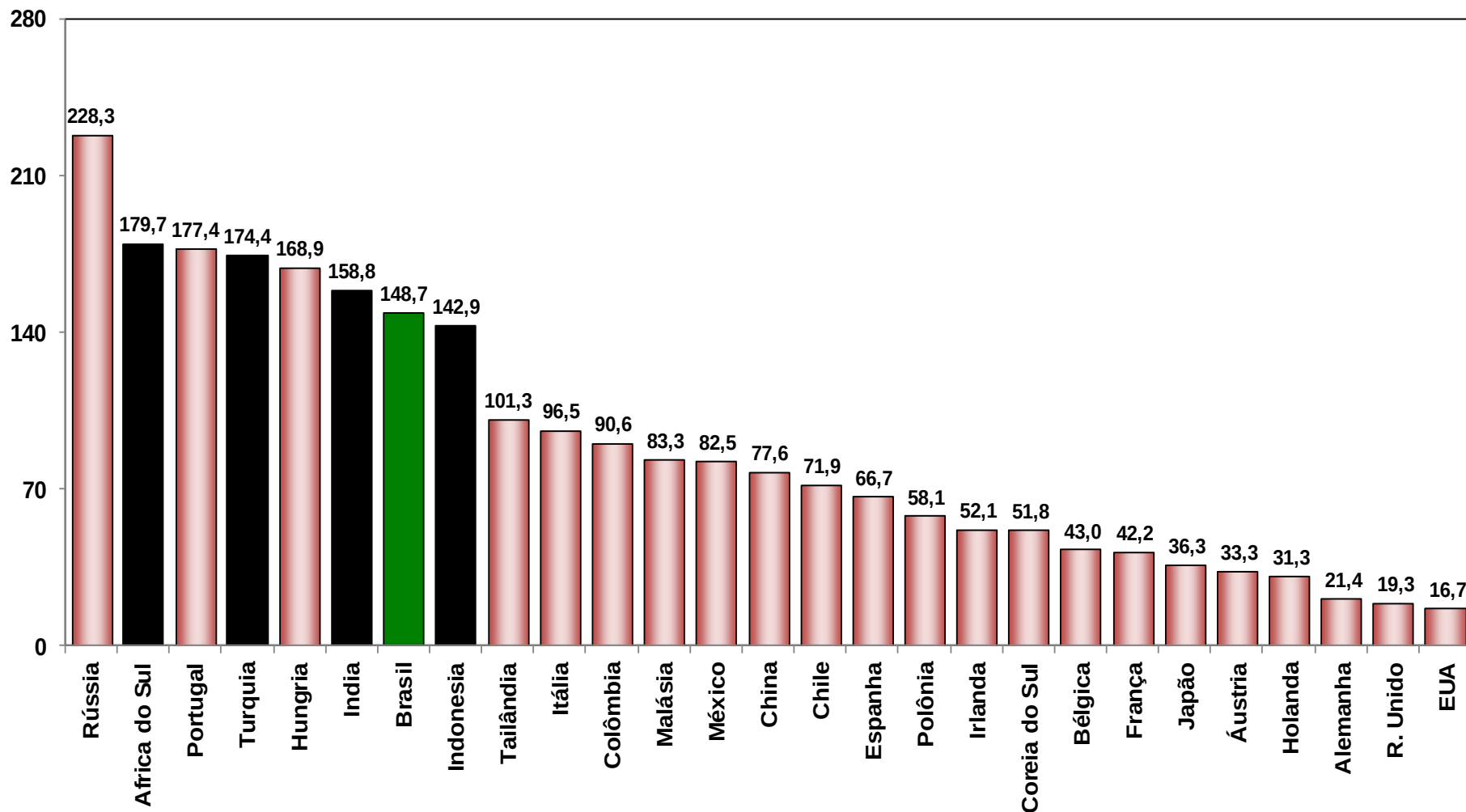
TAXA REAL DE JUROS (TAXA SELIC DEFLACIONADA PELA EXPECTATIVA DE IPCA 12 M) 2011 -2014



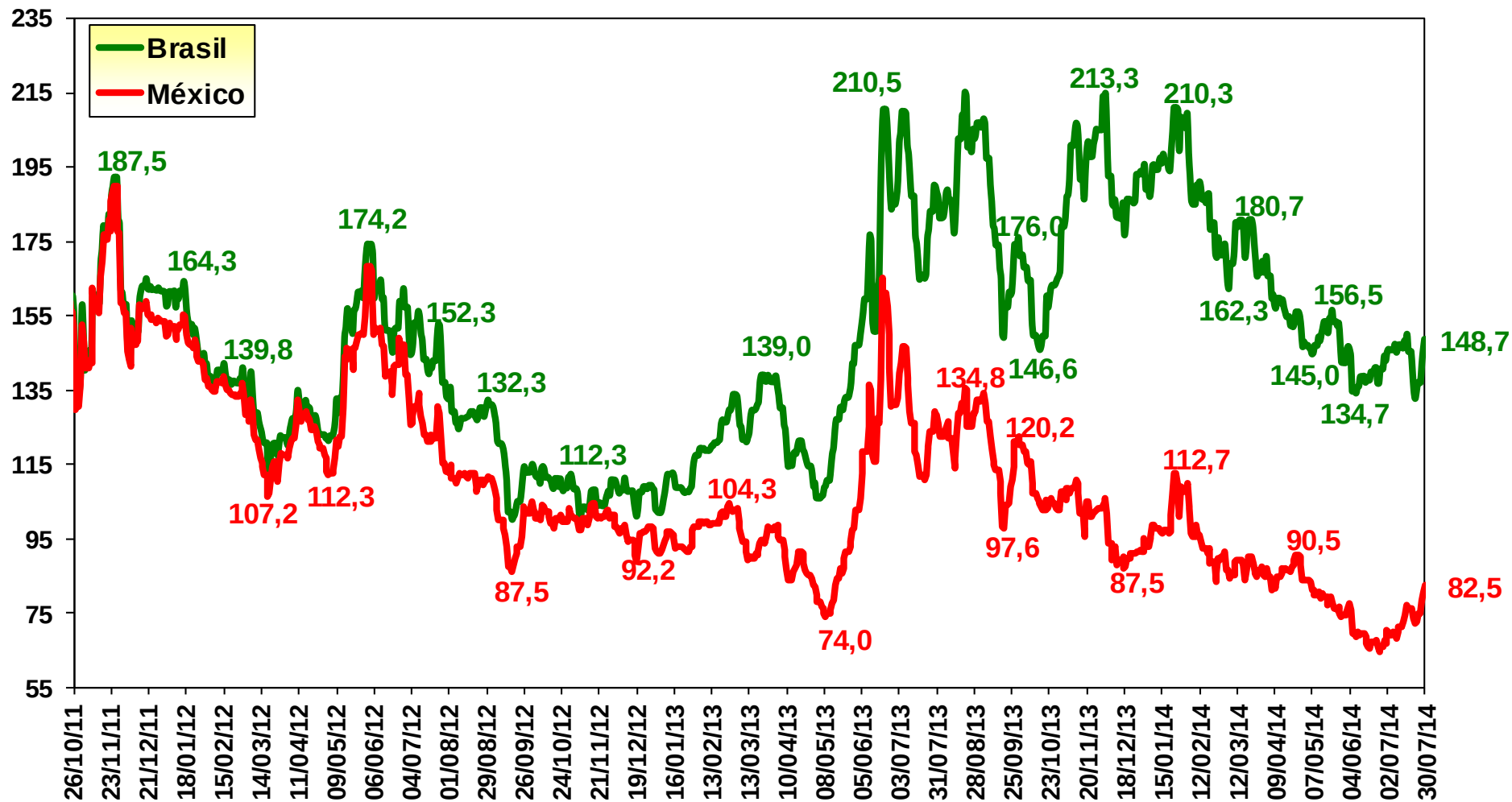
TAXA REAL DE JUROS (SWAP PRE-DI 360 DIAS DEFLACIONADO PELA EXPECTATIVA DE IPCA 12 M) EM 2011 e 2014



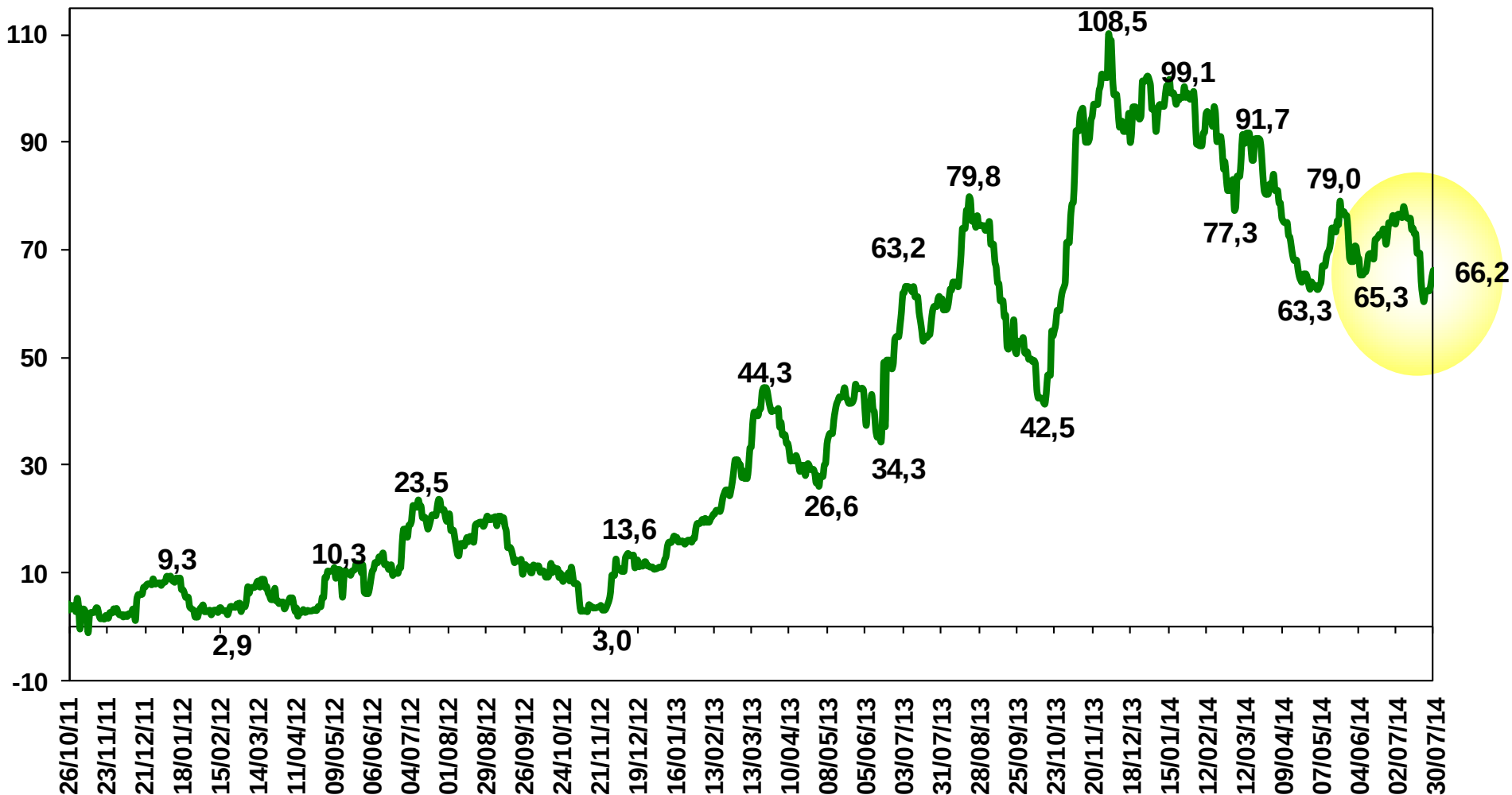
CDS 5 ANOS DE PAÍSES – 30/07/14



CDS 5 ANOS – BRASIL E MÉXICO



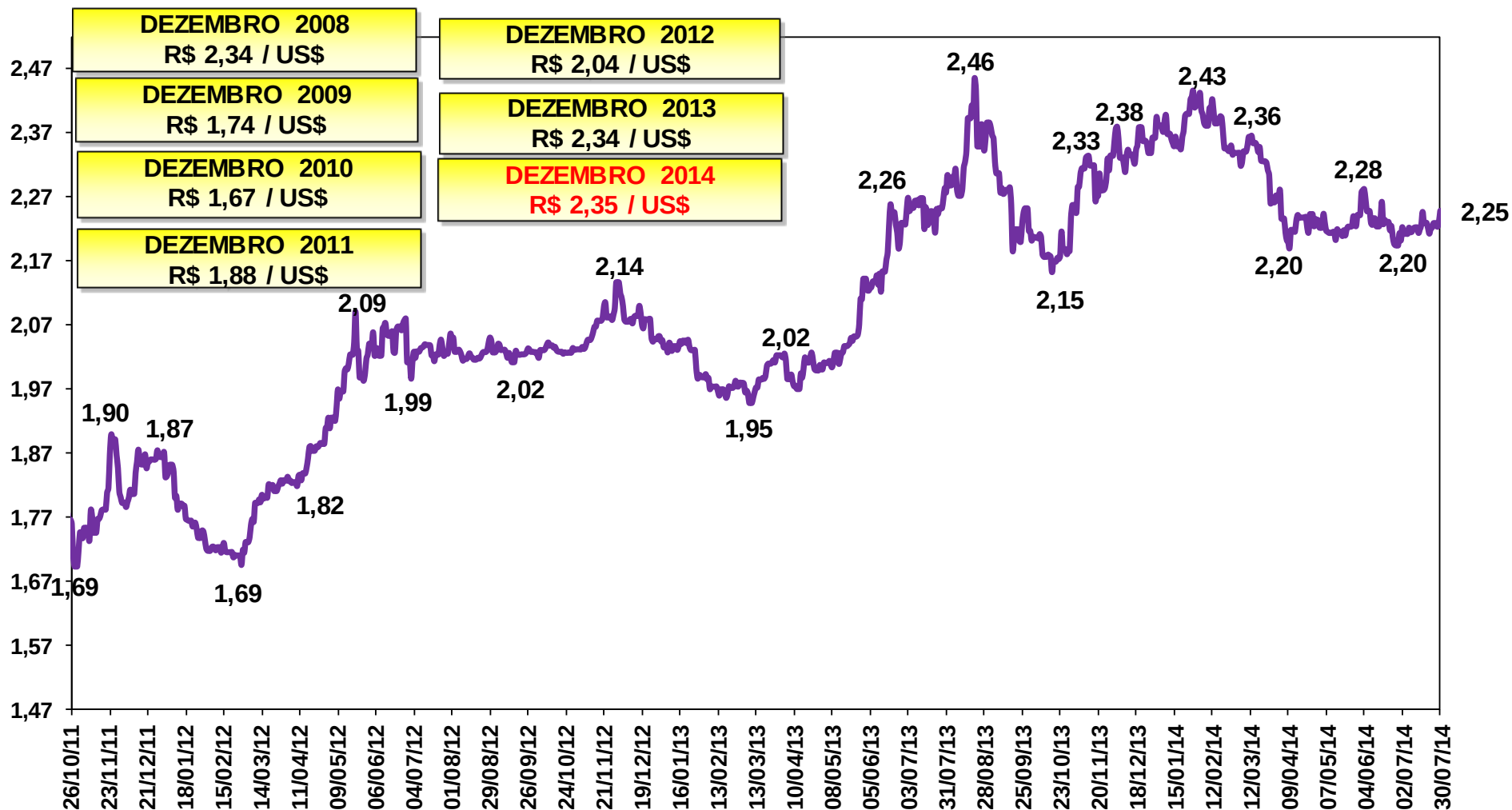
CDS 5 ANOS – DIFERENCIAL BRASIL E MÉXICO



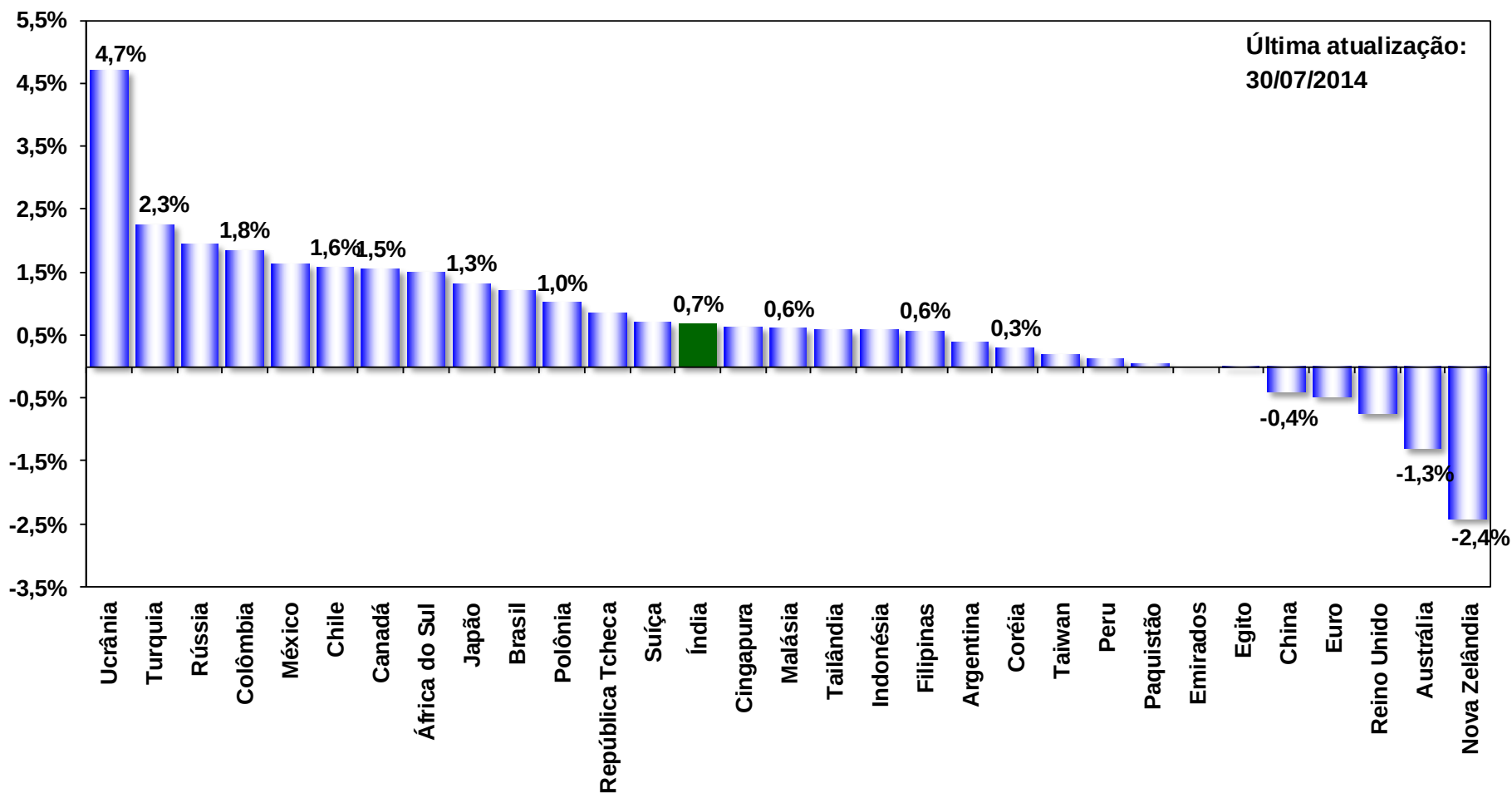
**CÂMBIO: TUDO
CALMO... POR
ENQUANTO**

TAXA DE CÂMBIO R\$/US\$ 2011 - 2014

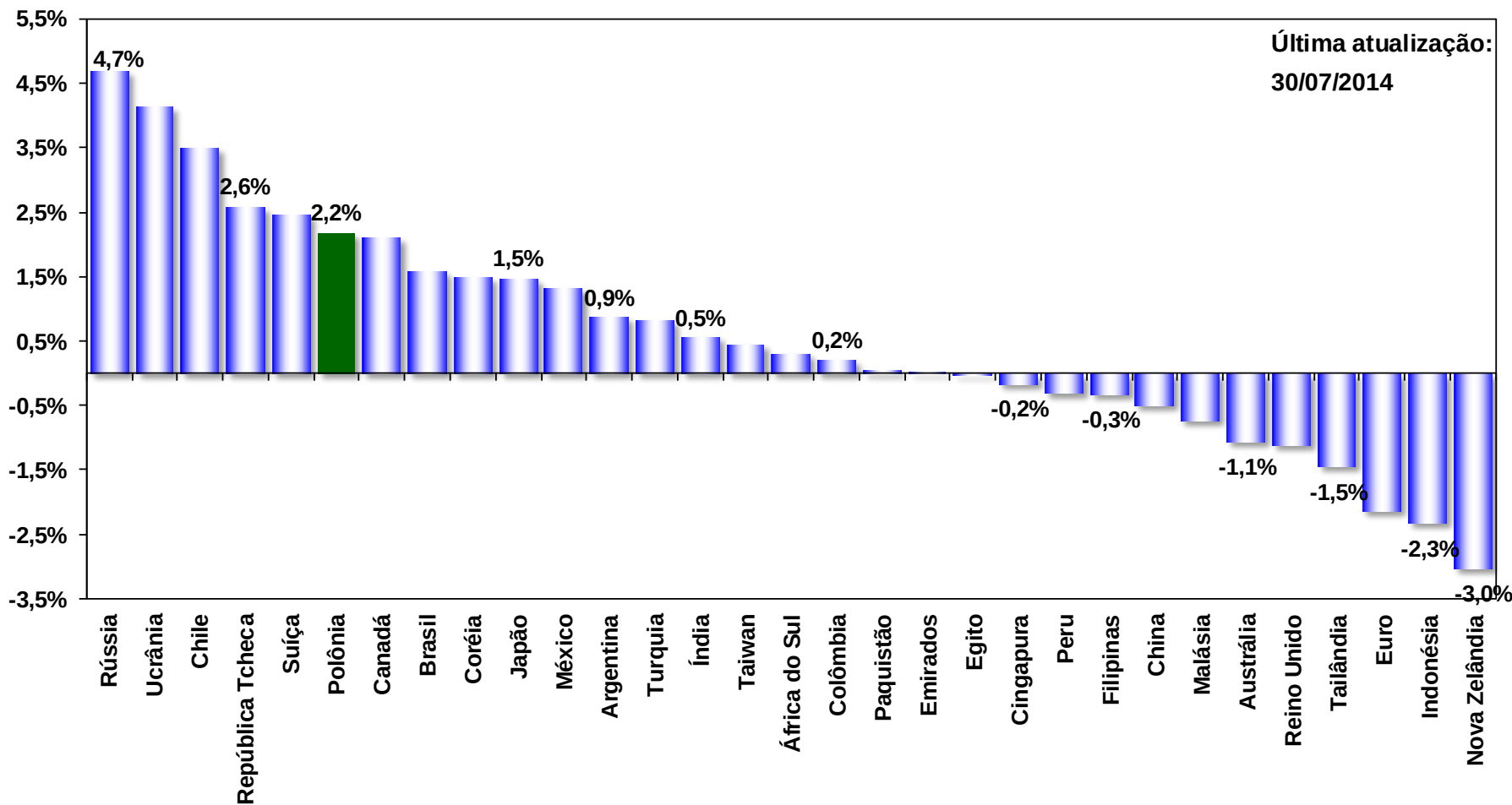
R\$/ US\$



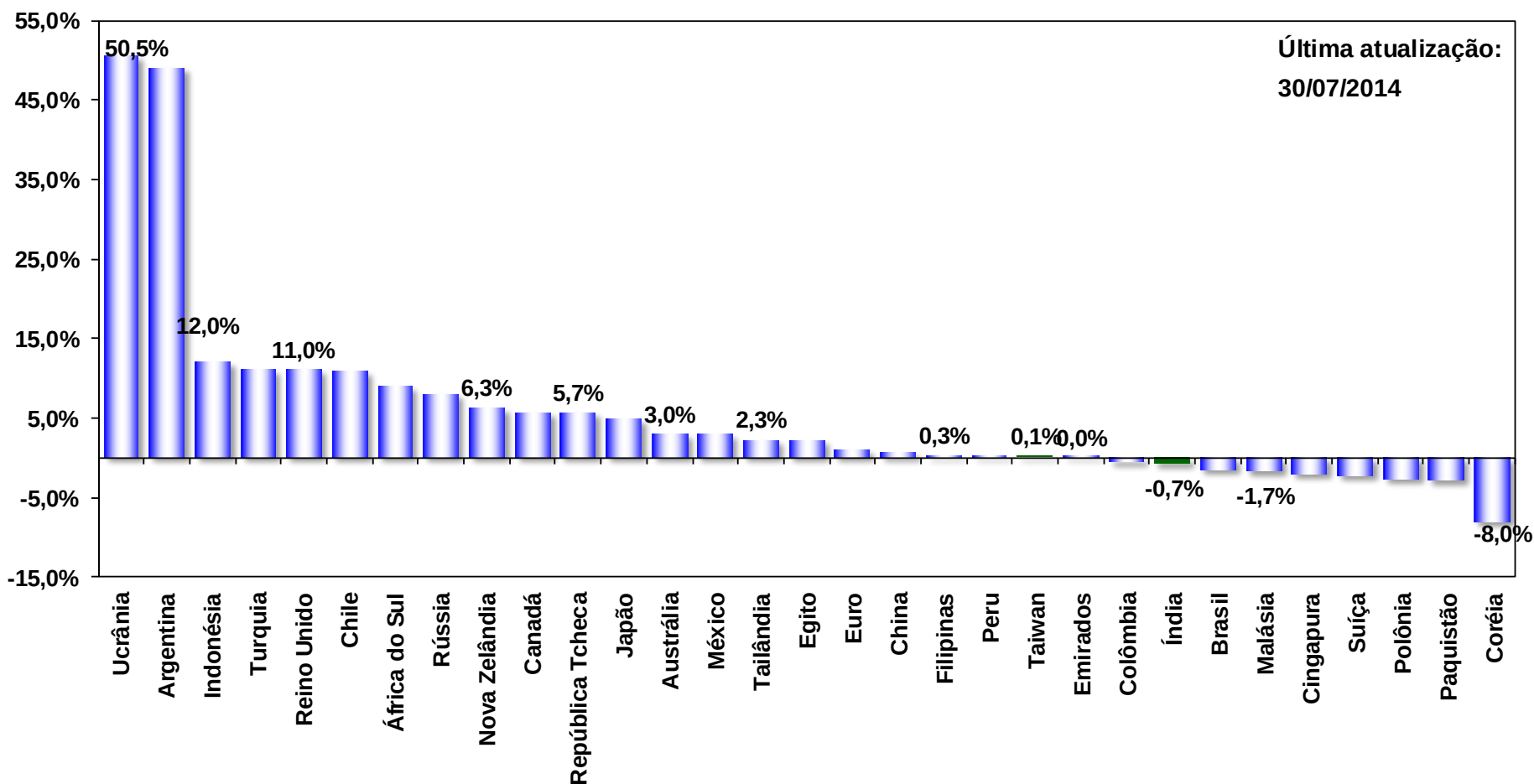
VARIAÇÃO NA ÚLTIMA SEMANA DE MOEDAS SELECIONADAS



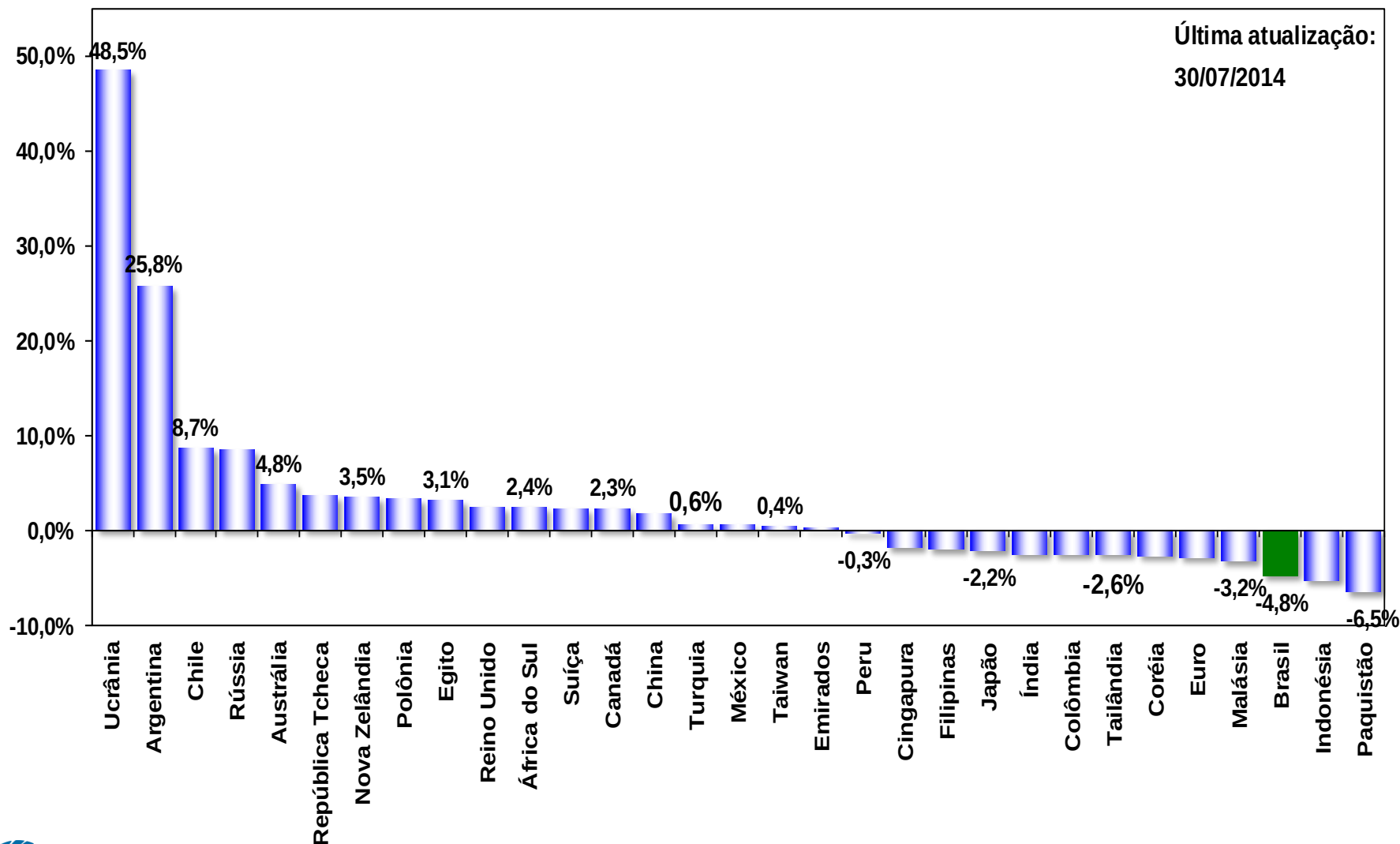
VARIAÇÃO NO ÚLTIMO MÊS DE MOEDAS SELECIONADAS



VARIAÇÃO NOS ÚLTIMOS 12 MESES DE MOEDAS SELECIONADAS



VARIAÇÃO DE MOEDAS SELECIONADAS EM 24 MESES



The
Economist



**BRASIL TEM O
QUINTO BIG MAC
MAIS CARO DO
MUNDO, MOSTRA
ÍNDICE DA THE
ECONOMIST**

CONFIRA ABAIXO OS 10 SANDUÍCHES MAIS CAROS DE JULHO: VALORES ABSOLUTOS

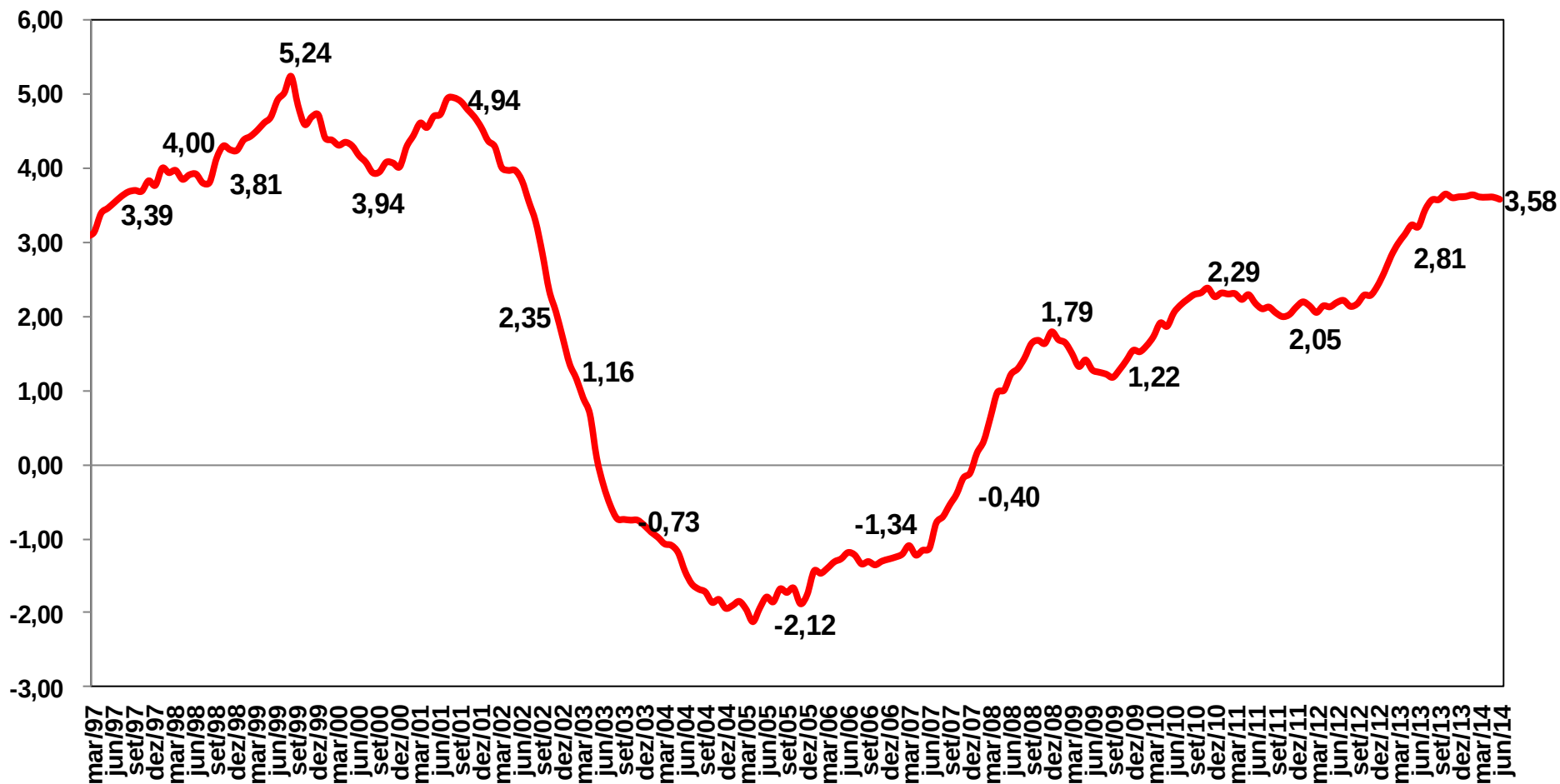
Posição	País	Preço	% acima dos EUA
1ª posição	Noruega	US\$ 7,76	61,80%
2ª posição	Suíça	US\$ 6,83	42,40%
3ª posição	Venezuela	US\$ 6,82	42,20%
4ª posição	Suécia	US\$ 5,95	24,20%
5ª posição	Brasil	US\$ 5,86	22,10%
6ª posição	Canadá	US\$ 5,25	9,50%
7ª posição	Dinamarca	US\$ 5,15	7,30%
8ª posição	Israel	US\$ 5,13	6,90%
9ª posição	Zona do Euro*	US\$ 4,95	3,30%
10ª posição	Nova Zelândia	US\$ 4,94	3,30%

BALANÇO DE PAGAMENTOS

FATORES ATÍPICOS, ESSENCIAMENTE A REALIZAÇÃO DA “COPA DO MUNDO”, AFETARAM DÉFICIT EM TRANSAÇÕES CORRENTES EM JUNHO ATRAVÉS:

- SALDO COMERCIAL ROBUSTO POR CONTA DA FORTE QUEDA DE IMPORTAÇÕES E :**
- BAIXO DÉFICIT DE VIAGENS INTERNACIONAIS (AUMENTO DE RECEITAS E REDUÇÃO DE DESPESAS);**
- BAIXA REMESSA DE LUCROS E DIVIDENDOS (NESSE CASO, NÃO ESTÁ ATRELADO À COPA)**

CONTA CORRENTE ACUMULADO EM 12 MESES COMO % PIB 1997-2014



FONTE: BCB

ELABORAÇÃO: BRADESCO

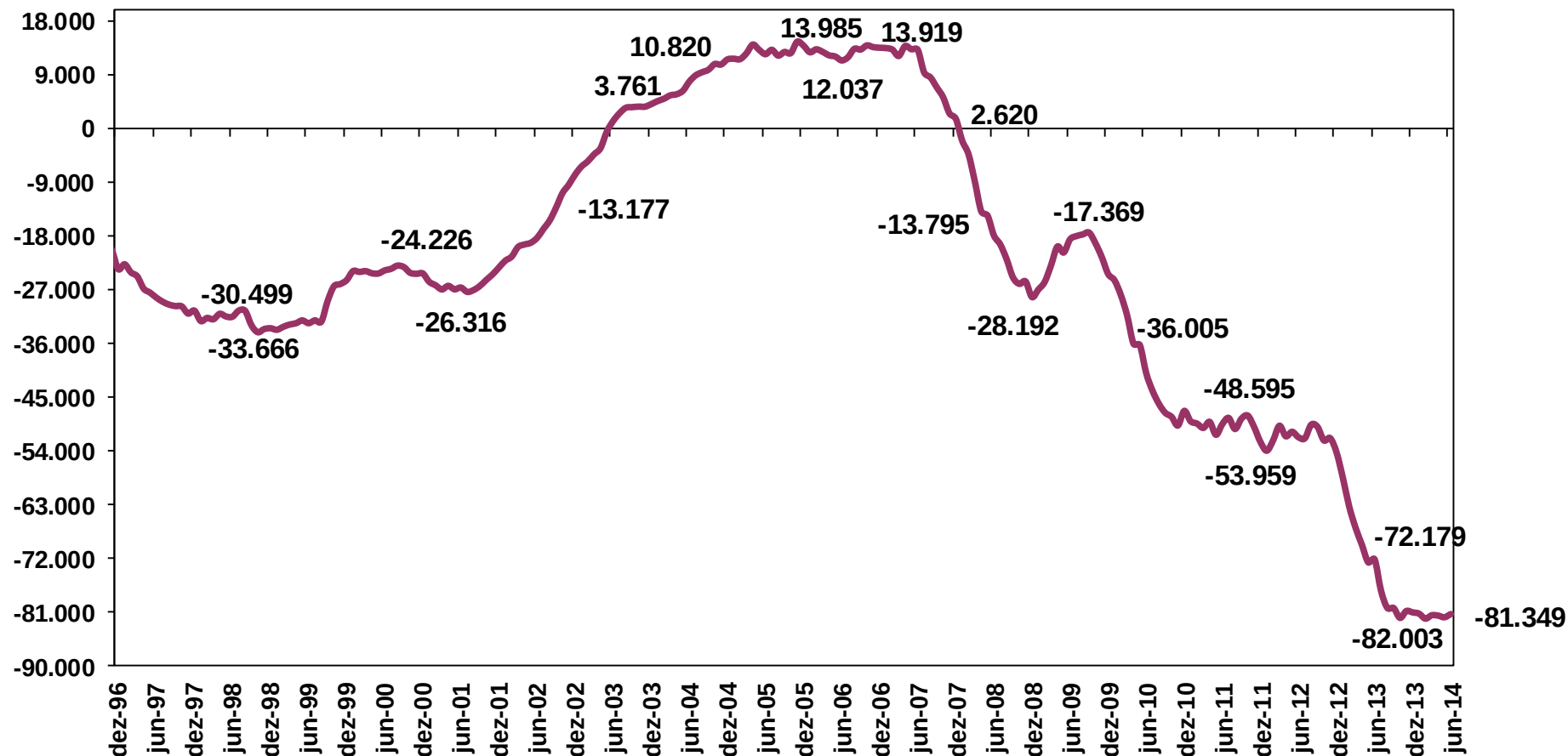


CONSAD
CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS
DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO



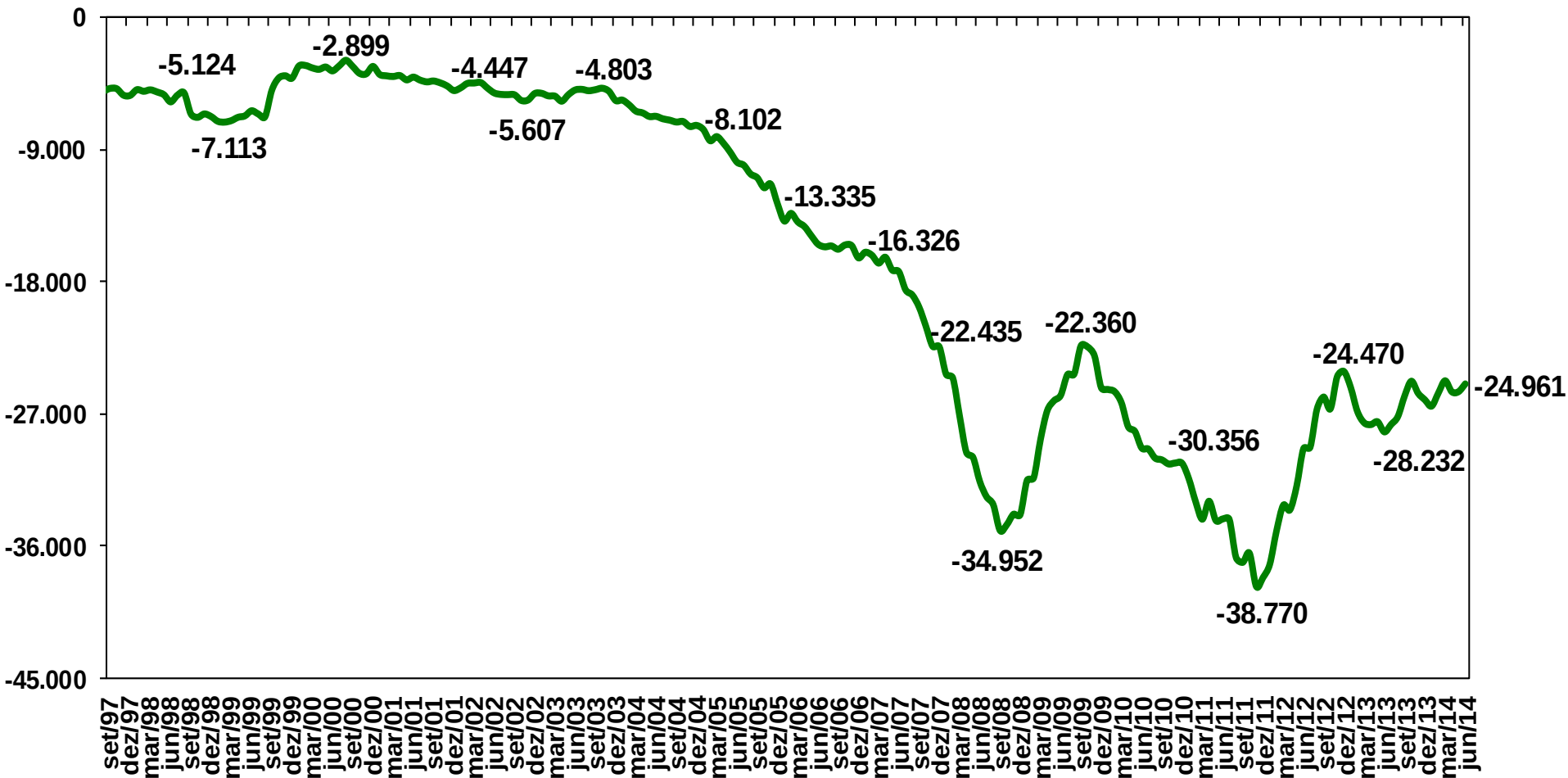
Bradesco

TRANSAÇÕES CORRENTES – US\$ MILHÕES – ACUMULADO EM 12 MESES 1996 – 2014



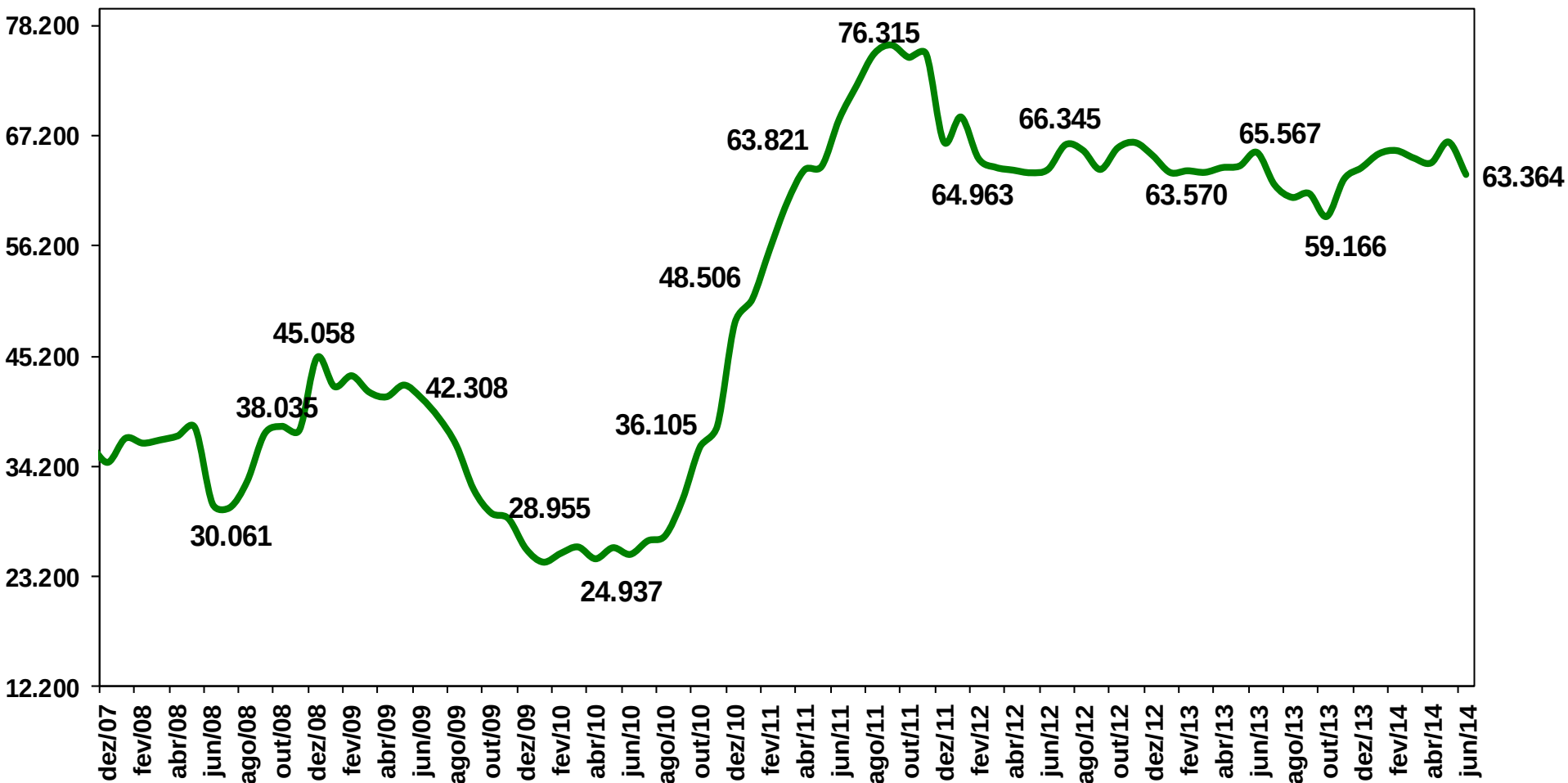
DADOS ACUMULADOS EM 12 MESES.

REMESSAS LÍQUIDAS DE LUCROS E DIVIDENDOS – US\$ MILHÕES – ACUMULADO EM 12 MESES 1996 – 2014



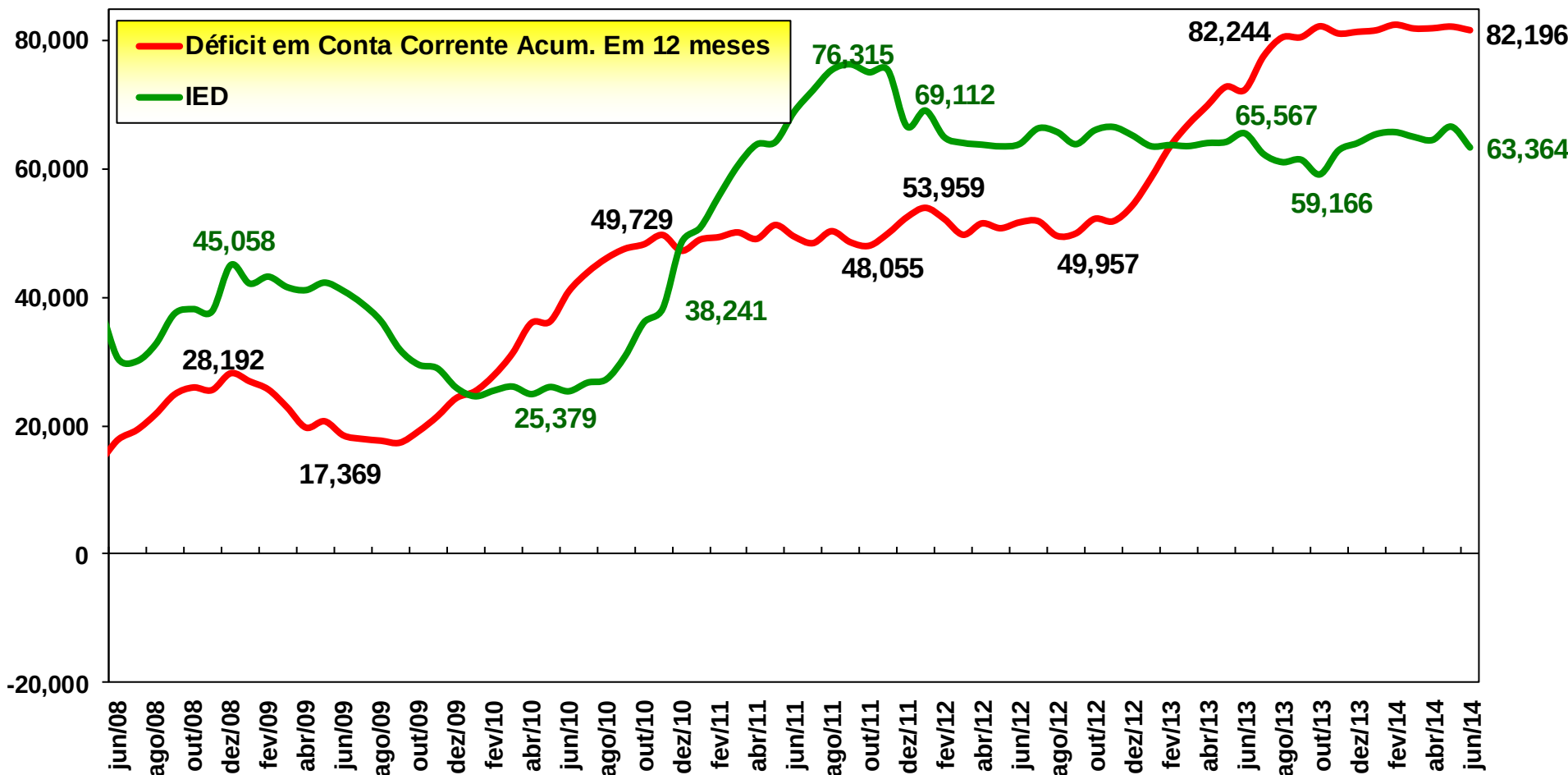
IED

INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO LÍQUIDO - US\$ MILHÕES - ACUMULADO EM 12 MESES 2007 - 2014



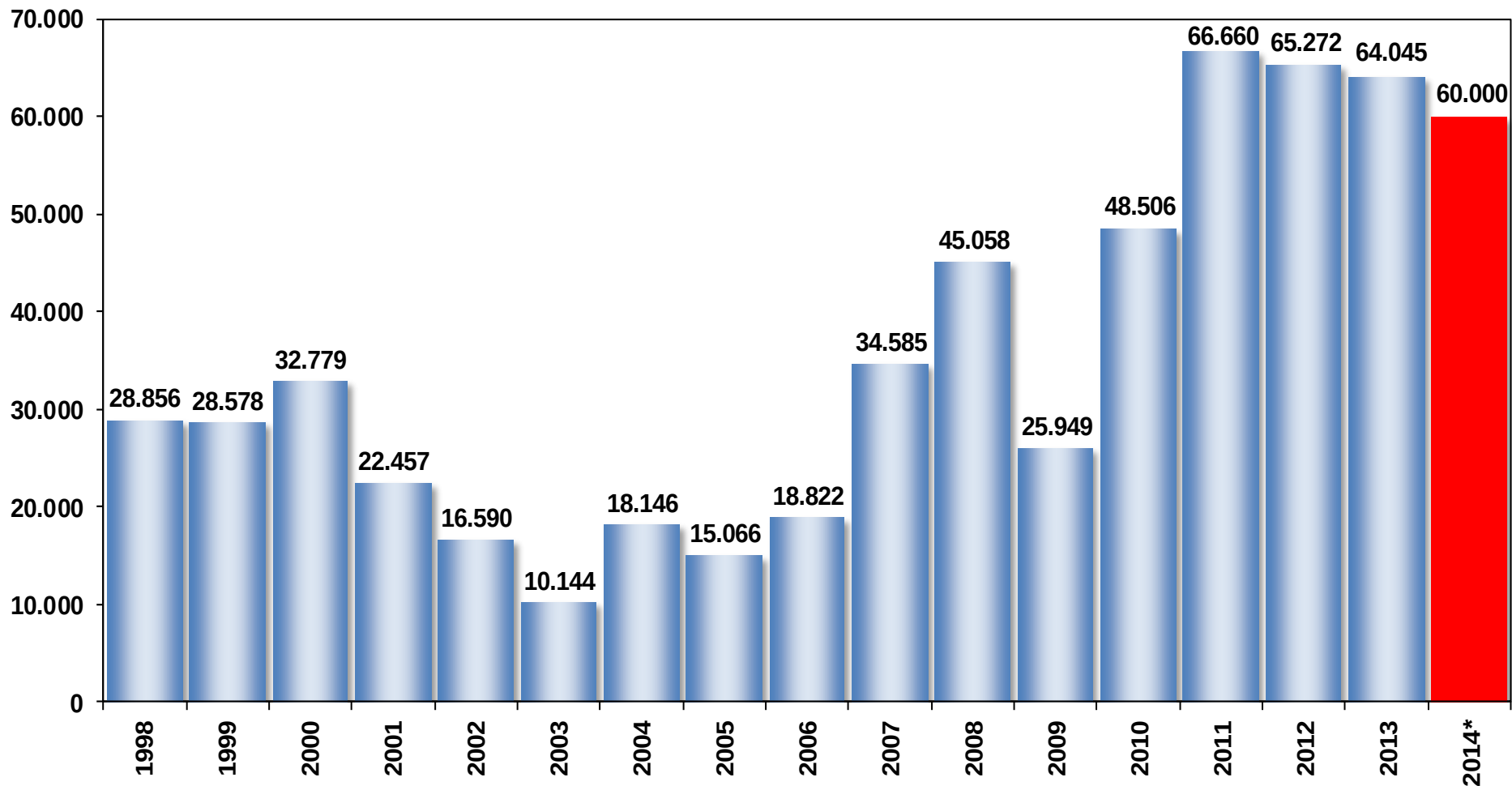
TRANSAÇÕES CORRENTES E INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO ACUMULADOS EM 12 MESES 2007-2014

US\$ milhões



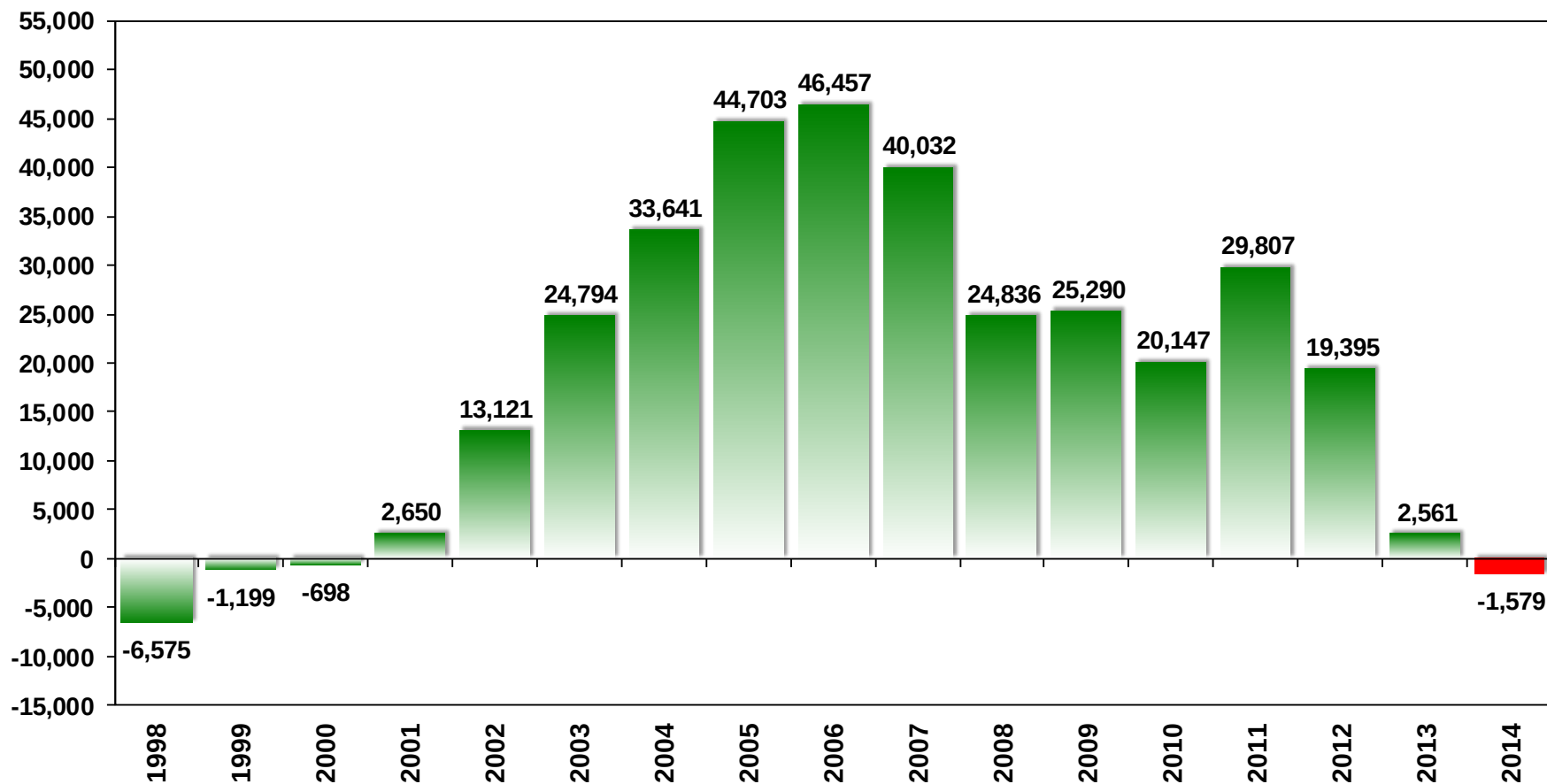
INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO 1995 - 2014

US\$ MILHÕES



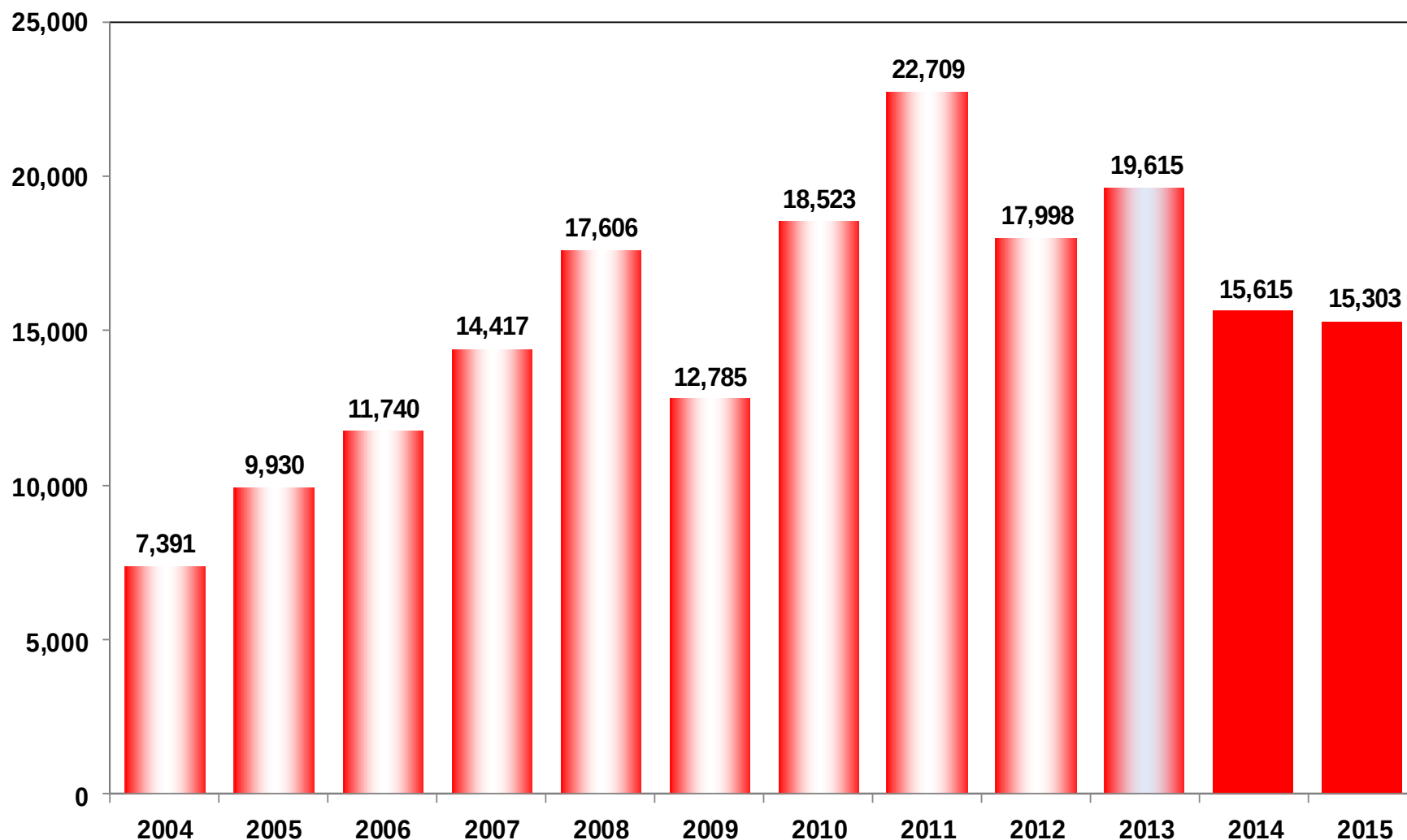
SALDO COMERCIAL 1995 – 2014

US\$ MILHÕES

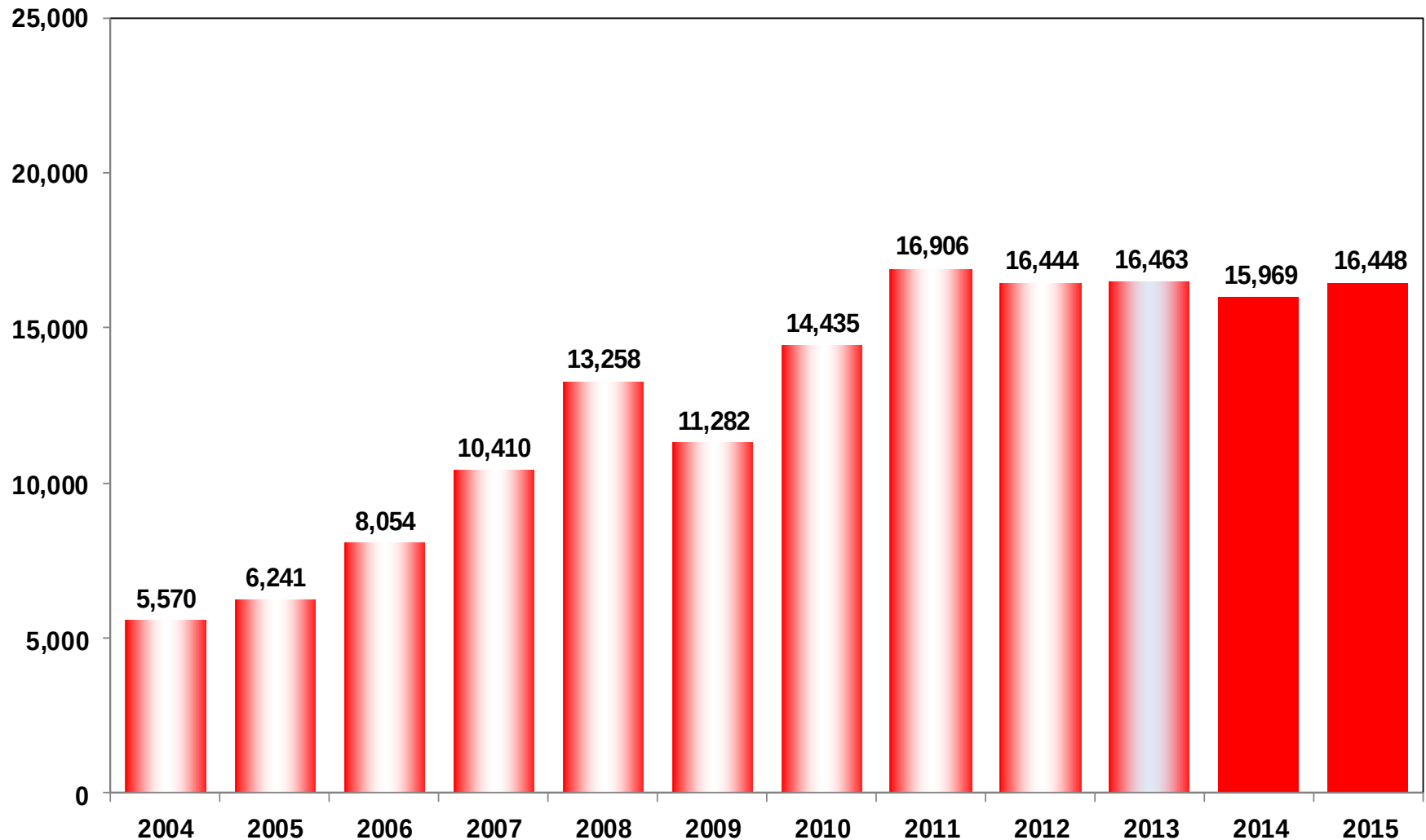


IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E SALDO COMERCIAL COM A ARGENTINA 2004 - 2014

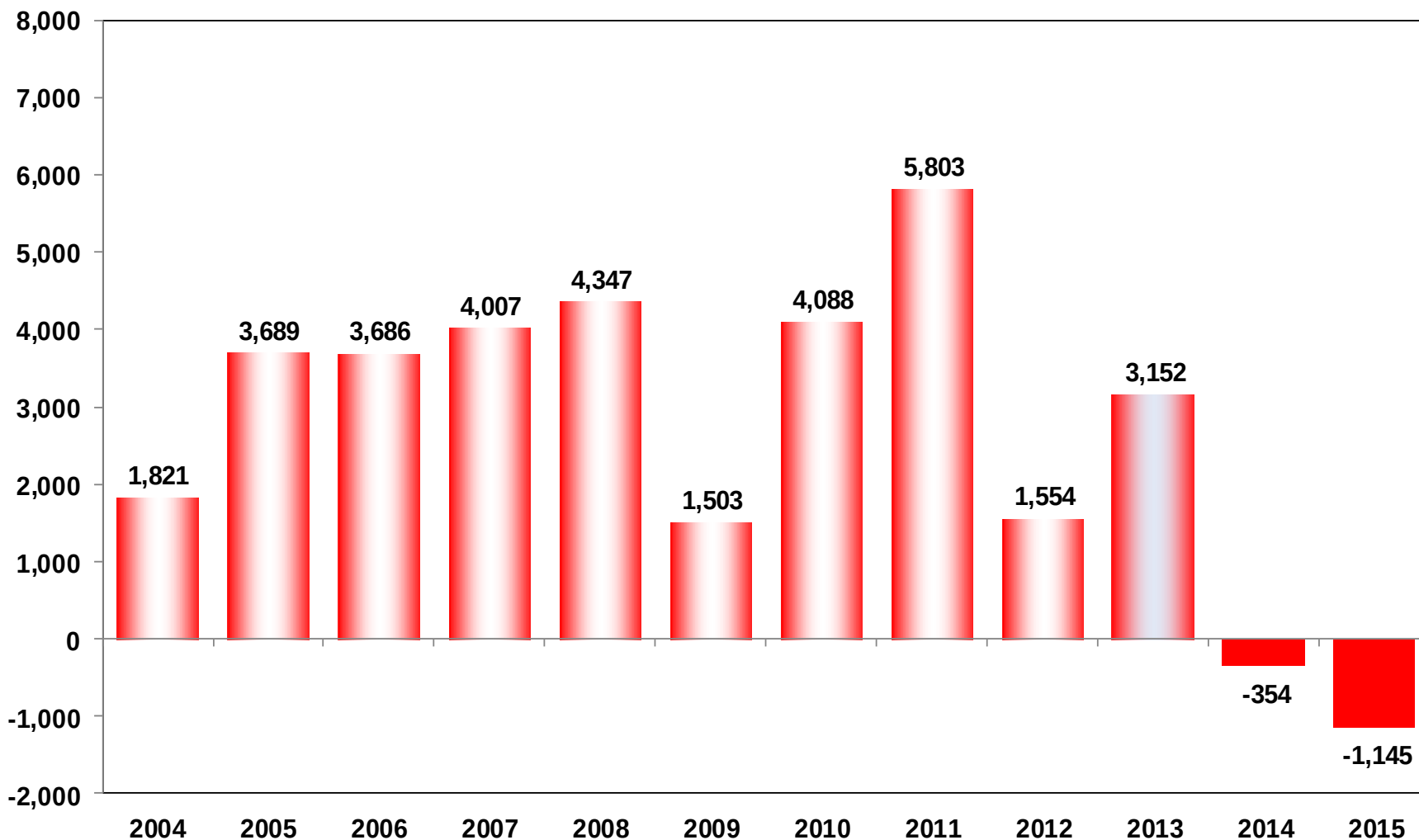
TOTAL ANUAL DE EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA ARGENTINA 2004 – 2015 (US\$ mi)



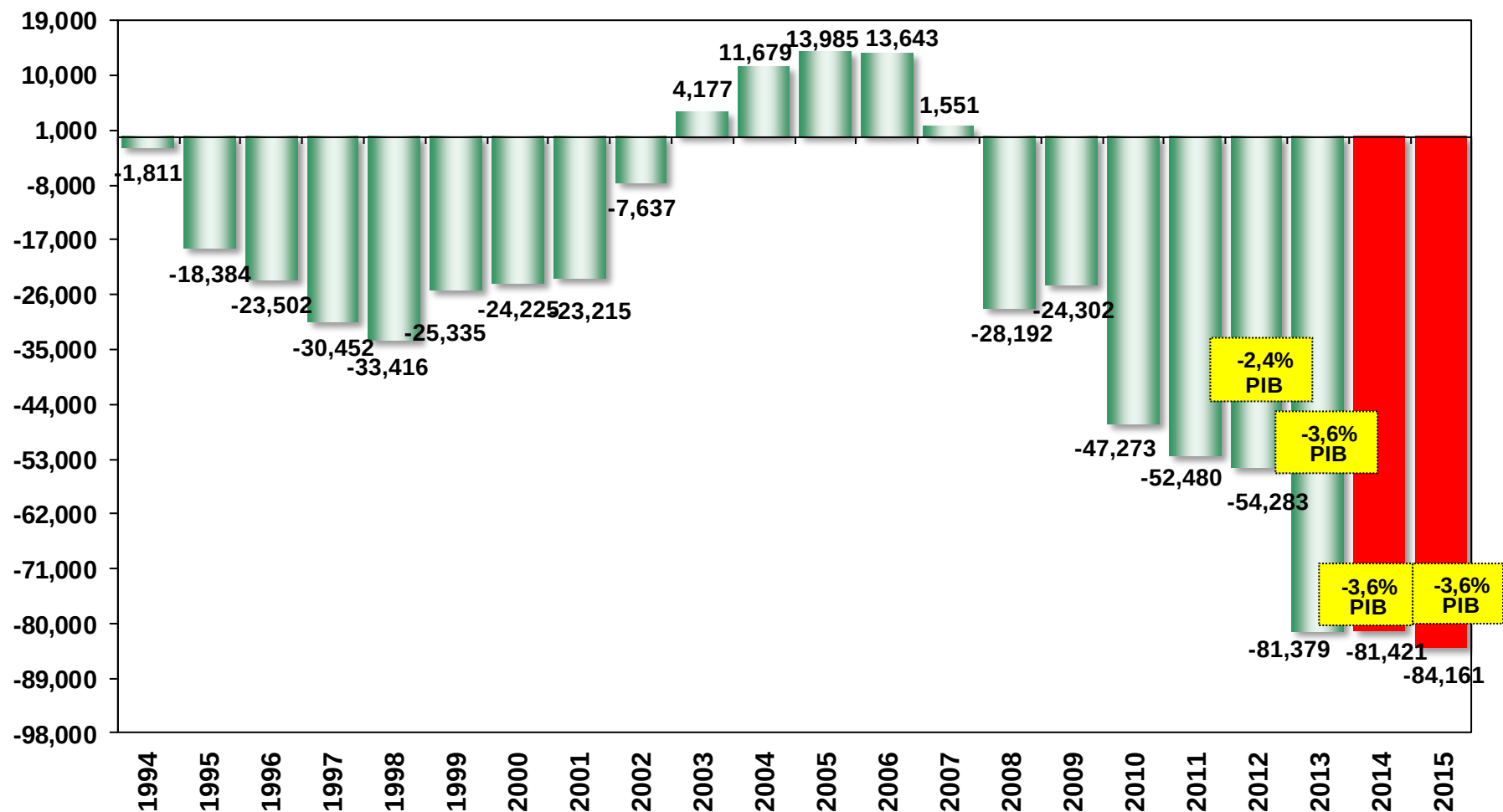
TOTAL ANUAL DE IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS PROVENIENTES DA ARGENTINA 2004 – 2015 (US\$ mi)



TOTAL SALDO COMERCIAL BRASIL E ARGENTINA ANUAL 2004 – 2015 (US\$ mi)

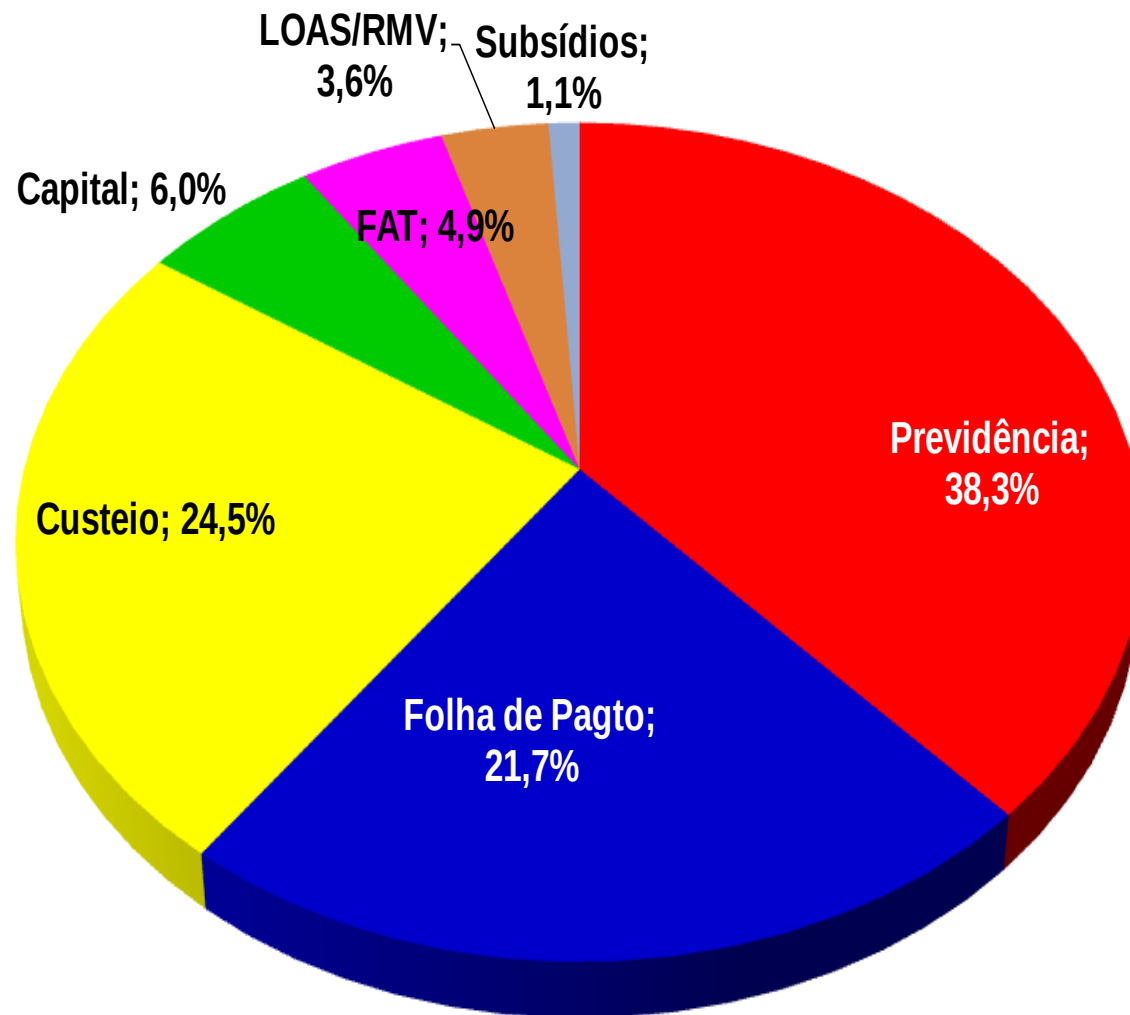


DÉFICIT EM CONTA CORRENTE EM US\$ MILHÕES - 1994 - 2015

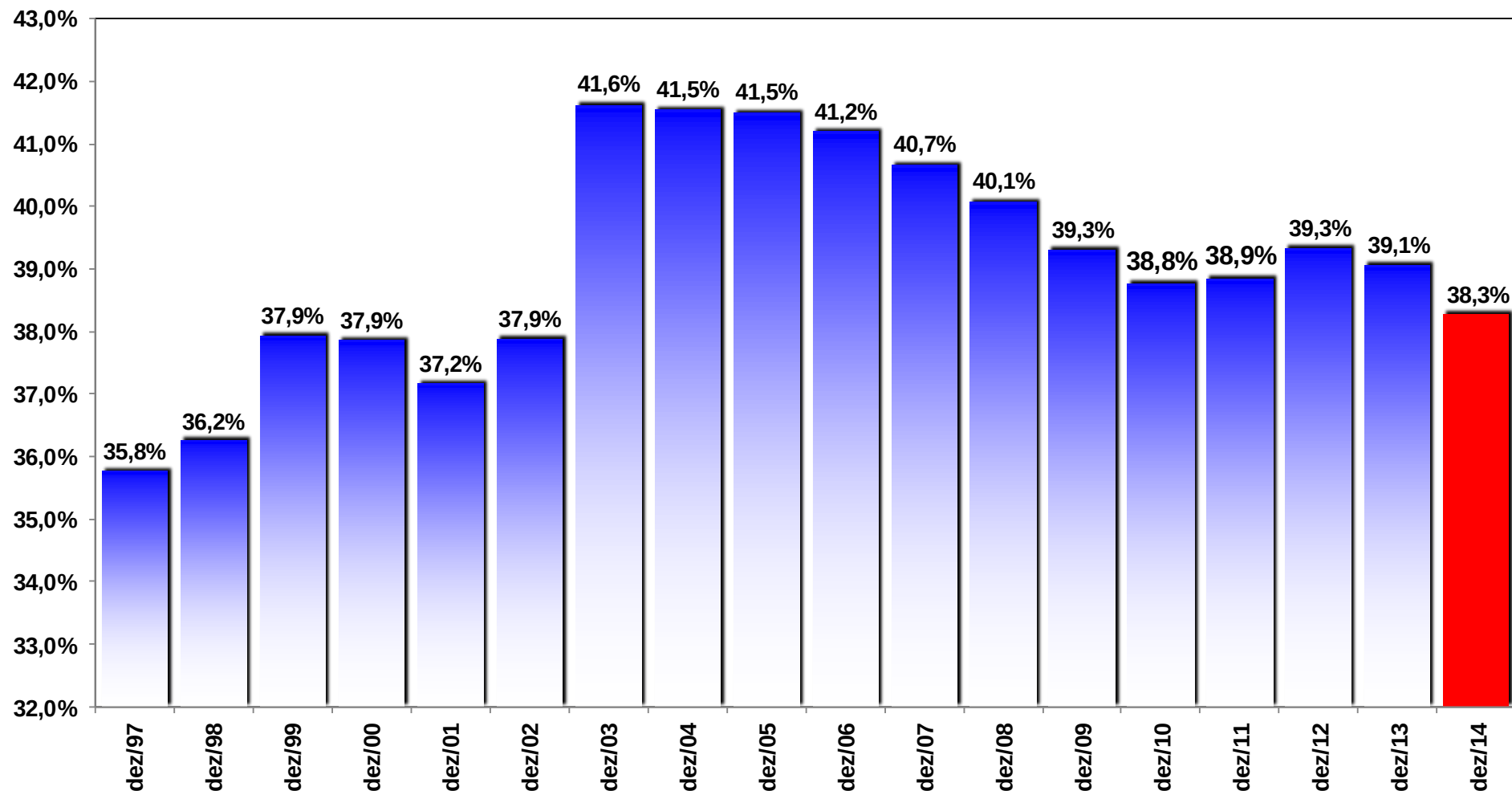


LIMITES DO FISCAL

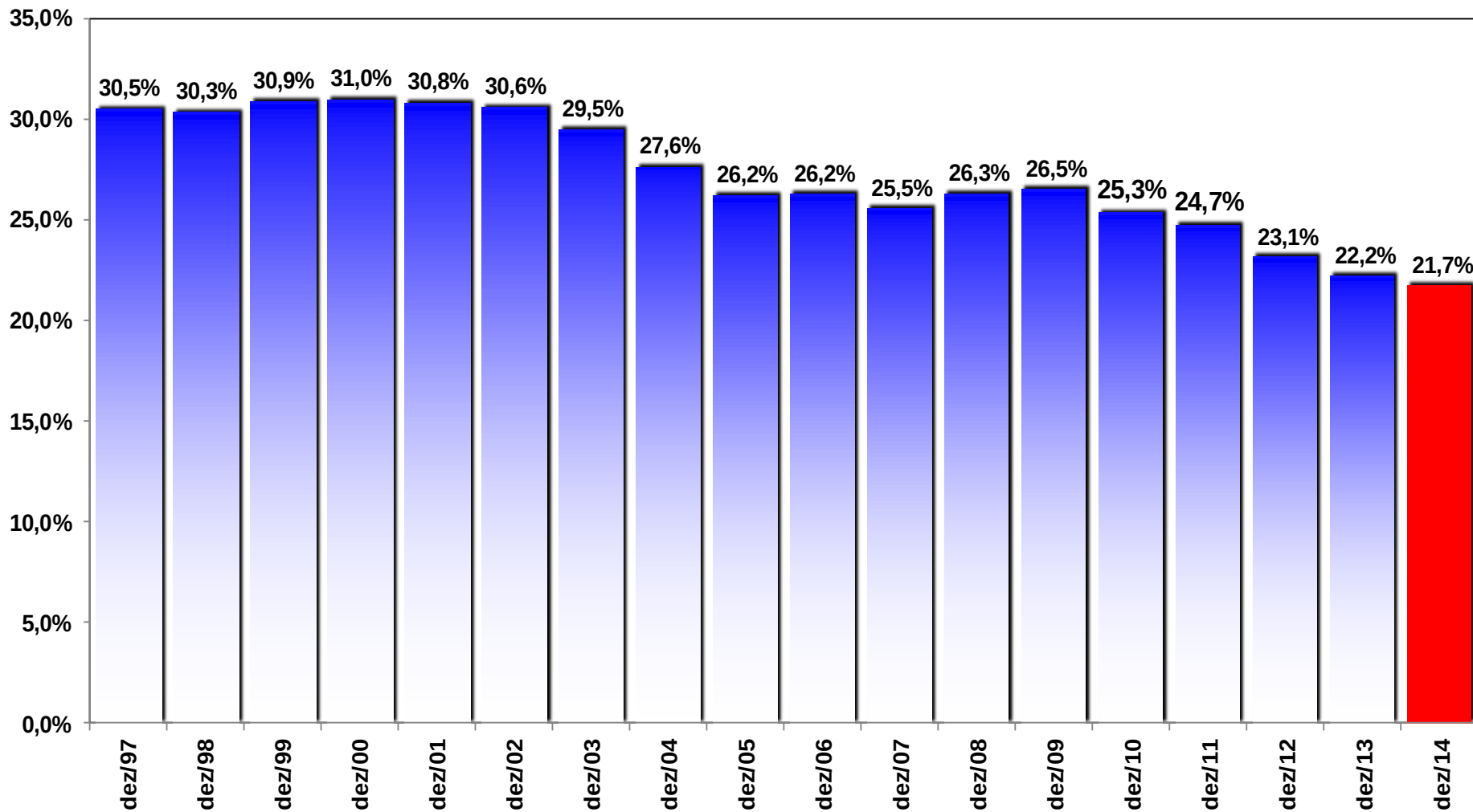
PROPORÇÃO DE DESPESAS DO GOVERNO CENTRAL EM 2014



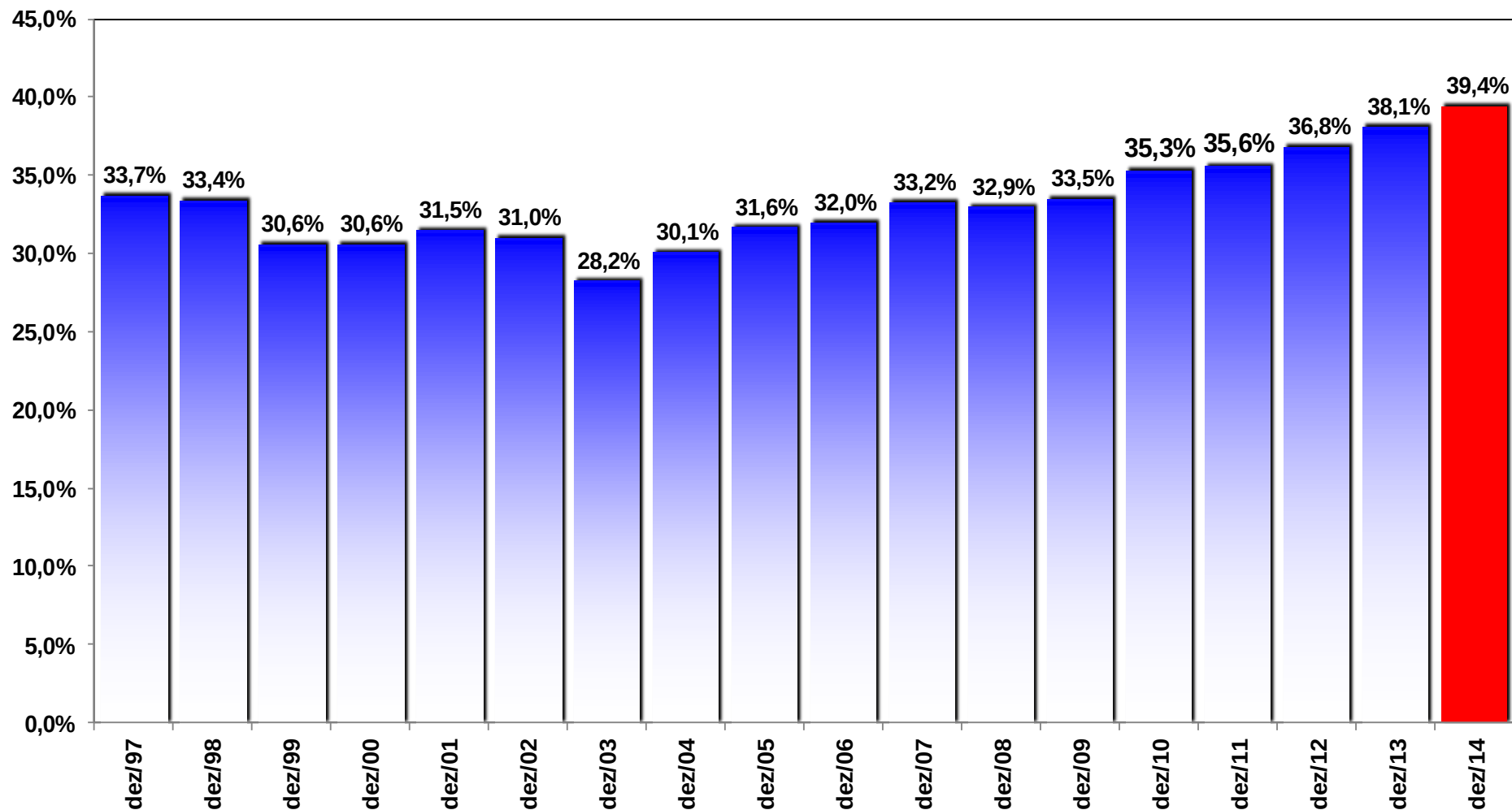
GASTOS PREVIDENCIÁRIOS COMO PROPORÇÃO DOS GASTOS TOTAIS DO GOVERNO CENTRAL



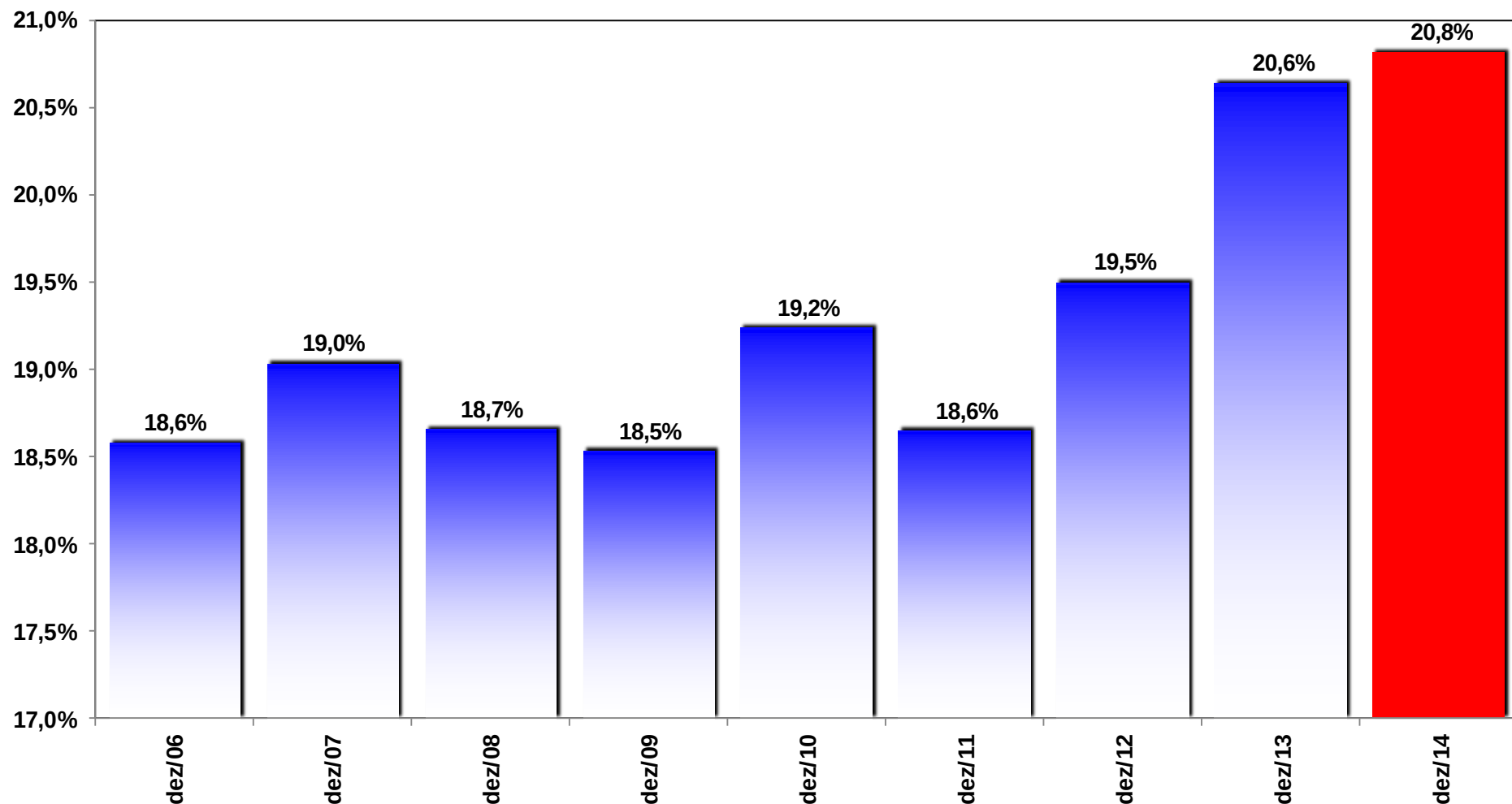
FOLHA DE PAGTO COMO PROPORÇÃO DOS GASTOS TOTAIS DO GOVERNO CENTRAL



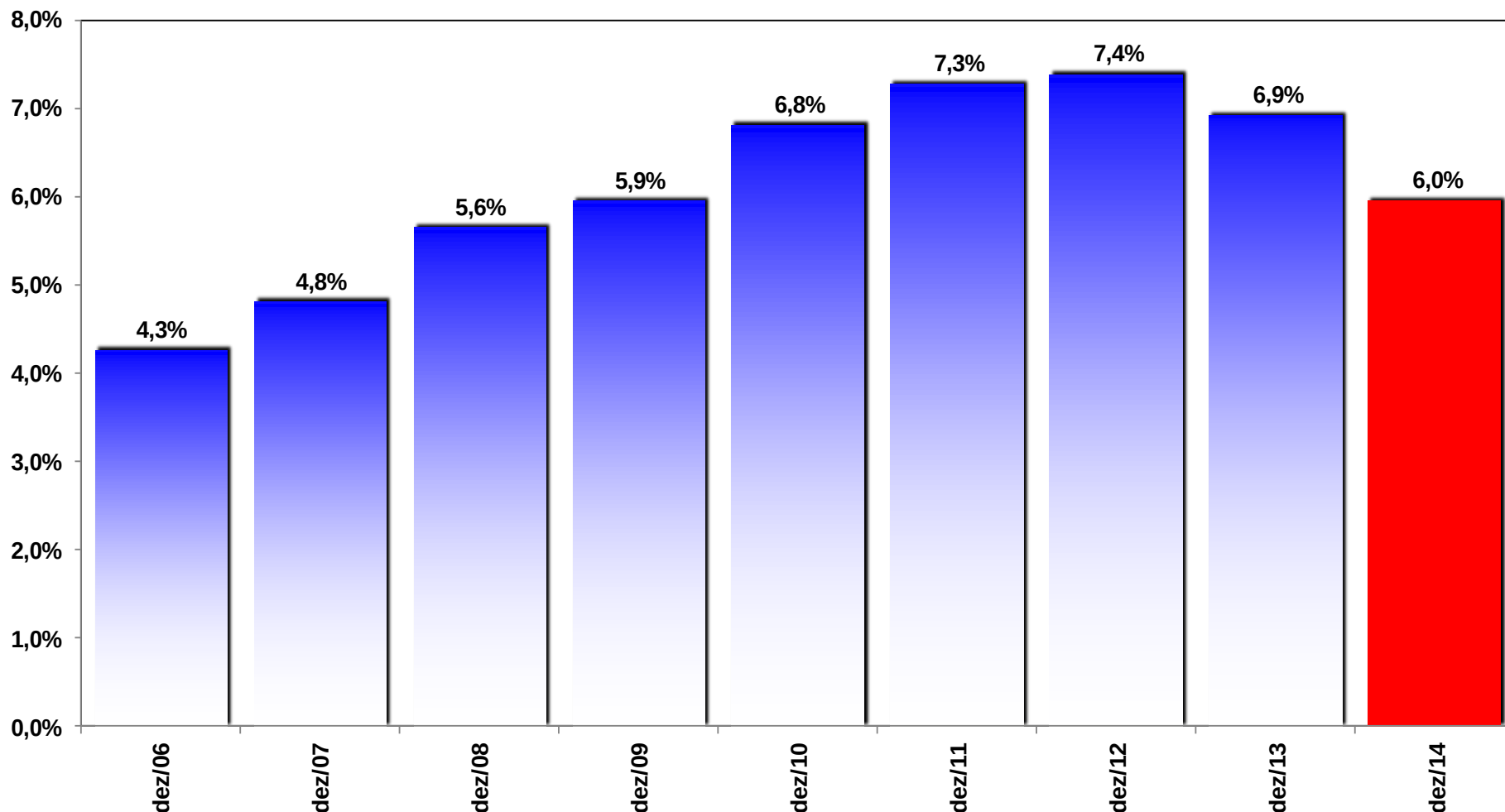
CUSTEIO E CAPITAL COMO PROPORÇÃO DOS GASTOS TOTAIS DO GOVERNO CENTRAL



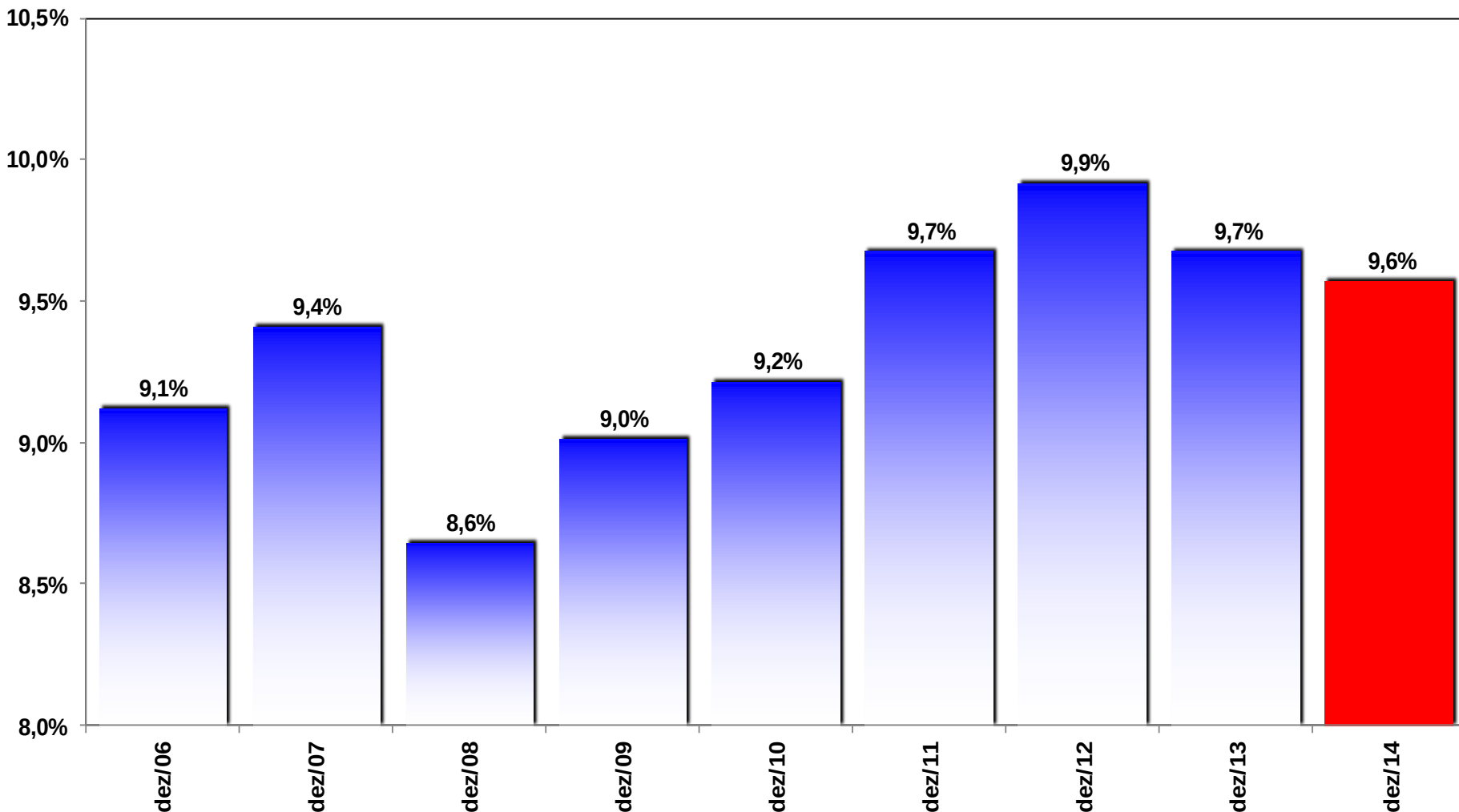
OUTROS GASTOS DE CUSTEIO COMO PROPORÇÃO DOS GASTOS TOTAIS



OUTROS GASTOS DE CAPITAL COMO PROPORÇÃO DOS GASTOS TOTAIS



OUTROS GASTOS SOCIAIS E SUBSÍDIOS COMO PROPORÇÃO DOS GASTOS TOTAIS



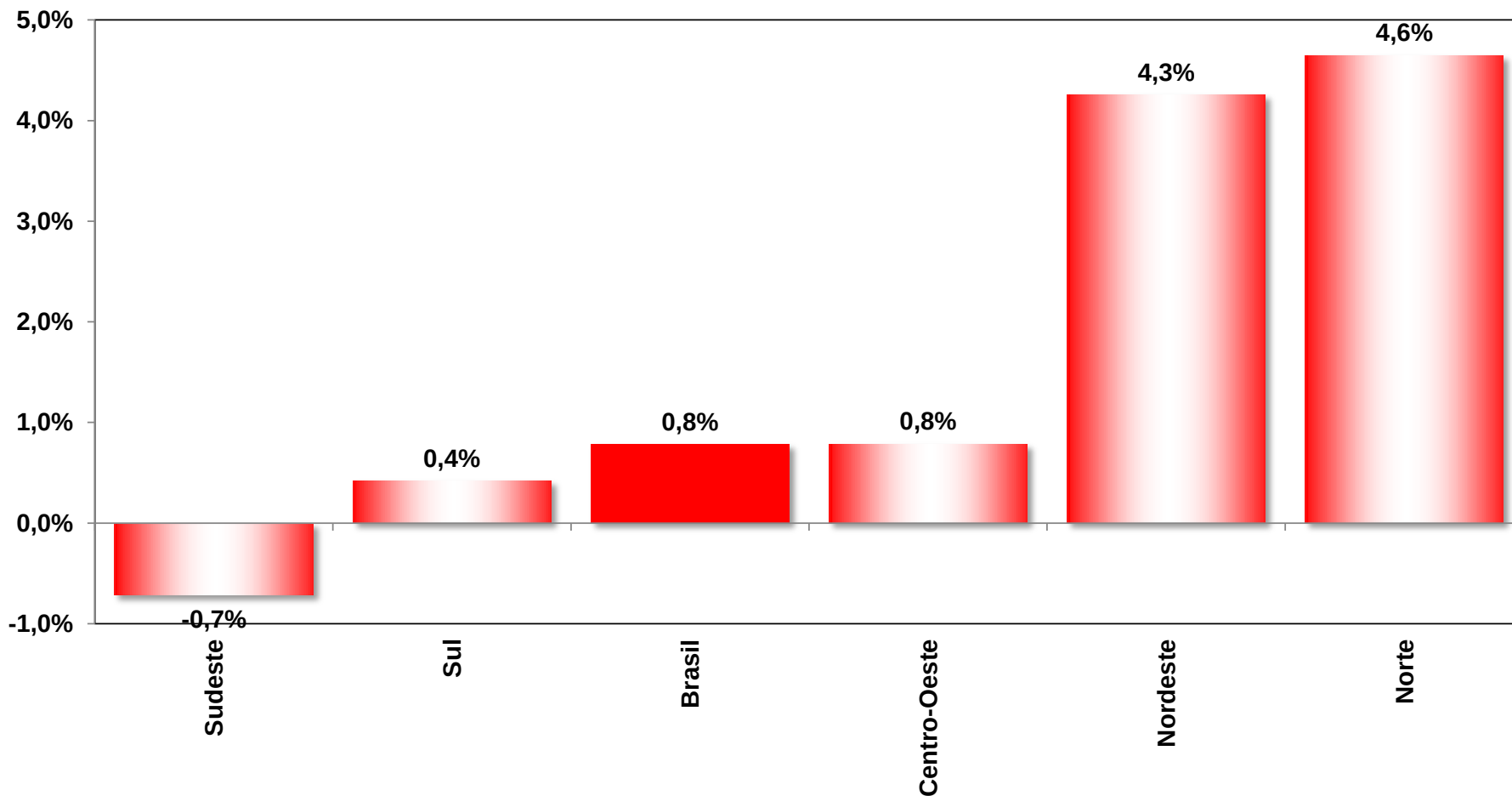
IBC-REGIONAL

JULHO DE 2014

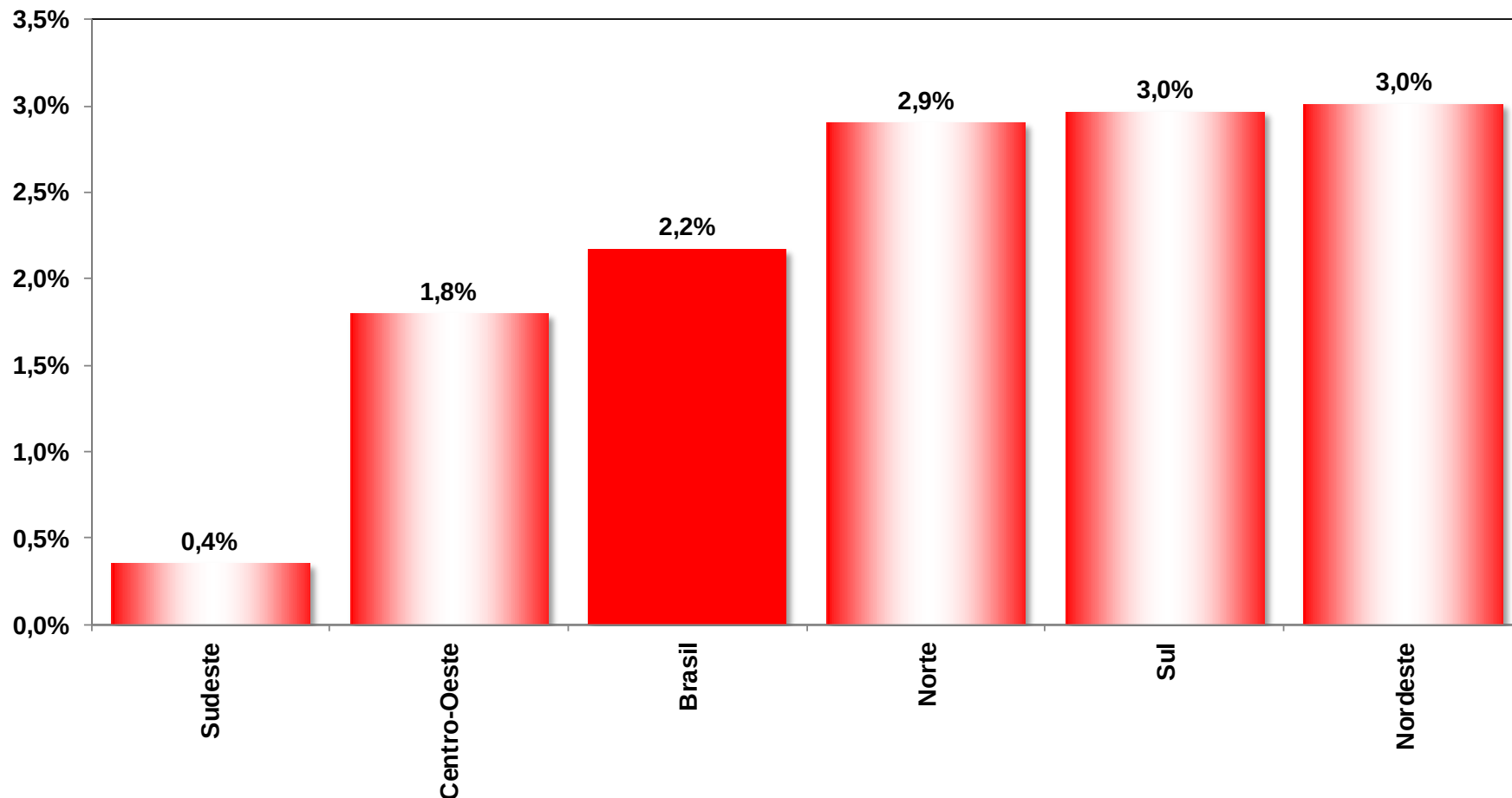
**DESTAQUE DE CRESCIMENTO
REGIONAL DESTES ANOS ESTÁ COM
O NORTE, IMPULSIONADO
PROVAVELMENTE PELA
PRODUÇÃO DE TVS PARA
ATENDER A DEMANDA DA COPA.**

**PELO LADO NEGATIVO, SUDESTE
JÁ MOSTRA RECUO DA ATIVIDADE
ECONÔMICA NESTE ANO,
REFLETINDO O FRACO
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA.**

ATIVIDADE ECONÔMICA – IBC-REGIONAL – VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO ATÉ ABR/14



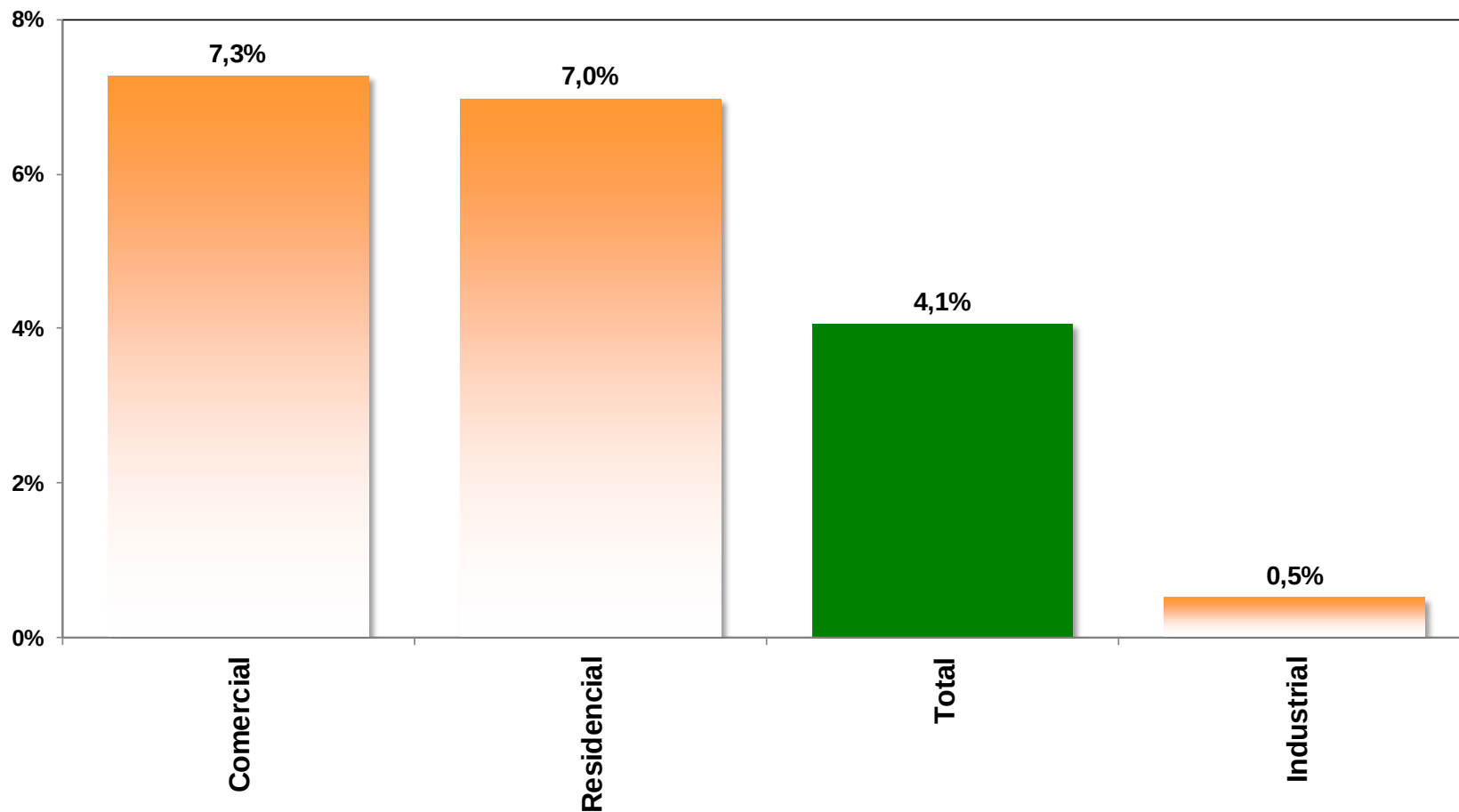
ATIVIDADE ECONÔMICA – IBC-REGIONAL – VARIAÇÃO ACUMULADA NOS ÚLTIMOS DOZE MESES ATÉ ABR/2014



EPE SETORES

VARIAÇÃO EM 12 MESES DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR SEGMENTO - MAIO/14

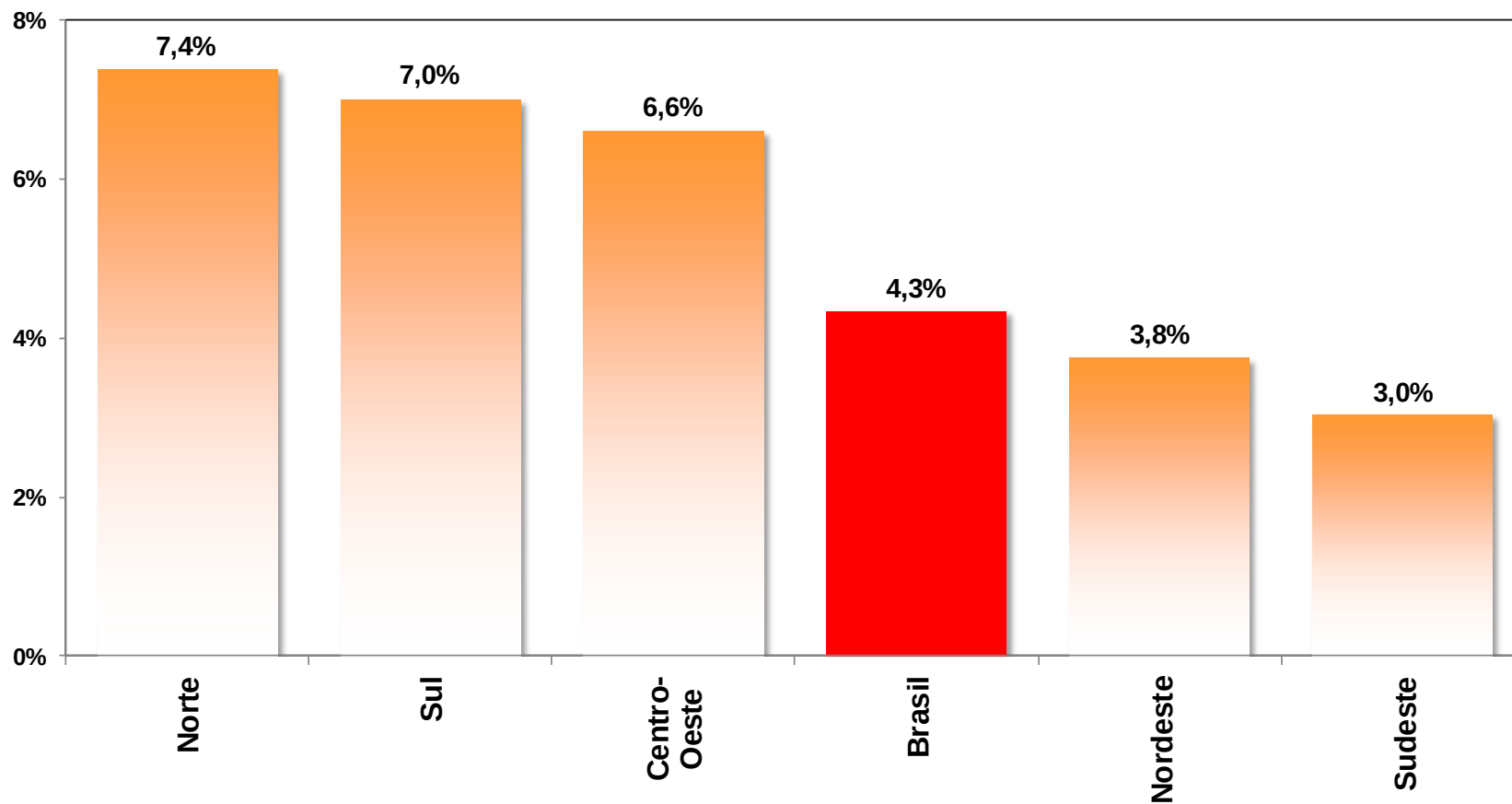
%



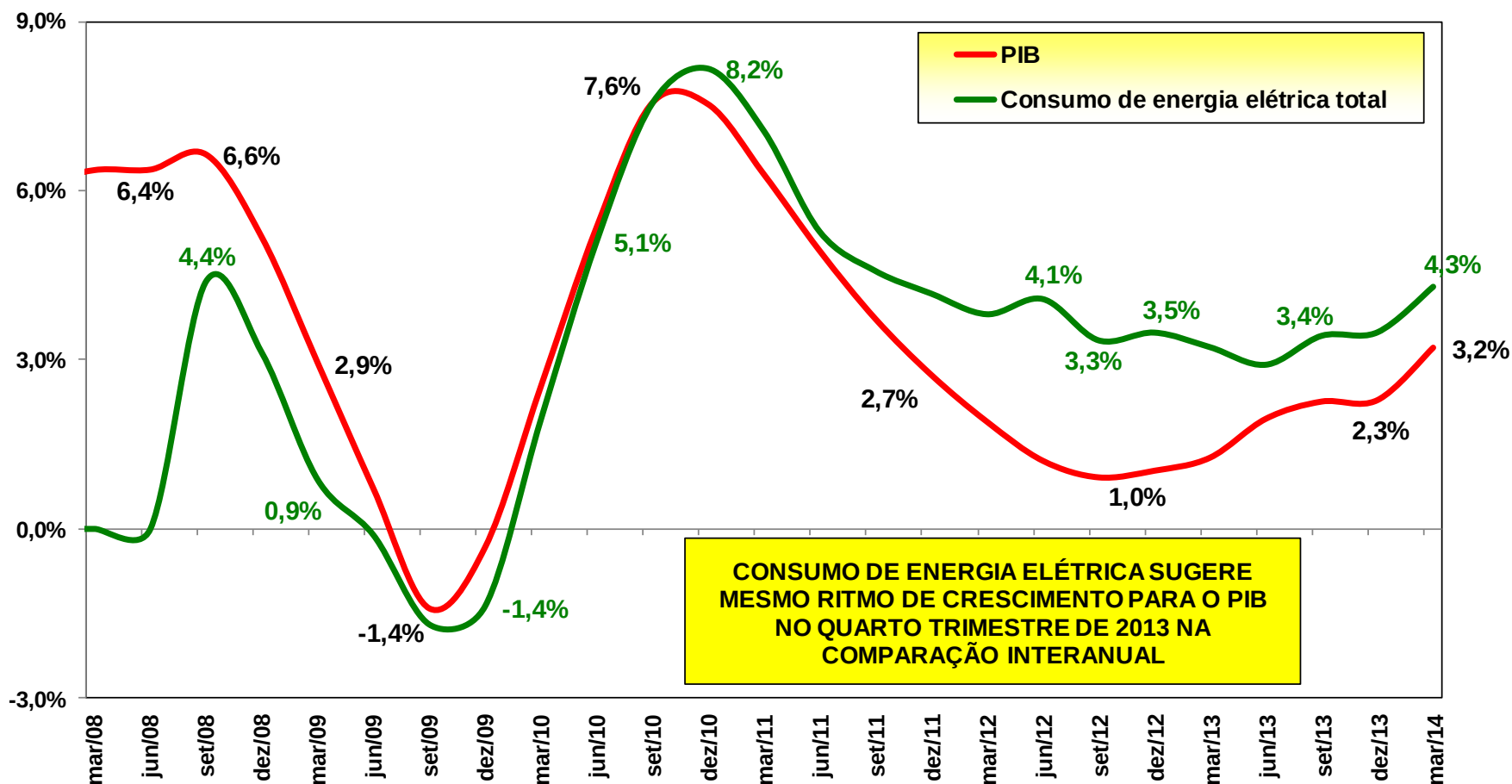
EPE REGIÕES

VARIAÇÃO EM 12 MESES DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR REGIÃO – MAIO/14

%



CONSUMO DE ENERGIA E PIB – ACUMULADO EM 12 MESES - 2008-2014



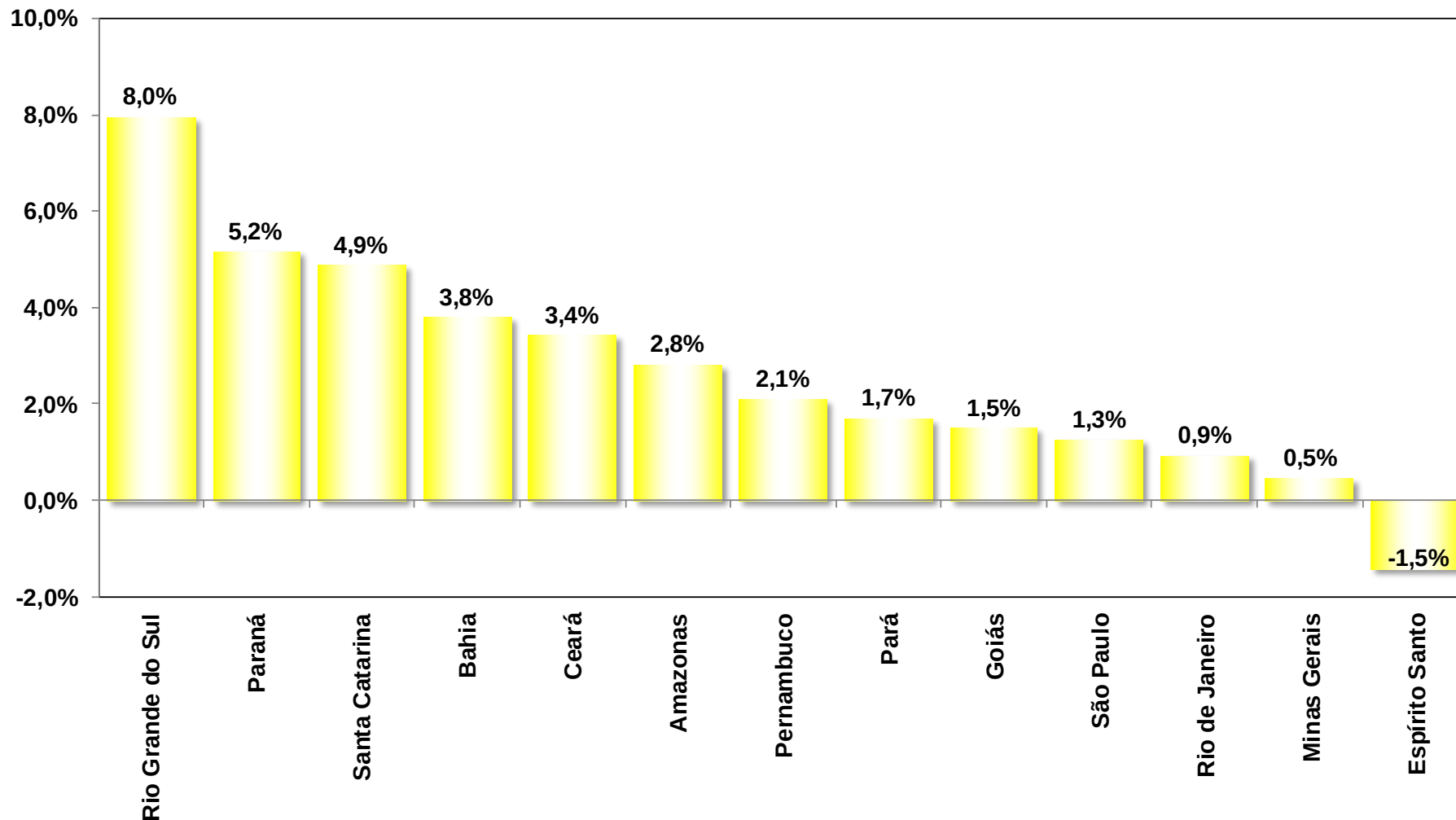
ATIVIDADE REGIONAL

JULHO DE 2014

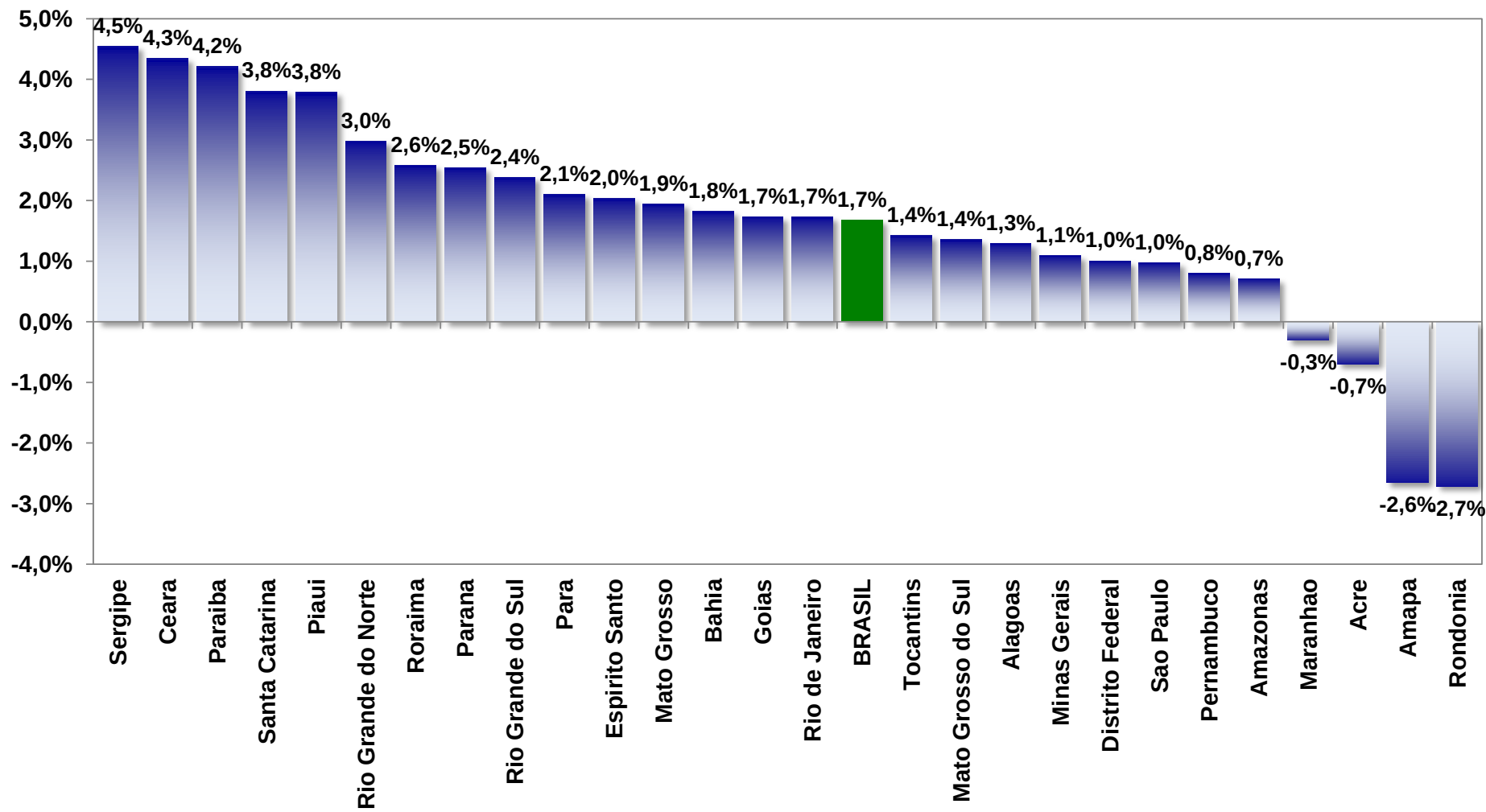
**ESTADOS DA REGIÃO SUL
APRESENTARAM DESEMPRENHO MELHOR
NOS PRIMEIROS MESES DE 2014,
IMPULSIONADOS PELA INDÚSTRIA E PELO
AGRONEGÓCIO.**

**NESSE SENTIDO, EMPREGO NO SUL
TAMBÉM REGISTROU CRESCIMENTO
MAIOR DO QUE NAS DEMAIS REGIÕES.**

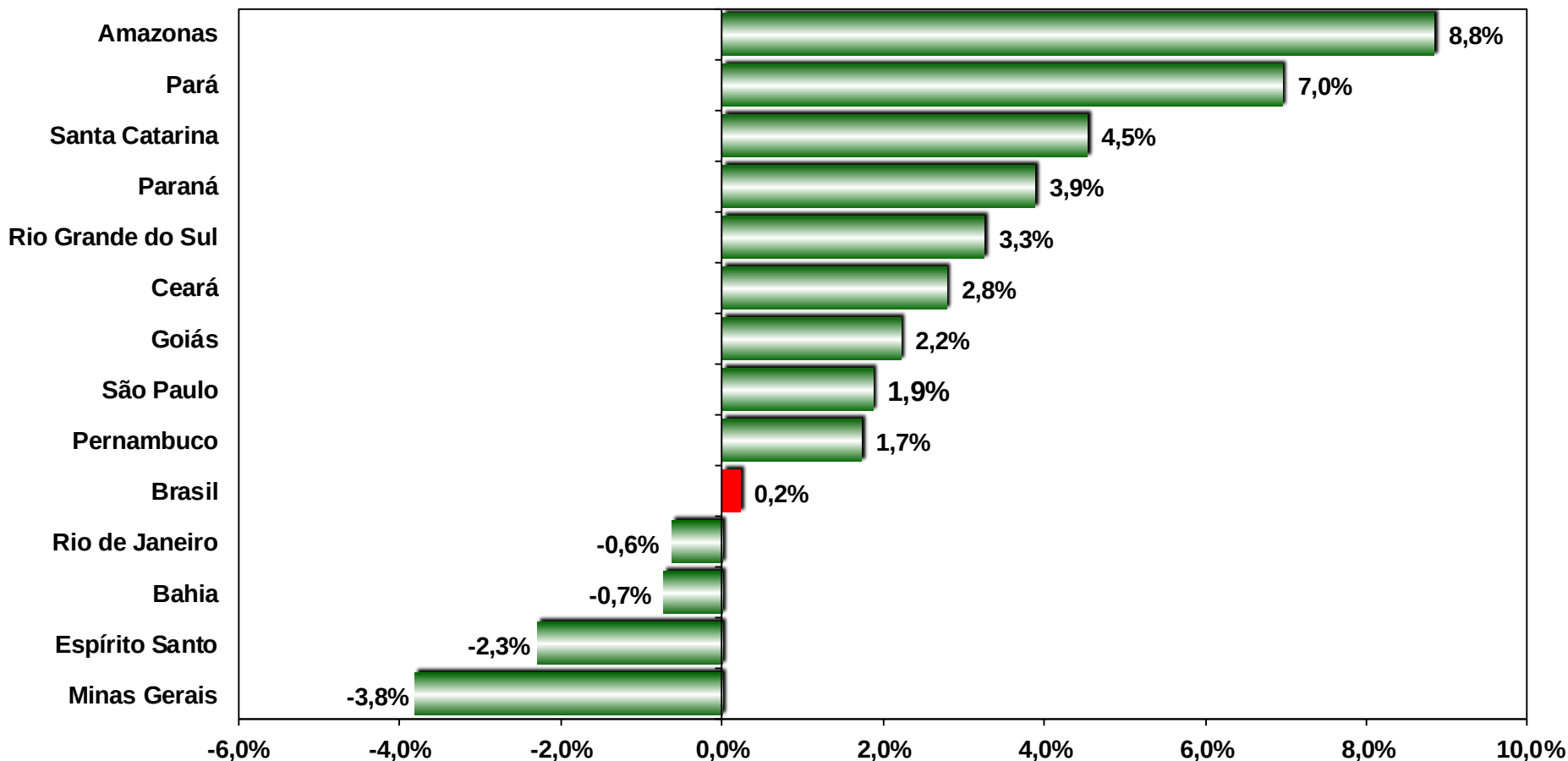
ATIVIDADE ECONÔMICA – IBC-REGIONAL – VARIAÇÃO ACUMULADA NOS ÚLTIMOS DOZE MESES ATÉ FEV/2014



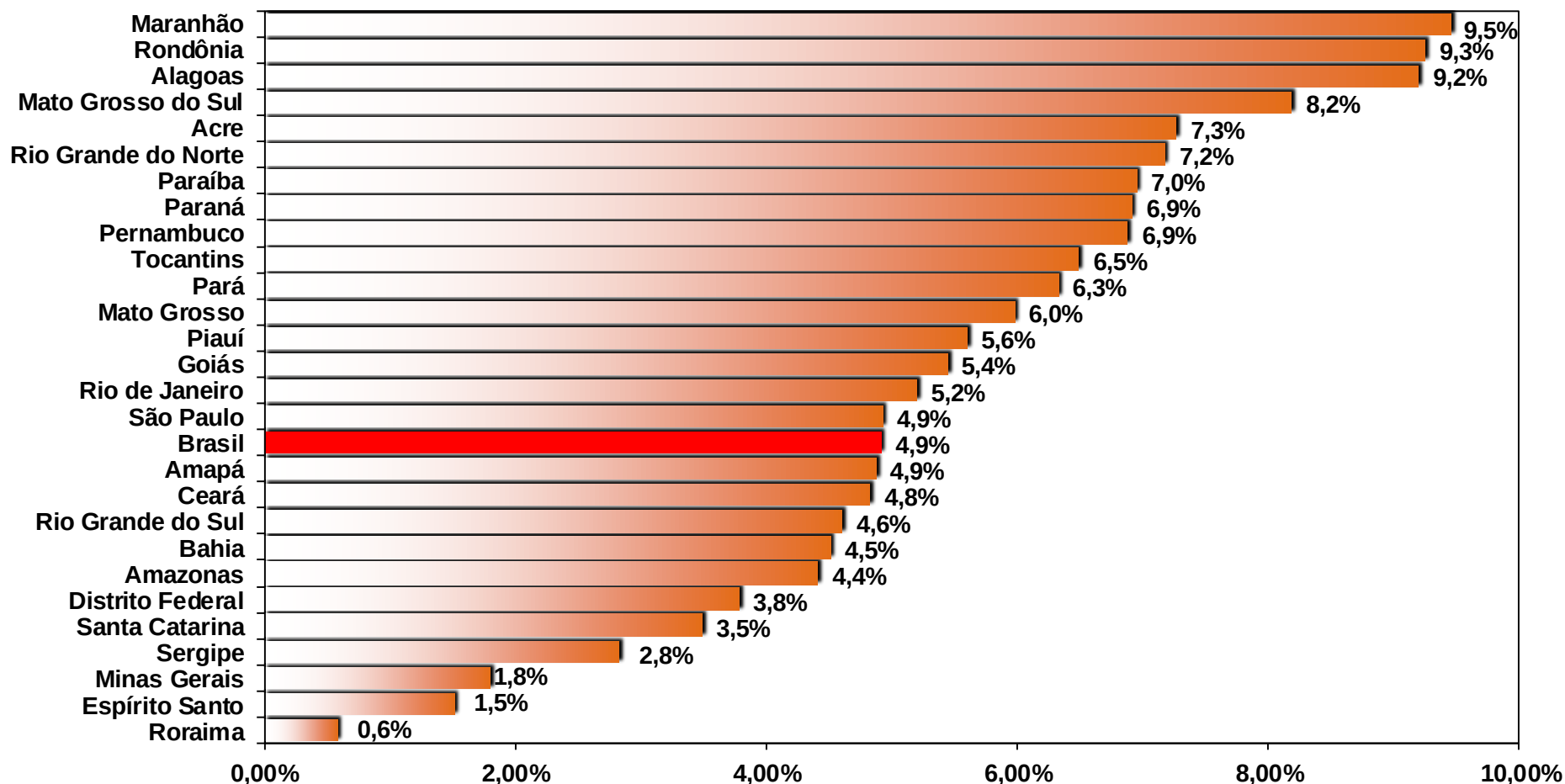
EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA – VARIAÇÃO % DO 2º TRIM/2014 FRENTE AO 2º TRIM/2013



VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR ESTADO - ACUMULADO DE 12 MESES – MAI/14

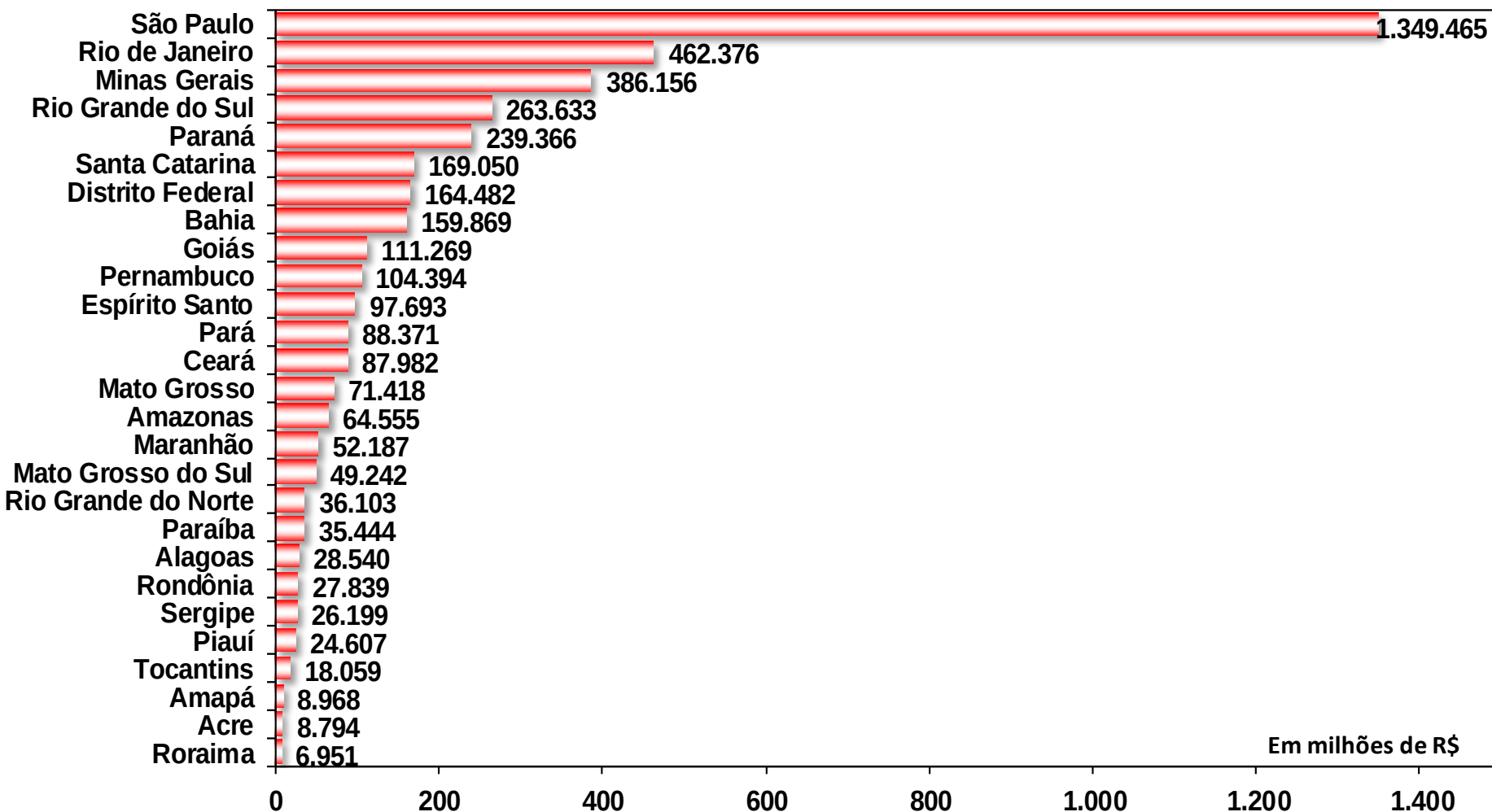


VARIAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA POR ESTADO – ACUMULADO DE 12 MESES ATÉ MAIO/14

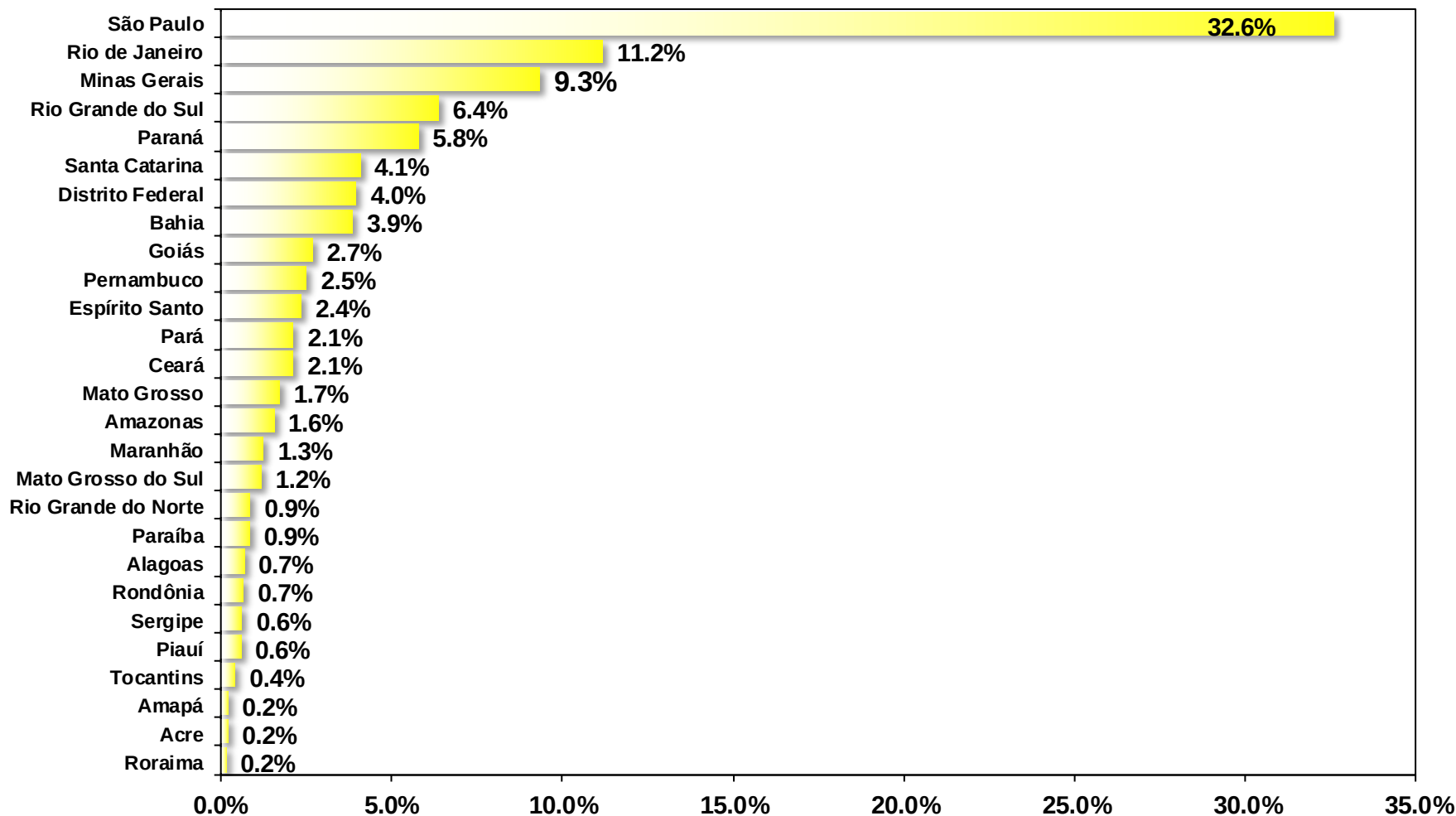


CARACTERÍSTICAS DOS ESTADOS

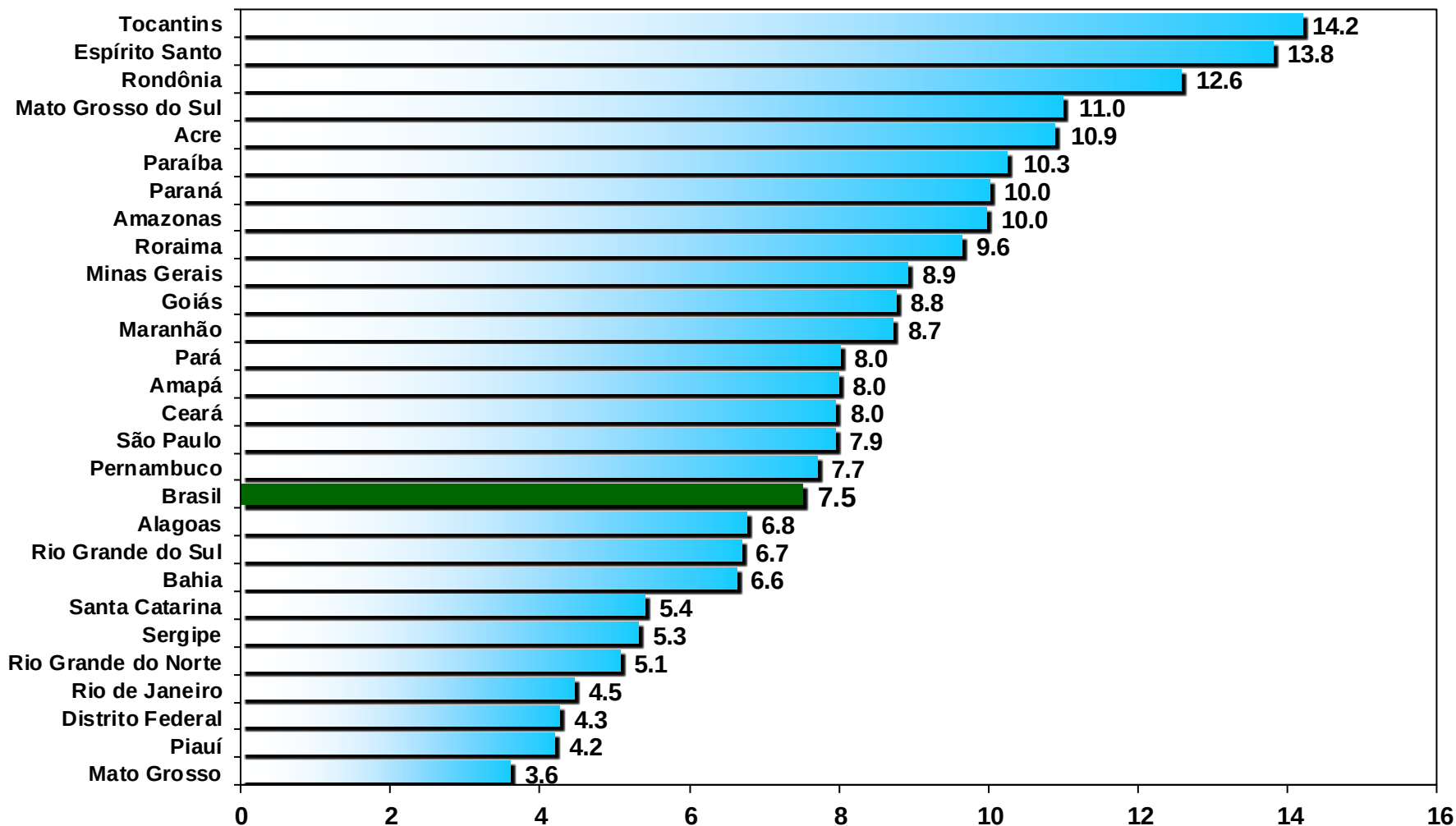
PIB POR ESTADO – 2011



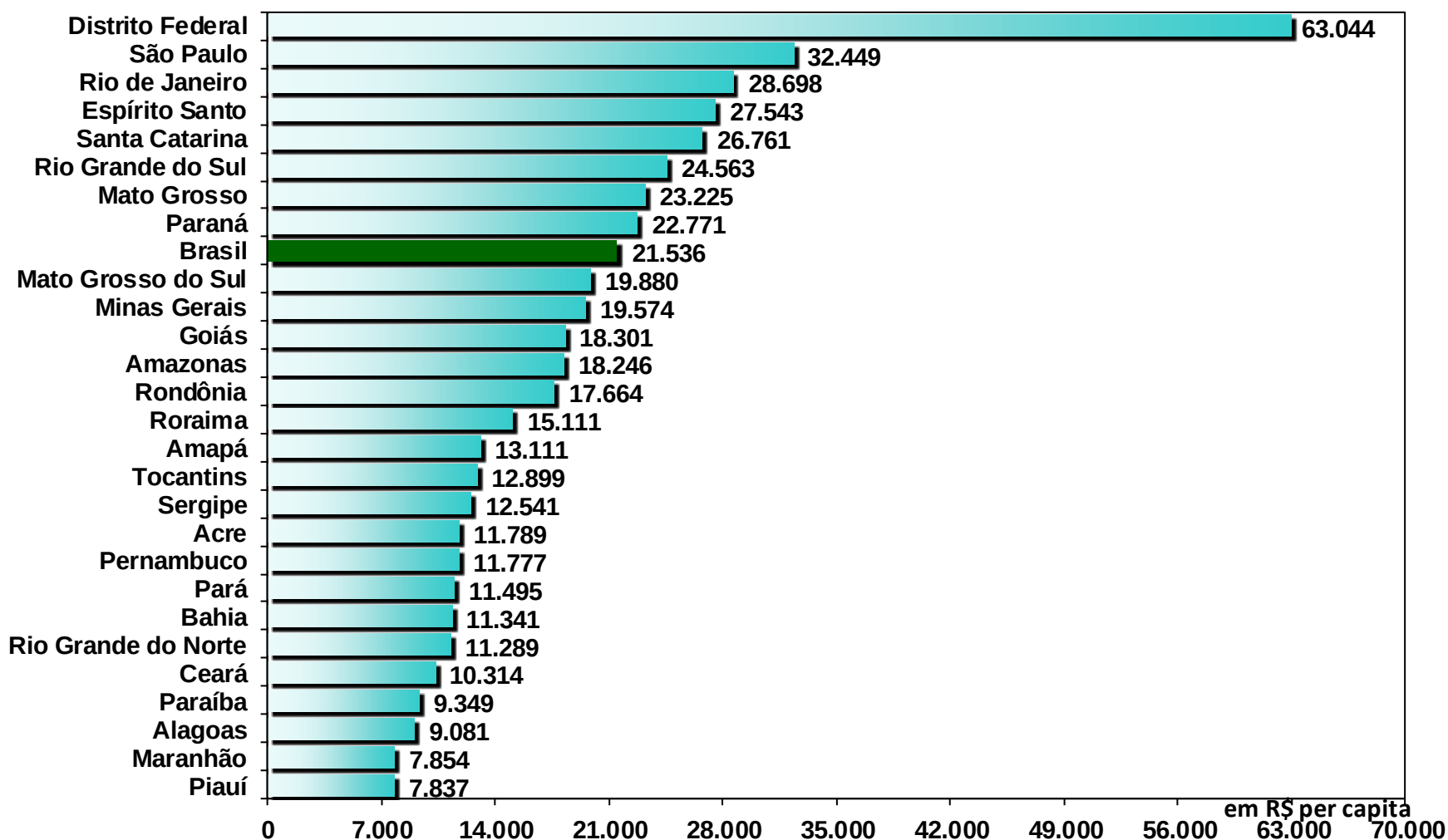
PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL POR ESTADO NO PIB BRASILEIRO – 2011



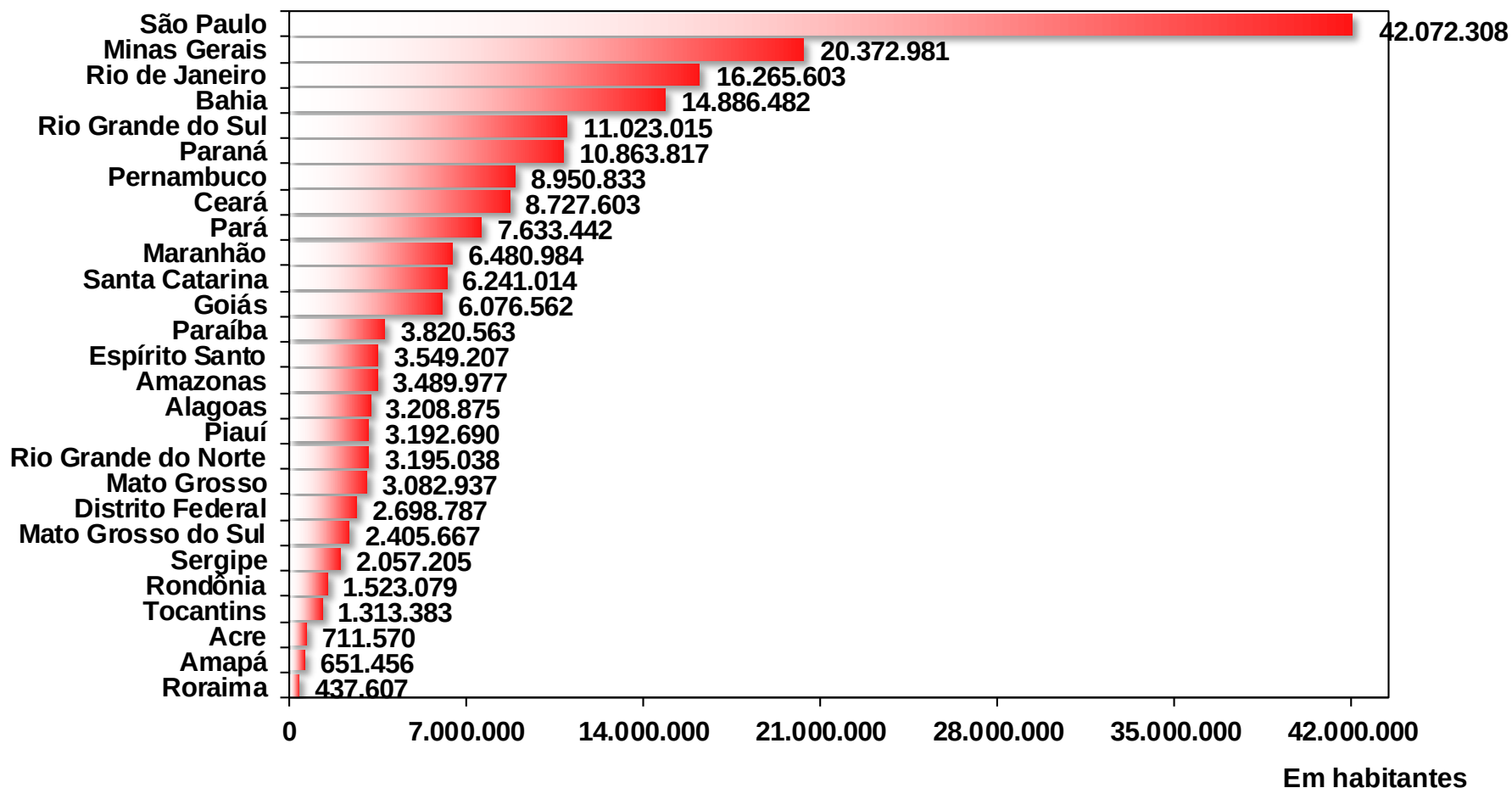
VARIAÇÃO REAL DO PIB POR ESTADO EM % - 2010/2009



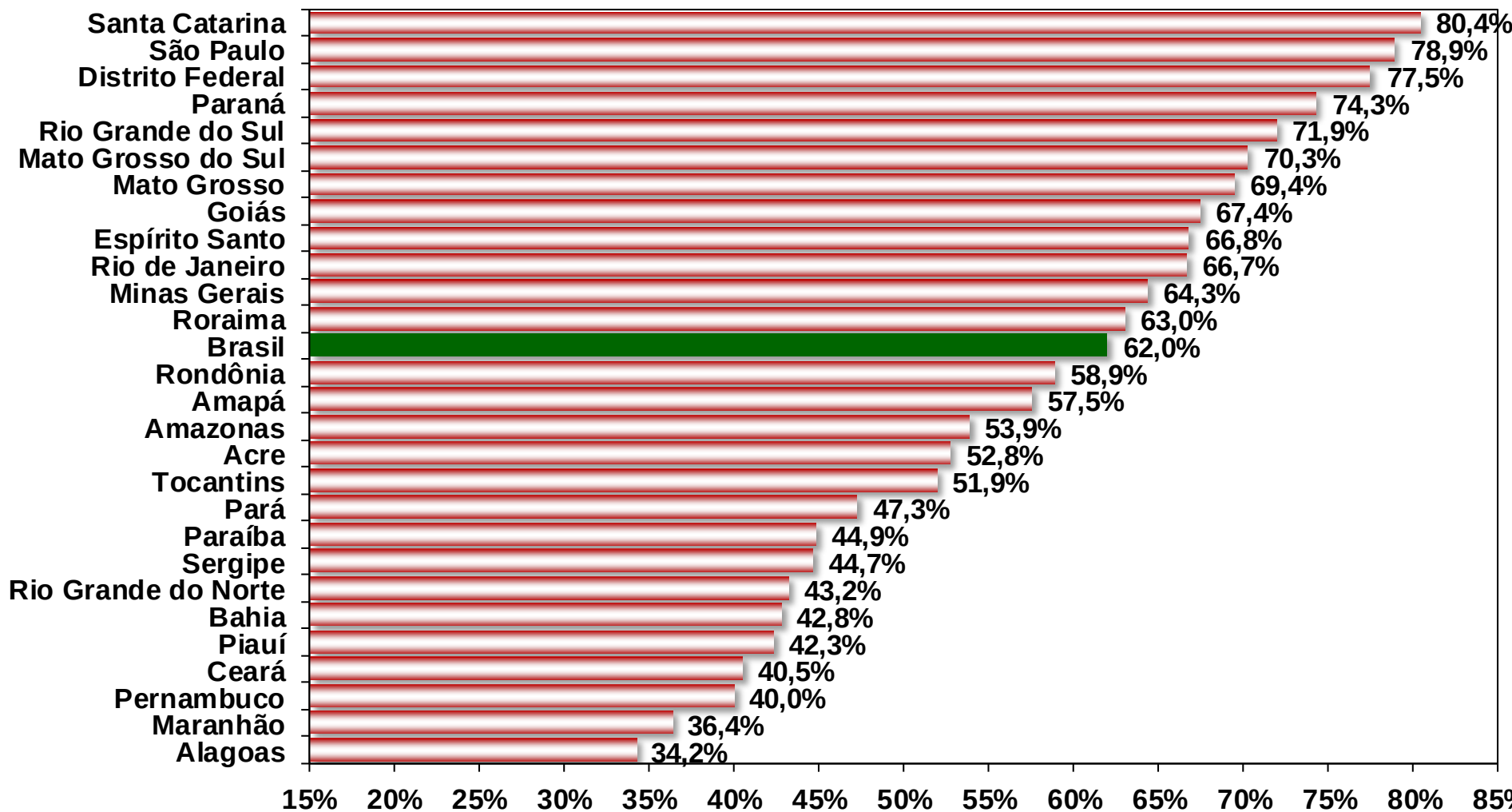
PIB PER CAPITA POR ESTADO - 2011



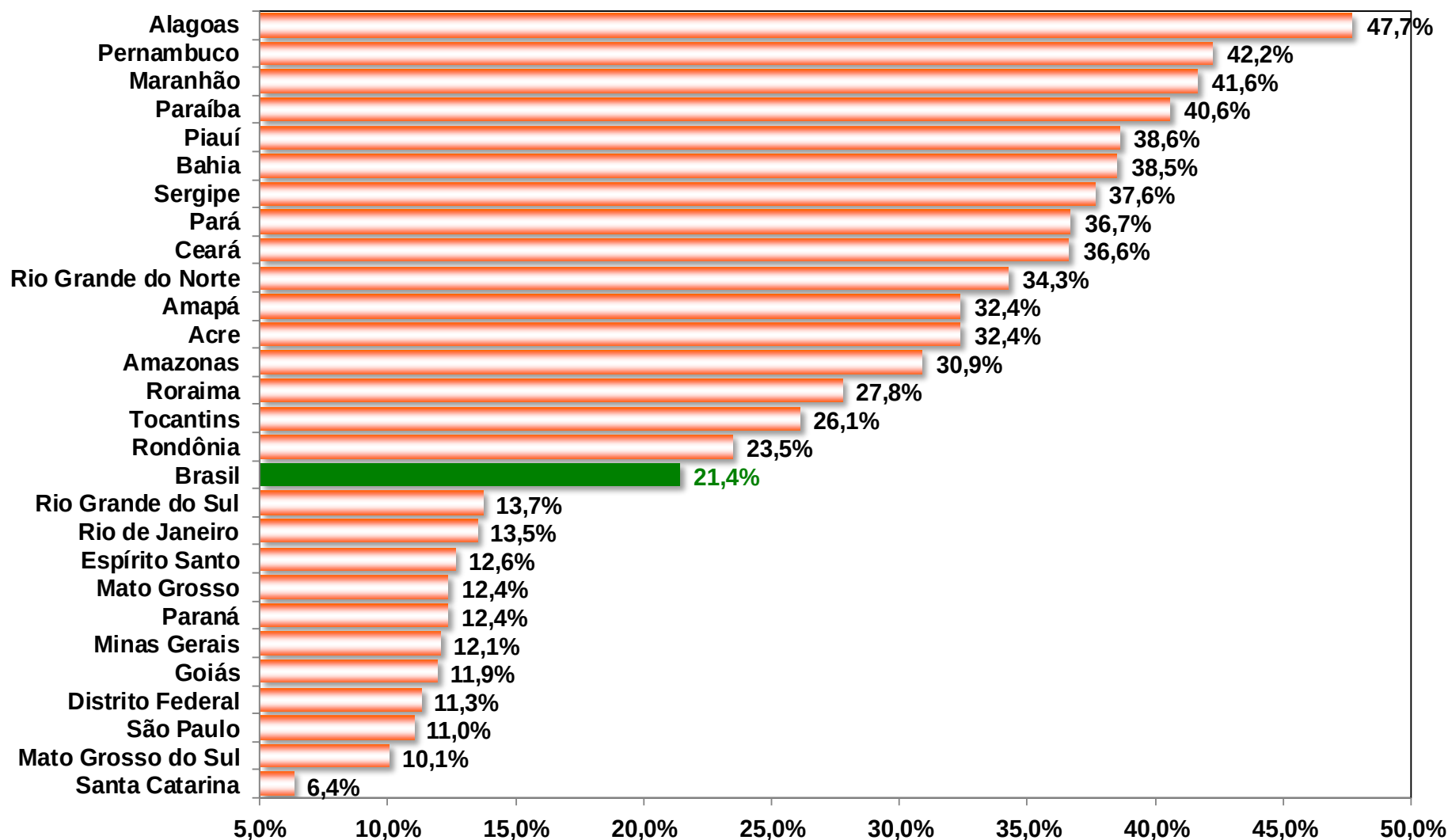
POPULAÇÃO POR ESTADO - 2011



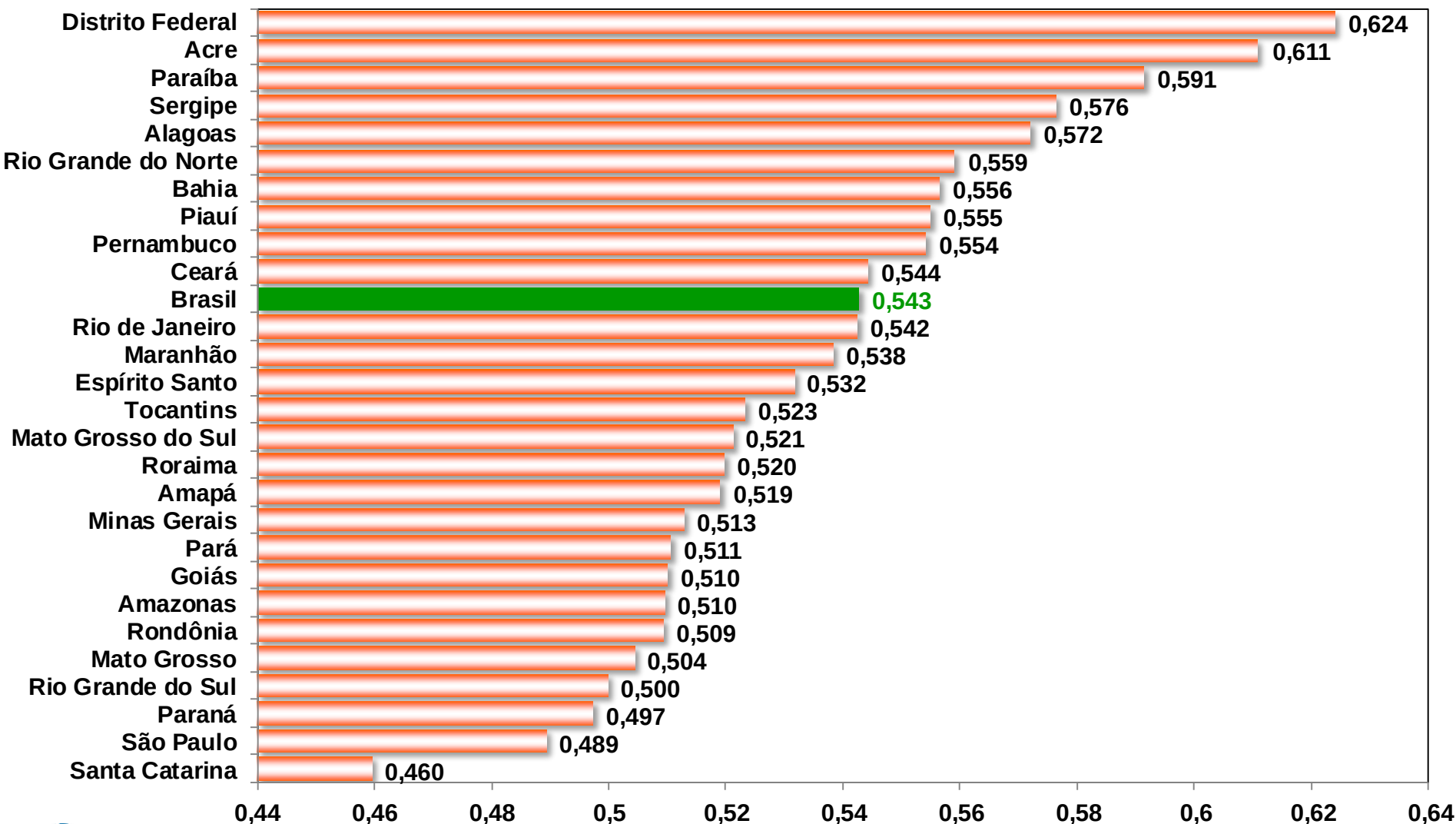
% DAS CLASSES “A, B e C” NA POPULAÇÃO DAS UFs EM 2011



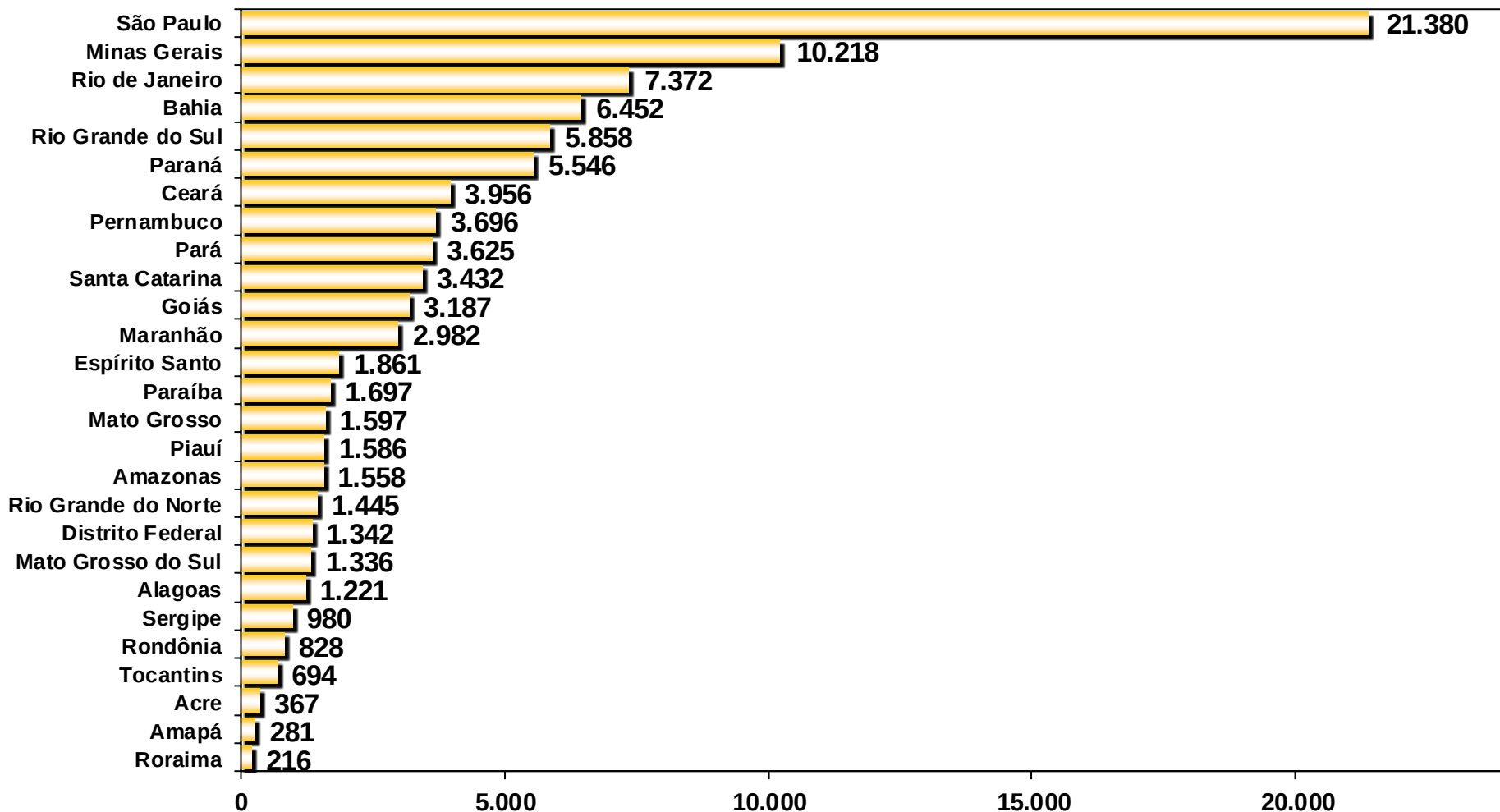
% DA POPULAÇÃO ABAIXO DA LINHA DE POBREZA - COMPARAÇÃO



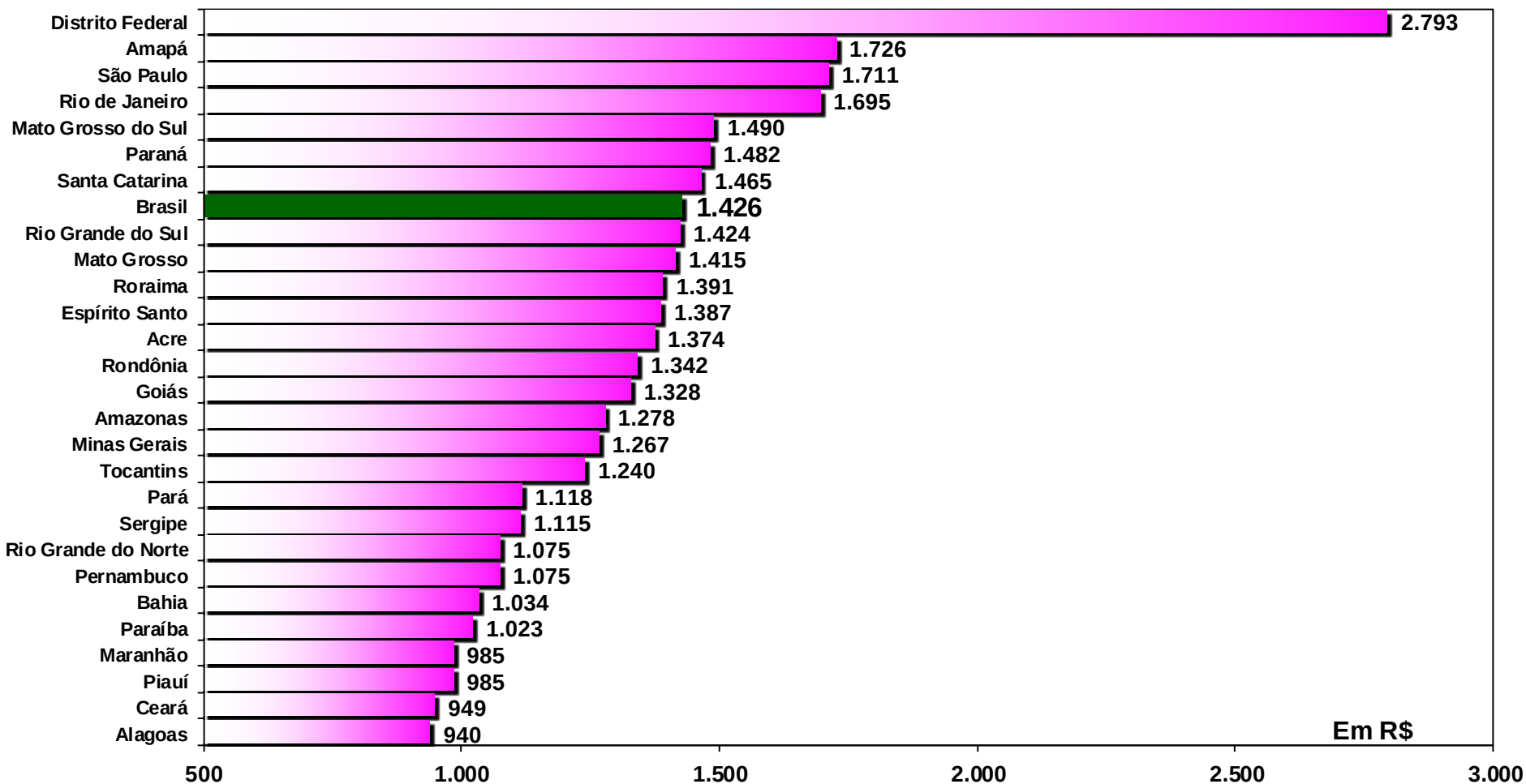
DESIGUALDADE (ÍNDICE DE GINI) - COMPARAÇÃO



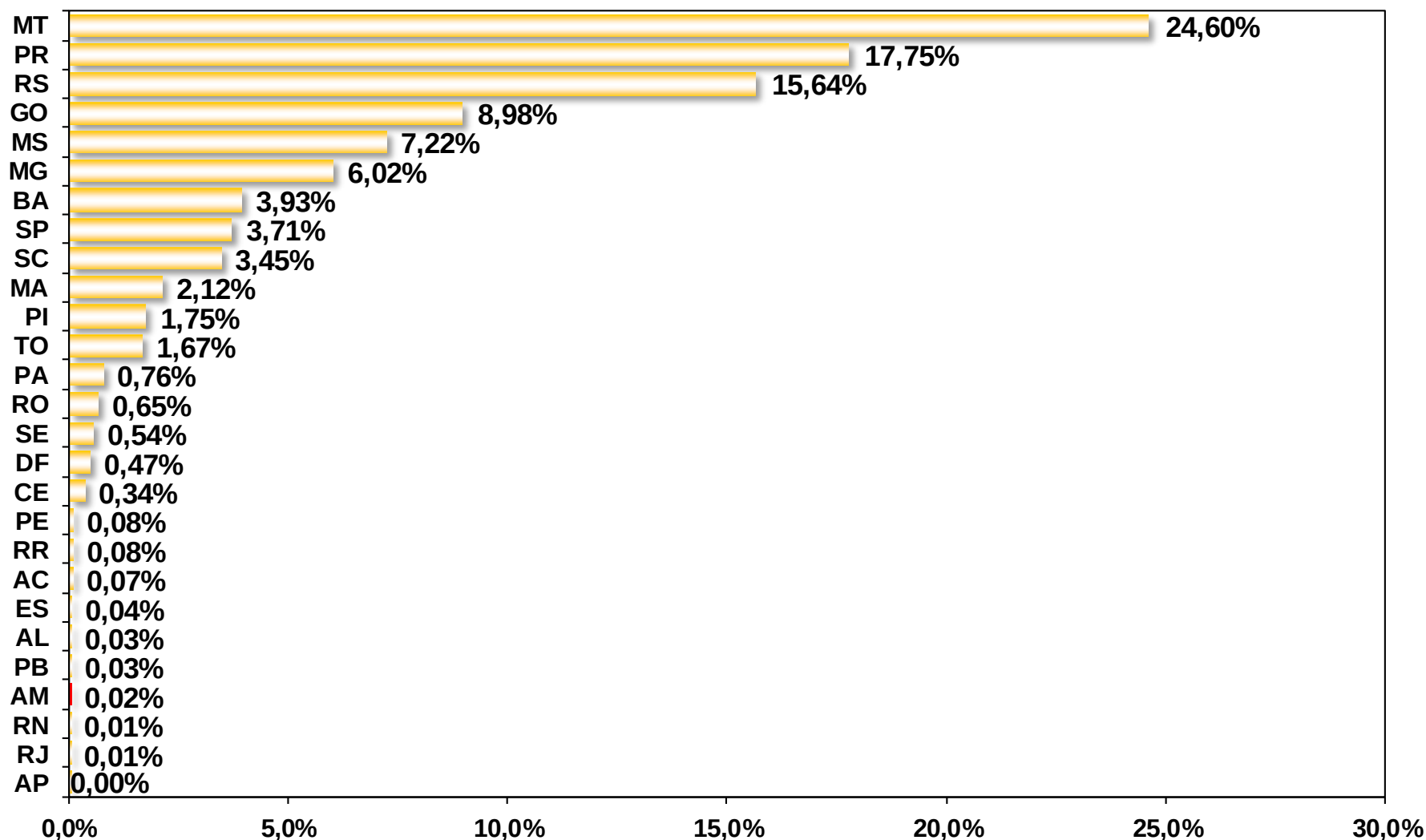
NÚMERO DE EMPREGADOS POR ESTADO – MIL EMPREGADOS – 2012



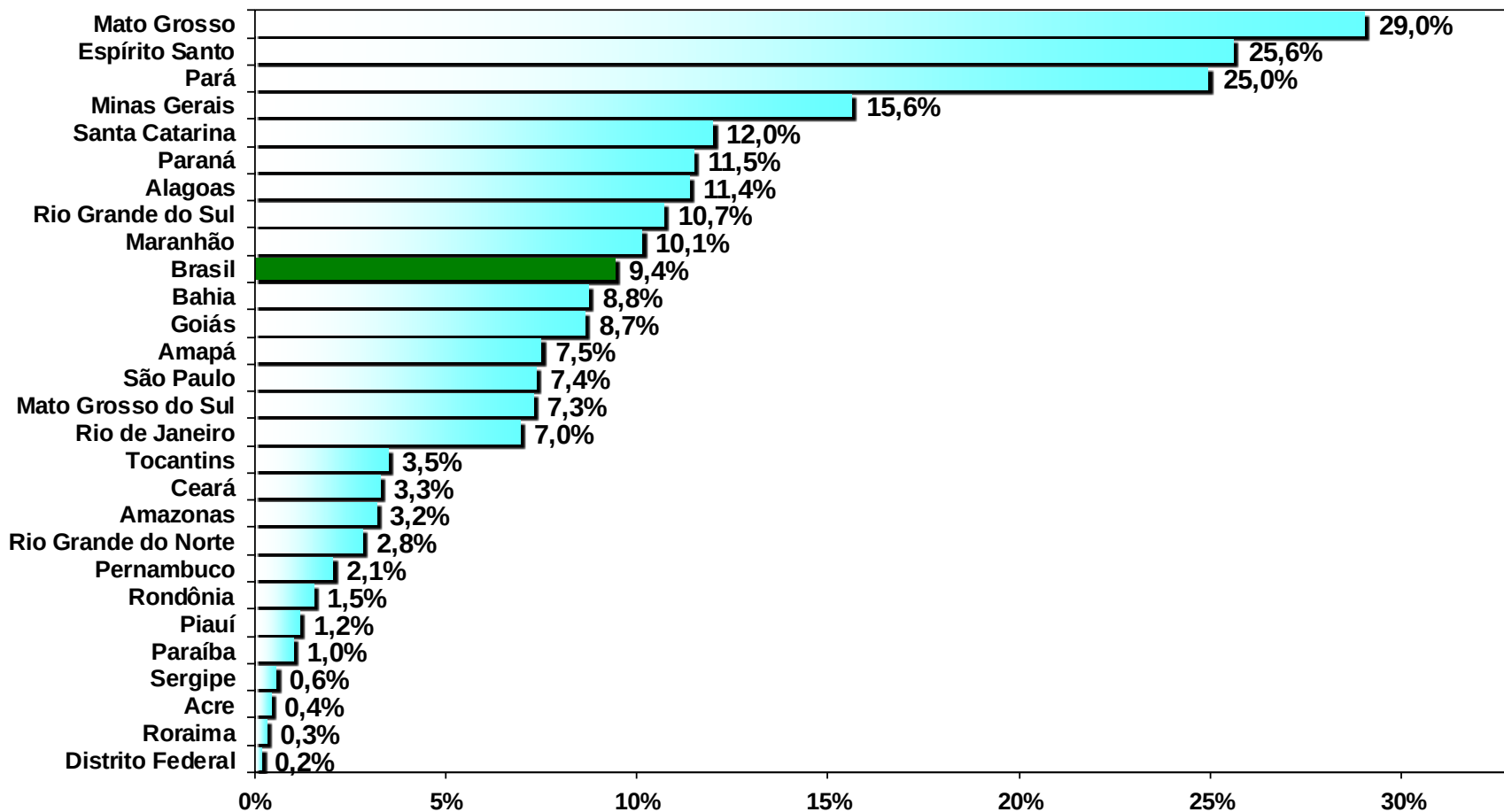
SALÁRIO MÉDIO POR ESTADO – 2012



DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DA PRODUÇÃO DE GRÃOS – 2013/14

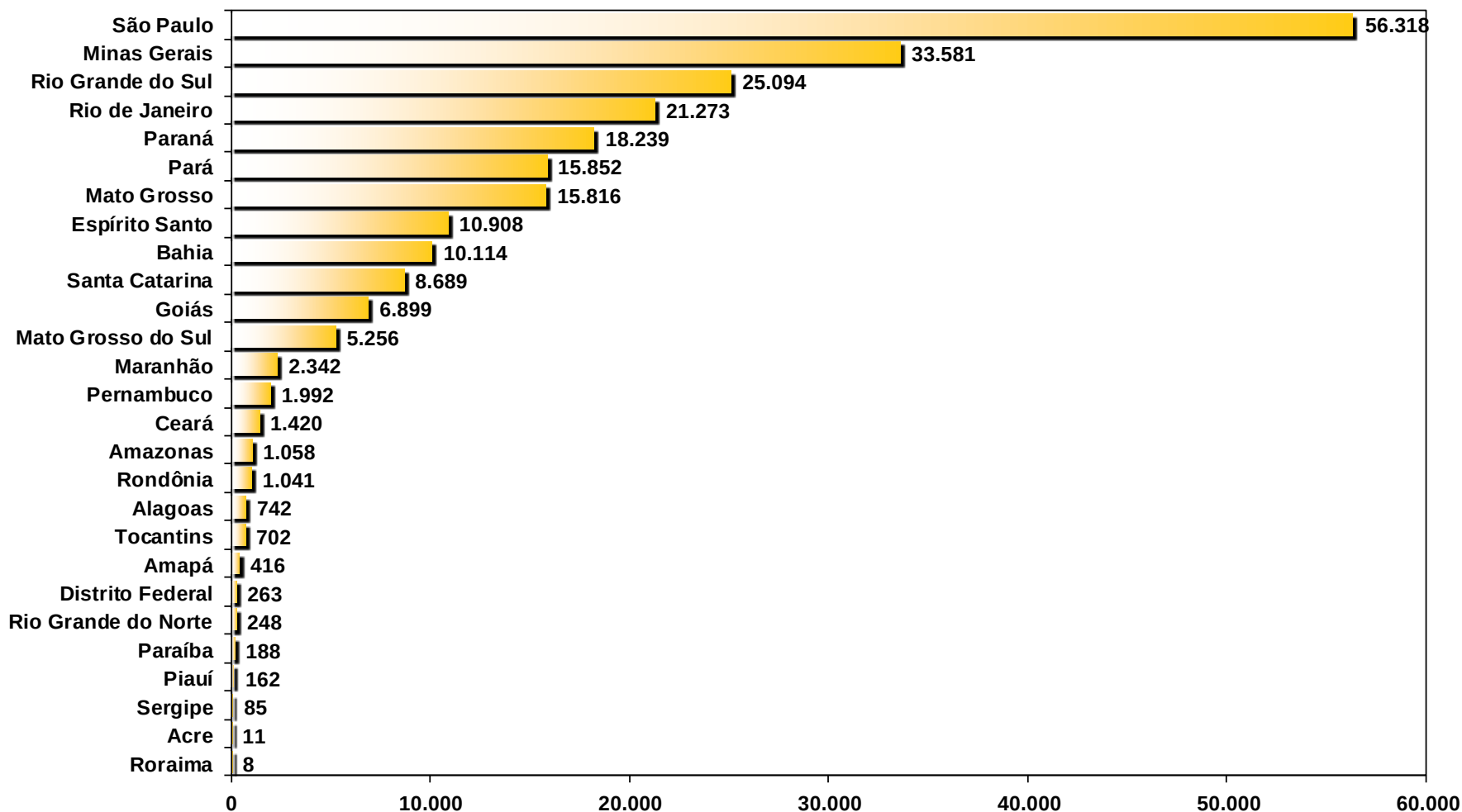


PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DOS ESTADOS NO PIB ESTADUAL - 2010

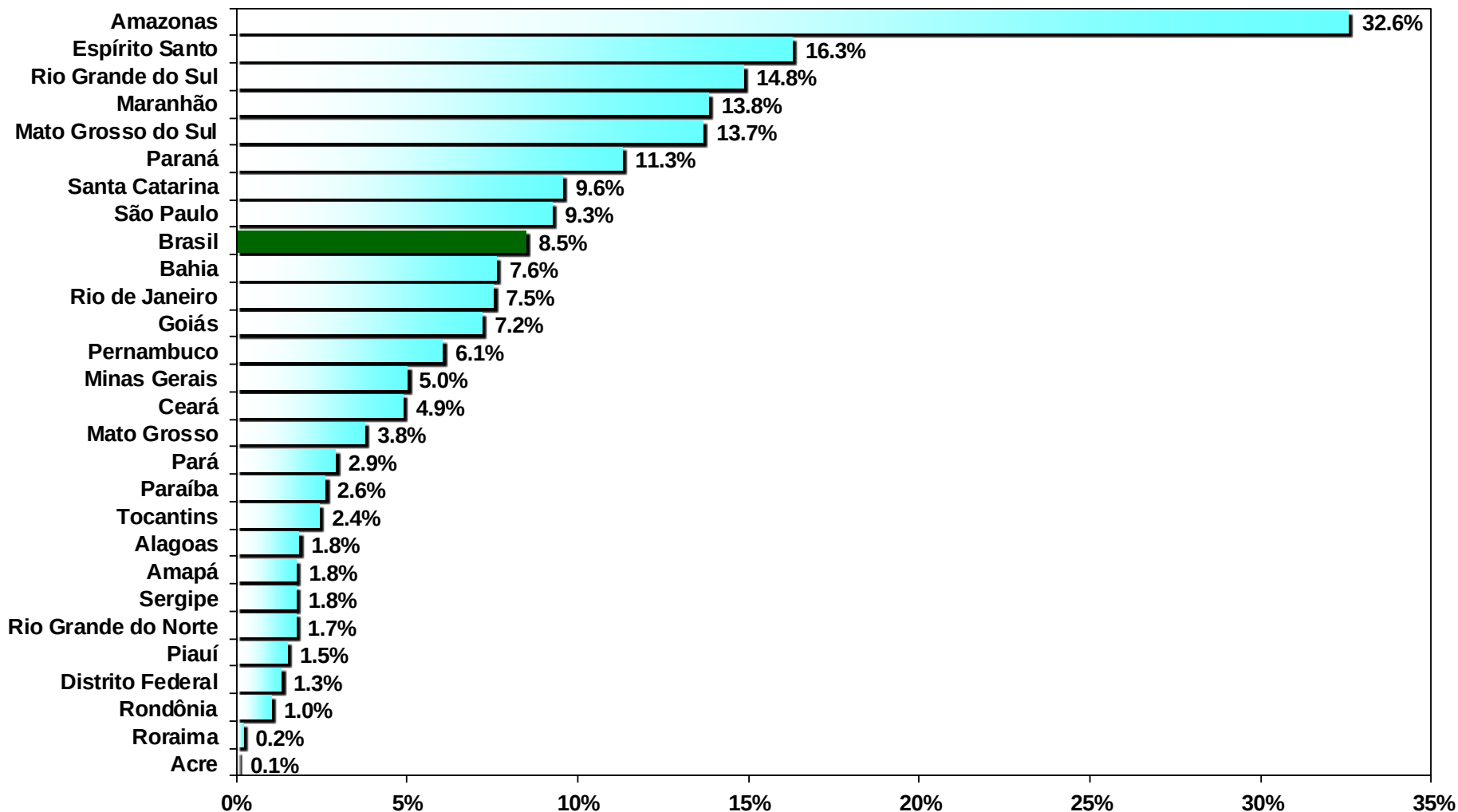


EXPORTAÇÕES DOS ESTADOS - 2013

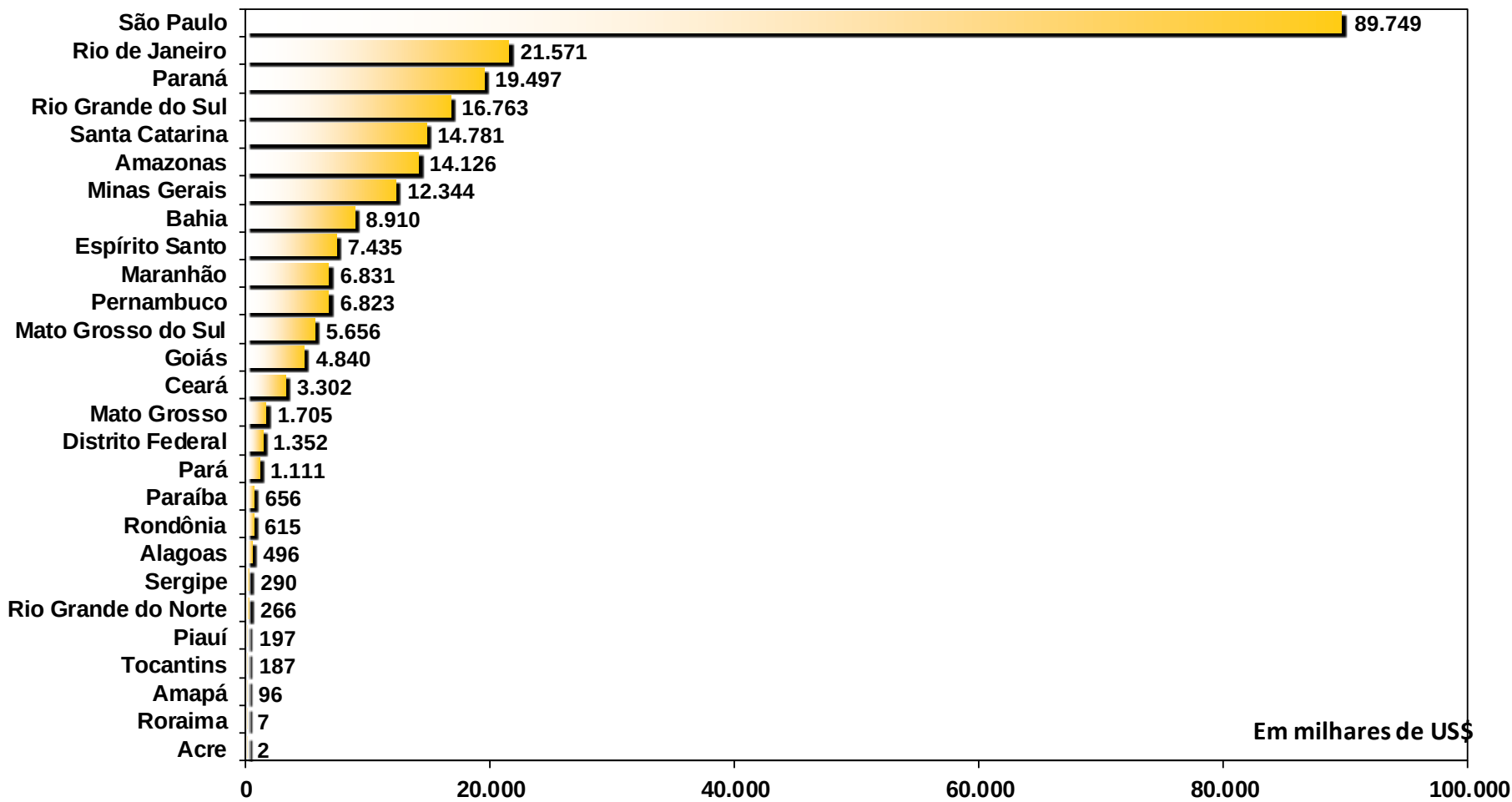
Em milhares de US\$



PARTICIPAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DOS ESTADOS NO PIB ESTADUAL - 2010



IMPORTAÇÕES DOS ESTADOS - 2013



CENÁRIO SETORIAL 2014-2015

**DESACELERAÇÃO DA ATIVIDADE É
GENERALIZADA, MAS A INDÚSTRIA
DE BENS DE CAPITAL, O COMÉRCIO
DE BENS DURÁVEIS E A CONSTRUÇÃO
CIVIL SÃO OS MAIS AFETADOS PELA
POLÍTICA MONETÁRIA.**

**EXCEÇÃO ESTÁ SENDO VISTA NO
AGRONEGÓCIO E NA INDÚSTRIA DO
PETRÓLEO. AINDA ASSIM,
DESEMPENHO DO AGRONEGÓCIO NÃO
DEVE PERDURAR EM 2015, ASSIM
COMO ESPERAMOS PARA A INDÚSTRIA
EXTRATIVA.**

O SETOR DE SERVIÇOS TAMBÉM DEVE APRESENTAR MENOR RITMO DE EXPANSÃO EM 2014-2015, DIANTE DA DESACELERAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO, O QUE DEVE SER LIDO COMO UMA ACOMODAÇÃO APÓS O AVANÇO DOS ÚTIMOS ANOS.

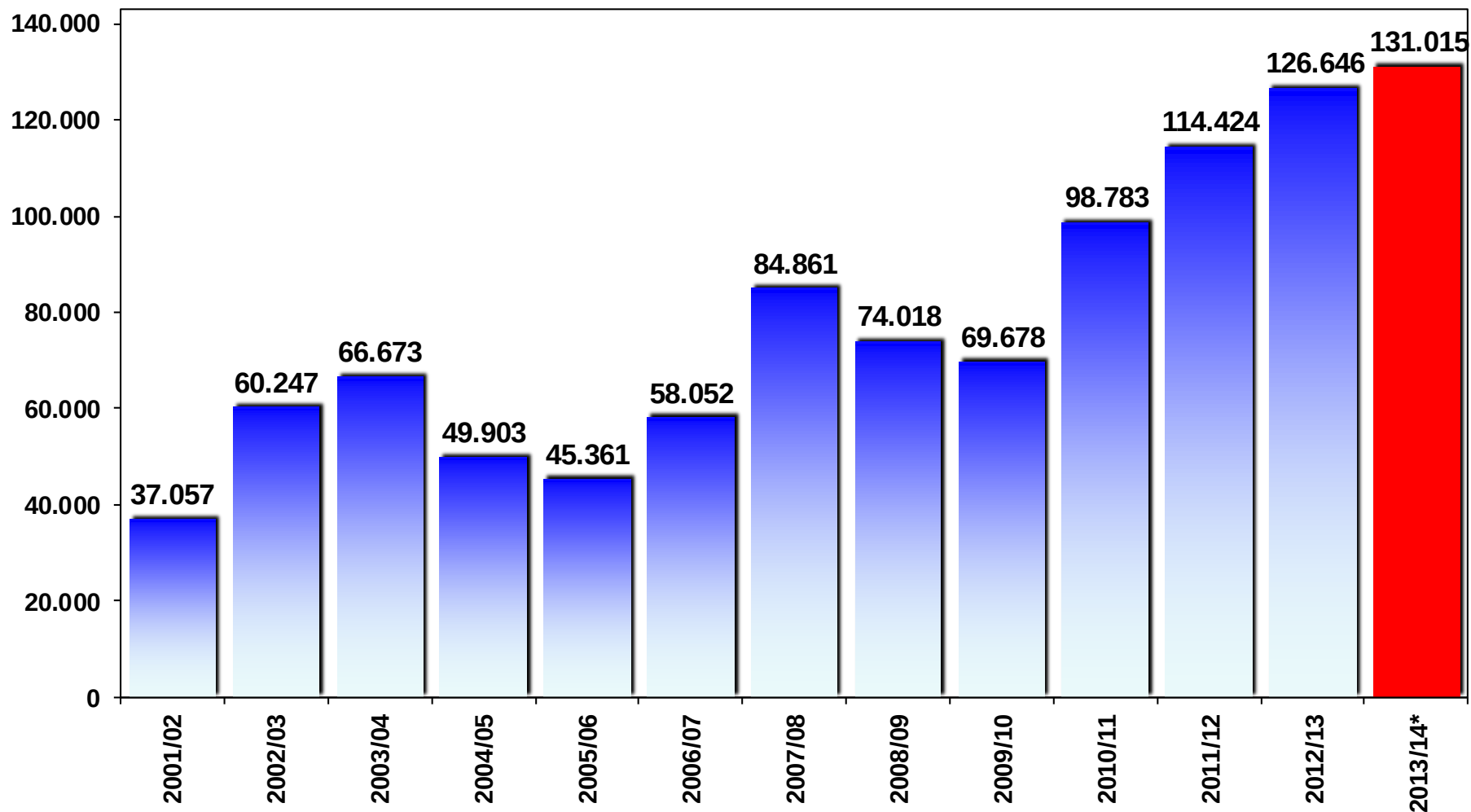
AGRONEGÓCIO

- **Recordes de produção confirmados para este ano, de forma que a renda agrícola também será recorde em 2014, mesmo com preços mais baixos (motivados por boas safras no mundo). Para 2015, queda nos preços de grãos por conta da safra dos EUA deve se traduzir em queda de renda agrícola.**
- **O complexo carnes também está sendo beneficiado em 2015, com destaque para a carne bovina = elevado patamar de consumo doméstico + elevação das exportações, beneficiadas pela demanda dos países emergentes.**

AGRONEGÓCIO

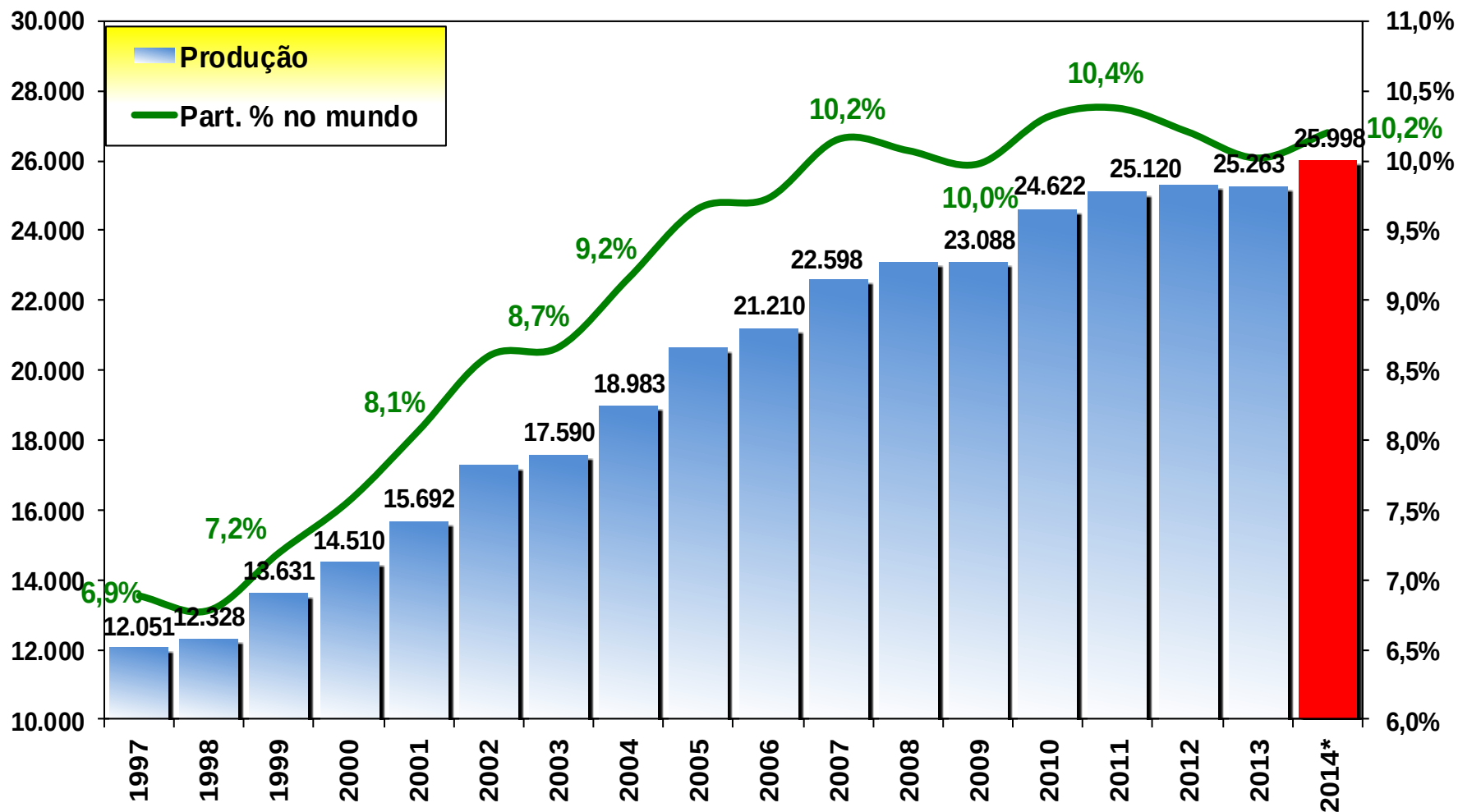
- **Produção de cana-de-açúcar deve ter ligeira expansão, de forma que o baixo patamar de preços continua desfavorecendo o agricultor.**
- **Queda da produção doméstica de café, por conta da queda de área plantada, impulsionou preços da commodity. Assim, as margens do agricultor subiram, após estarem deprimidas em 2013.**

REND A AGRÍCOLA DE GRÃOS – R\$ MILHÕES – 2010-2014



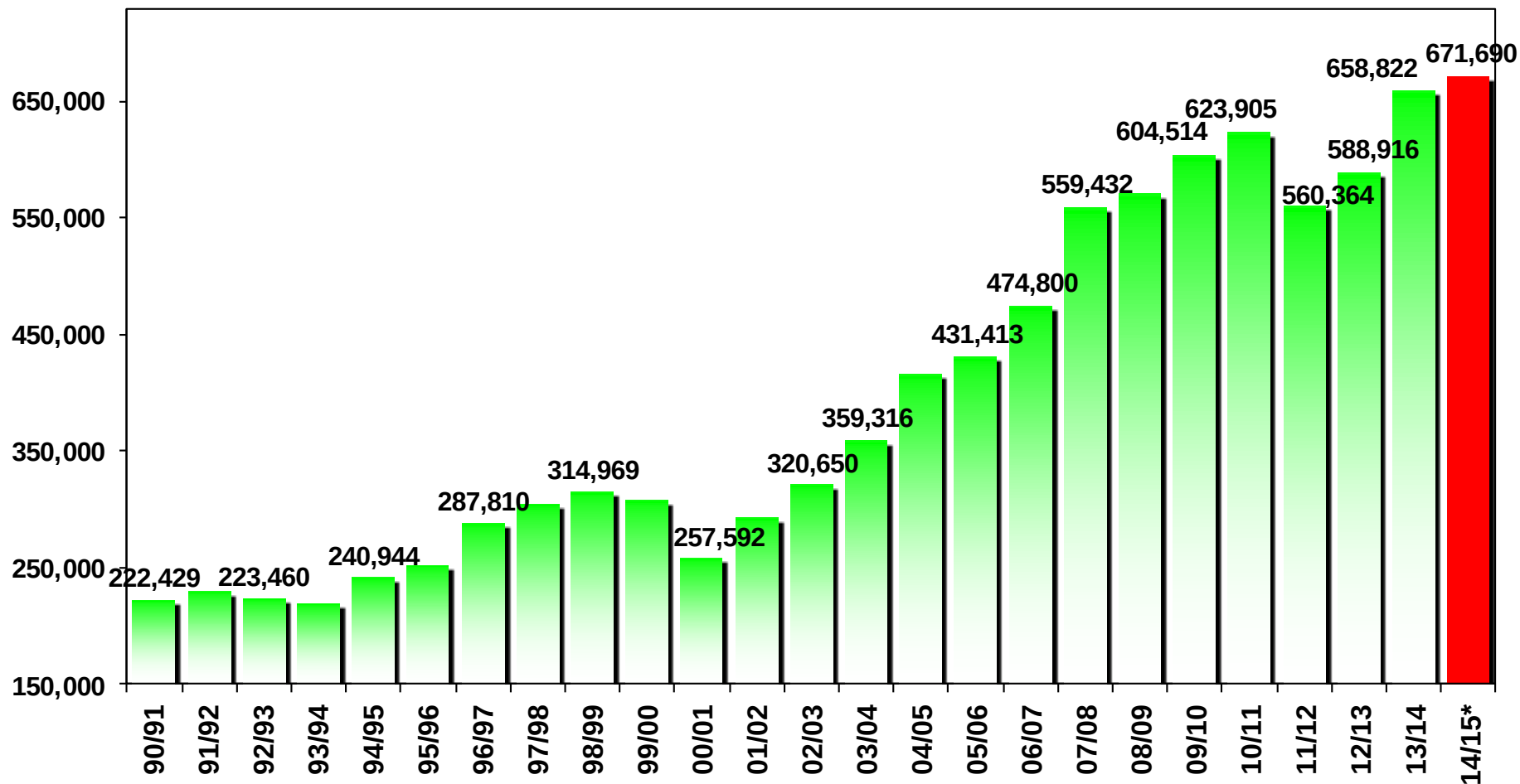
PRODUÇÃO BRASILEIRA DO COMPLEXO CARNES 1997 – 2014

MIL TON



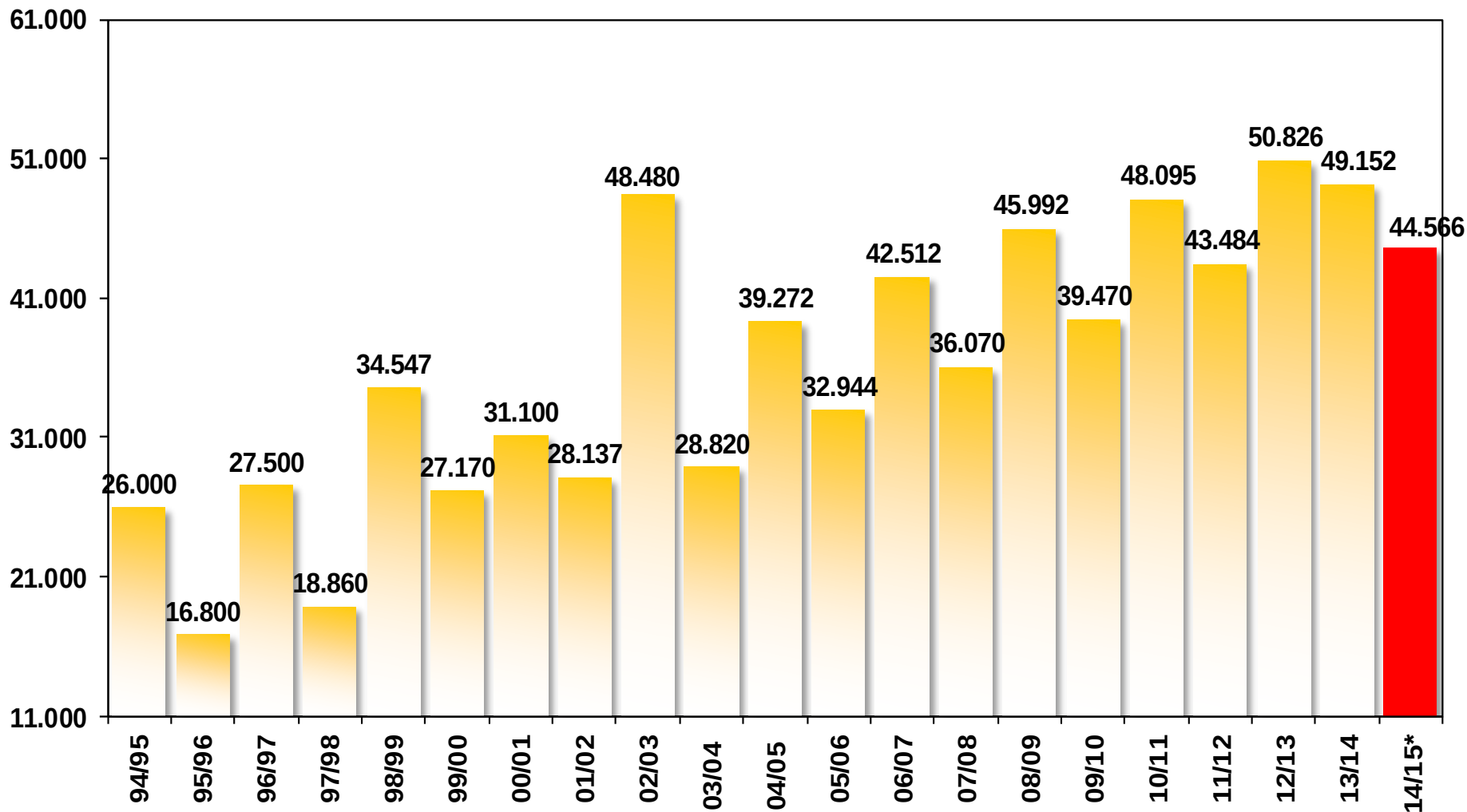
PRODUÇÃO NACIONAL DE CANA-DE-AÇÚCAR 1991 – 2015

MIL TON



PRODUÇÃO NACIONAL DE CAFÉ 1994 – 2014

EM MIL SACAS DE 60 KG



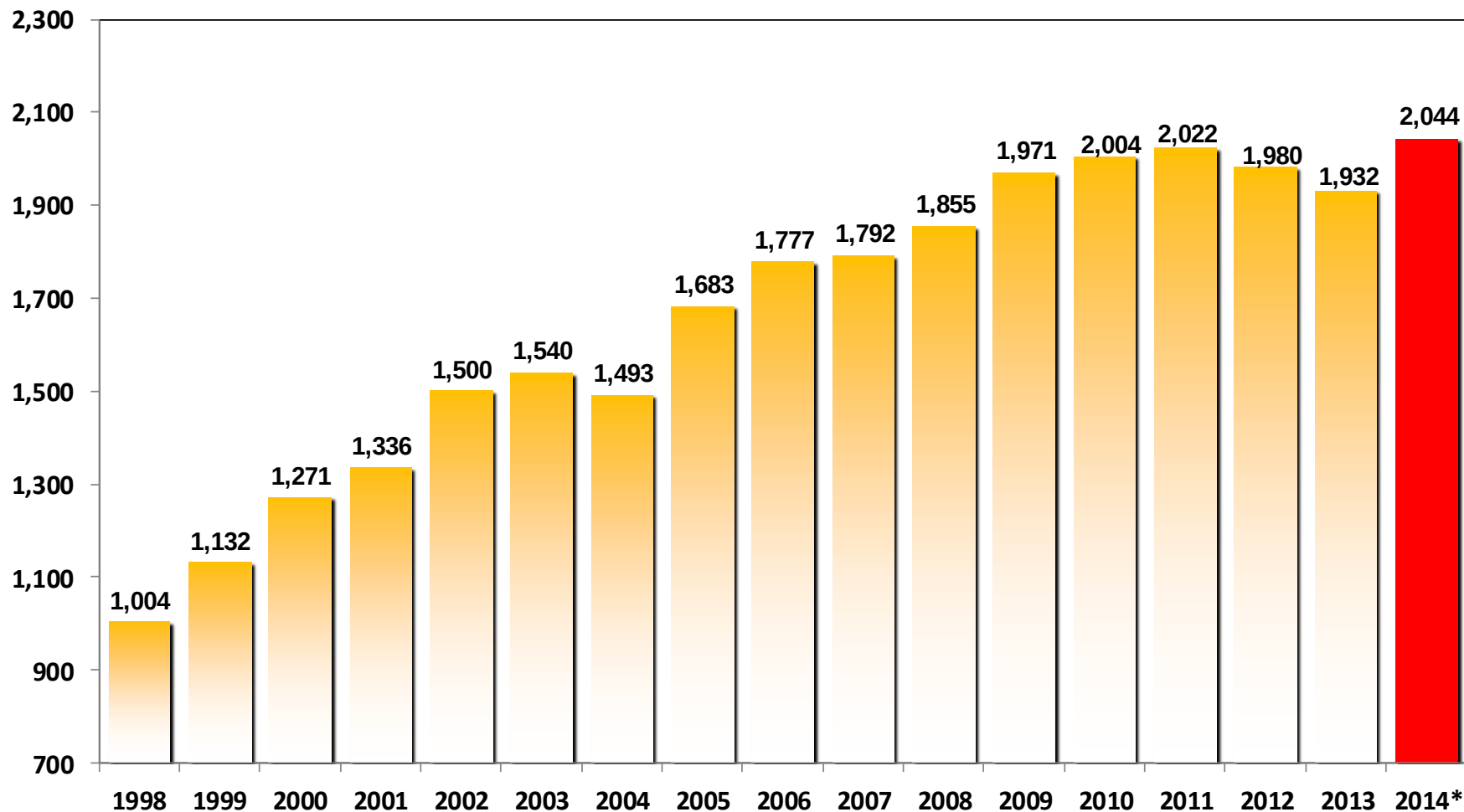
PETRÓLEO E DERIVADOS

PETRÓLEO E DERIVADOS

- **Aumento da produção de petróleo com a entrada de novas plataformas levará ao aumento das exportações.**
- **No entanto a falta de capacidade na produção de combustíveis leva à necessidade de importação de gasolina e diesel.**
- Situação da energia térmica também implica em aumento das importações de gás natural e outros derivados.

PRODUÇÃO PETRÓLEO DA PETROBRAS – 1998-2014

Mil barris por dia



MINERAÇÃO

MINERAÇÃO

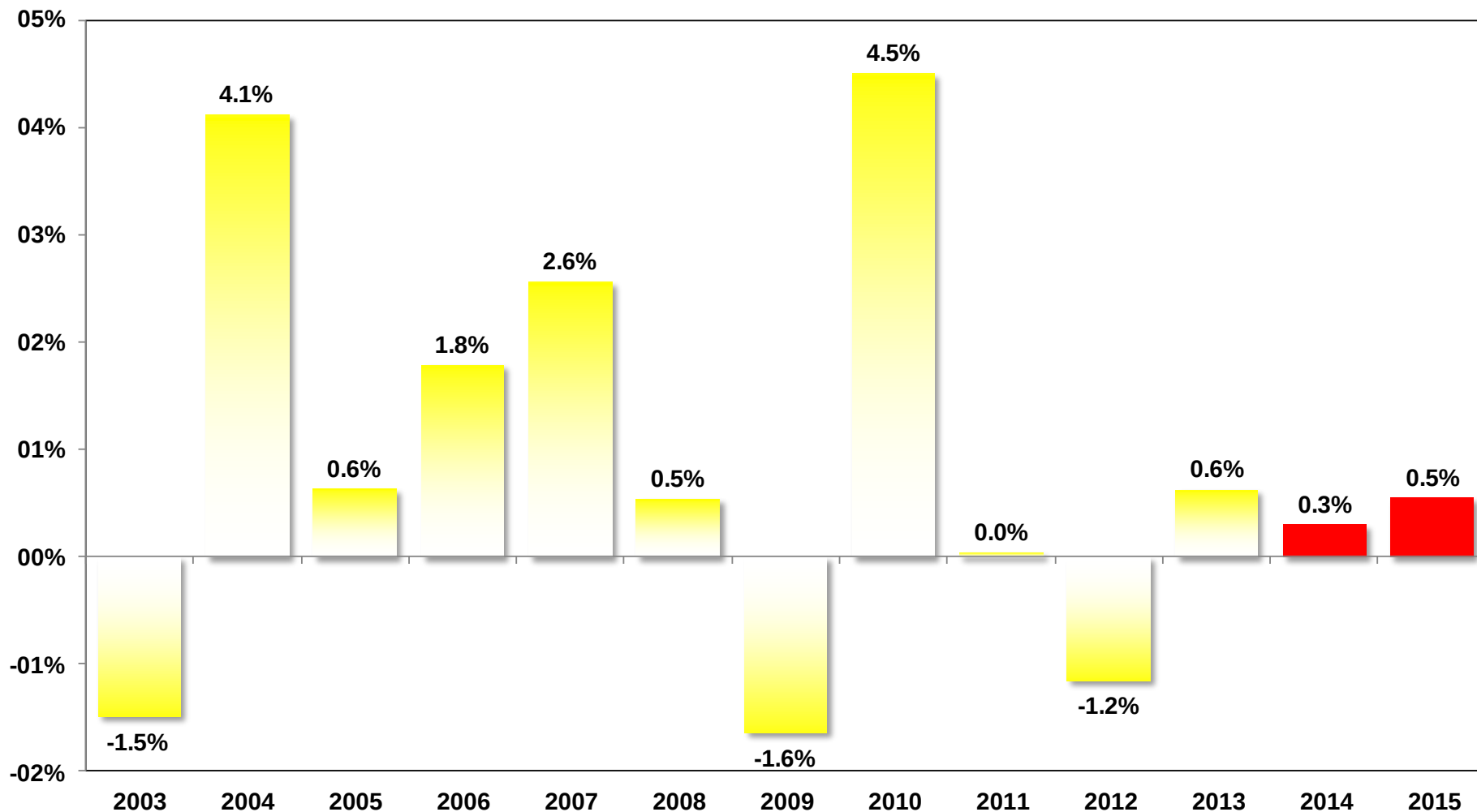
- **Novos projetos devem elevar a produção nacional de minério.**
- **Preços em queda por conta da entrada em operação de novas minas principalmente na Austrália.**

ALIMENTOS E BEBIDAS

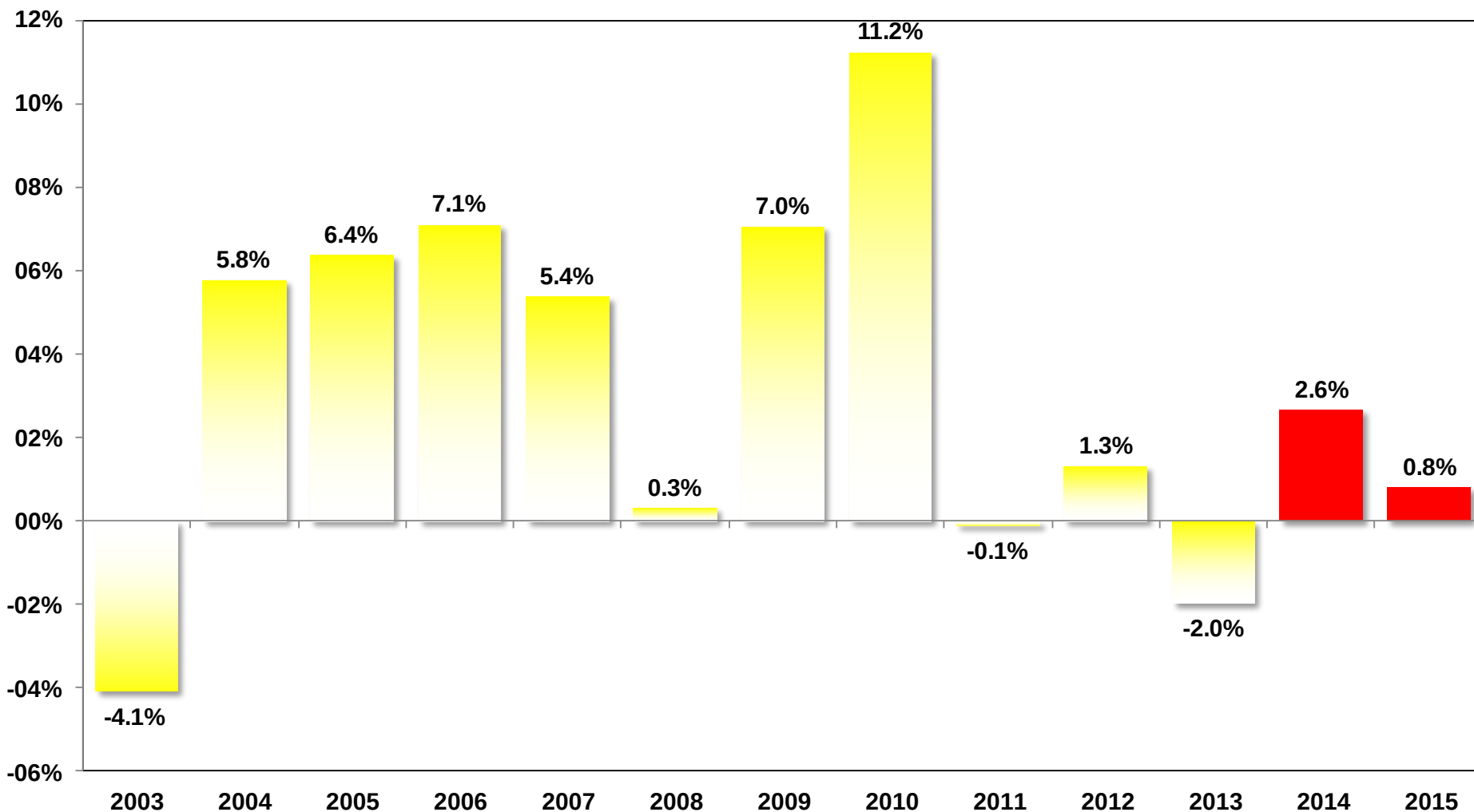
ALIMENTOS E BEBIDAS

- **Expansão da produção de carnes, especialmente bovina, alavancada pelas exportações e consumo interno elevado.** Ademais, maior safra de grãos favorece a alta do processamento de alimentos.
- **Inflação de alimentos em patamar elevado prejudica consumo no domicílio.**
- **Copa do Mundo beneficia demanda por bebidas. Clima quente no início do ano e no inverno também.**

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS – VARIAÇÃO % – 2003 – 2015



PRODUÇÃO DE BEBIDAS – VARIAÇÃO % – 2003 – 2015

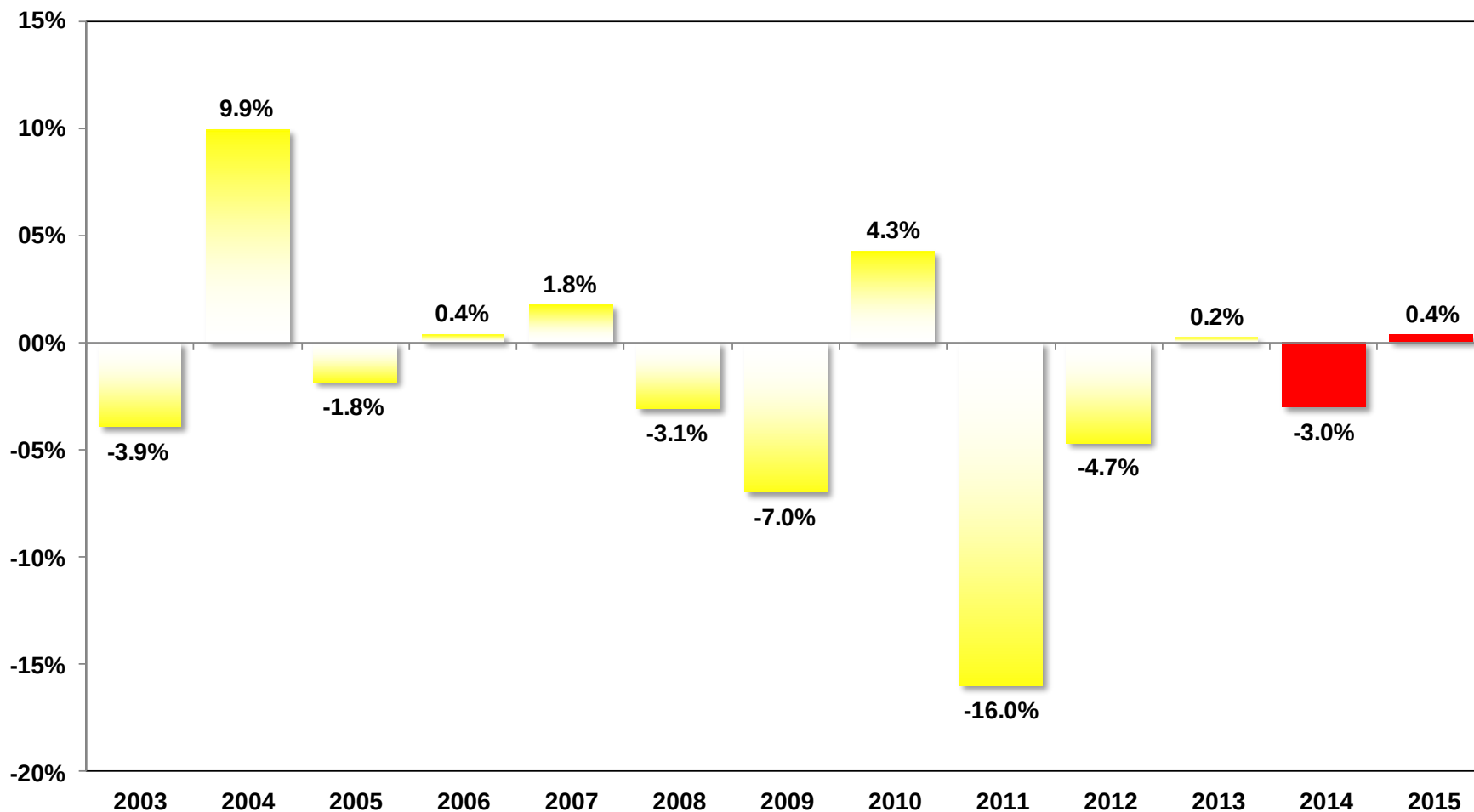


TÊXTIL, VESTUÁRIO E CALÇADOS

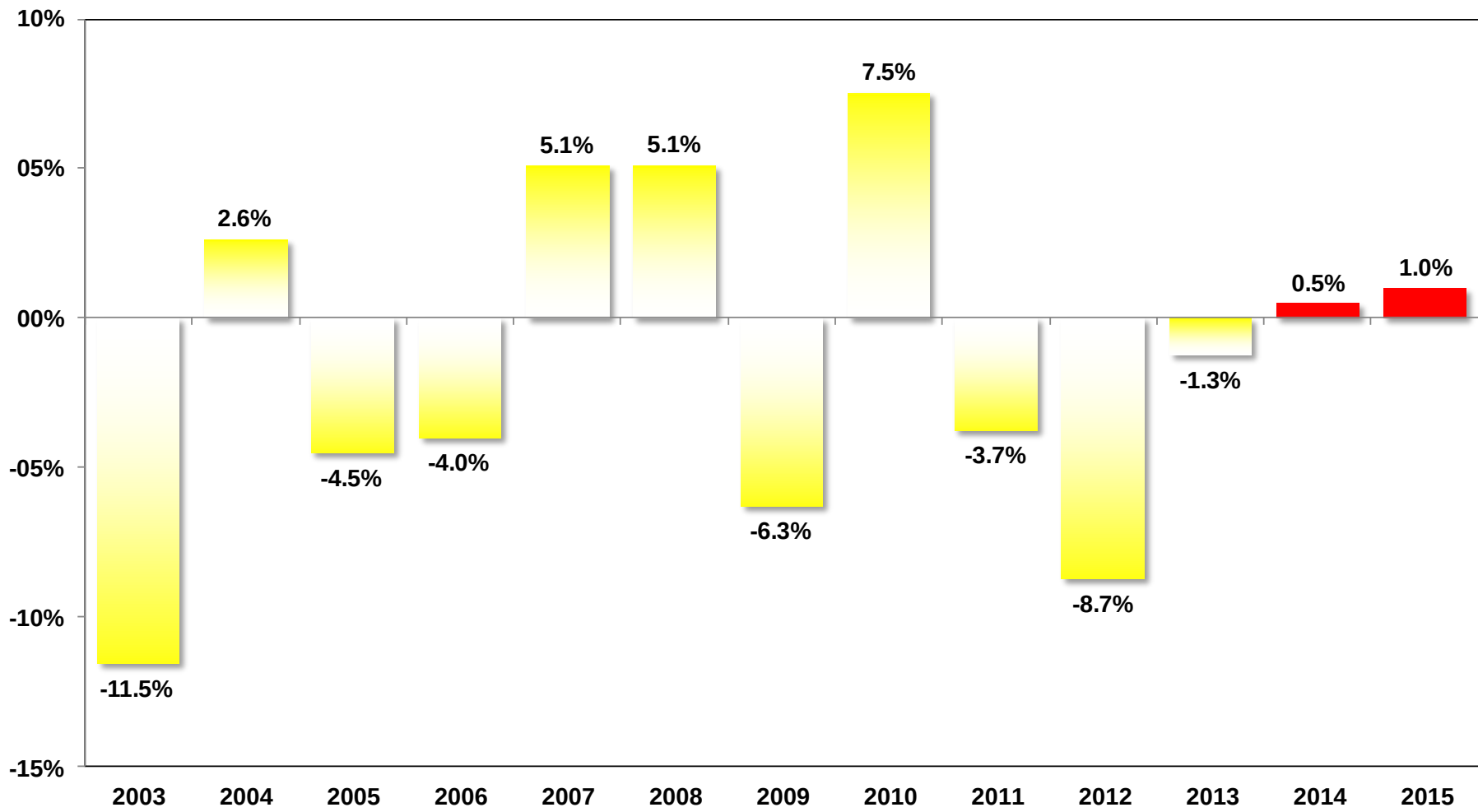
TÊXTIL, VESTUÁRIO E CALÇADOS

- **Indústria ainda prejudicada por concorrência externa acirrada, principalmente asiática.**
- Desaceleração do consumo das famílias também influencia demanda doméstica.

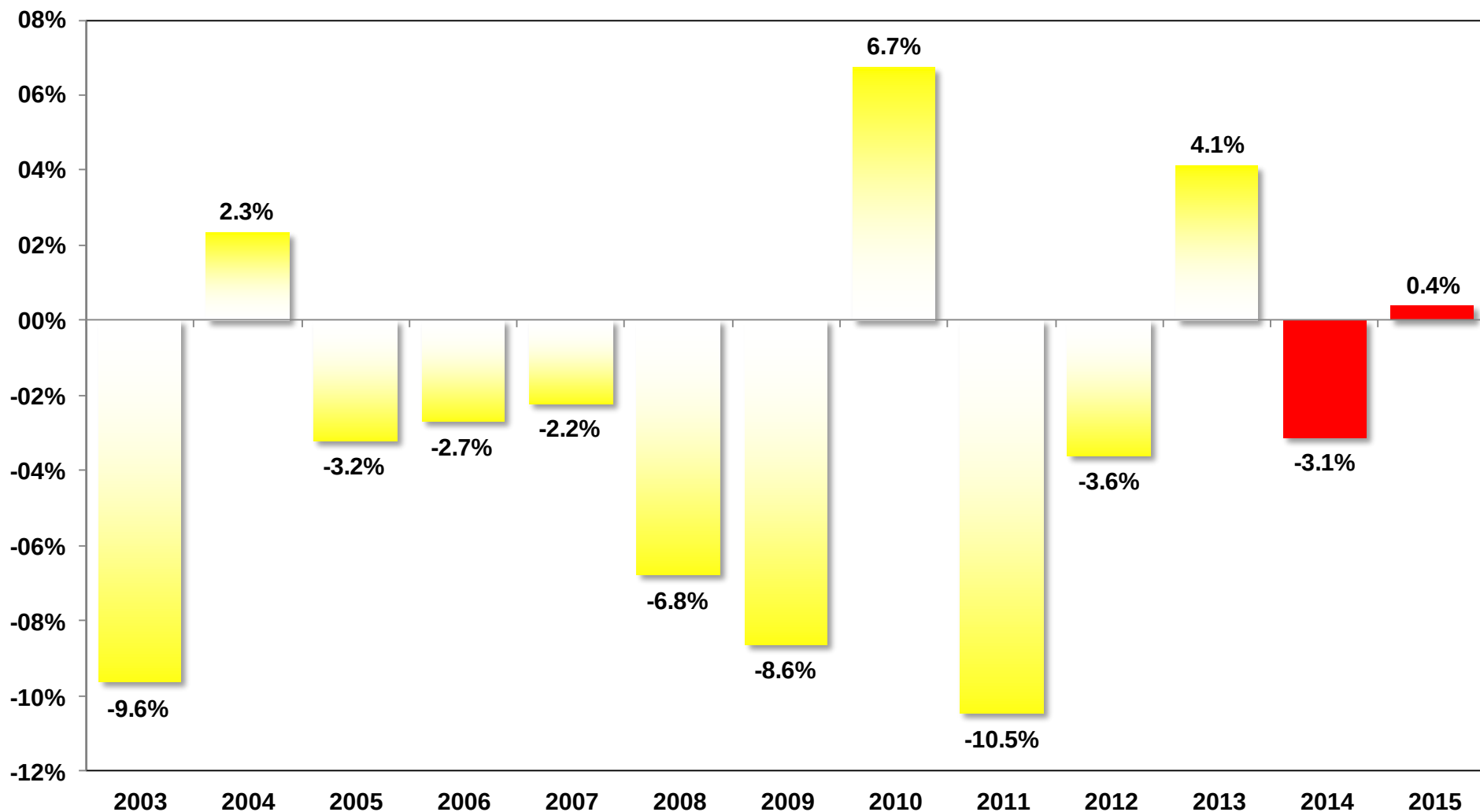
PRODUÇÃO TEXTIL- VARIAÇÃO % – 2003 – 2015



PRODUÇÃO DE CONFECÇÕES – VARIAÇÃO % – 2003 – 2015



PRODUÇÃO DE CALÇADOS – VARIAÇÃO % – 2003 – 2015

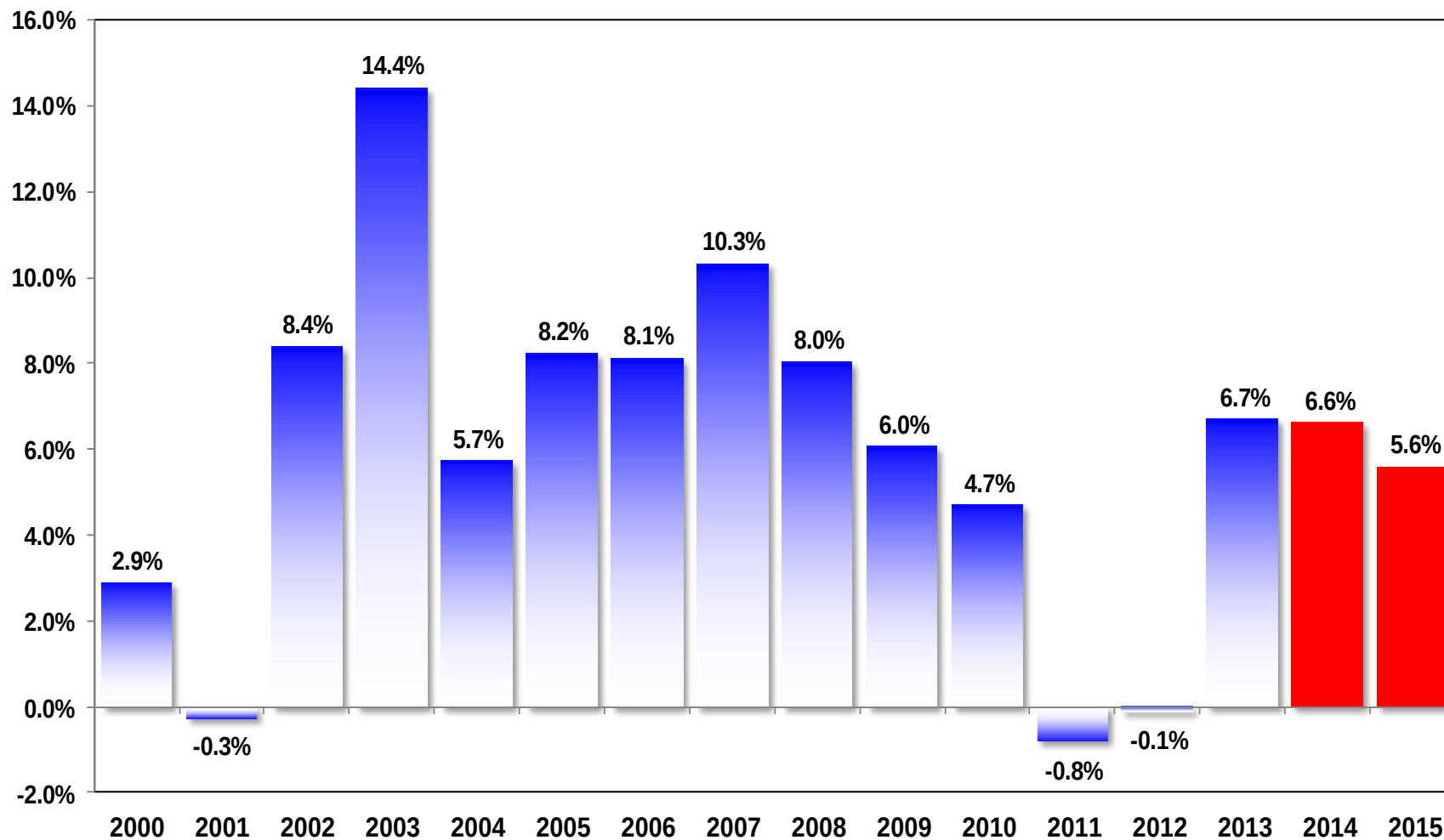


PAPEL E CELULOSE

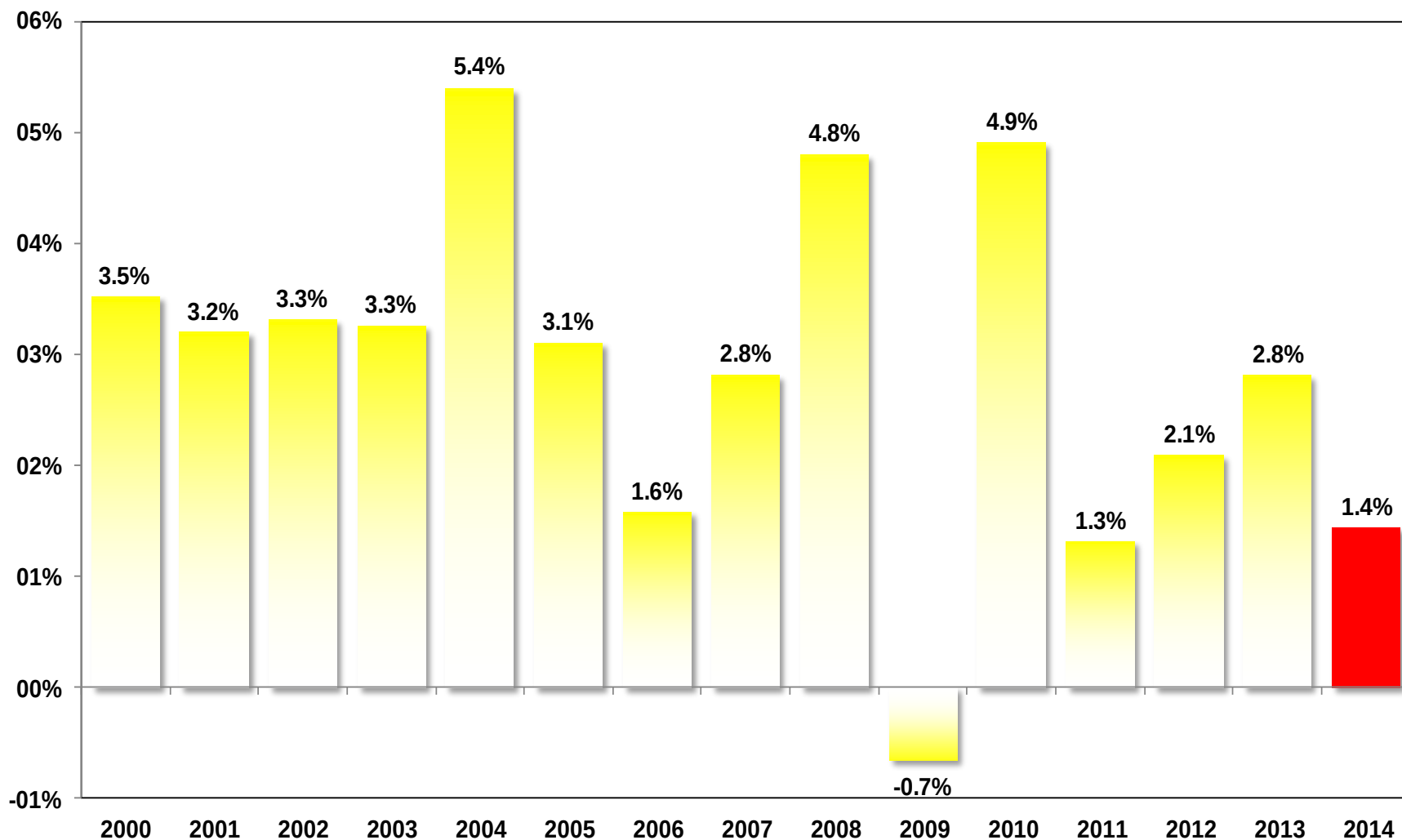
PAPEL E CELULOSE

- **Mercado cíclico: preços da celulose caem em 2014 pela entrada em operação de novas unidades, mas voltam subir a partir de meados de 2015.**
- **Entretanto, o câmbio mais depreciado em 2015 favorece a rentabilidade das exportações.**
- **Produção doméstica contará com o início das operações da unidade da Suzano no Maranhão (entrou no final de 2013) e desenvolvimento da unidade da Eldorado (entrou no final de 2012).**

PRODUÇÃO DE CELULOSE – VARIAÇÃO % – 2000 – 2015



PRODUÇÃO DE PAPEL – VARIAÇÃO % – 2000 – 2015

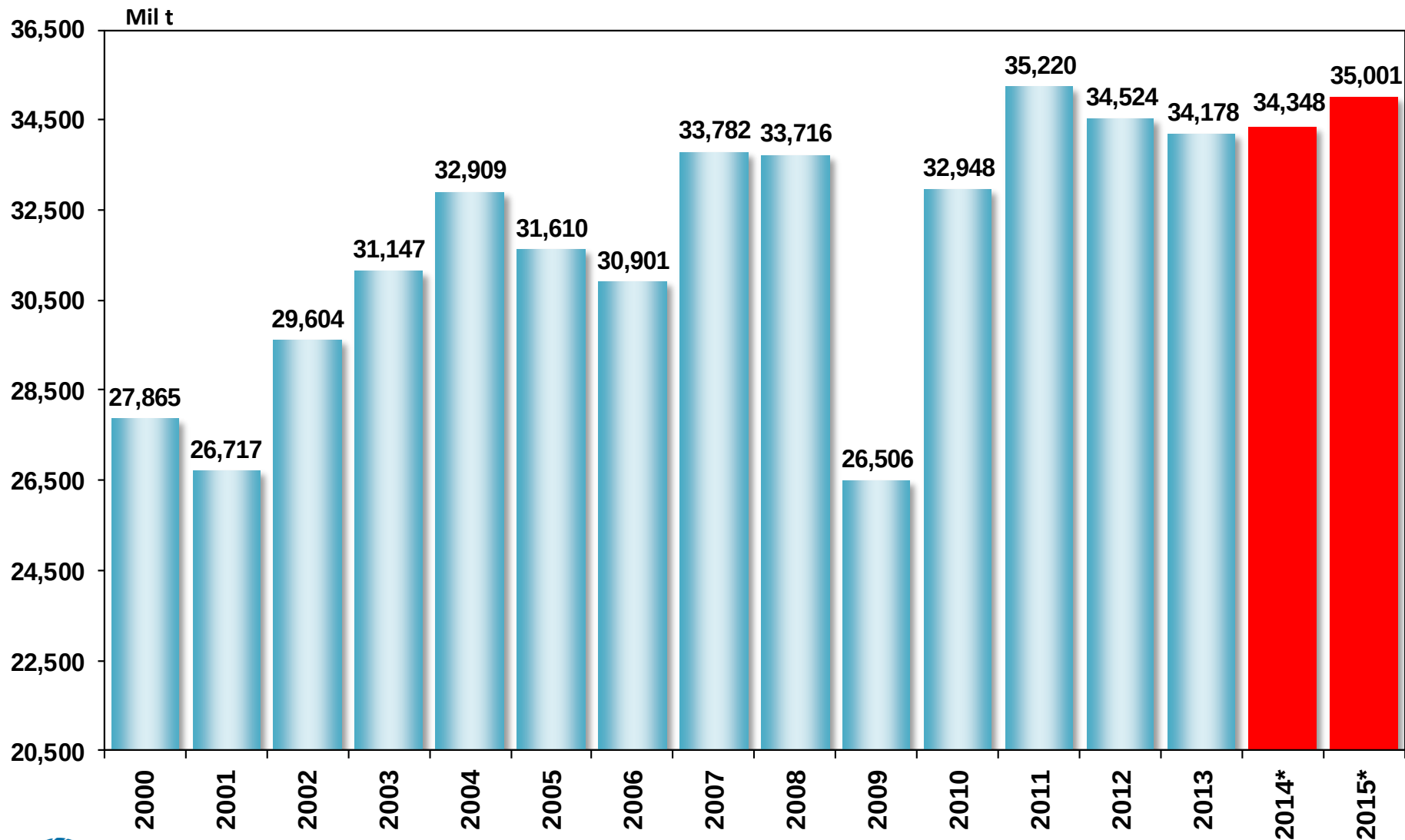


SIDERURGIA

SIDERURGIA

- **Desaceleração dos principais demandantes domésticos (bens de capital, automóveis e construção residencial) terá impacto negativo na produção de aço em 2014, com reversão em 2015.**
- **Demanda externa é crescente, mas preços lá fora ainda estão baixos por conta de excesso de capacidade.**
- **Câmbio mais depreciação deve ajudar a rentabilidade dos exportadores em 2015.**

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE AÇO BRUTO 2000 - 2015



CONSAD
CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS
DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

FONTE: IABr
ELABORAÇÃO E PROJEÇÃO: BRADESCO



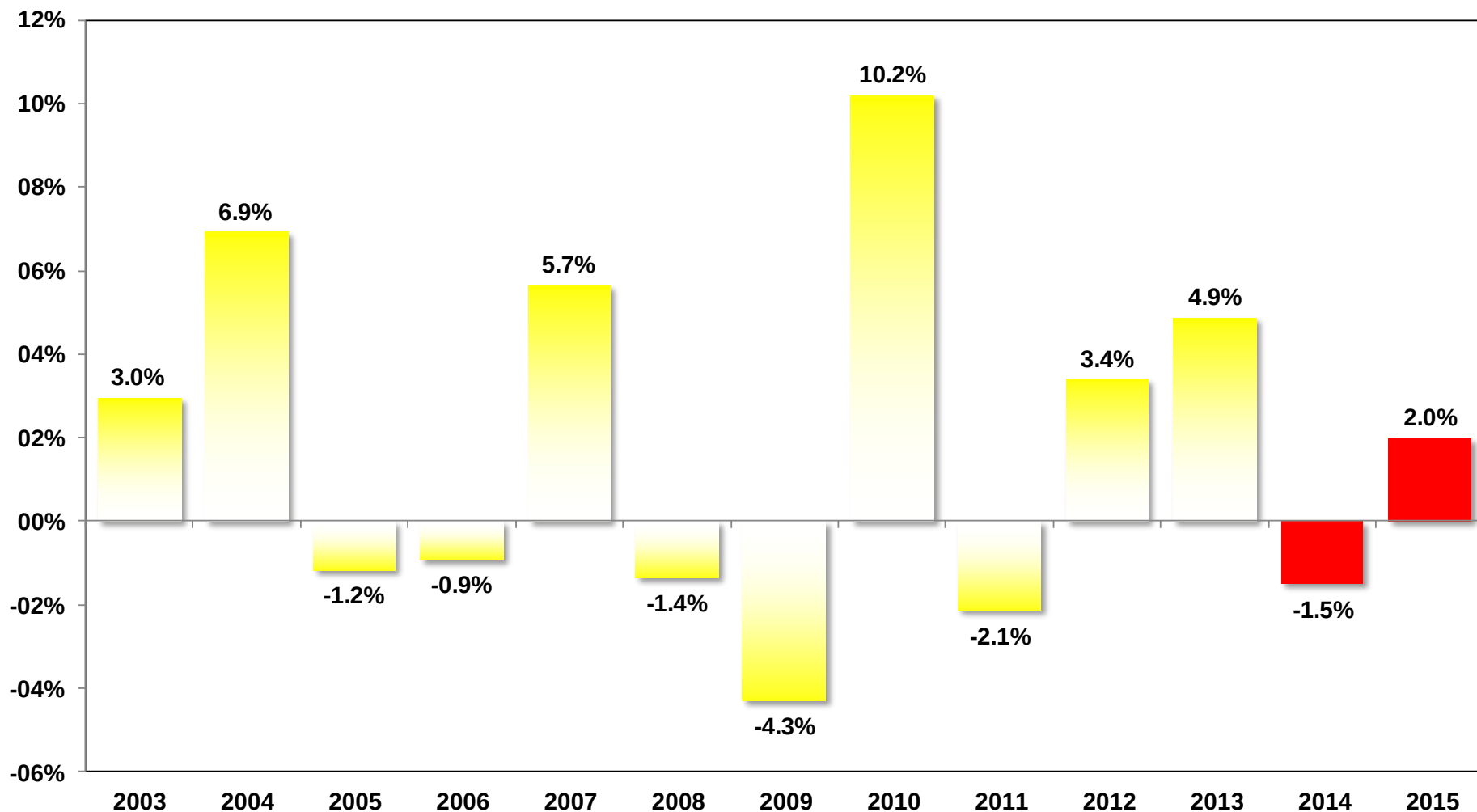
Bradesco

QUÍMICA

QUÍMICA

- **Desaceleração da demanda em 2014 via queda da produção industrial e menor ritmo da compra de insumos agrícolas. Demanda da indústria farmacêutica, de higiene e cosméticos e de produtos de limpeza ainda é bastante favorável.**
- **Retomada da indústria em 2015 deve impulsionar produção química.**
- **Câmbio depreciado eleva custo de nafta, mas é totalmente repassado para preços.**

PRODUÇÃO DE QUÍMICOS – VARIAÇÃO % – 2003 – 2015

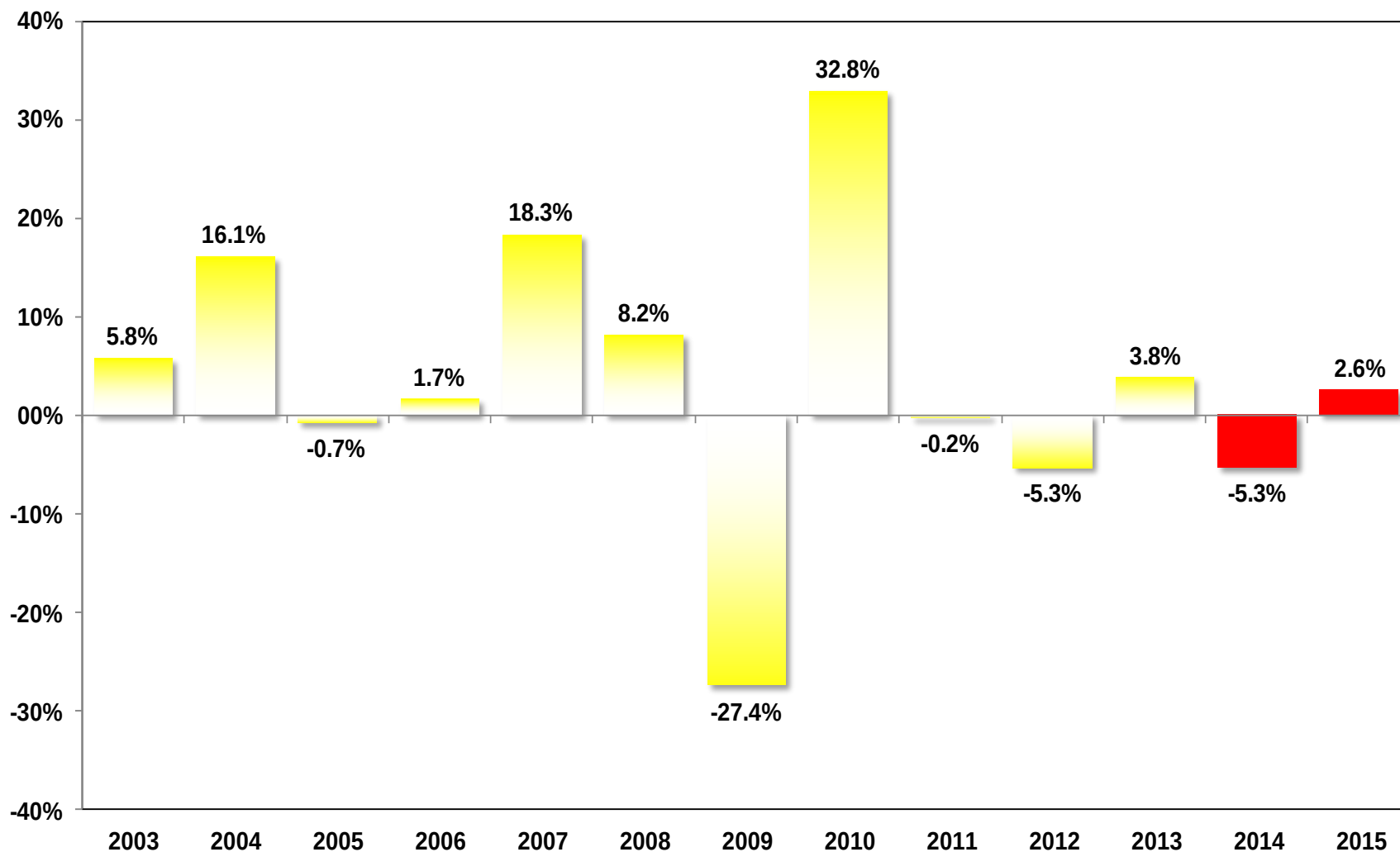


MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

- **Elevação da taxa de financiamento do PSI implica desaceleração do setor em 2014.** Confiança do empresário e baixo nível de atividade também influenciaram a queda de investimentos.
- **Aumento dos preços internos de aço ainda prejudica margem em ano de desaceleração.**
- Próximos anos terão alguma retomada dos investimentos, favorecendo a aquisição de máquinas e equipamentos.

PRODUÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS – VARIAÇÃO % – 2003 – 2015

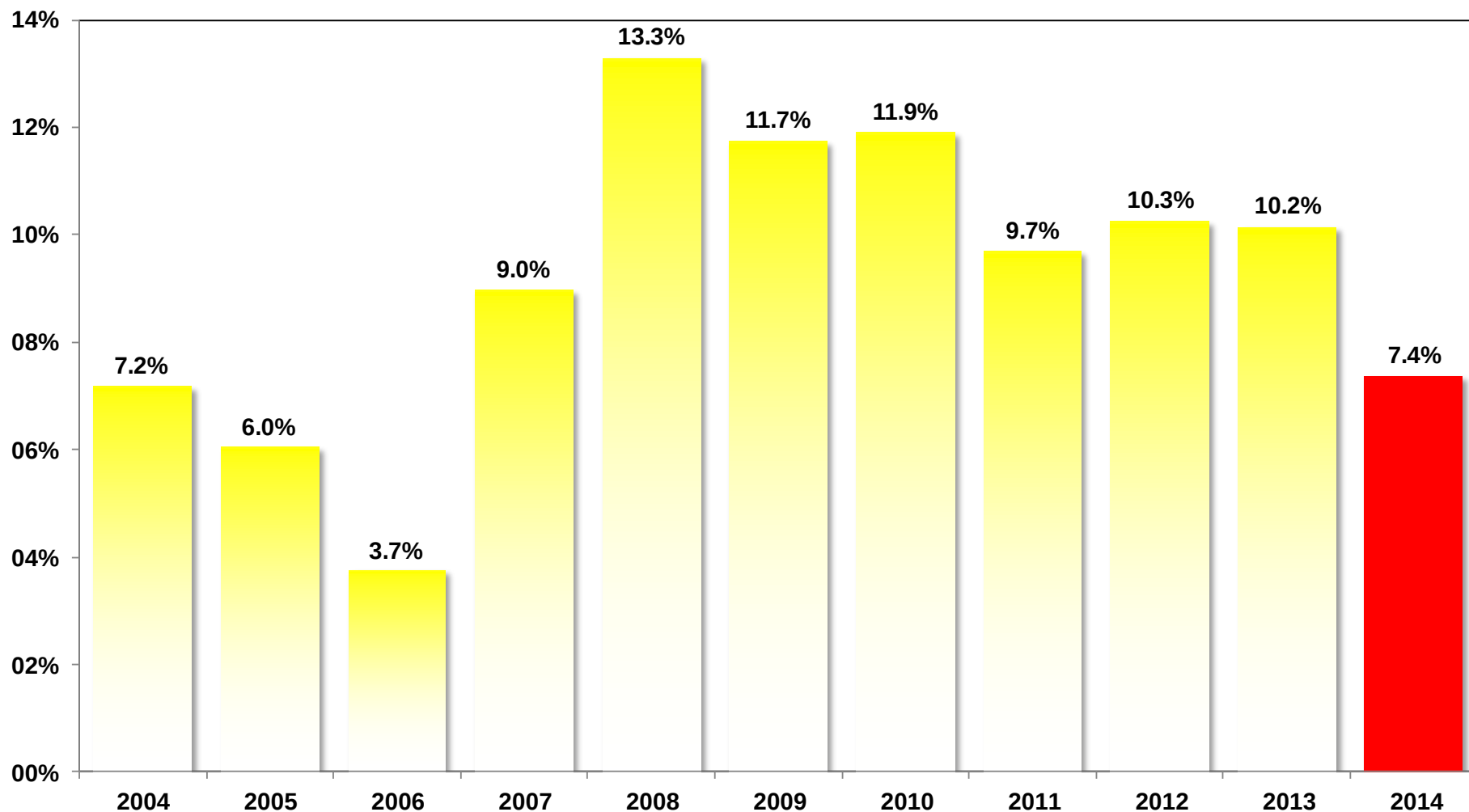


INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

- **Expansão de renda e emprego sustenta crescimento elevado da demanda por produtos farmacêuticos.**
- **Contudo, menor geração de emprego formal, implicando em crescimento mais fraco das vendas de planos de saúde, deve resultar em desaceleração do setor.**
- **Aumento do custo com câmbio é repassado somente em reajustes anuais (abril/maio), pressionando margens por algum período.**

VOLUME DO COMÉRCIO VAREJISTA – FARMÁCIAS – VARIAÇÃO % – 2004 – 2014

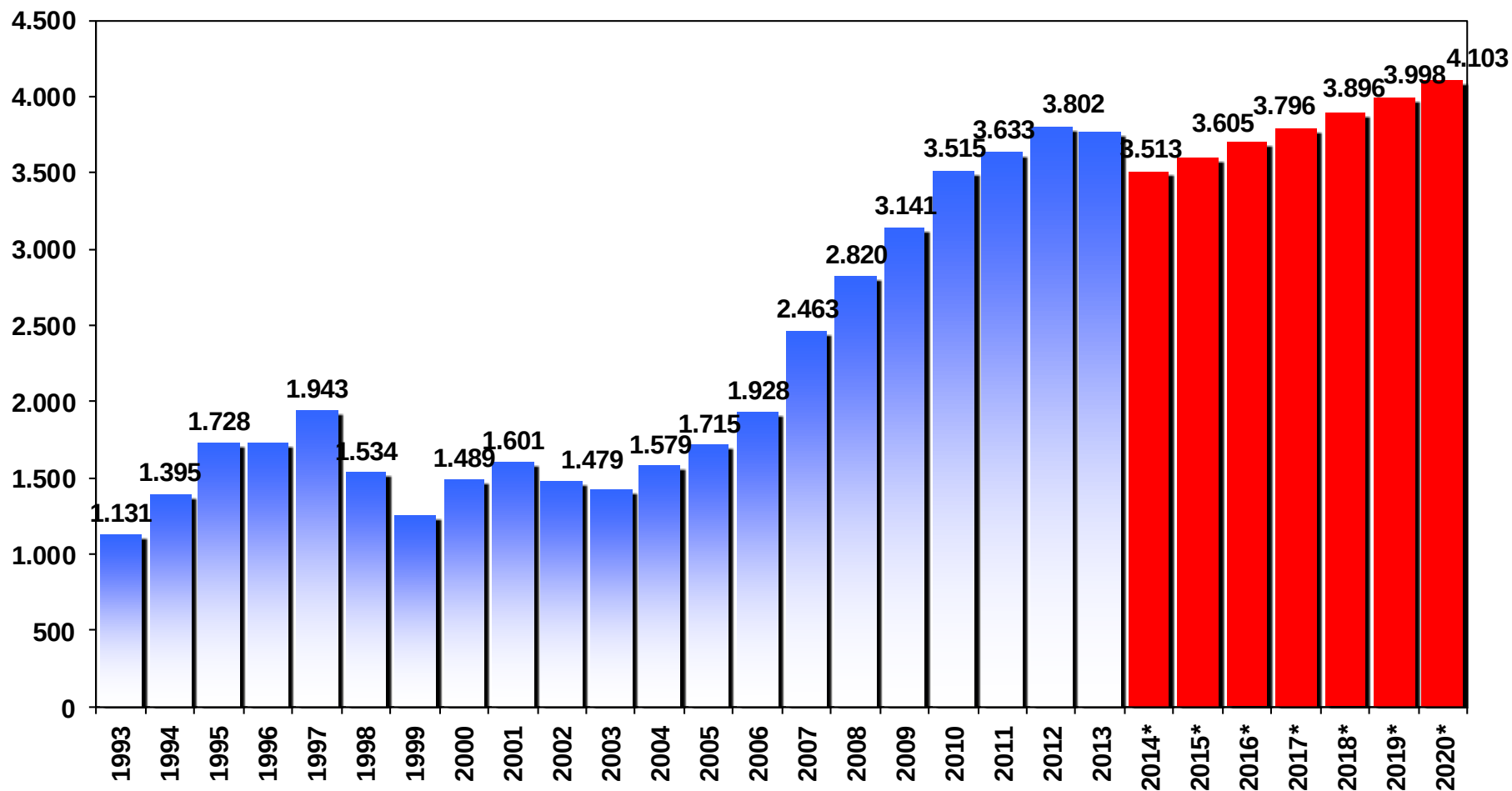


COMPLEXO AUTOMOTIVO

COMPLEXO AUTOMOTIVO

- Menor ritmo de vendas do complexo automotivo para os próximos anos, passando de taxa anual de crescimento de 7% na última década para algo entre 2-3% até 2020, deve ser lido como acomodação.
- Ainda assim, a produção deve crescer em ritmo mais acelerado que as vendas, dado a expectativa de entrada de novas fábricas que substituirão produtos importados.
- **Menor ritmo de renovação e ampliação da frota de caminhões e de ônibus.**
- Exportações em queda por conta de Argentina.

VENDAS DO COMPLEXO AUTOMOTIVO - 1993 - 2020



CONSTRUÇÃO CIVIL



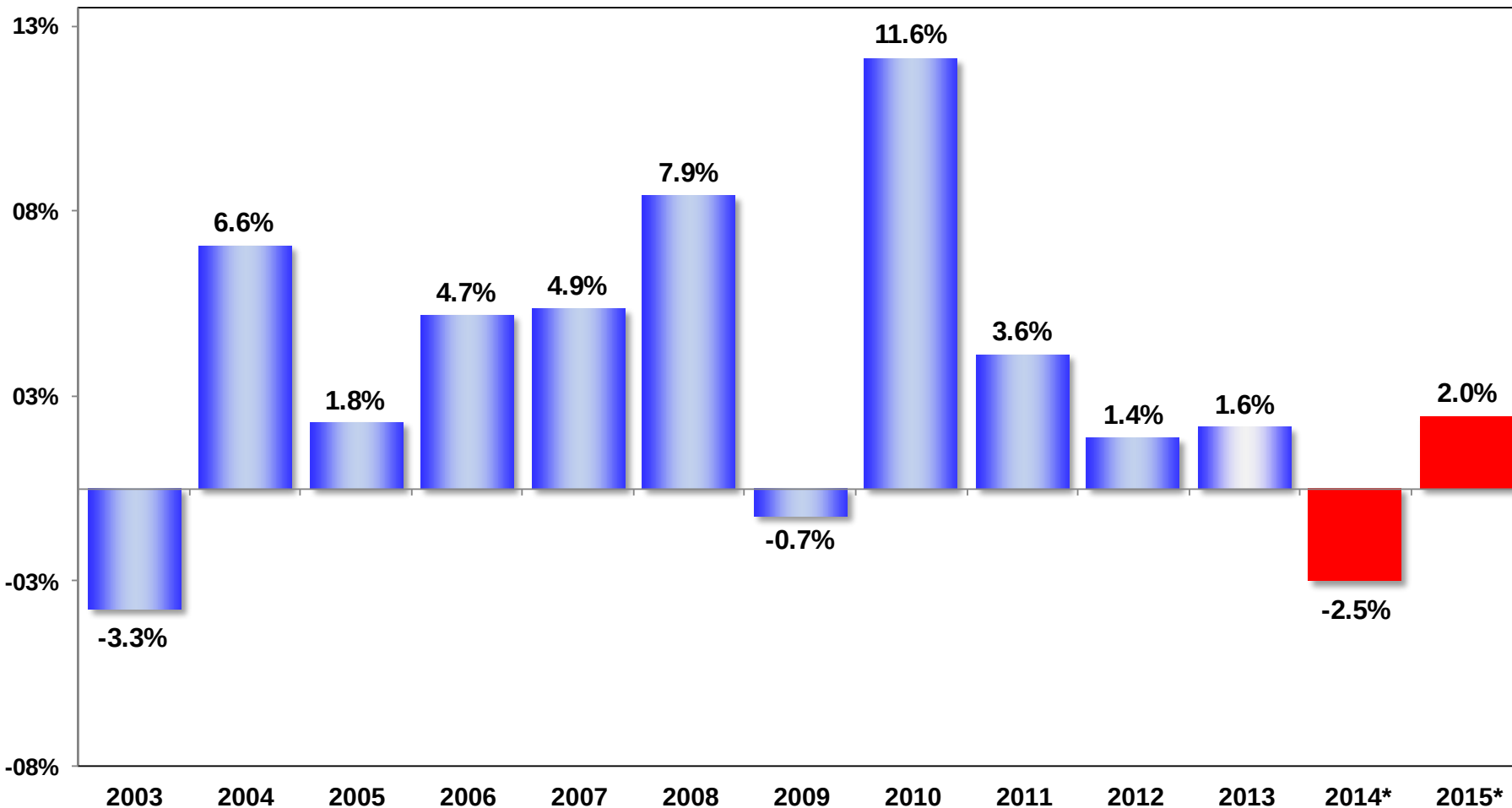
Bradesco

CONSTRUÇÃO CIVIL

- **Queda de lançamentos de imóveis residenciais foi estratégia das incorporadoras após forte expansão em 2013 – vendas seguem mesmo sentido.**
- Término das obras para a Copa também têm impacto negativo em infraestrutura em 2014, mas cenário é de reversão em 2015, quando as obras de rodovias concedidas devem ganhar força.
- **Construção de empreendimentos comerciais e de shoppings também em queda entre 2014-2015.**

PIB DA CONSTRUÇÃO CIVIL – VARIAÇÃO ANUAL

EM %

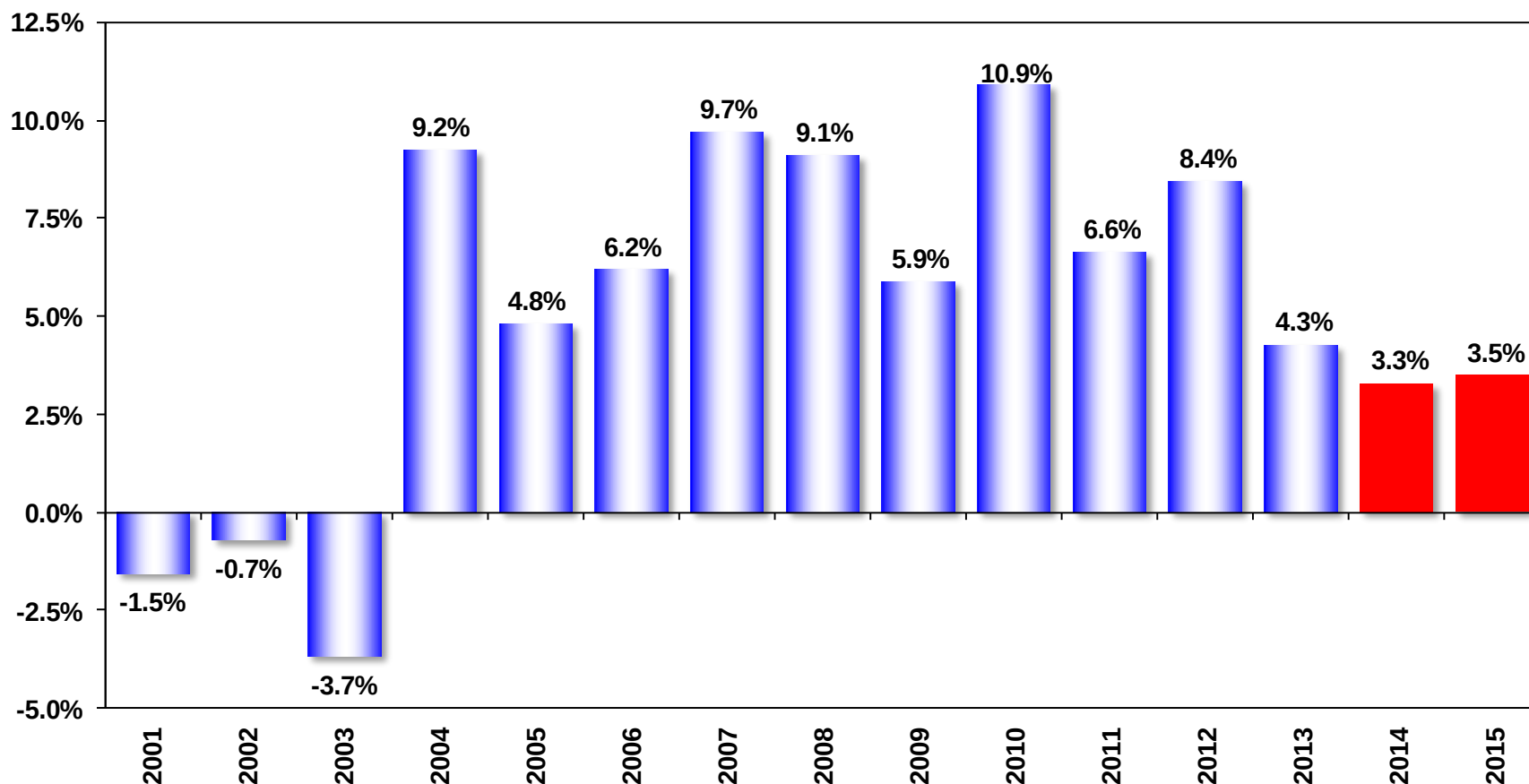


VAREJO

VAREJO

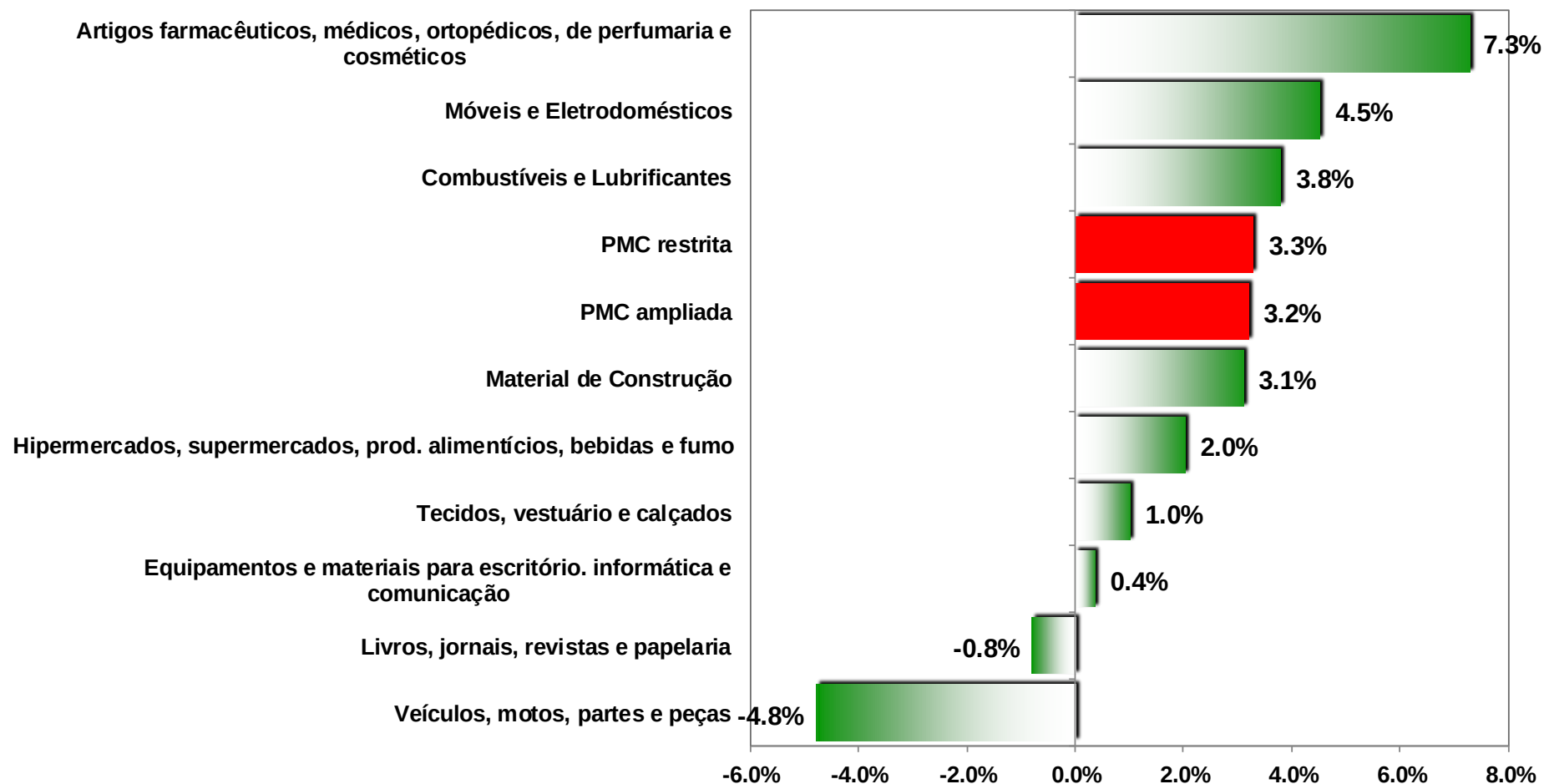
- **Mercado de trabalho segue favorável, com expansão de renda e emprego.**
 - **Pressão dos preços de alimentos prejudica parte das vendas de supermercados.**
 - **Vendas de eletrodomésticos será impulsionada por Minha Casa Melhor e Copa do Mundo (TV's).**
 - **Elevação da Selic terá impacto negativo nas vendas de bens duráveis.**

VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA **AMPLIADO** (*) - VARIAÇÃO PERCENTUAL ANUAL 2001 - 2015



(*) O comércio varejista ampliado difere do comércio varejista pela inclusão dos segmentos de material de construção e veículos e motos, partes e peças.

PROJEÇÃO DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA POR SEGMENTO – 2014



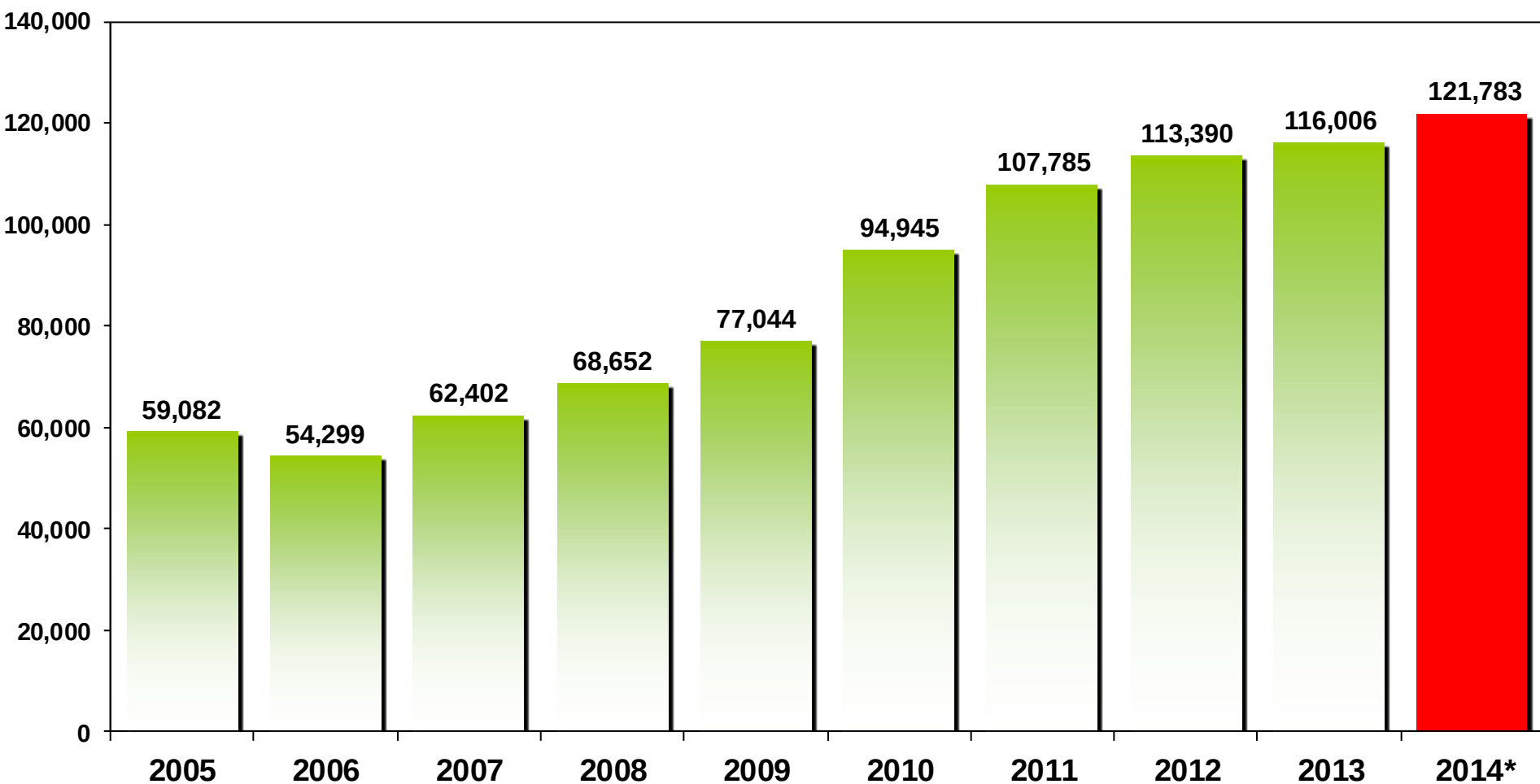
TRANSPORTE AÉREO

TRANSPORTE AÉREO

- **Demanda crescente por conta de Copa.**
- **Dólar depreciado pressiona os custos das empresas (leasing + combustível).**
- **Redução da oferta de assentos no ano passado resultou em aumento da taxa de ocupação.**

DEMANDA – NÚMERO DE PASSAGEIROS POR KM TRANSPORTADOS NAS LINHAS INTERNACIONAIS E DOMÉSTICAS

Em mil passageiros por km



EDUCAÇÃO

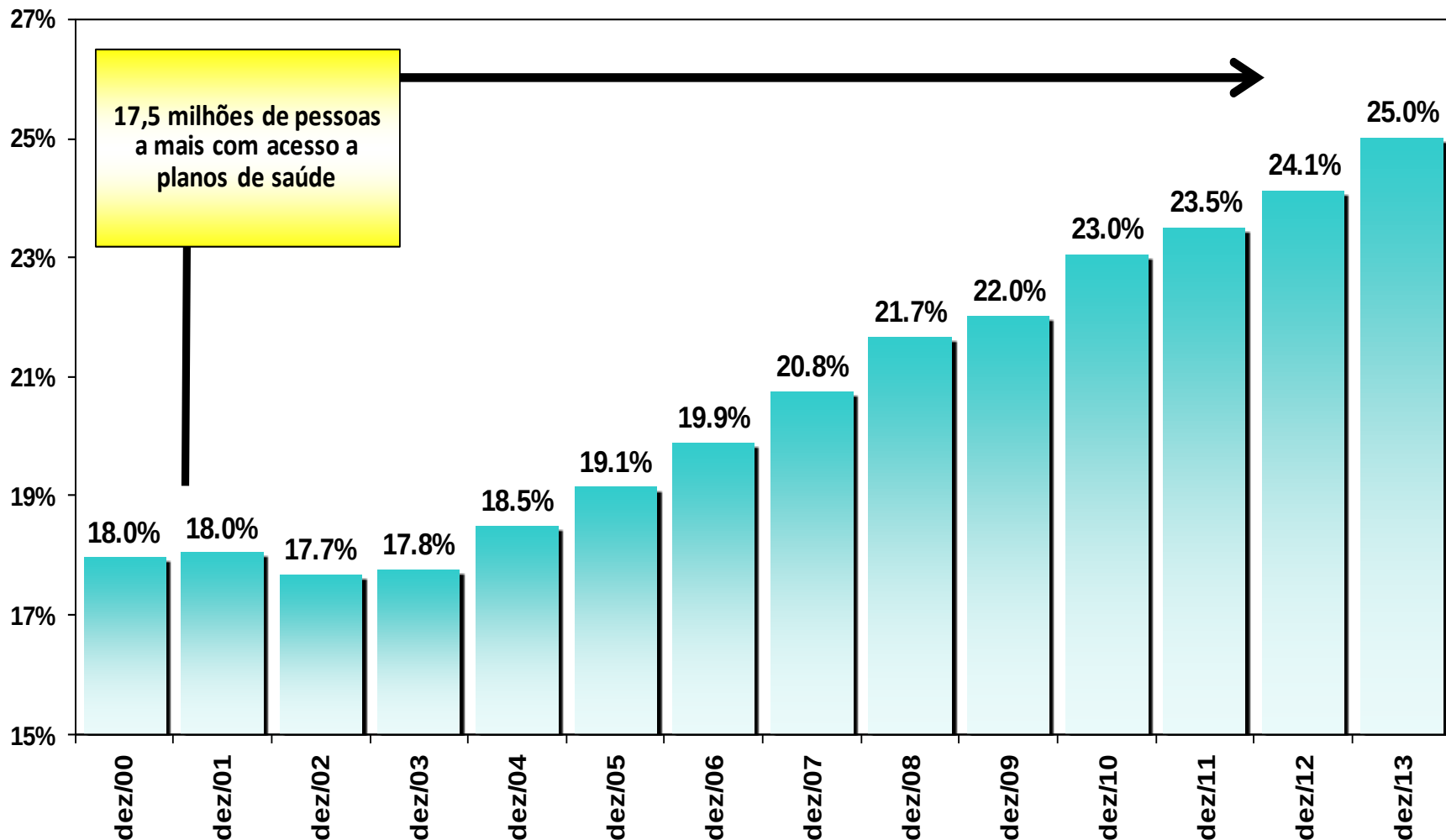
EDUCAÇÃO

- **Mercado de trabalho ainda apertado impulsiona a busca dos trabalhadores por qualificação. Nesse sentido, ensino superior continua com demanda elevada.**
- **Consolidação tem sido favorável em termos de qualidade – grandes possuem nota melhor no MEC.**

SAÚDE

- **Menor geração de emprego formal é ruim para expansão do setor (operadores de plano, hospitais e laboratórios), que ganhou força nos últimos anos por planos coletivos.**

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO BRASILEIRA QUE TEM COBERTURA DE PLANO DE SAÚDE PRIVADO – 2000 - 2013



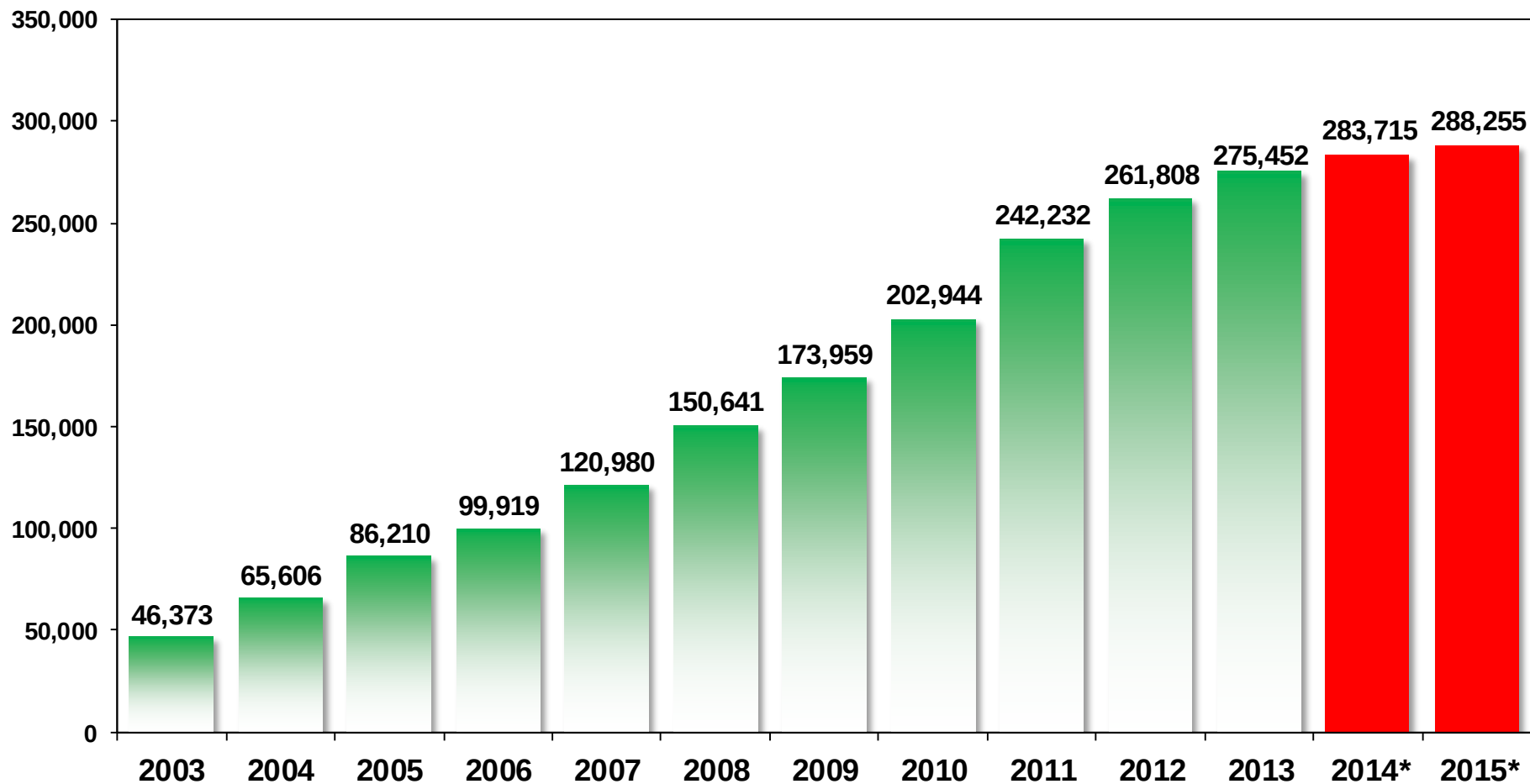
TELECOMUNICAÇÕES

TELECOM

- **Crescimento mais moderado combinado com competição elevada prejudica rentabilidade.**
- **Continuam os investimento em melhoria de rede.**

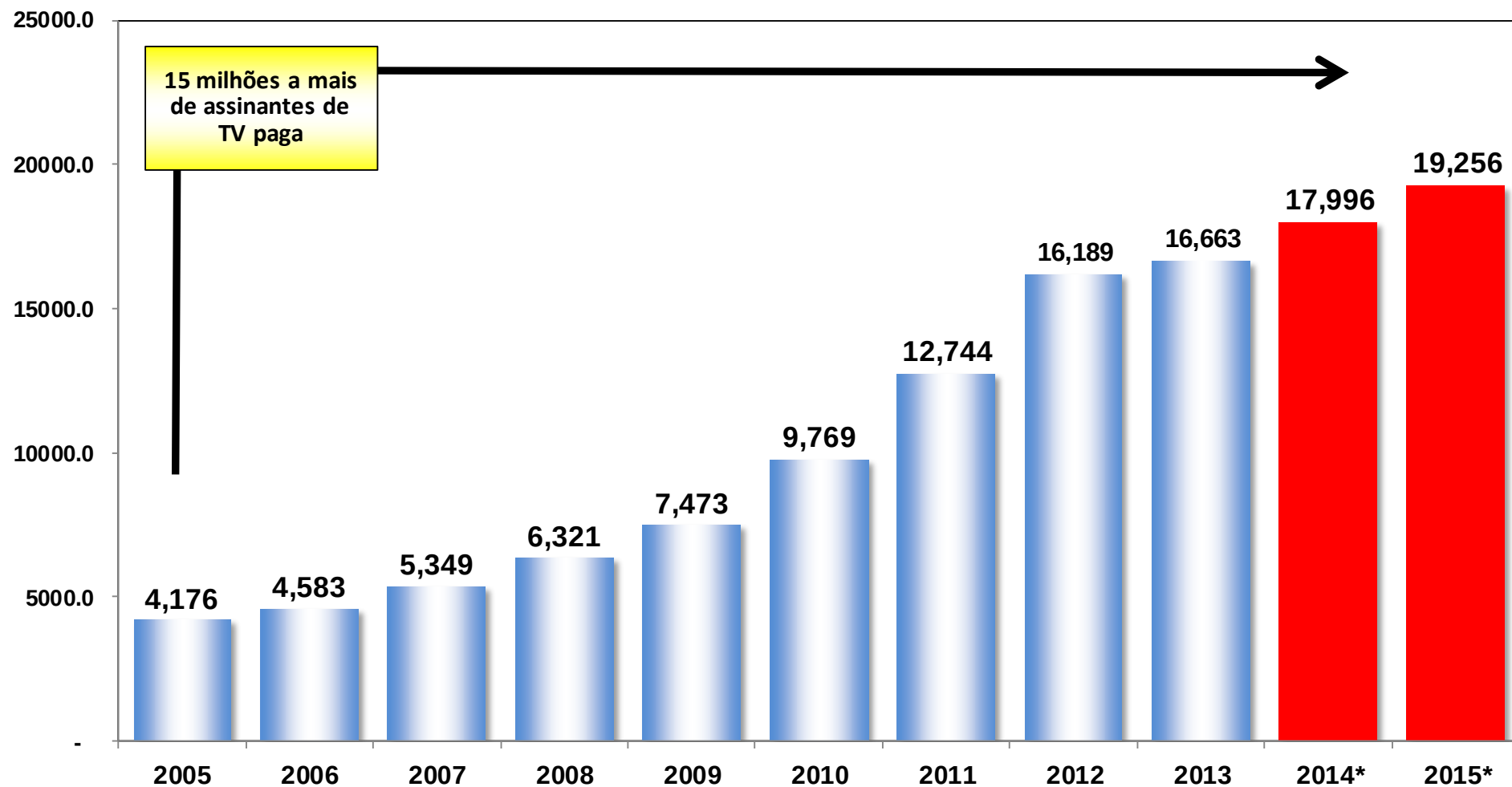
NÚMERO DE ACESSOS MÓVEIS 2003 – 2015

Em mil acessos



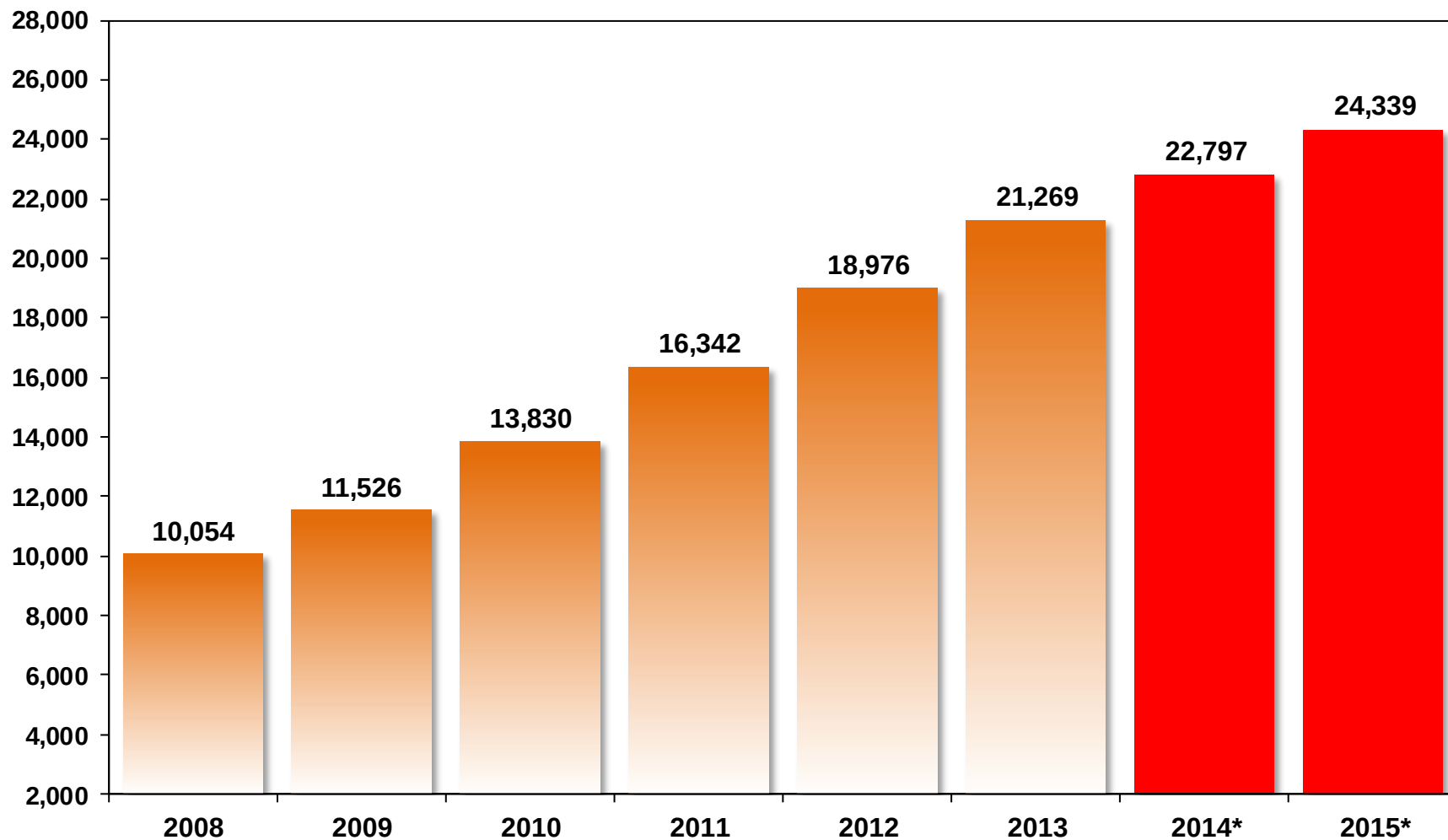
ACESSOS DE TV POR ASSINATURA 2005 – 2015

EM NÚMERO DE ASSINANTES



ACESSOS DE BANDA LARGA FIXA – 2008 – 2015

EM NÚMERO DE ACESSOS

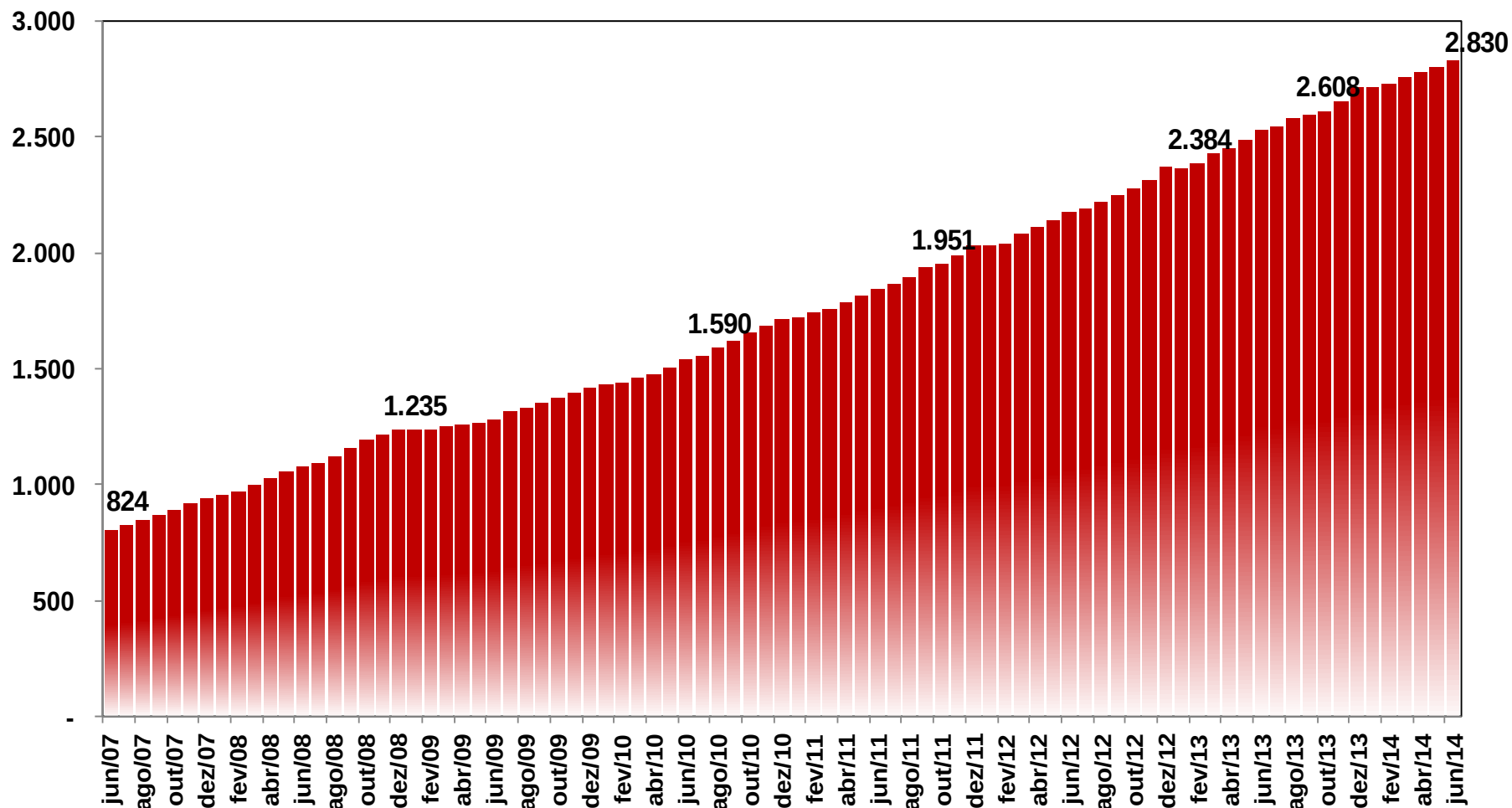


NOTA DE CRÉDITO DE JUNHO

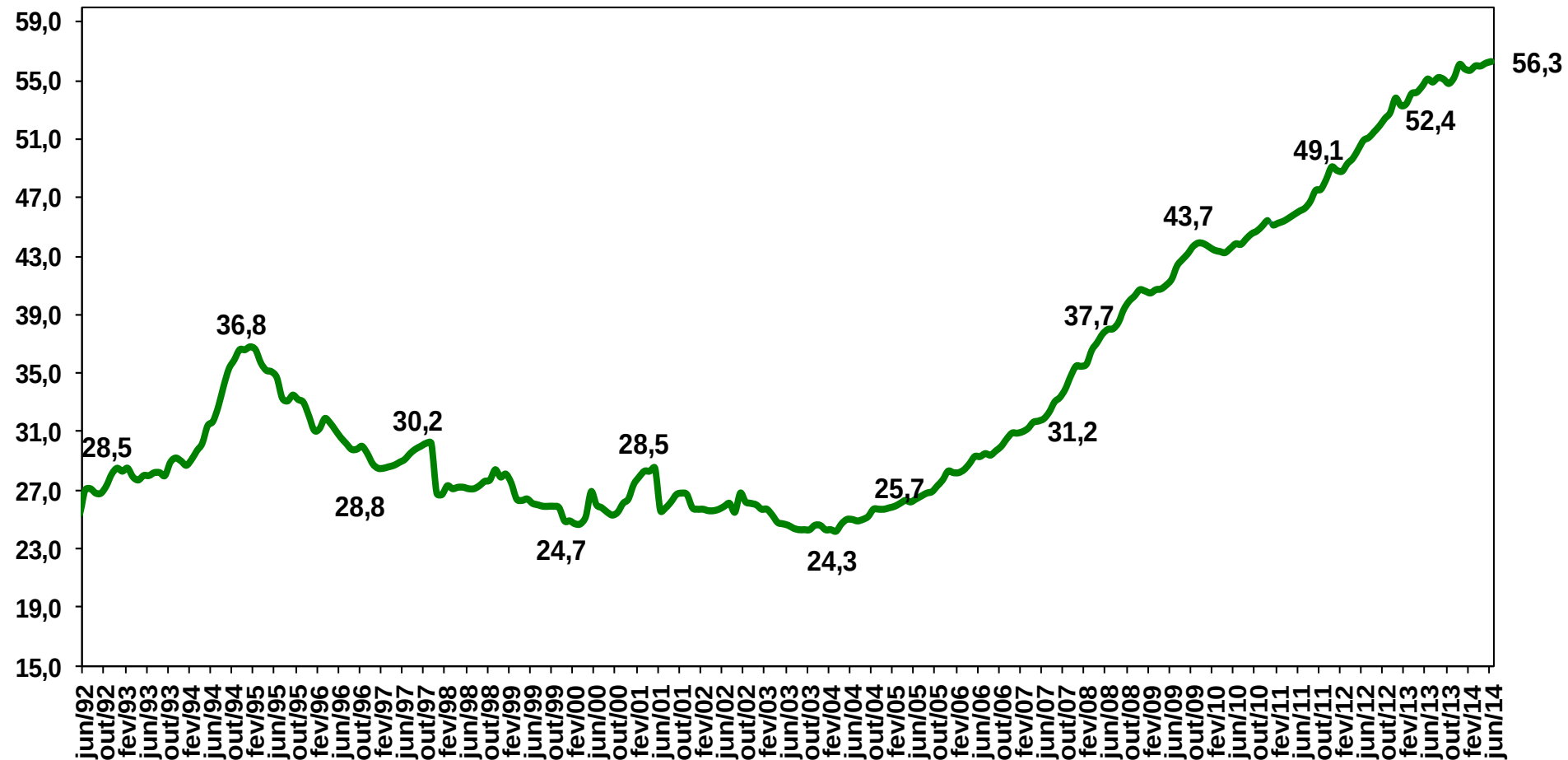
PRINCIPAIS PONTOS DA NOTA:

- **RITMO DE EXPANSÃO CONTINUOU LENTO, SUGERINDO CRESCIMENTO NO ANO MAIS PRÓXIMO DE 12%;**
- **RECUO NA TAXA DE INADIMPLÊNCIA ACIMA DE 90 DIAS;**
- **CARTEIRA DE PESSOA JURÍDICA SEGUE COM O PIOR DESEMPENHO;**
- **BANCOS PÚBLICOS MAIOS MODERADOS (COM E SEM BNDES);**
- **LIGEIRO AUMENTO NO JUROS DE PESSOA FÍSICA.**

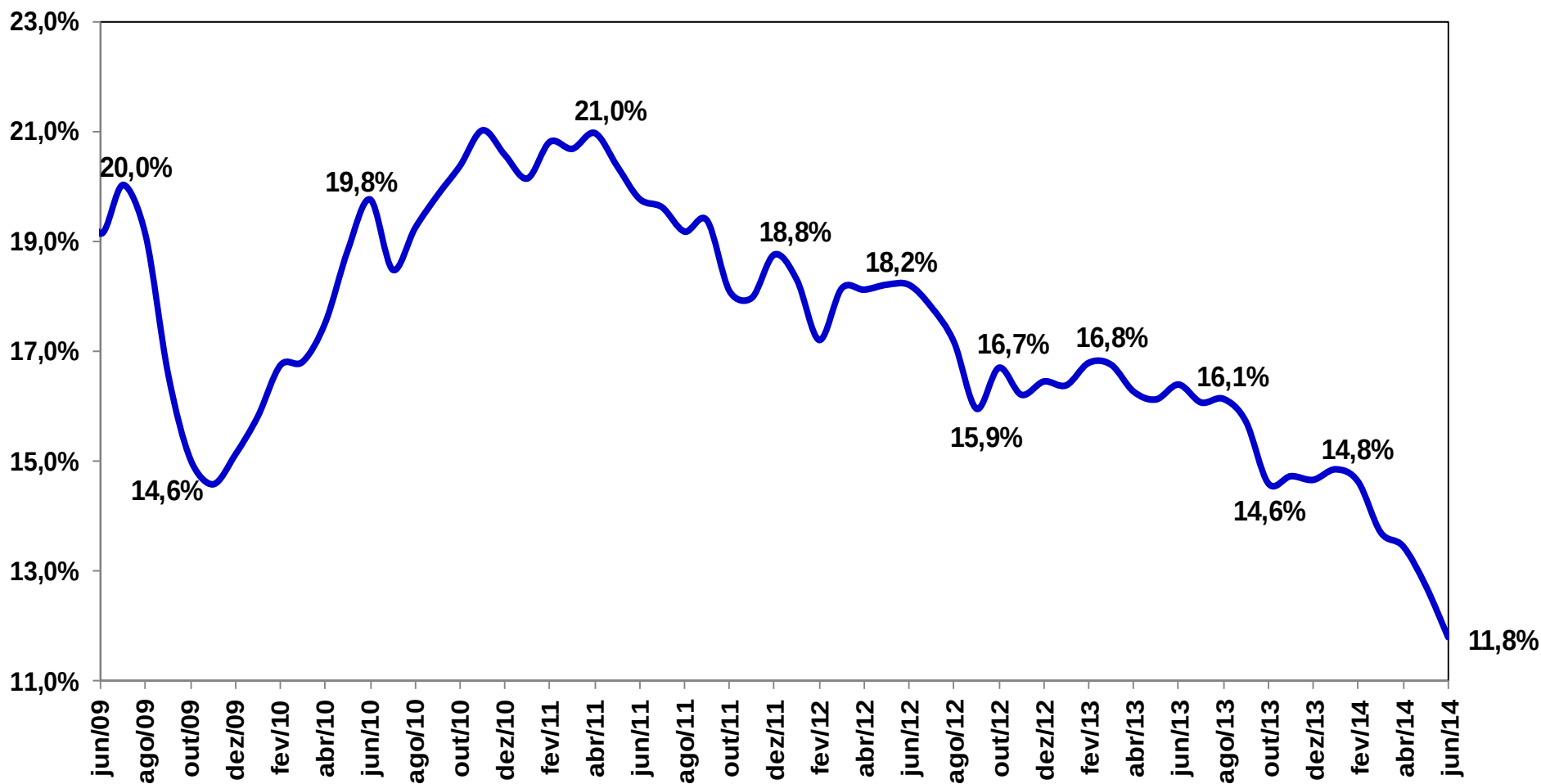
ESTOQUE DE CRÉDITO TOTAL – EM R\$ BILHÕES



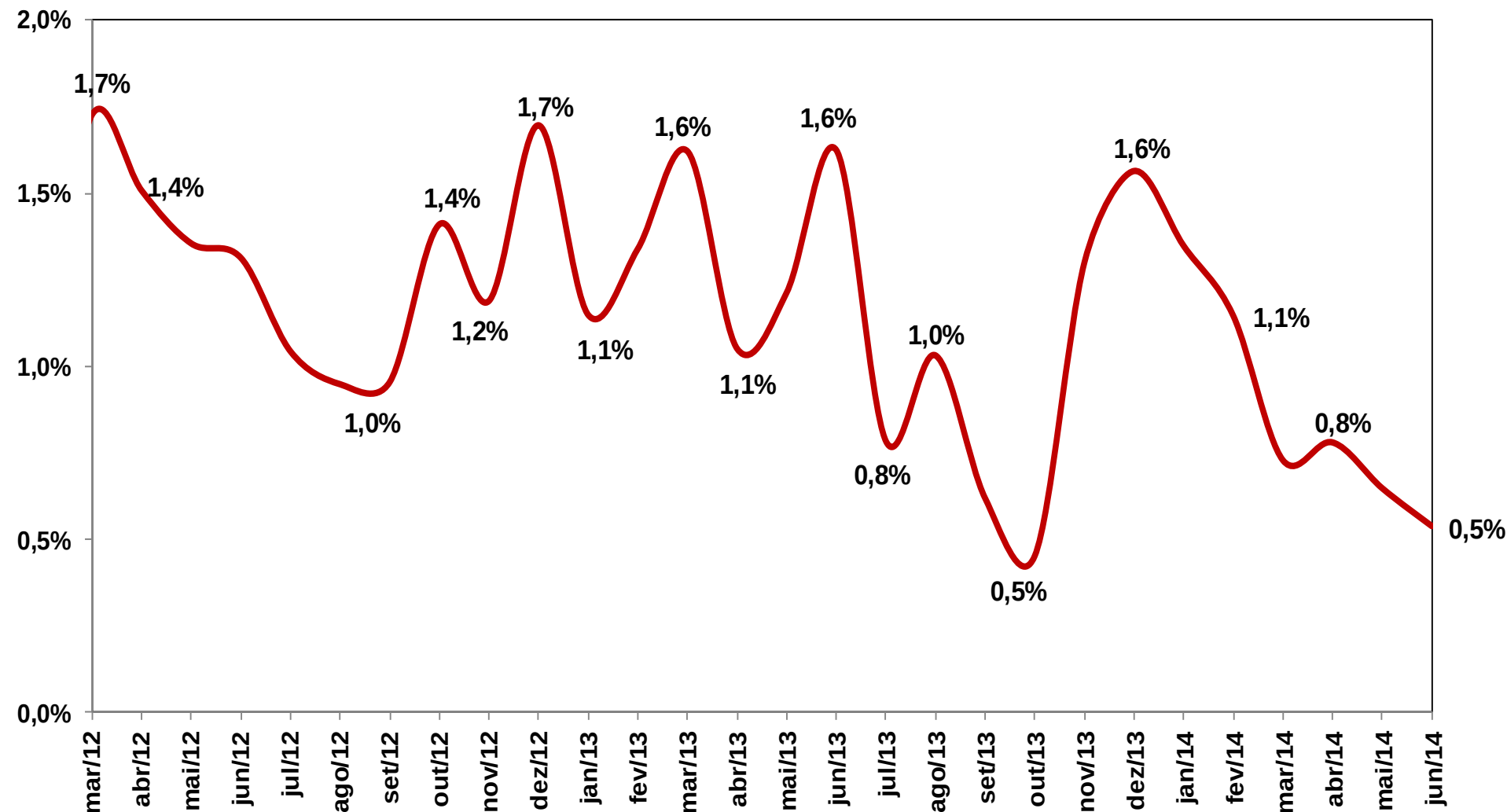
RELAÇÃO CRÉDITO/PIB – EM%



CRESCIMENTO EM DOZE MESES DA CARTEIRA DE **CRÉDITO** **TOTAL** (LIVRE + DIRECIONADO)

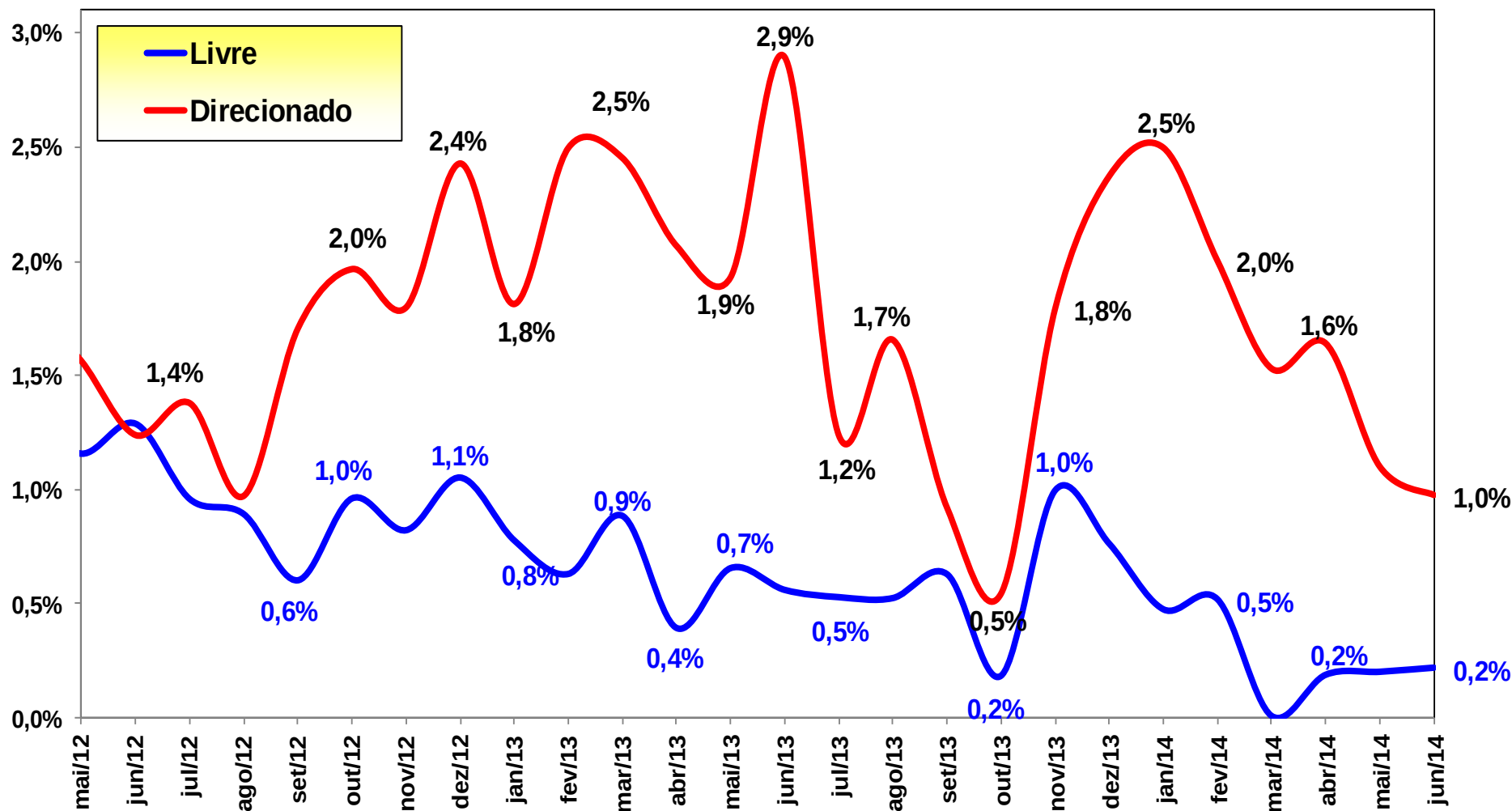


CRESCIMENTO MENSAL DO ESTOQUE TOTAL DE CRÉDITO – (DADO NOMINAL DESSAZONALIZADO)

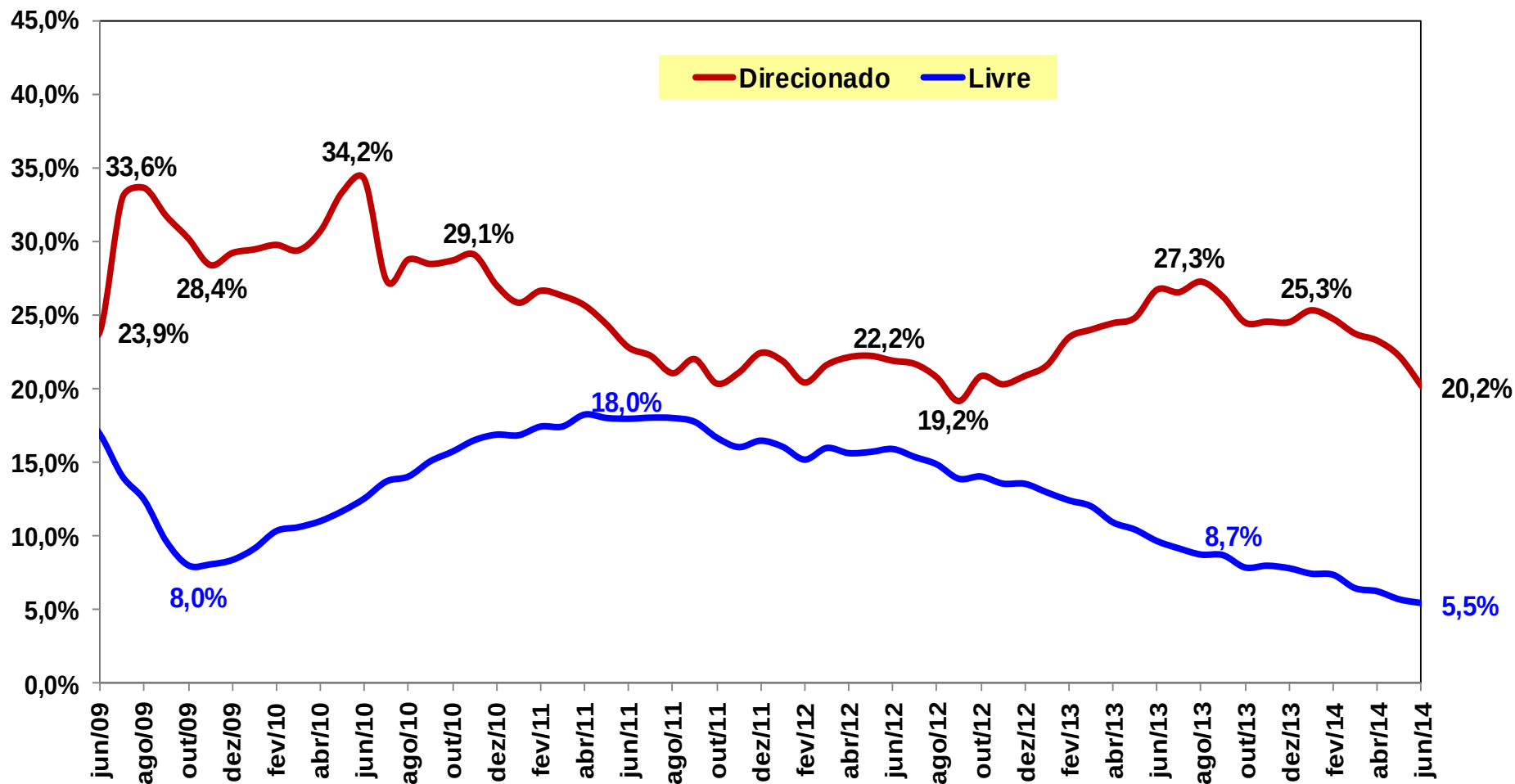


**CRÉDITO
DIRECIONADO
DESACELEROU.
ESPECIALMENTE
BNDES.**

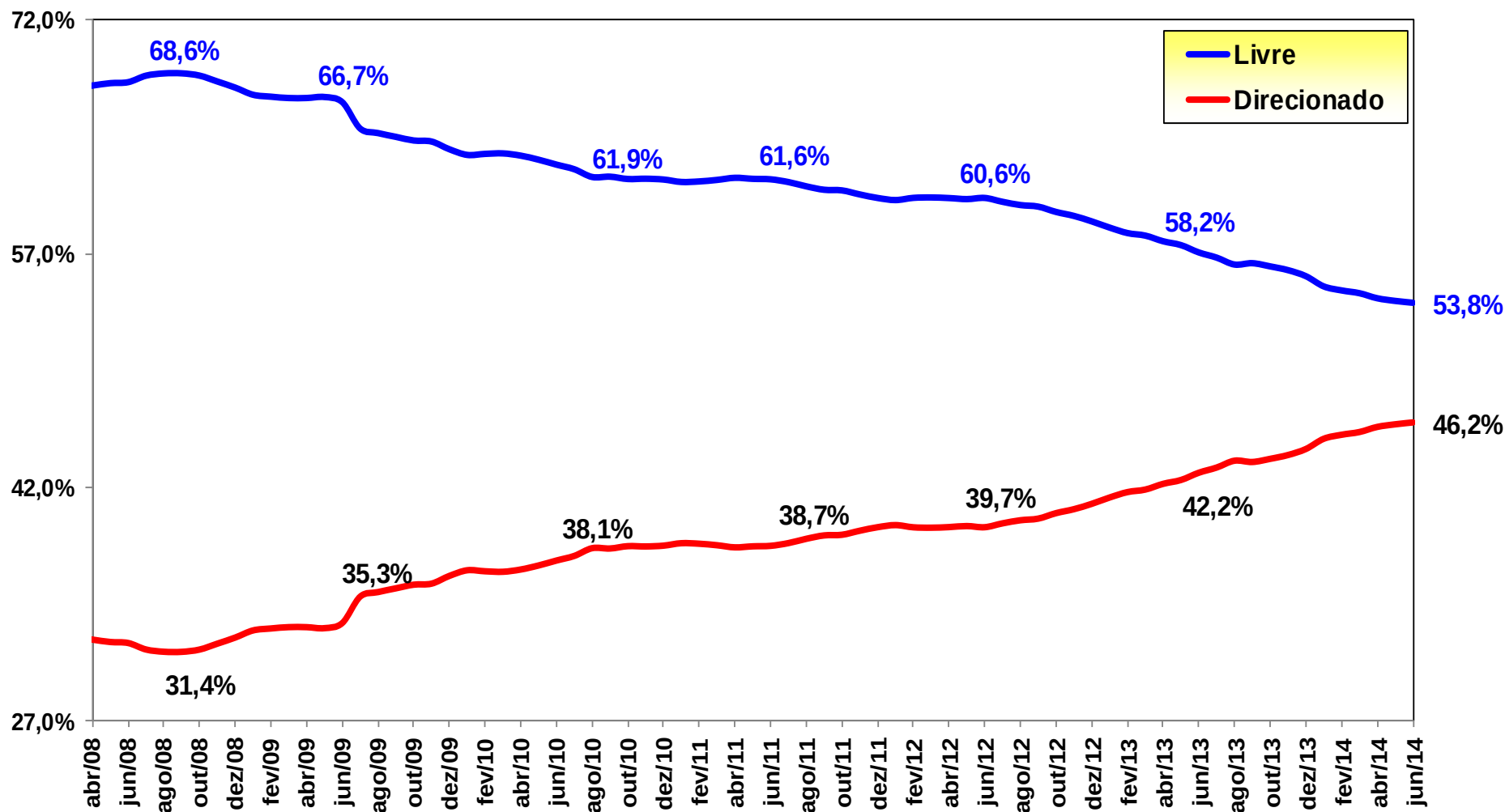
CRESCIMENTO MENSAL DO ESTOQUE TOTAL DE CRÉDITO – (DADO NOMINAL DESSAZONALIZADO)



CRESCIMENTO EM DOZE MESES DA CARTEIRA DE **CRÉDITO** **TOTAL** (LIVRE + DIRECIONADO)

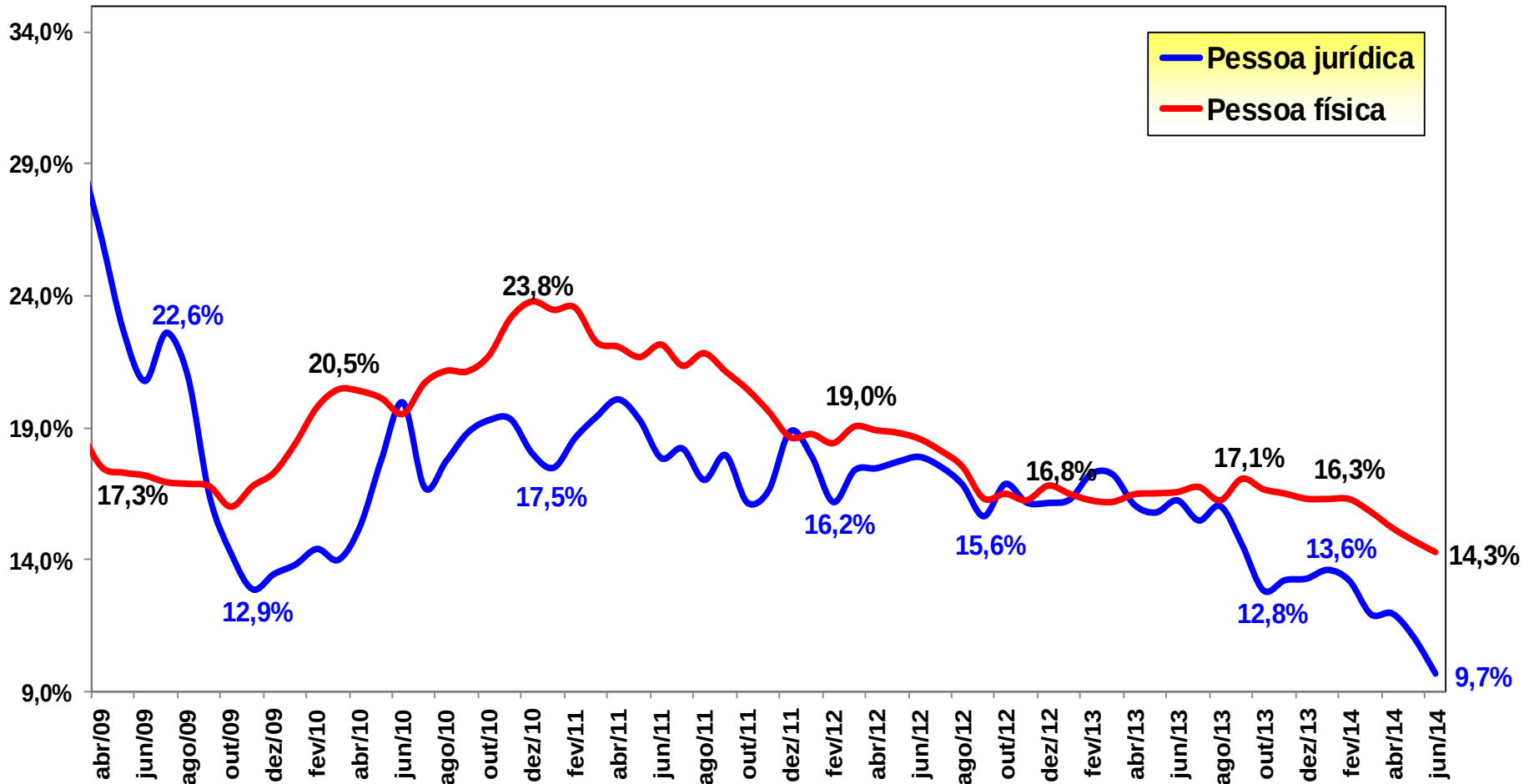


DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA TOTAL DE CRÉDITO

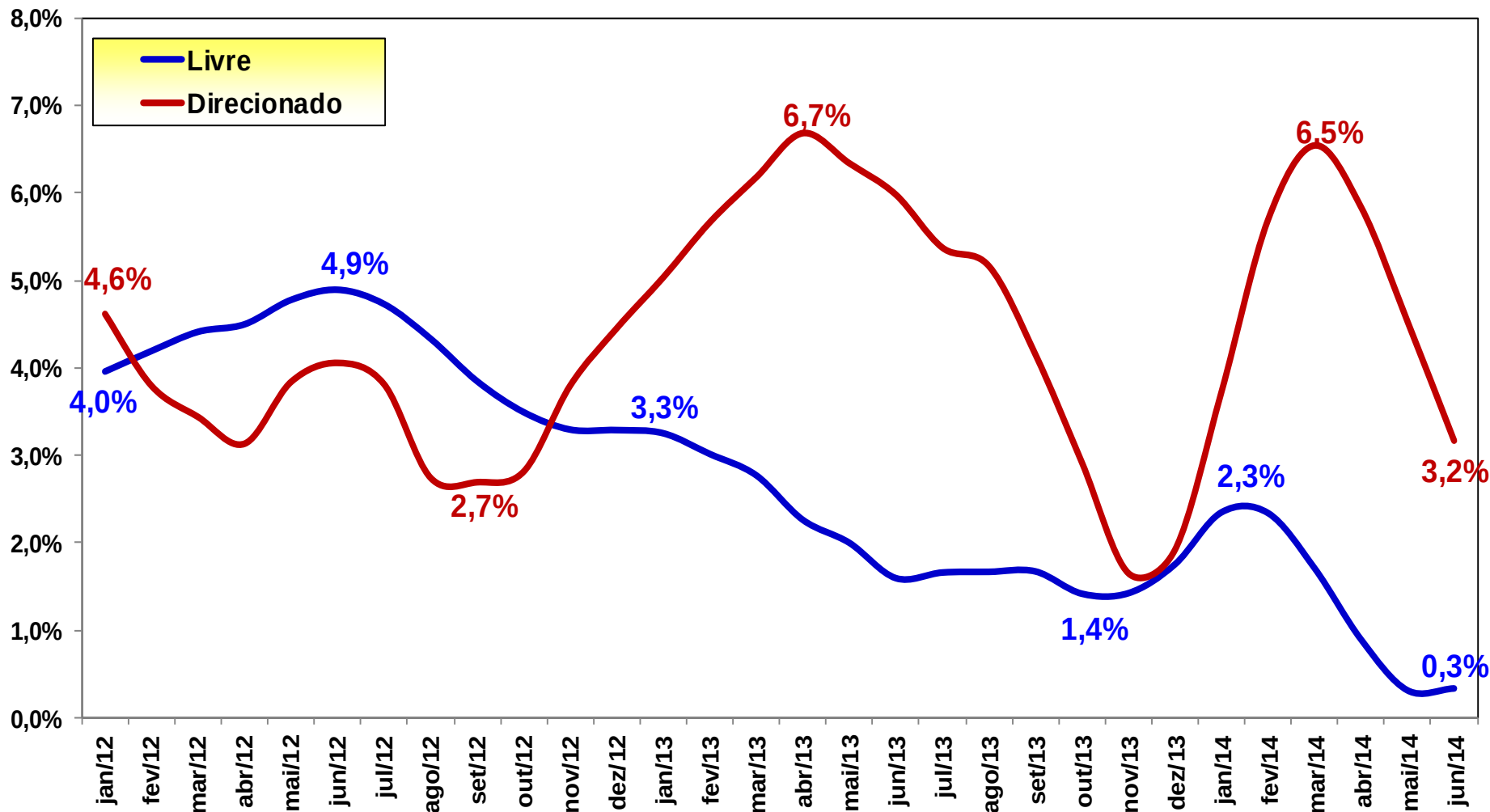


**PESSOA JURÍDICA,
LIVRE E
DIRECIONADA,
SEGUE COM O PIOR
DESEMPENHO.**

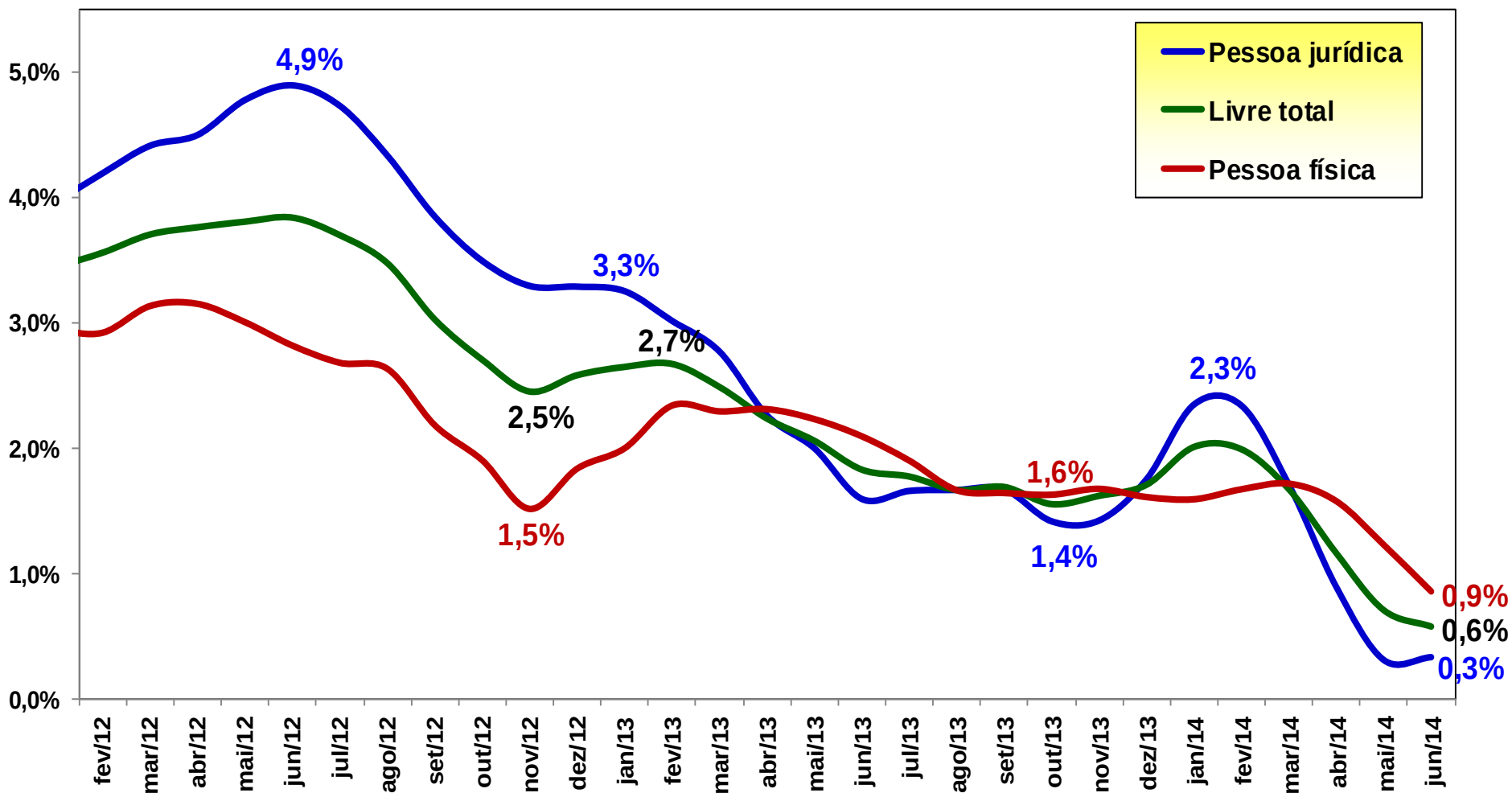
CRESCIMENTO EM DOZE MESES DA CARTEIRA DE **CRÉDITO** **TOTAL** (LIVRE + DIRECIONADO)



MÉDIA MÓVEL DE TRÊS MESES DO ESTOQUE DE CRÉDITO DE PESSOA JURÍDICA

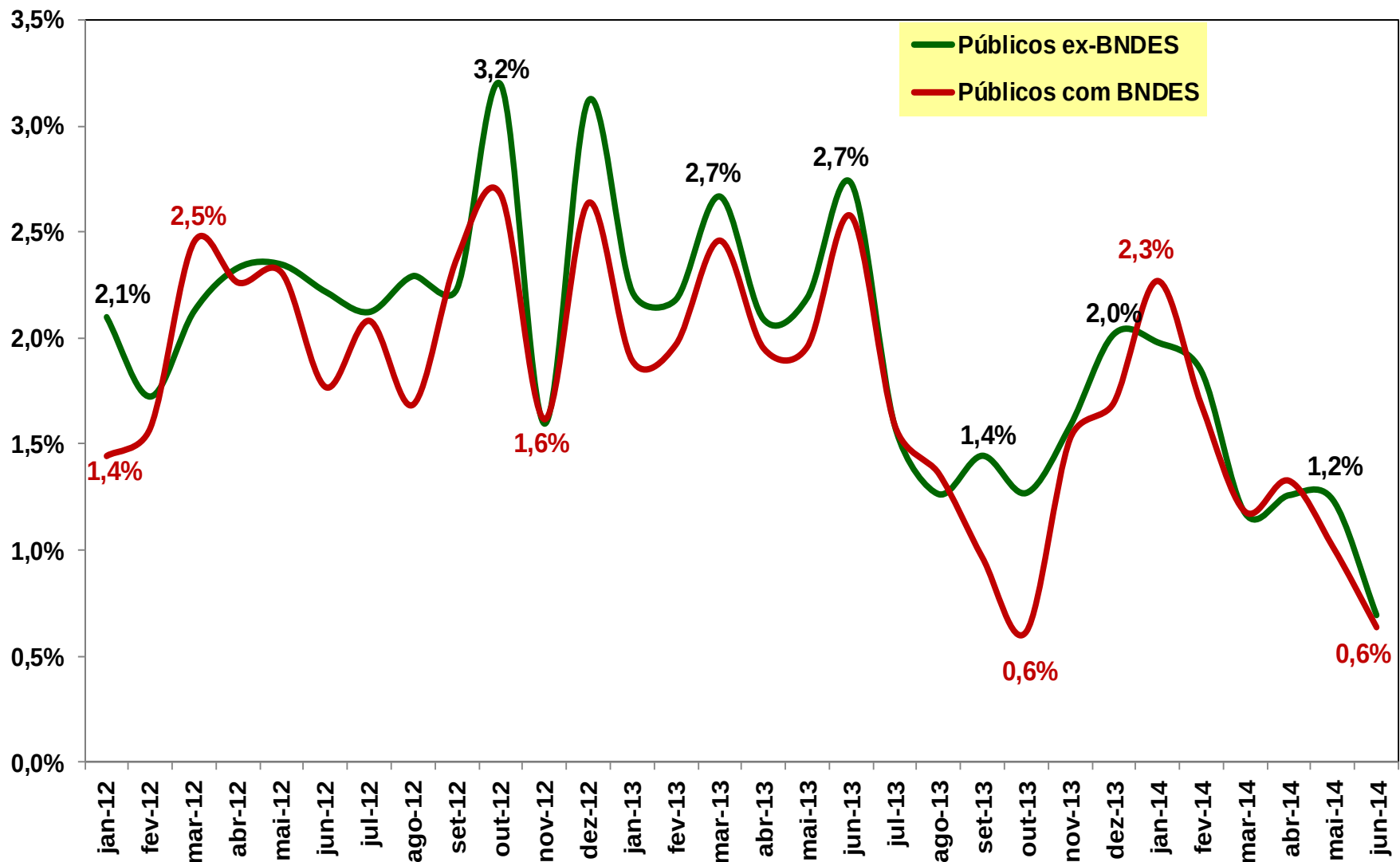


MÉDIA MÓVEL DE TRÊS MESES DO ESTOQUE DE CRÉDITO LIVRE

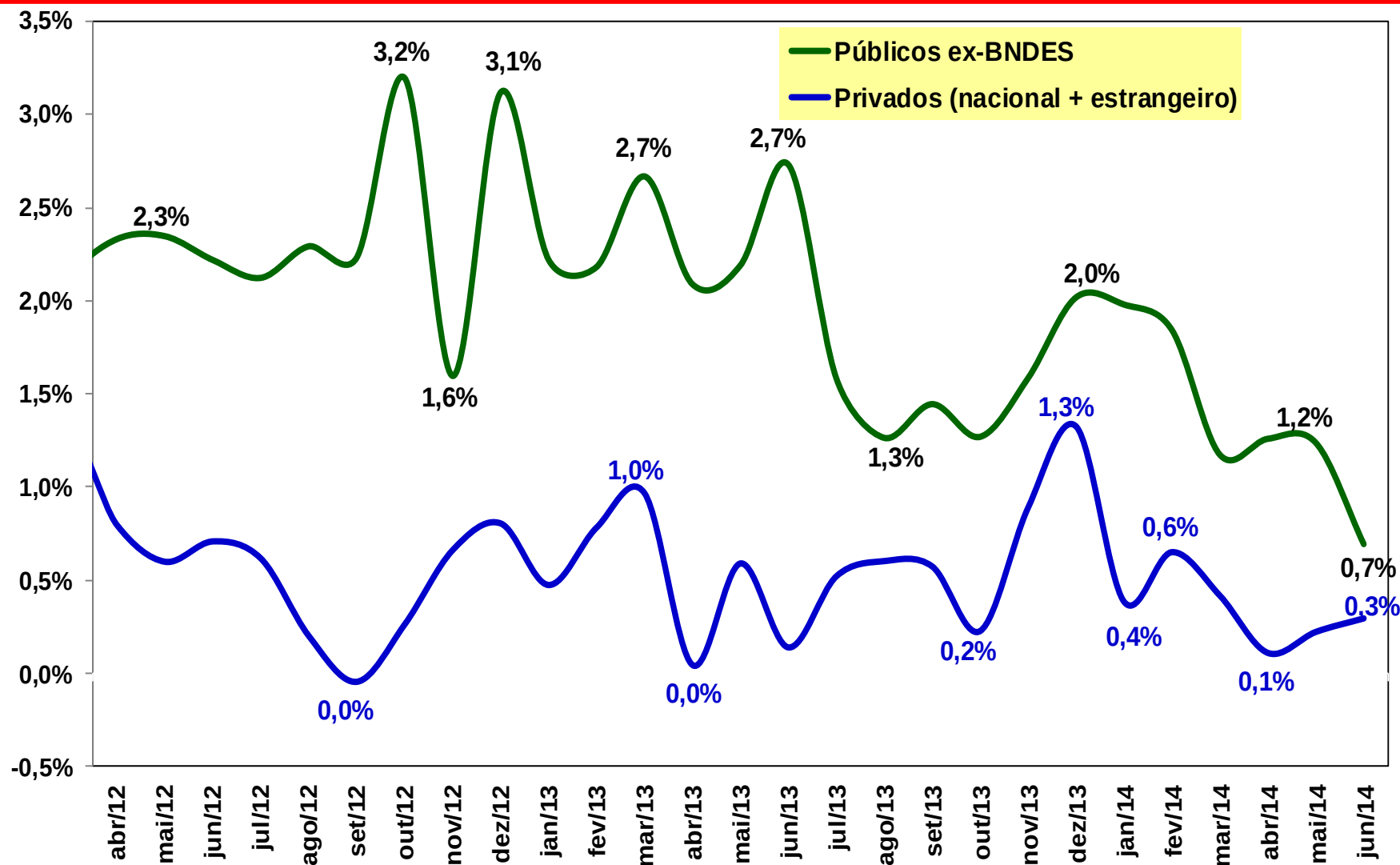


LIGEIRA MODERAÇÃO DOS BANCOS PÚBLICOS, MESMO EXCLUINDO A CARTEIRA DO BNDES DIRETO.

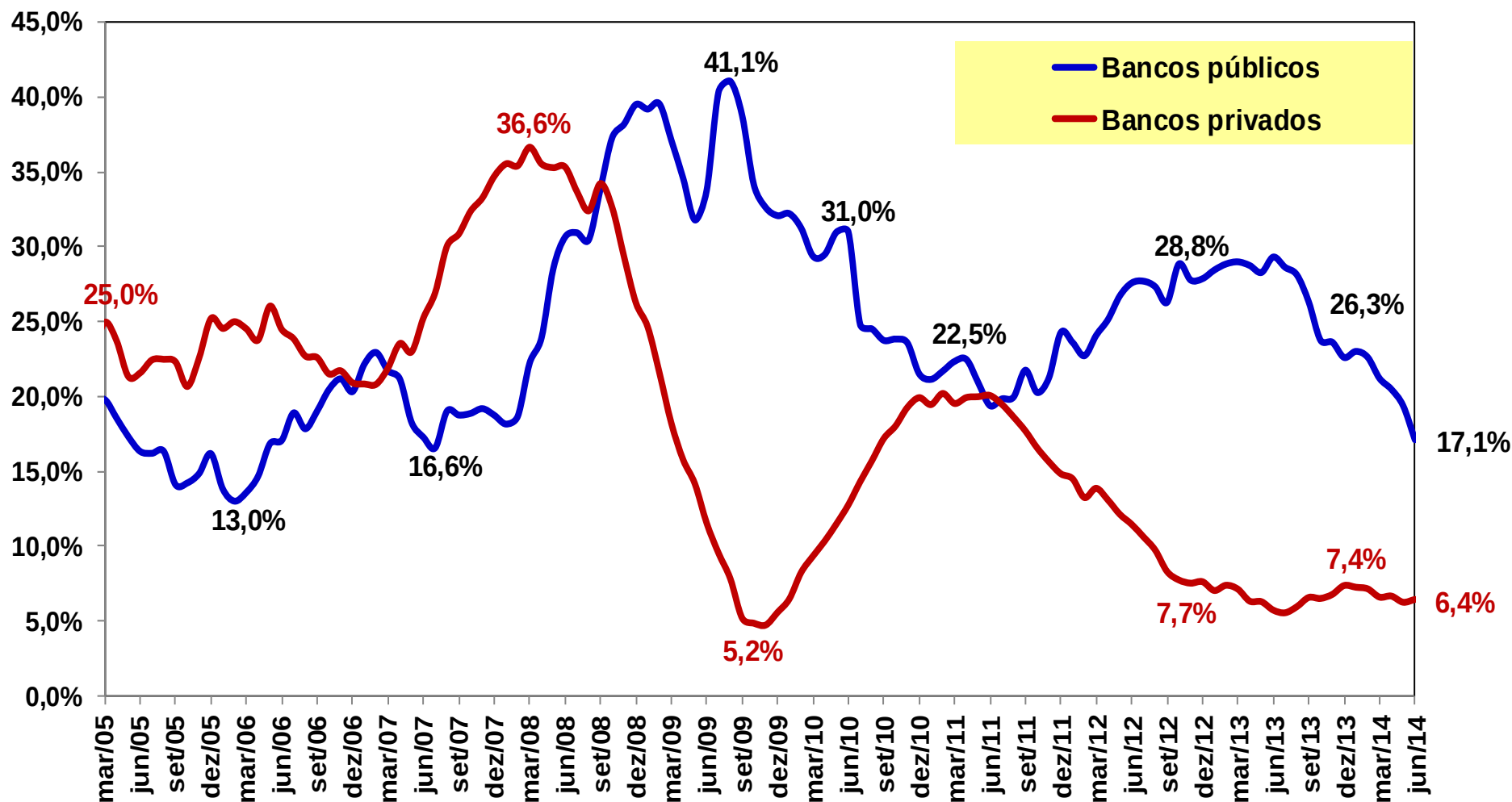
CRESCIMENTO MENSAL DOS BANCOS PÚBLICOS (DADO DESSAZONALIZADO)



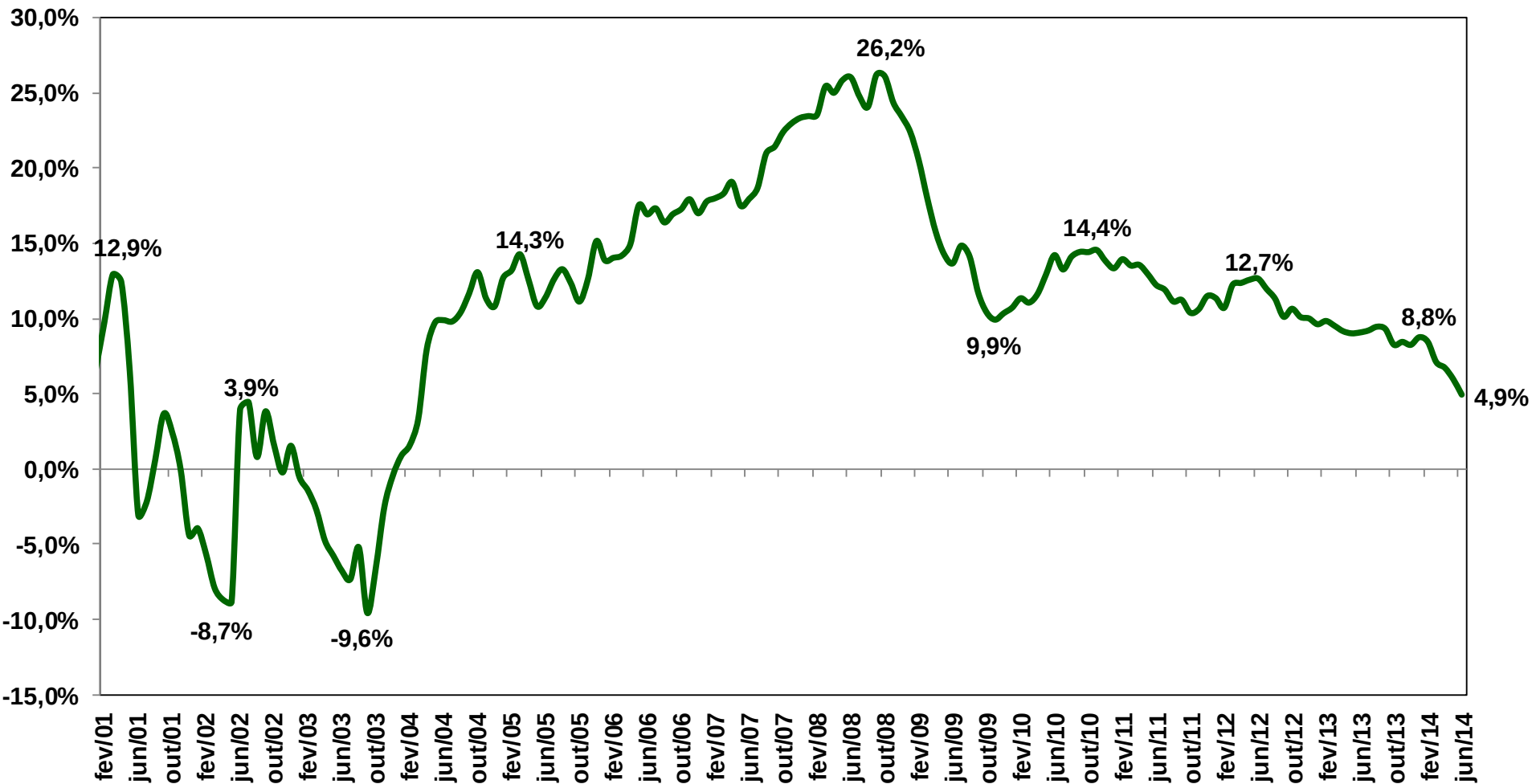
CRESCIMENTO MENSAL DOS BANCOS (DADO NOMINAL DESSAZONALIZADO)



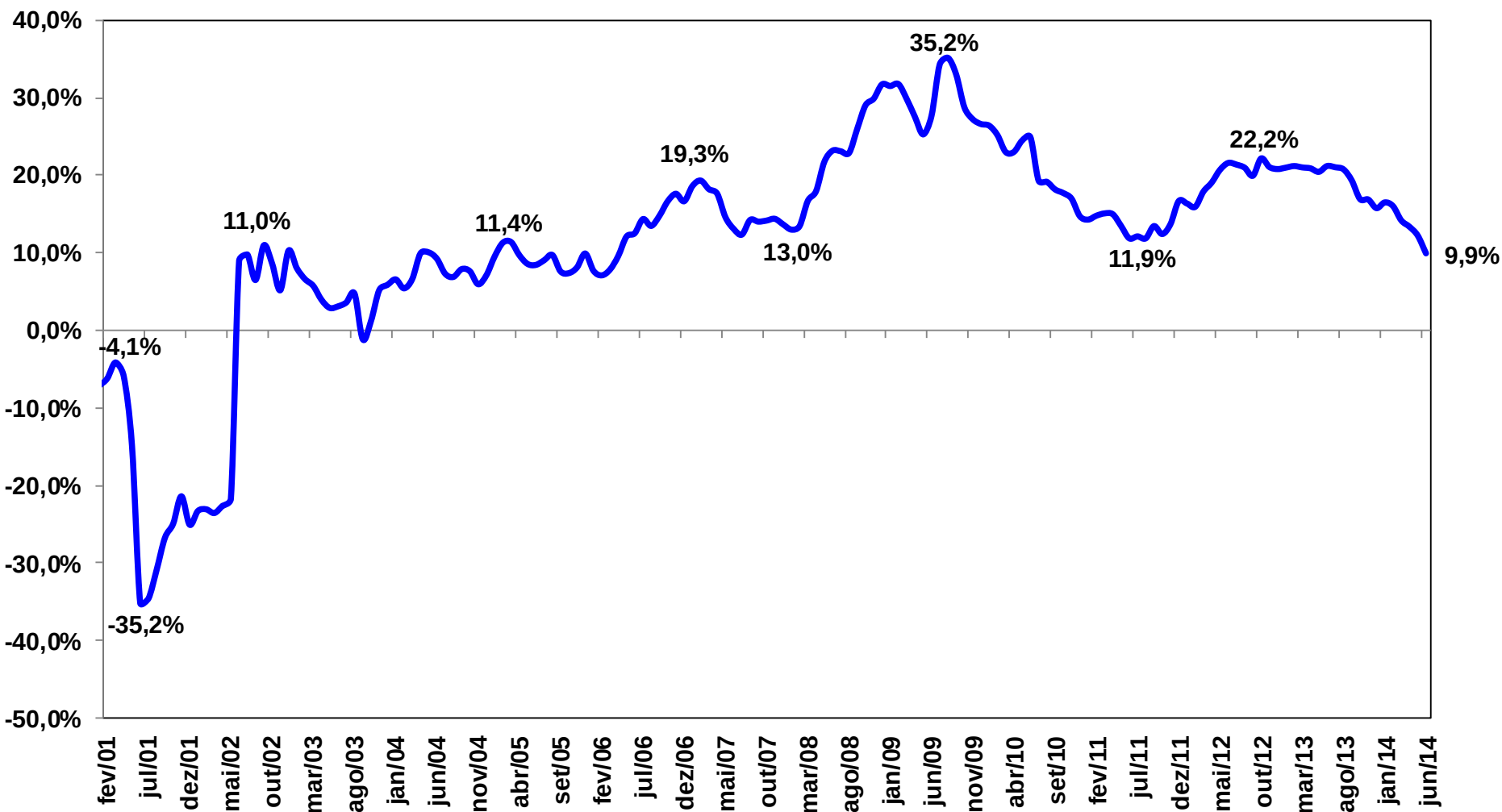
CRESCIMENTO EM DOZE MESES DO ESTOQUE DE CRÉDITO, POR ORIGEM DE CAPITAL (DADO NOMINAL)



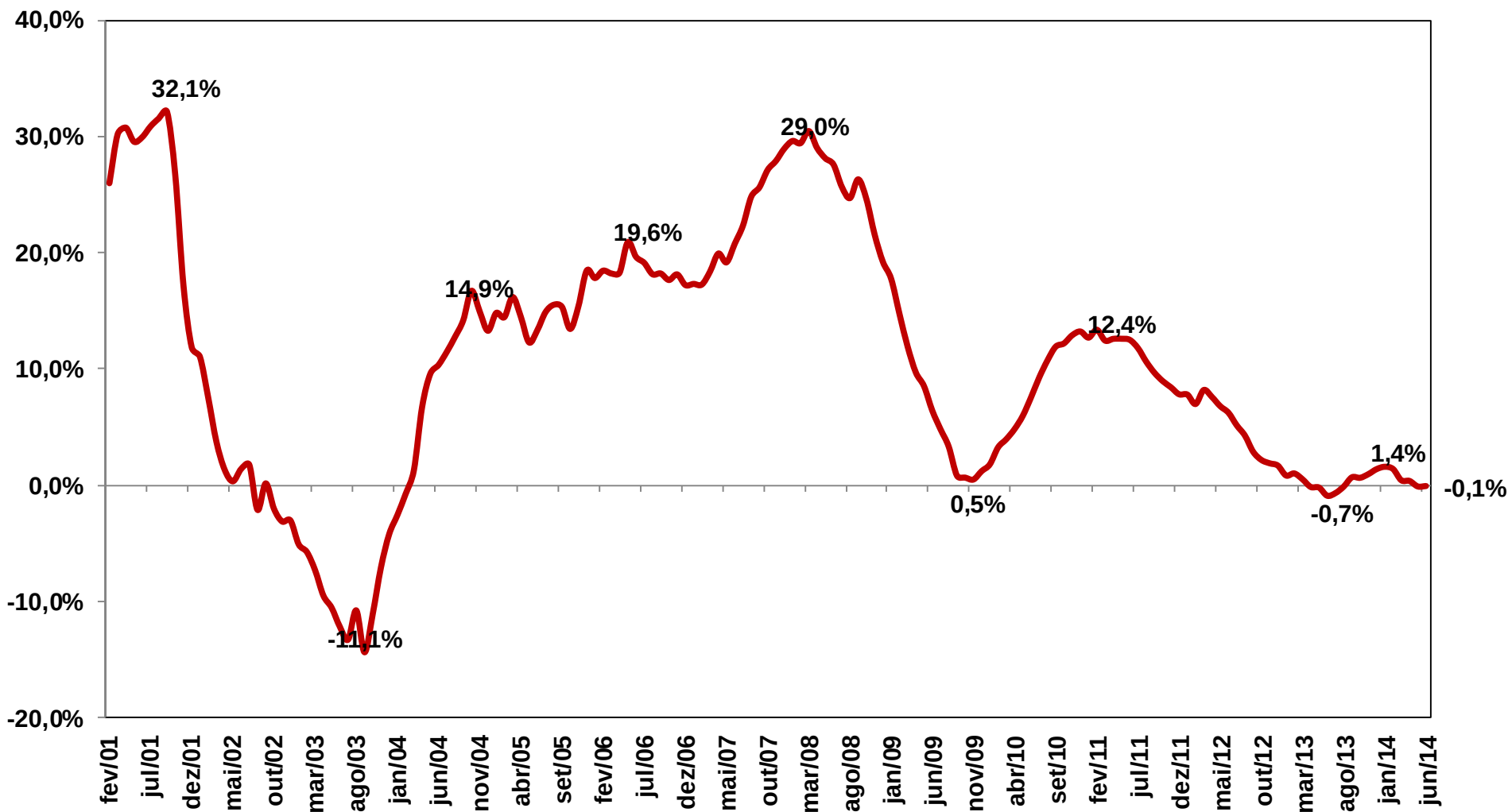
CRESCIMENTO EM DOZE MESES DO ESTOQUE TOTAL DE CRÉDITO - EM TERMOS REAIS



CRESCIMENTO EM DOZE MESES DO ESTOQUE TOTAL DE CRÉDITO DOS BANCOS PÚBLICOS (COM BNDES) - EM TERMOS REAIS



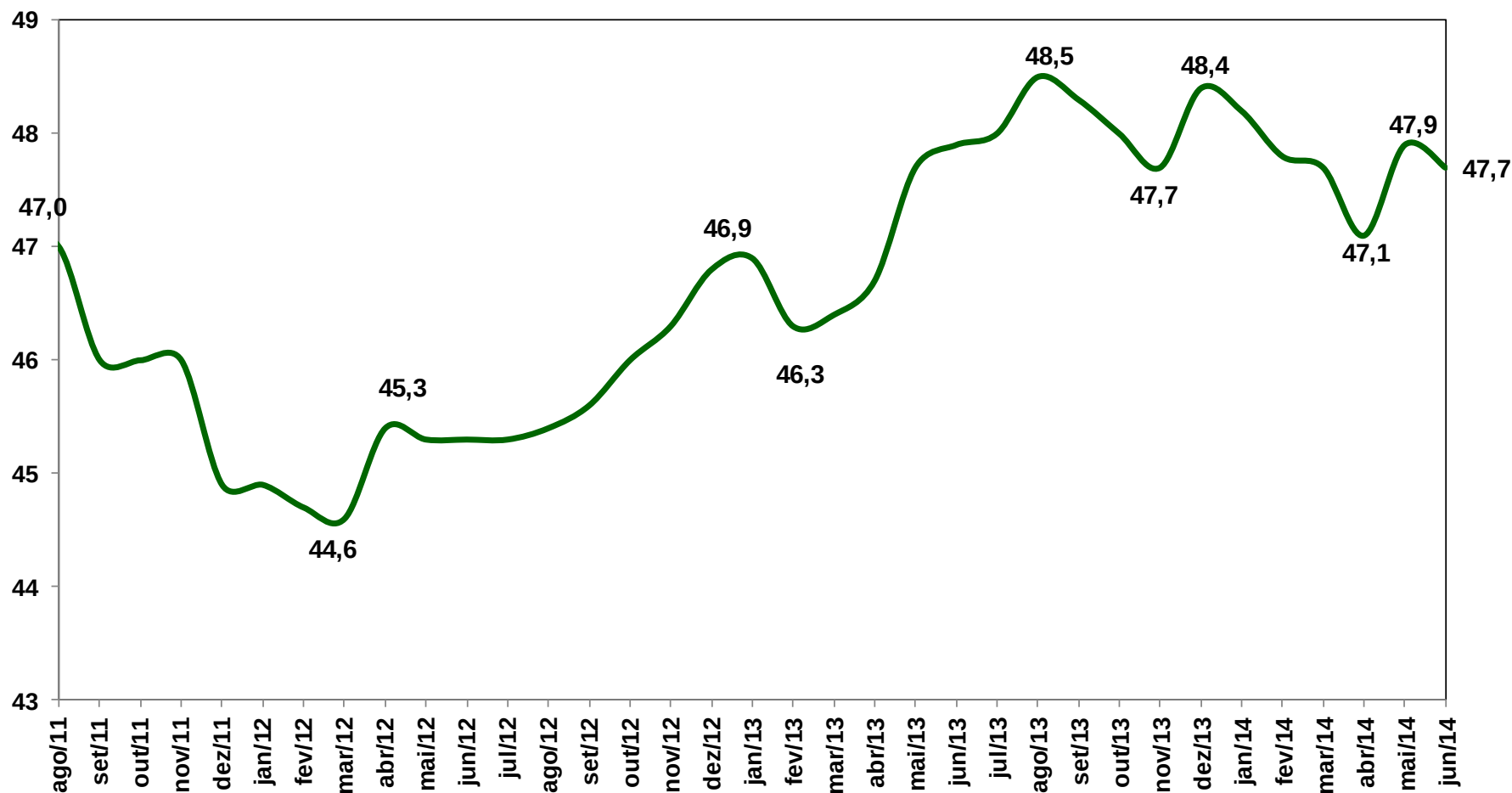
CRESCIMENTO EM DOZE MESES DO ESTOQUE TOTAL DE CRÉDITO DOS BANCOS PRIVADOS - EM TERMOS REAIS



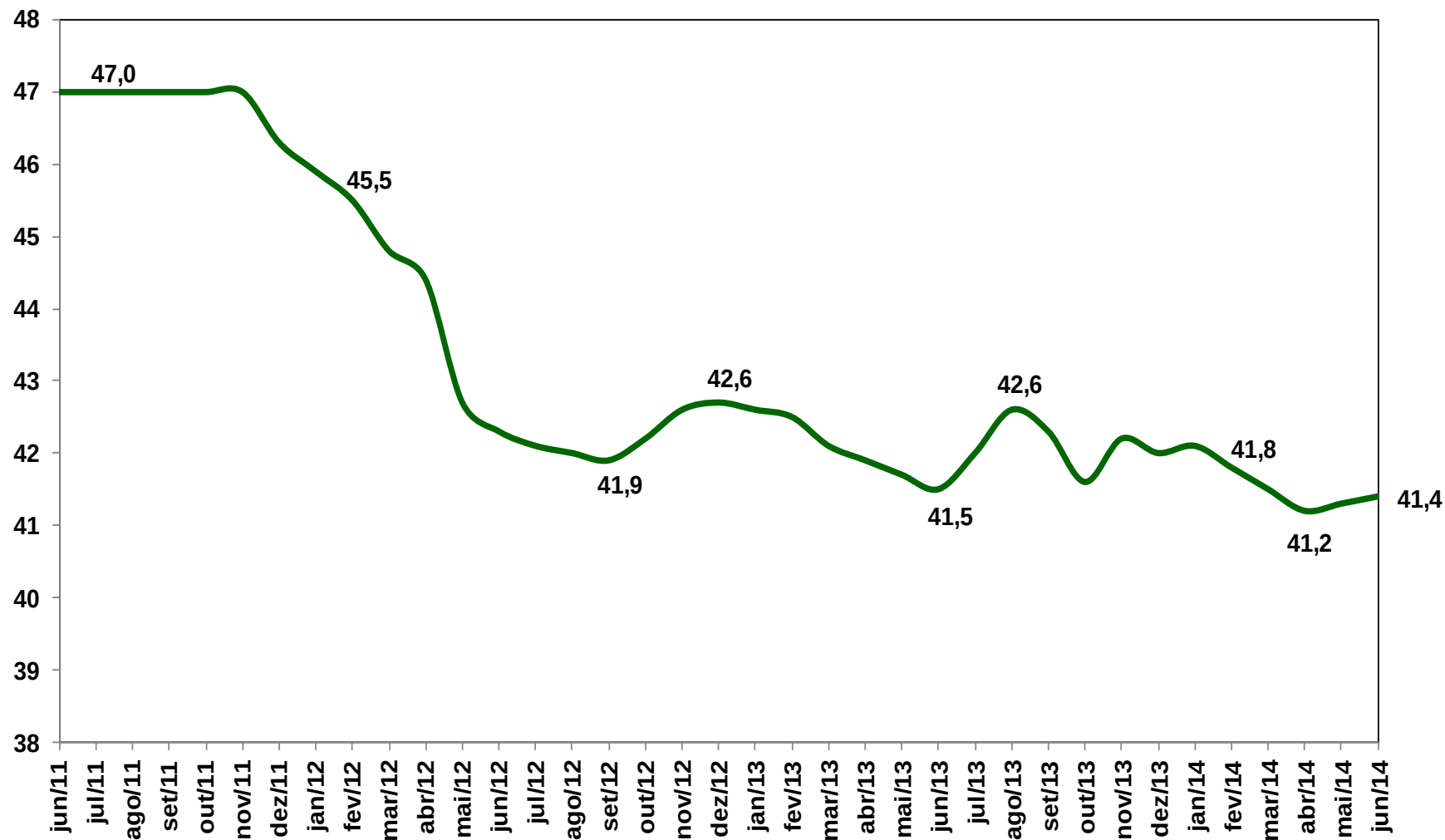
CONDIÇÕES: PRAZO, JUROS E SPREAD

**CONDIÇÕES
PRATICAMENTE
ESTÁVEIS, APENAS COM
LIGEIRO AUMENTO NA
TAXA DE PESSOA
FÍSICA.**

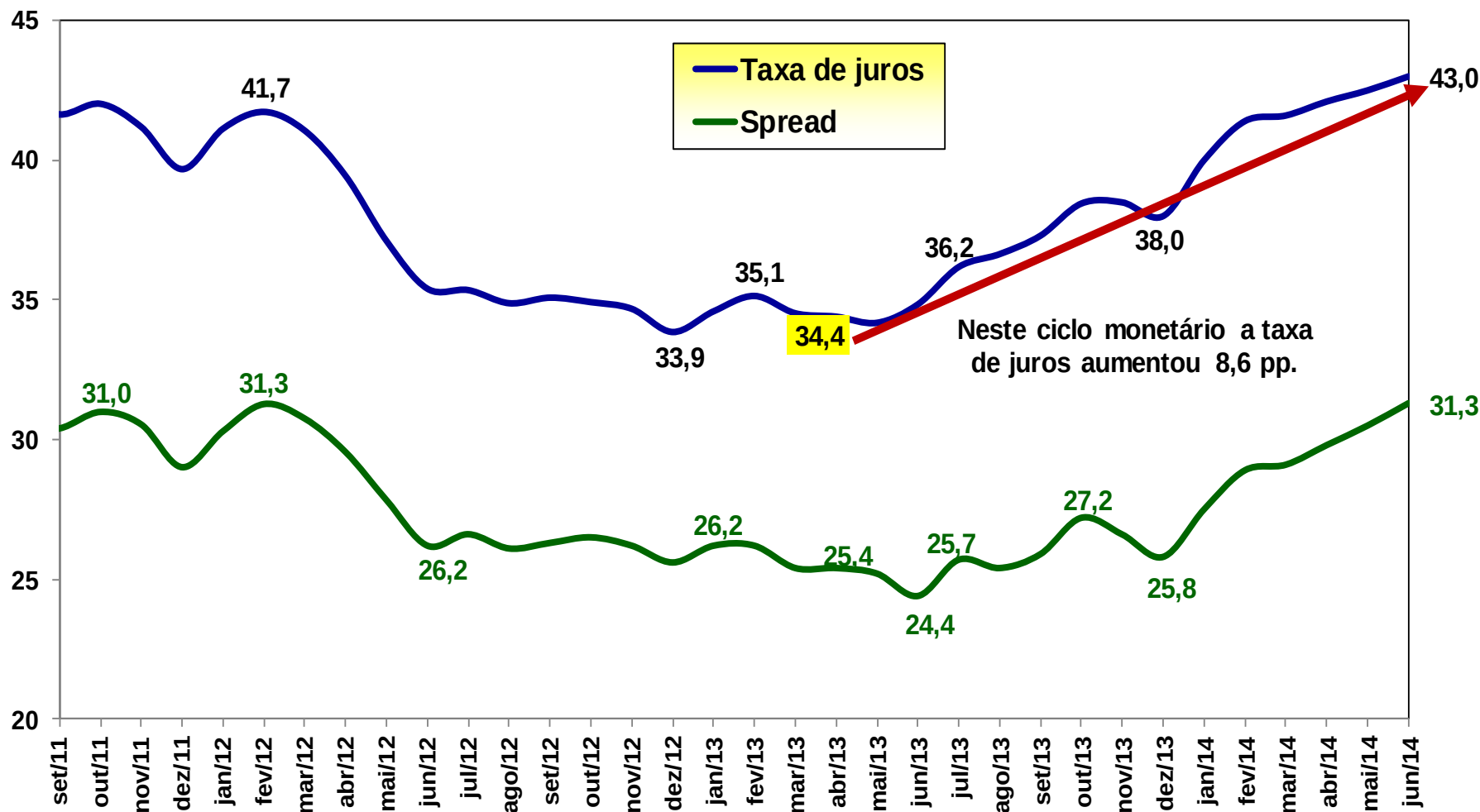
PRAZO DAS CONCESSÕES DE PESSOA FÍSICA COM RECURSOS LIVRES – EM MESES



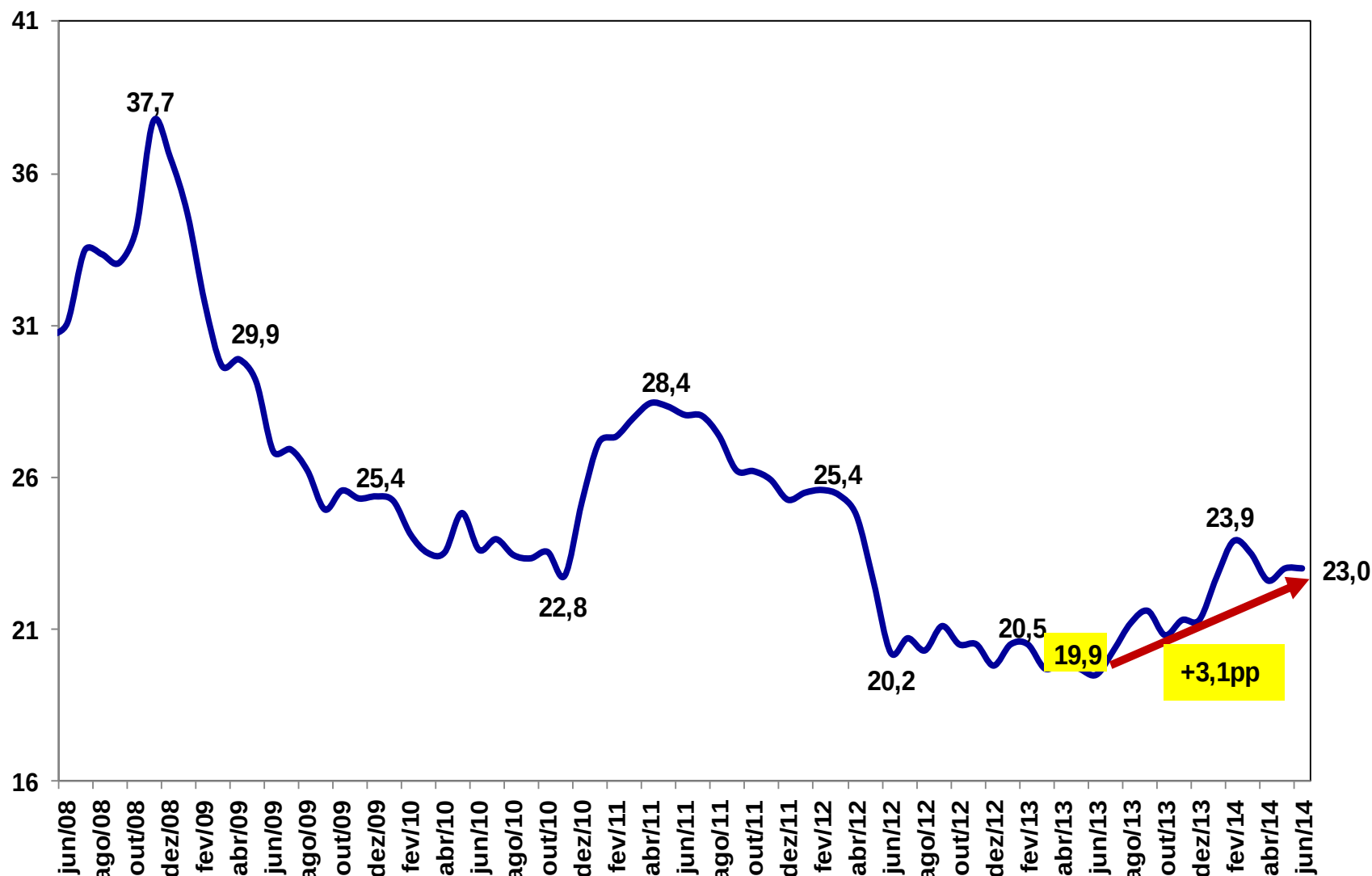
PRAZO DAS CONCESSÕES DE PESSOA FÍSICA COM RECURSOS LIVRES DE VEÍCULOS (CDC) – EM MESES



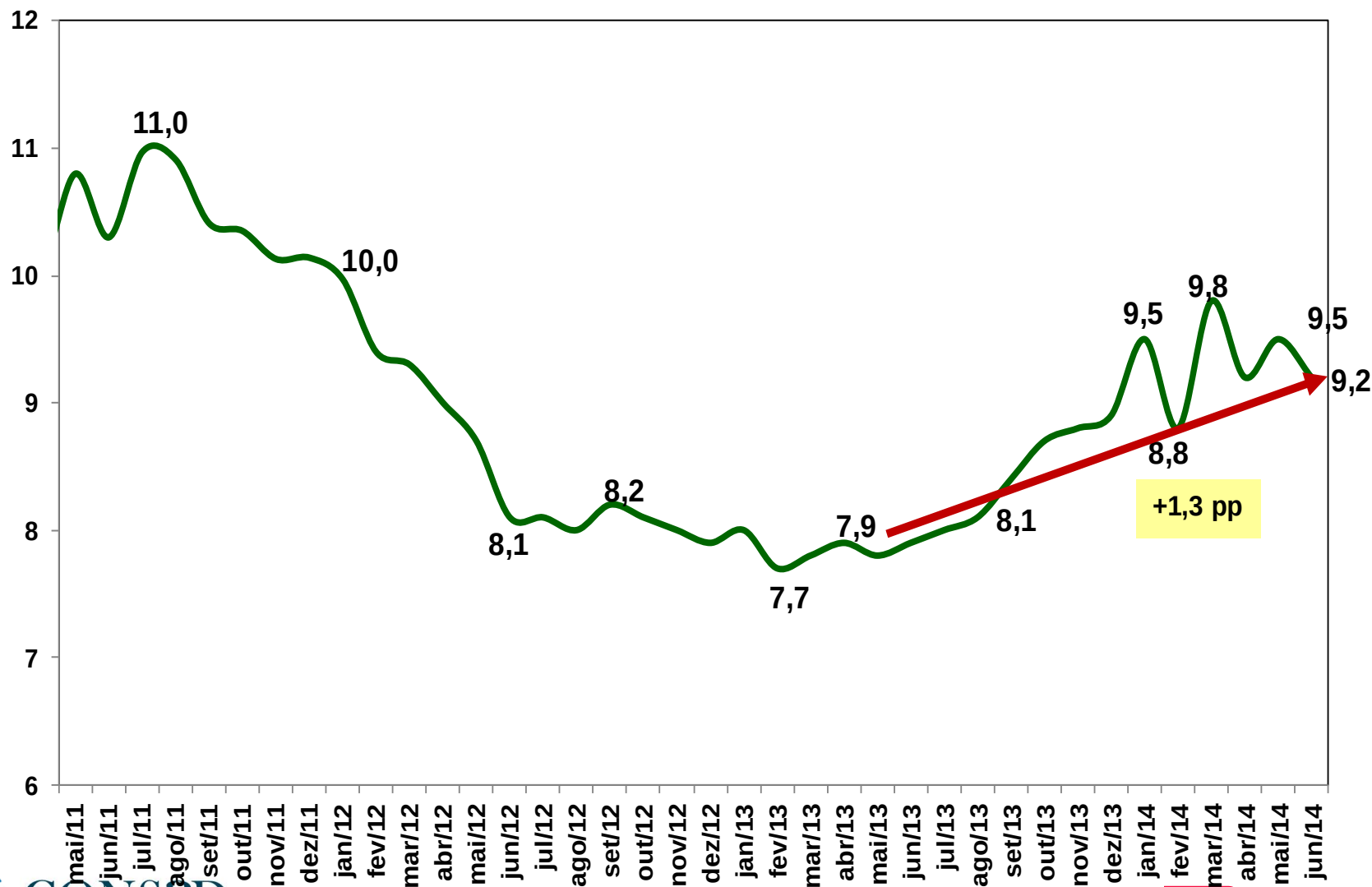
TAXA DE JUROS E SPREAD – PESSOA FÍSICA COM RECURSOS LIVRES



TAXA DE JUROS DE VEÍCULOS (CDC) DE PESSOA FÍSICA COM RECURSOS LIVRES

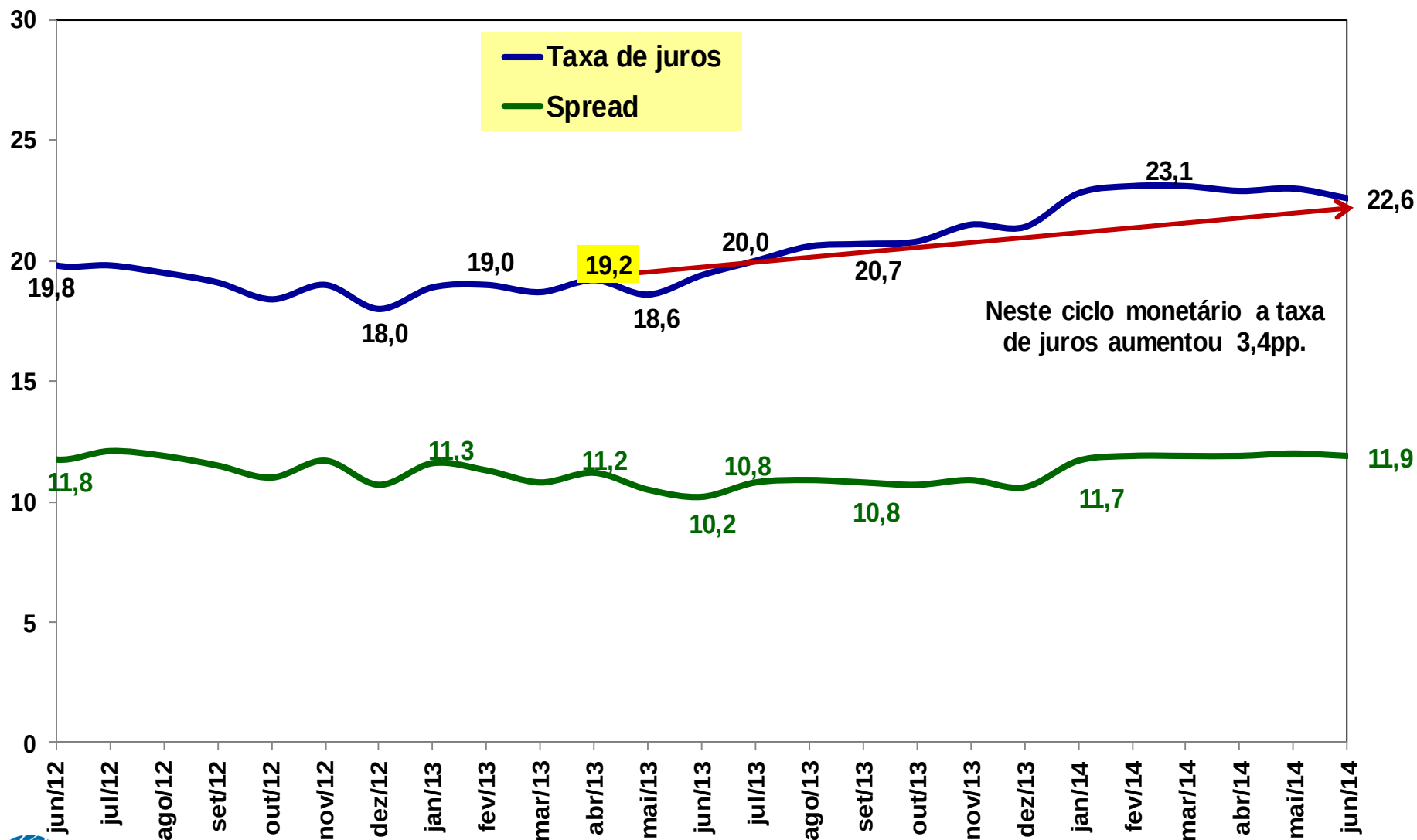


TAXA DE JUROS DE CREDITO IMOBILIÁRIO DE PESSOA FÍSICA

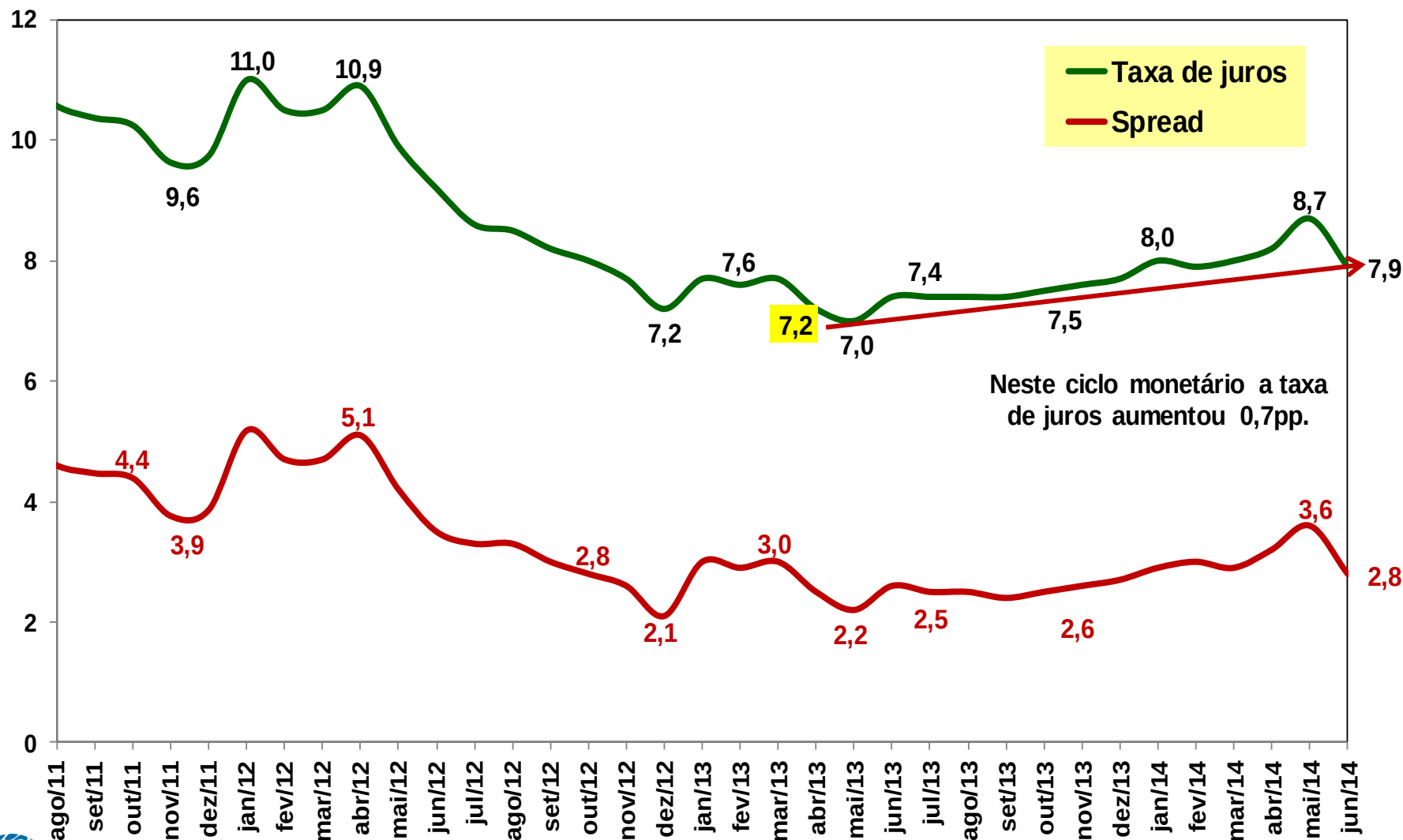


**NA CARTEIRA DE
PESSOA JURÍDICA O
MOVIMENTO FOI MAIS
GRADUAL.**

TAXA DE JUROS E SPREAD – PESSOA JURÍDICA COM RECURSOS LIVRES



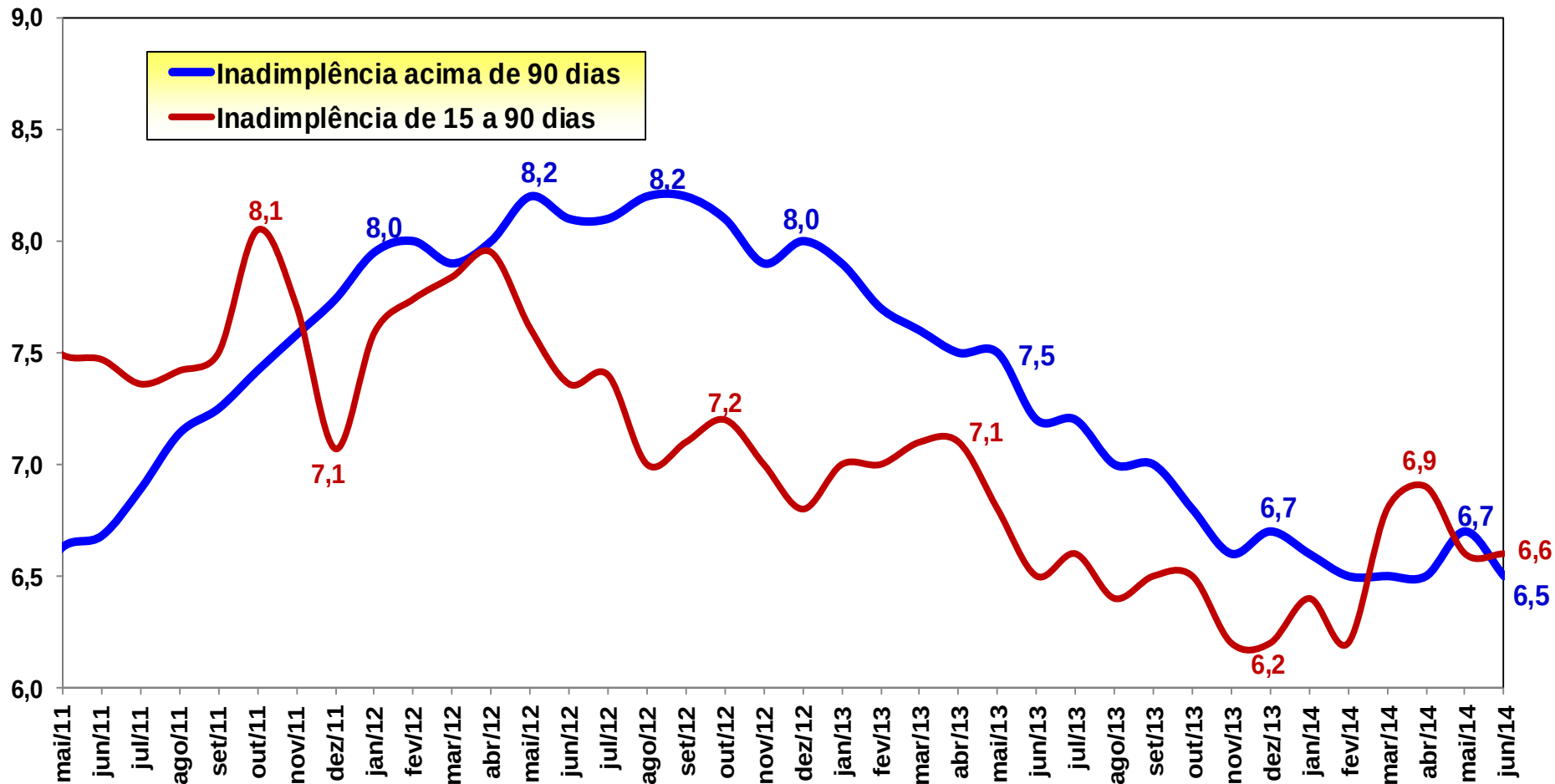
TAXA DE JUROS E SPREAD – PESSOA JURÍDICA COM RECURSOS DIRECIONADOS



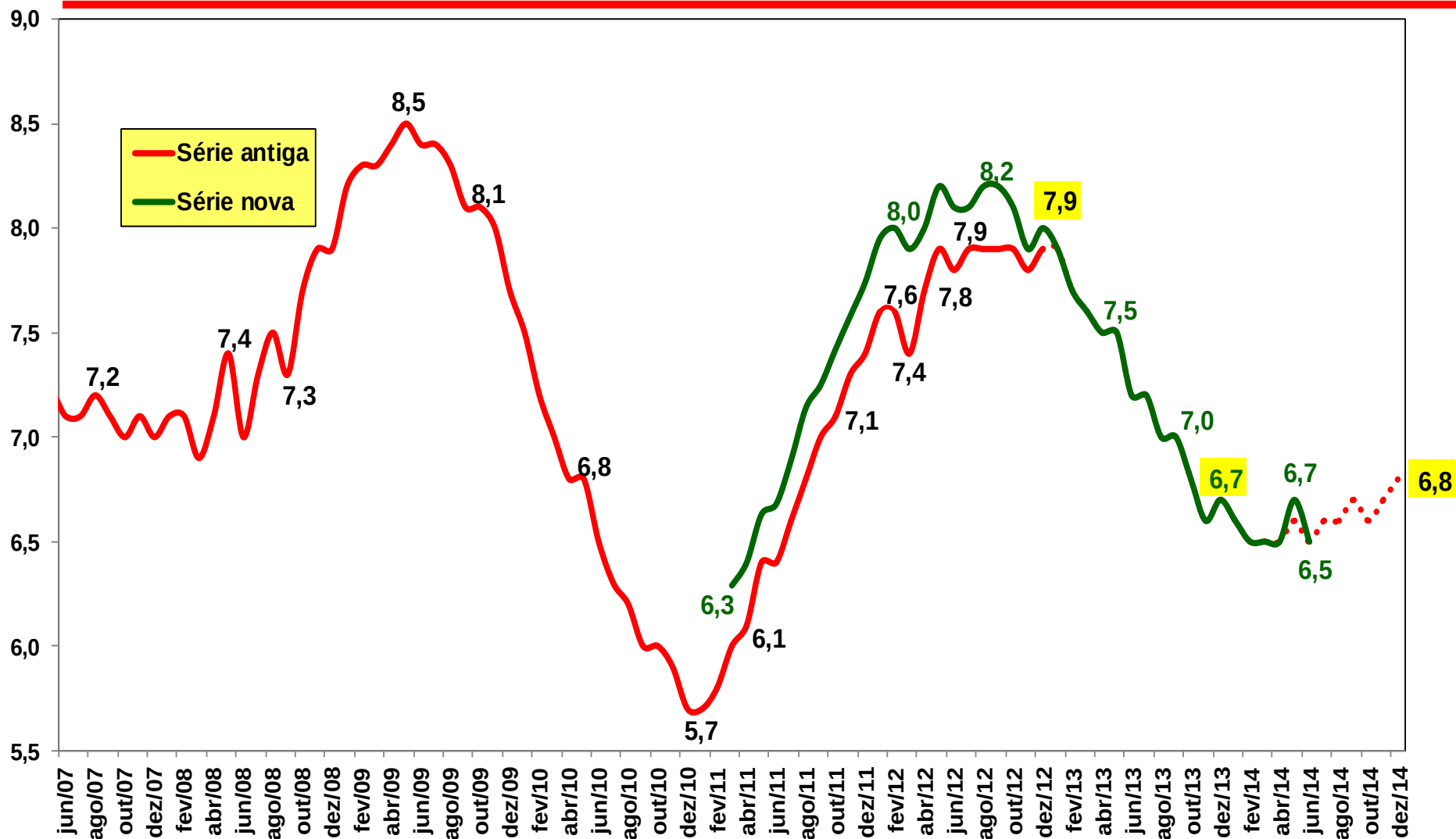
INADIMPLÊNCIA

A INADIMPLÊNCIA (ACIMA DE 90 DIAS) MOSTROU LIGEIRO RECUO.

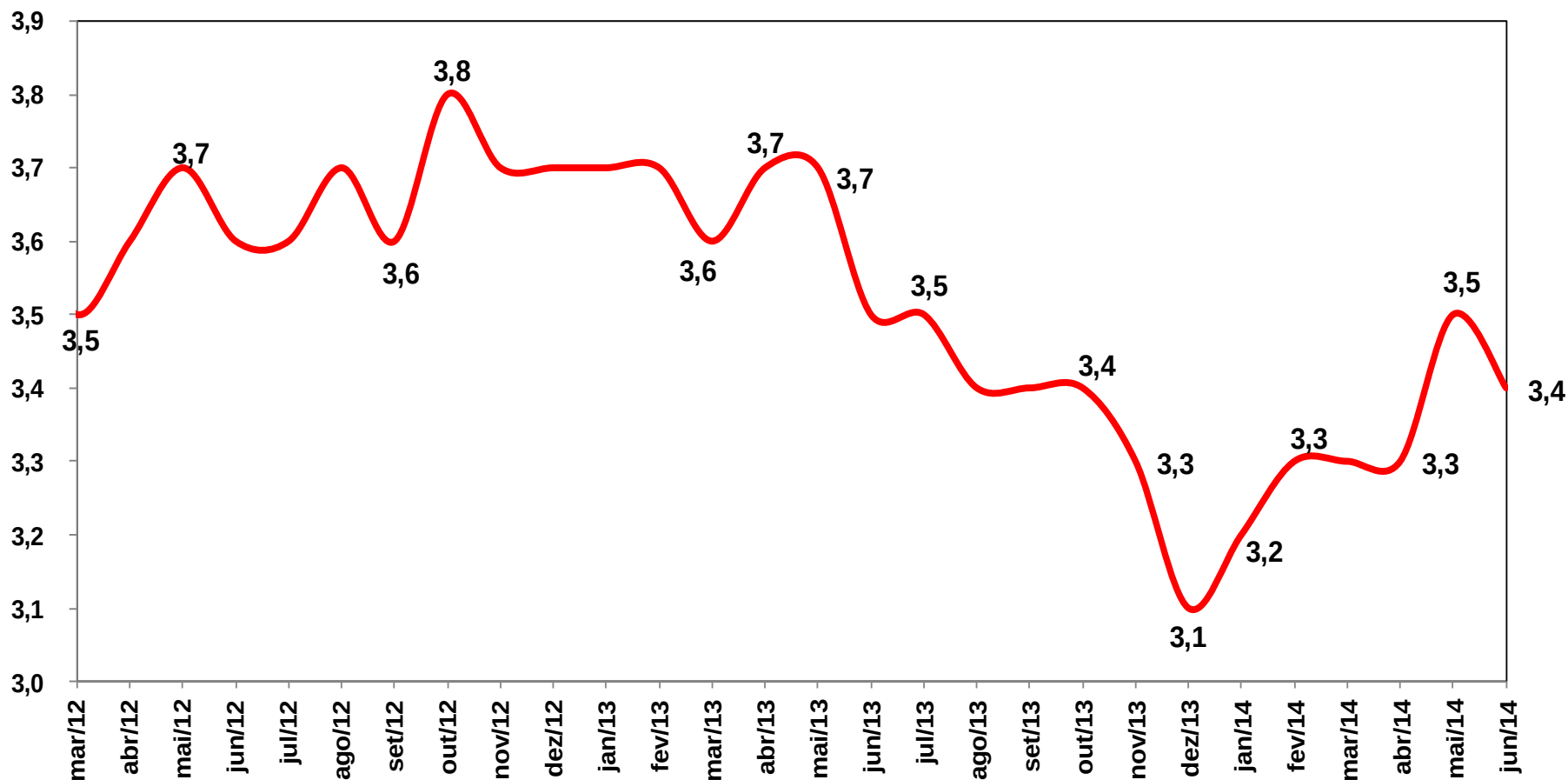
INADIMPLÊNCIA DE PESSOA FÍSICA (ACIMA DE 90 DIAS)



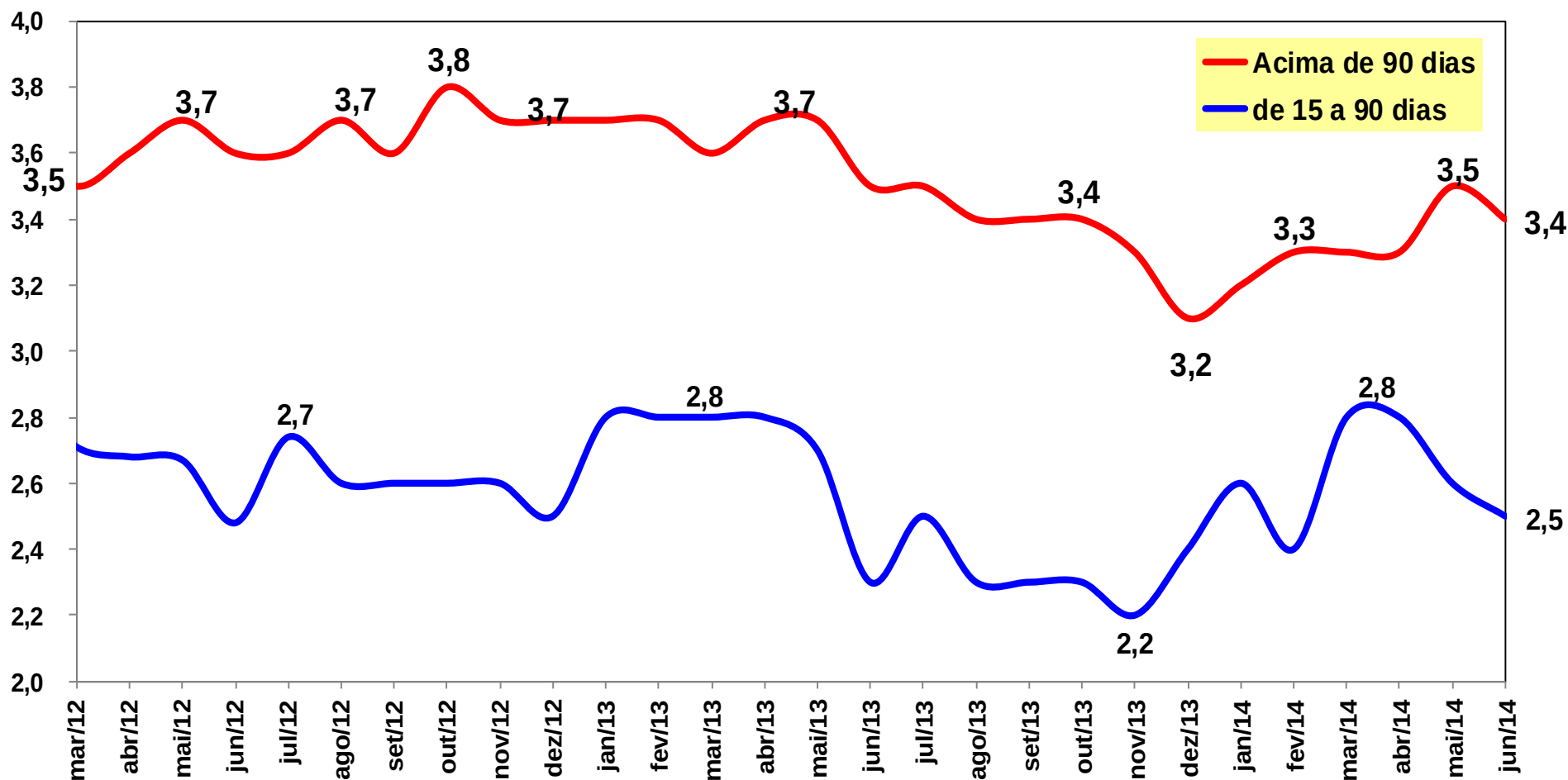
INADIMPLÊNCIA DE PESSOA FÍSICA (ACIMA DE 90 DIAS)



INADIMPLÊNCIA DE PESSOA JURÍDICA COM RECURSOS LIVRES (ACIMA DE 90 DIAS)

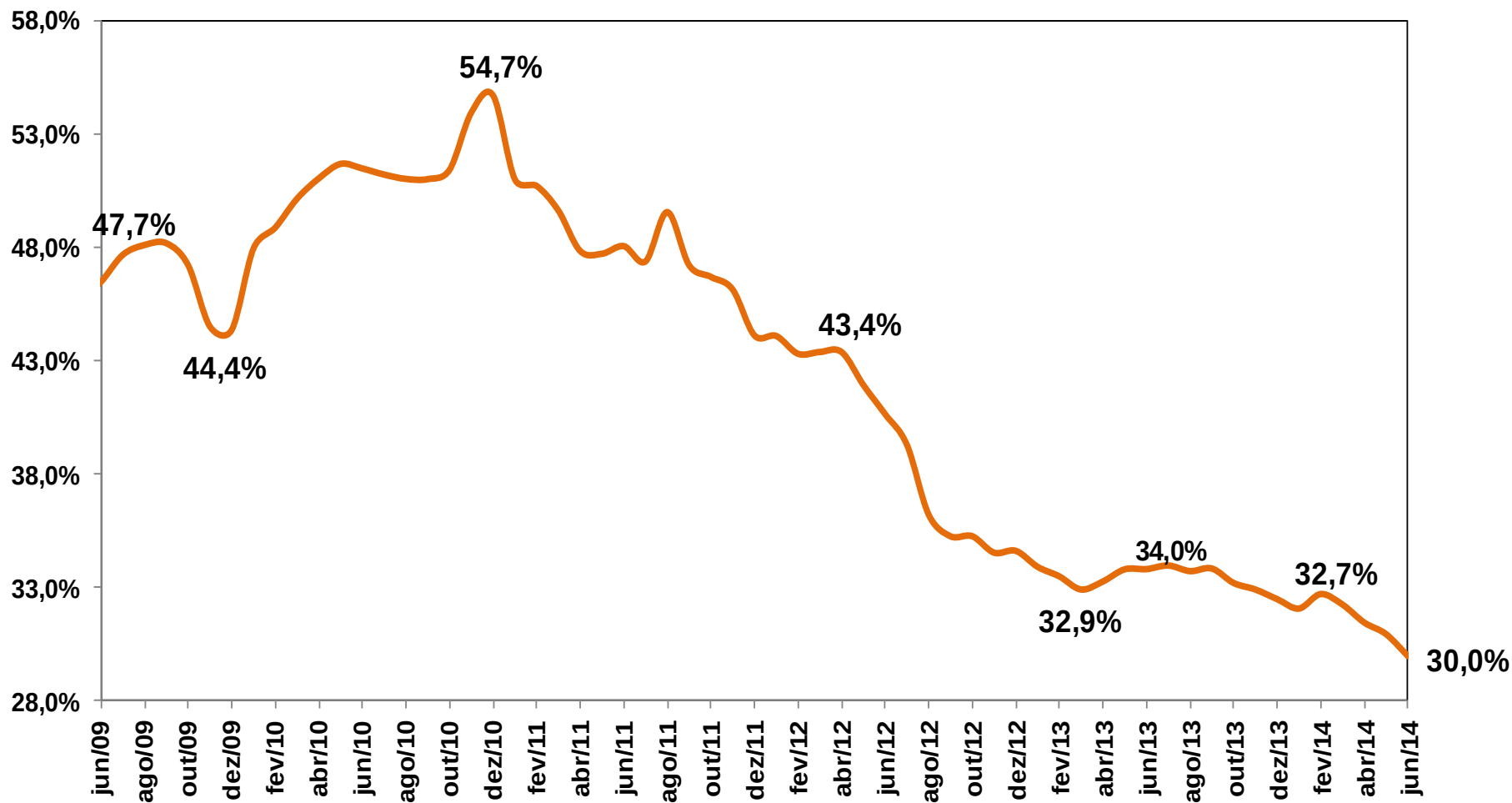


INADIMPLÊNCIA DE PESSOA JURÍDICA COM RECURSOS LIVRES (ACIMA DE 90 DIAS)

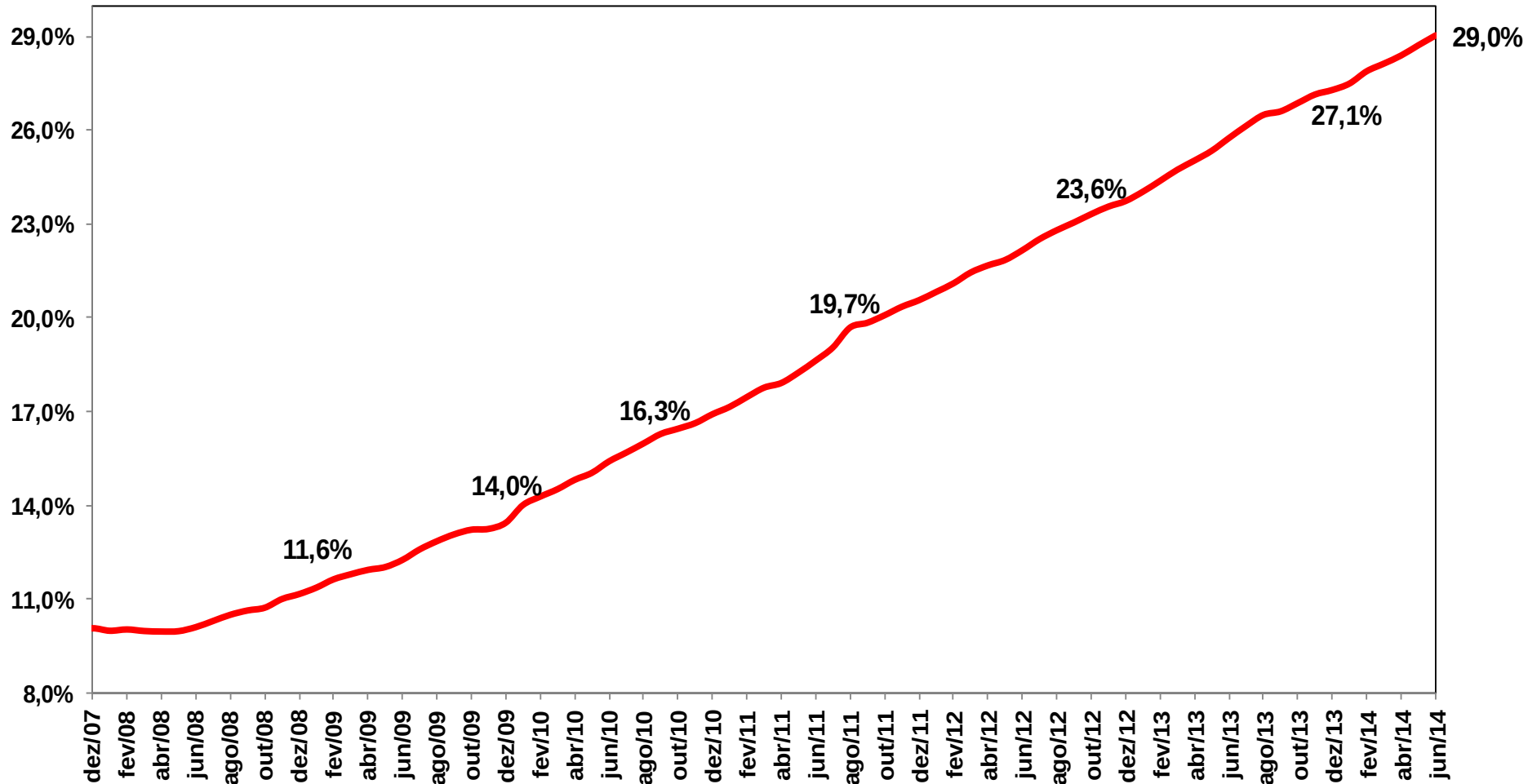


CRÉDITO DIRECIONADO

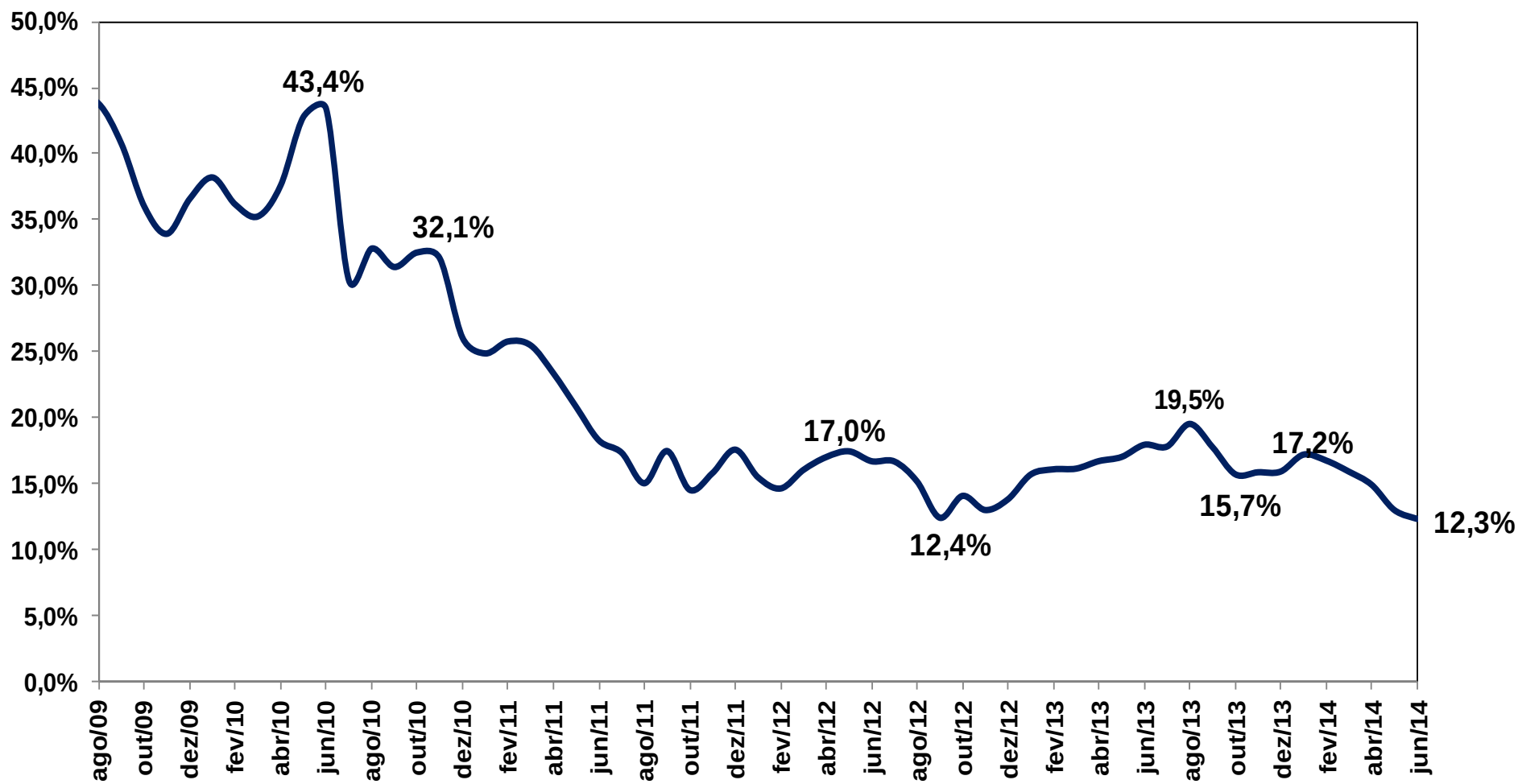
CRESCIMENTO EM DOZE MESES DA CARTEIRA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (PF + PJ)



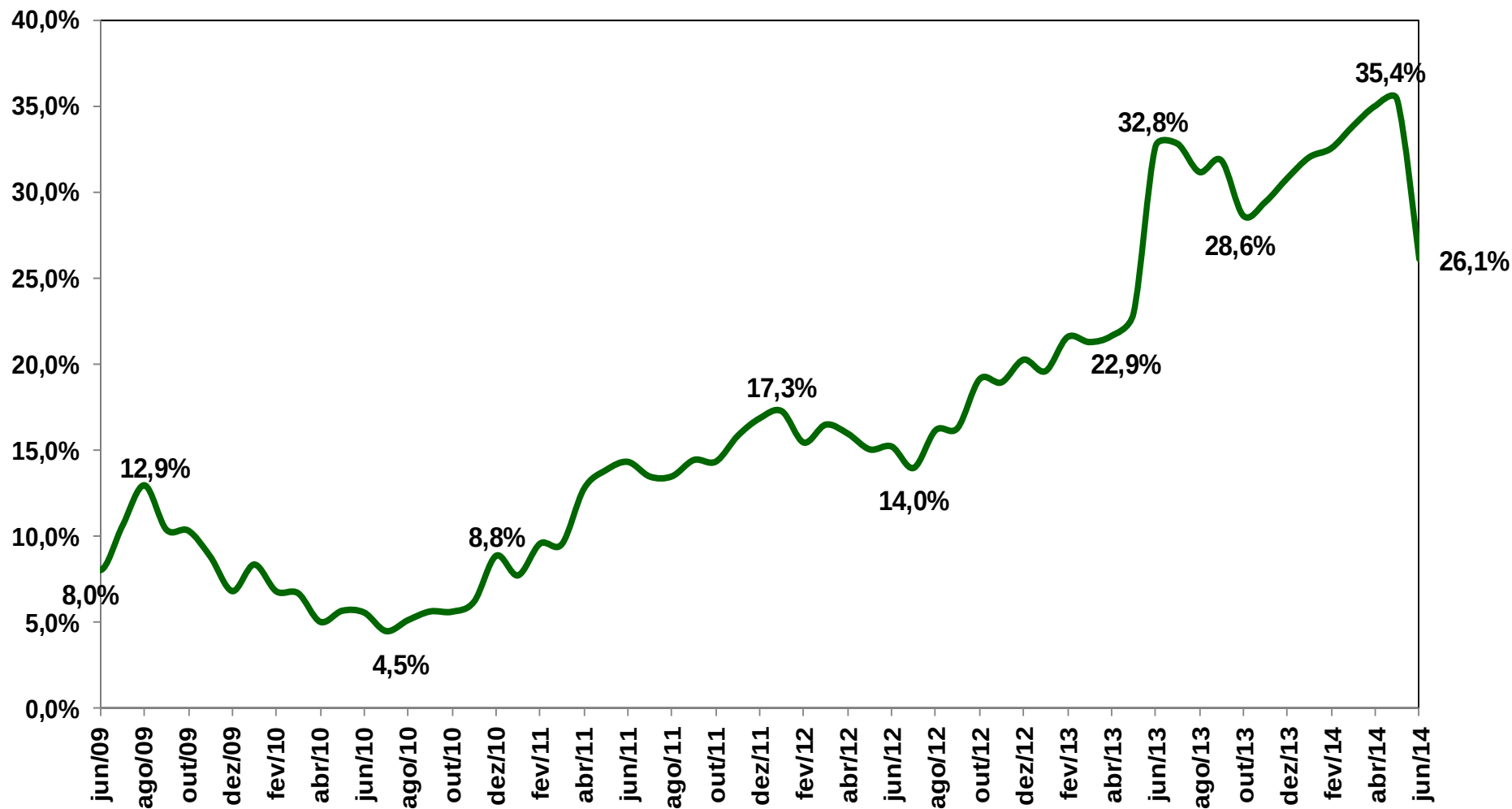
PARTICIPAÇÃO DO CRÉDITO HABITACIONAL (PF) NO ESTOQUE TOTAL DE PESSOA FÍSICA (LIVRE+DIRECIONADO)



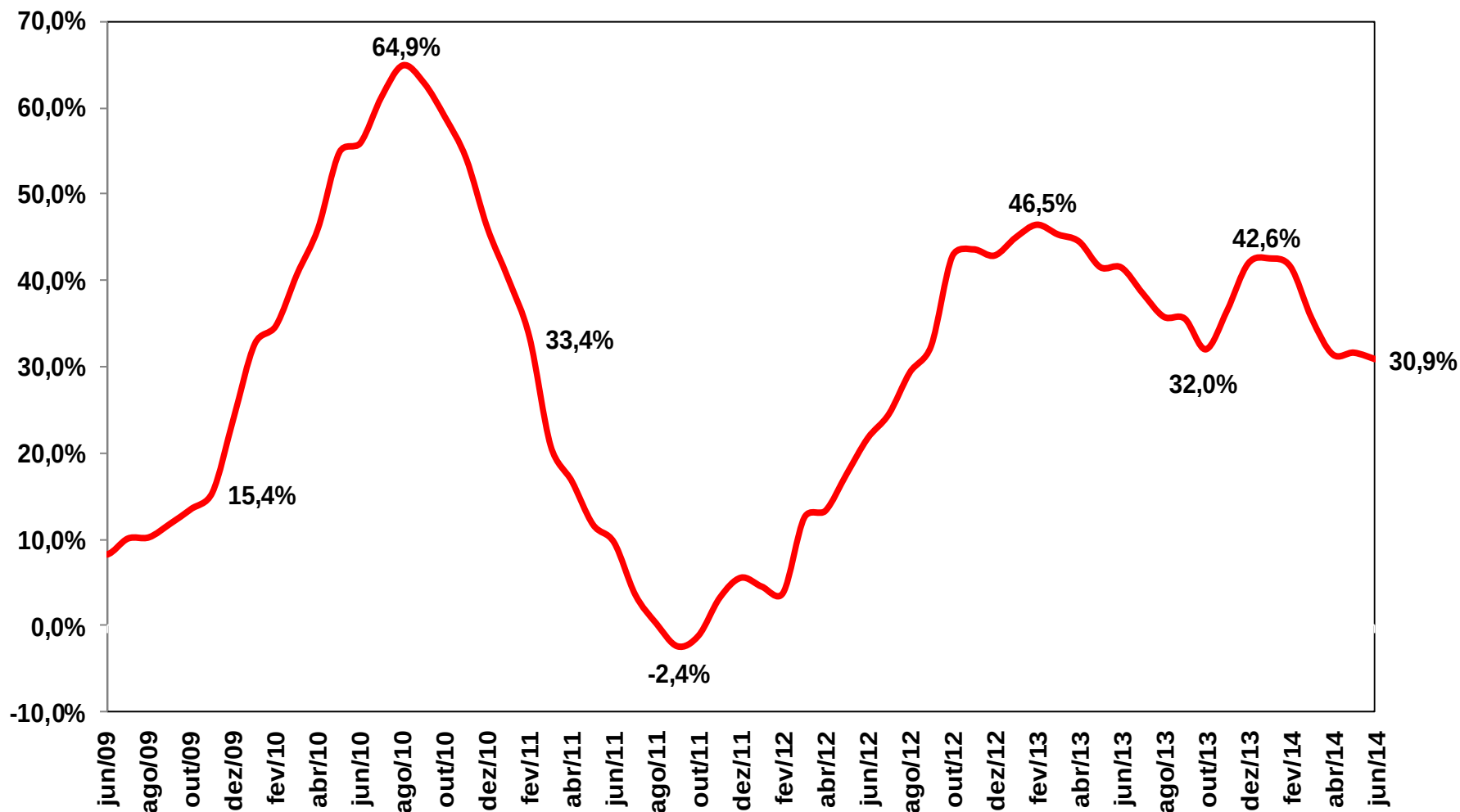
CRESCIMENTO EM DOZE MESES DA CARTEIRA DO BNDES



CRESCIMENTO EM DOZE MESES DA CARTEIRA DE CRÉDITO RURAL



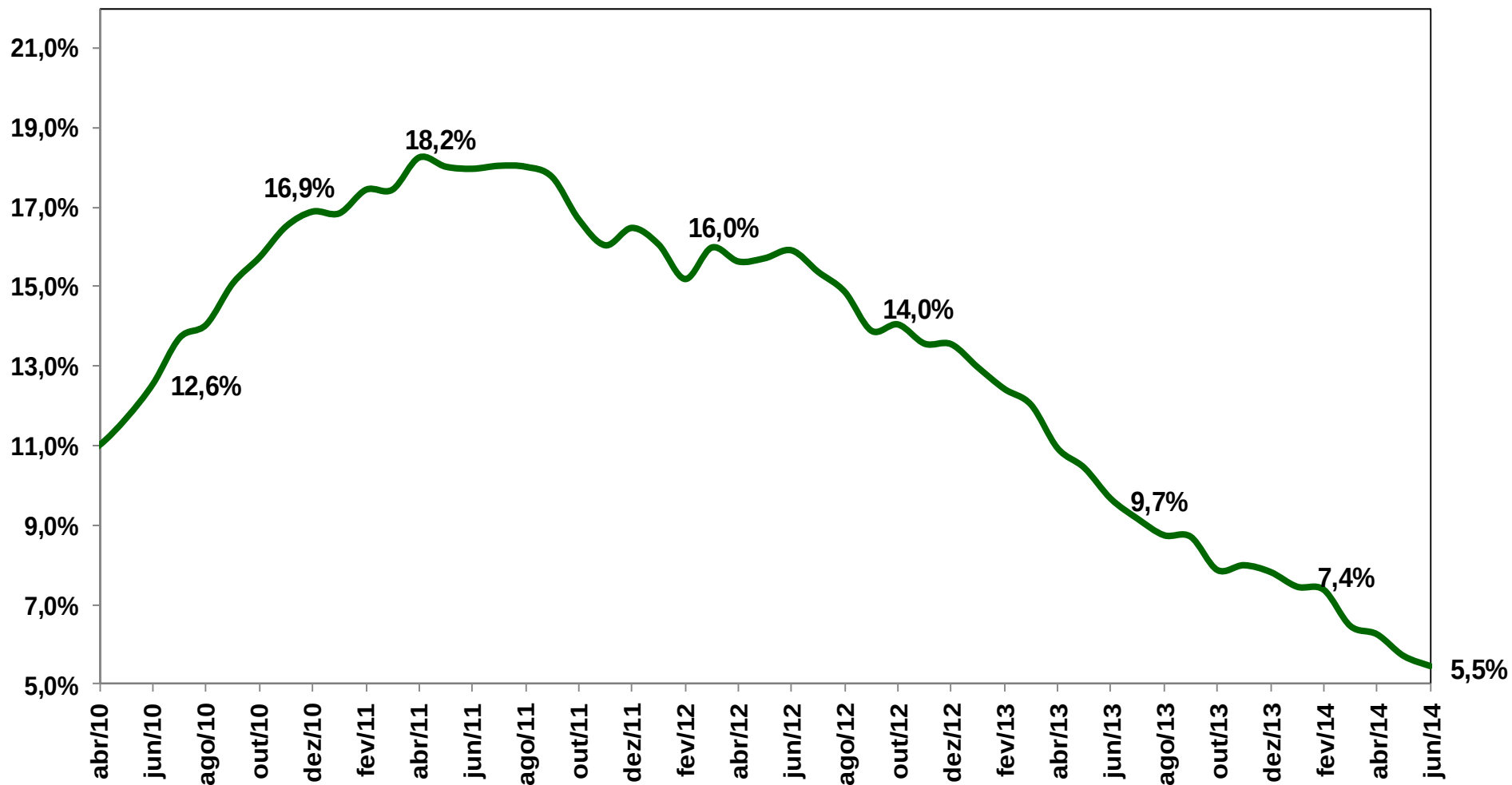
CRESCIMENTO EM DOZE MESES DA CARTEIRA DE MICROCRÉDITO (PESSOA FÍSICA)



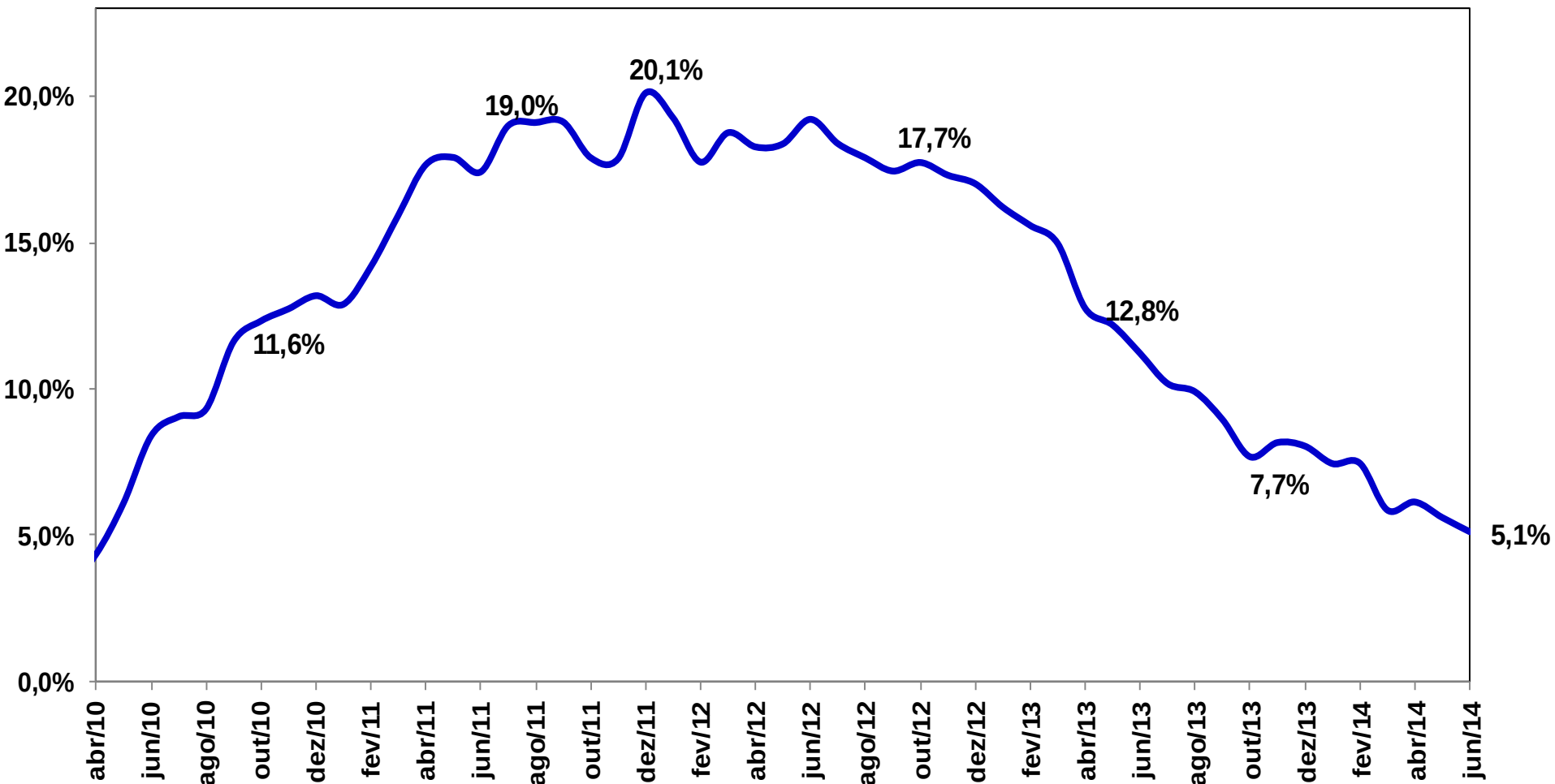
CRÉDITO LIVRE

**CRESCIMENTO SEGUE
MODERADO NA
CARTEIRA LIVRE,
ESPECIALMENTE NA
CARTEIRA DE PESSOA
JURÍDICA.**

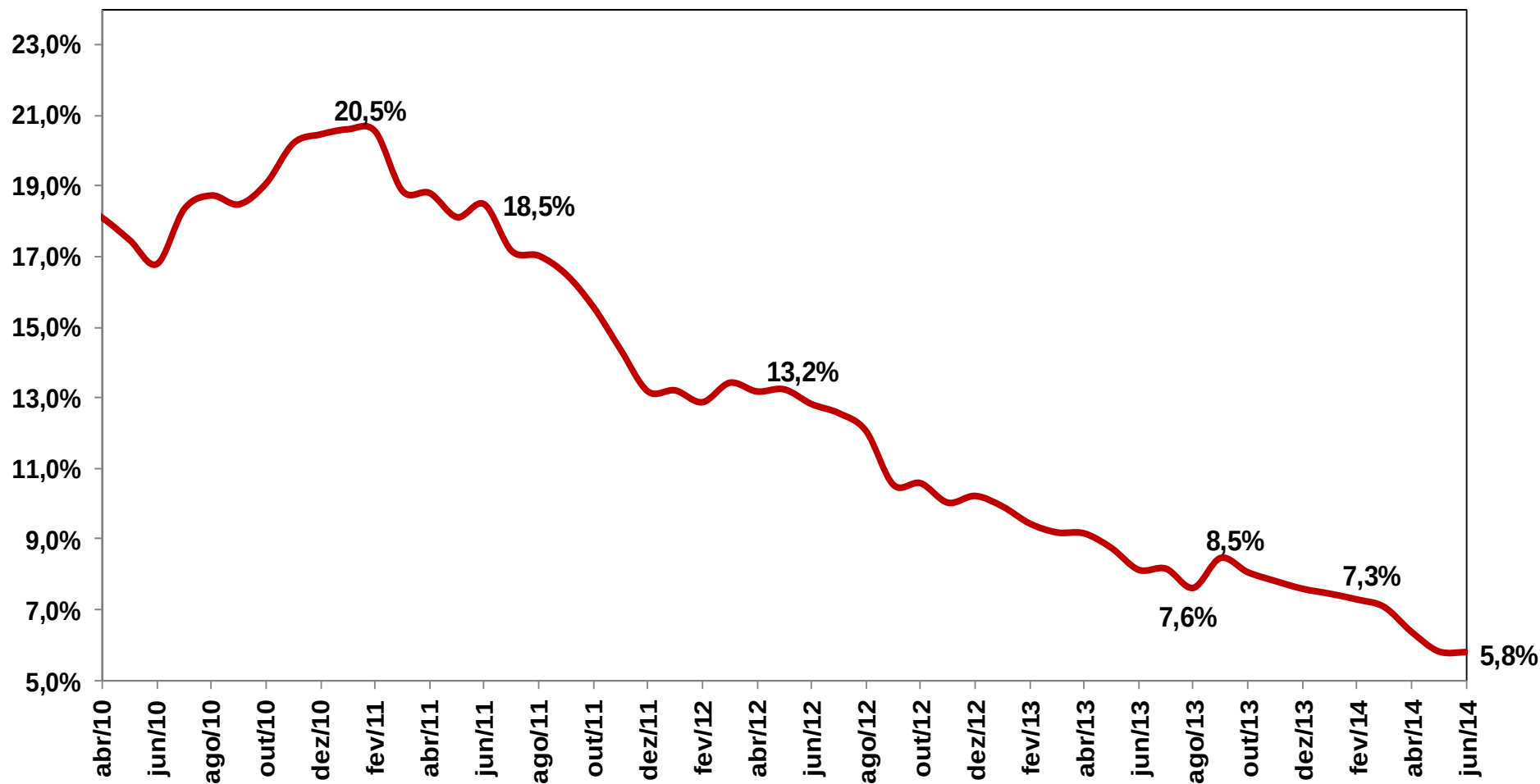
CRESCIMENTO EM DOZE MESES DA CARTEIRA DE CRÉDITO COM RECURSOS LIVRES



CRESCIMENTO EM DOZE MESES DA CARTEIRA DE CRÉDITO COM RECURSOS LIVRES DE PESSOA JURÍDICA

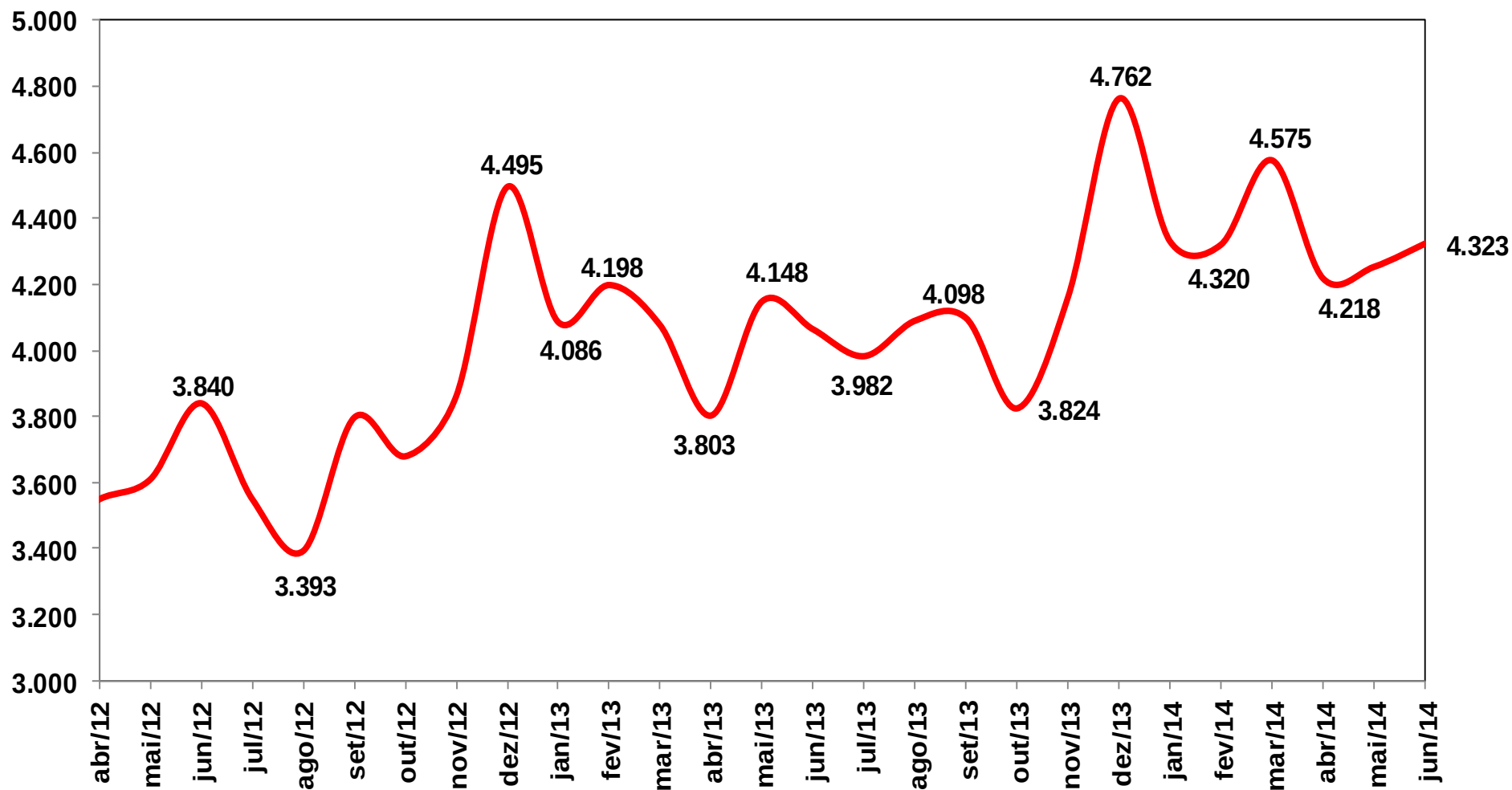


CRESCIMENTO EM DOZE MESES DA CARTEIRA DE CRÉDITO COM RECURSOS LIVRES DE PESSOA FÍSICA

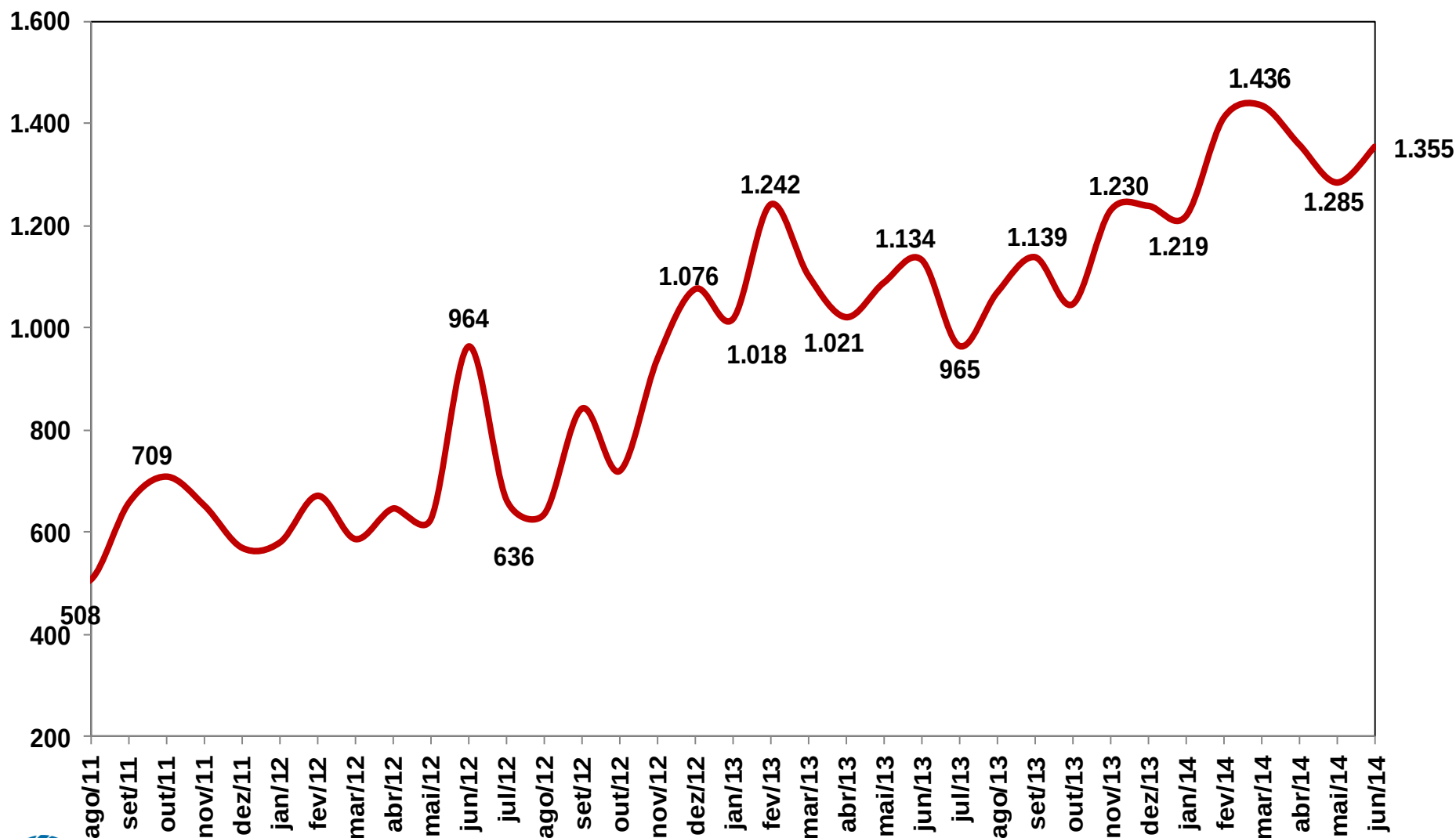


CRESCIMENTO DAS LINHAS ROTATIVAS: CARTÃO E CHEQUE ESPECIAL.

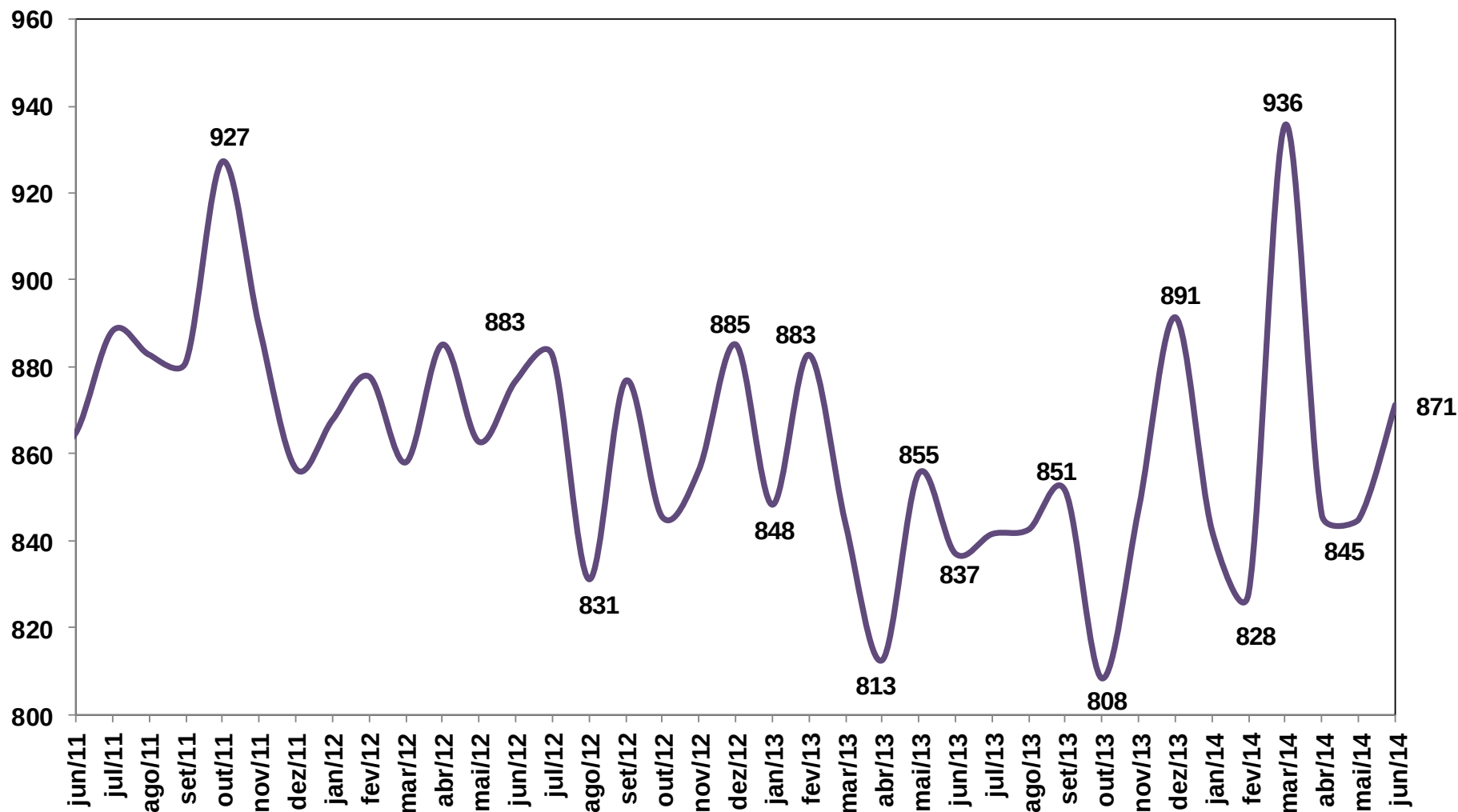
CONCESSÃO MÉDIA DIÁRIA DE PESSOA FÍSICA COM RECURSOS LIVRES (DEFLACIONADA E DESSAZONALIZADA) – EM R\$ MILHÕES



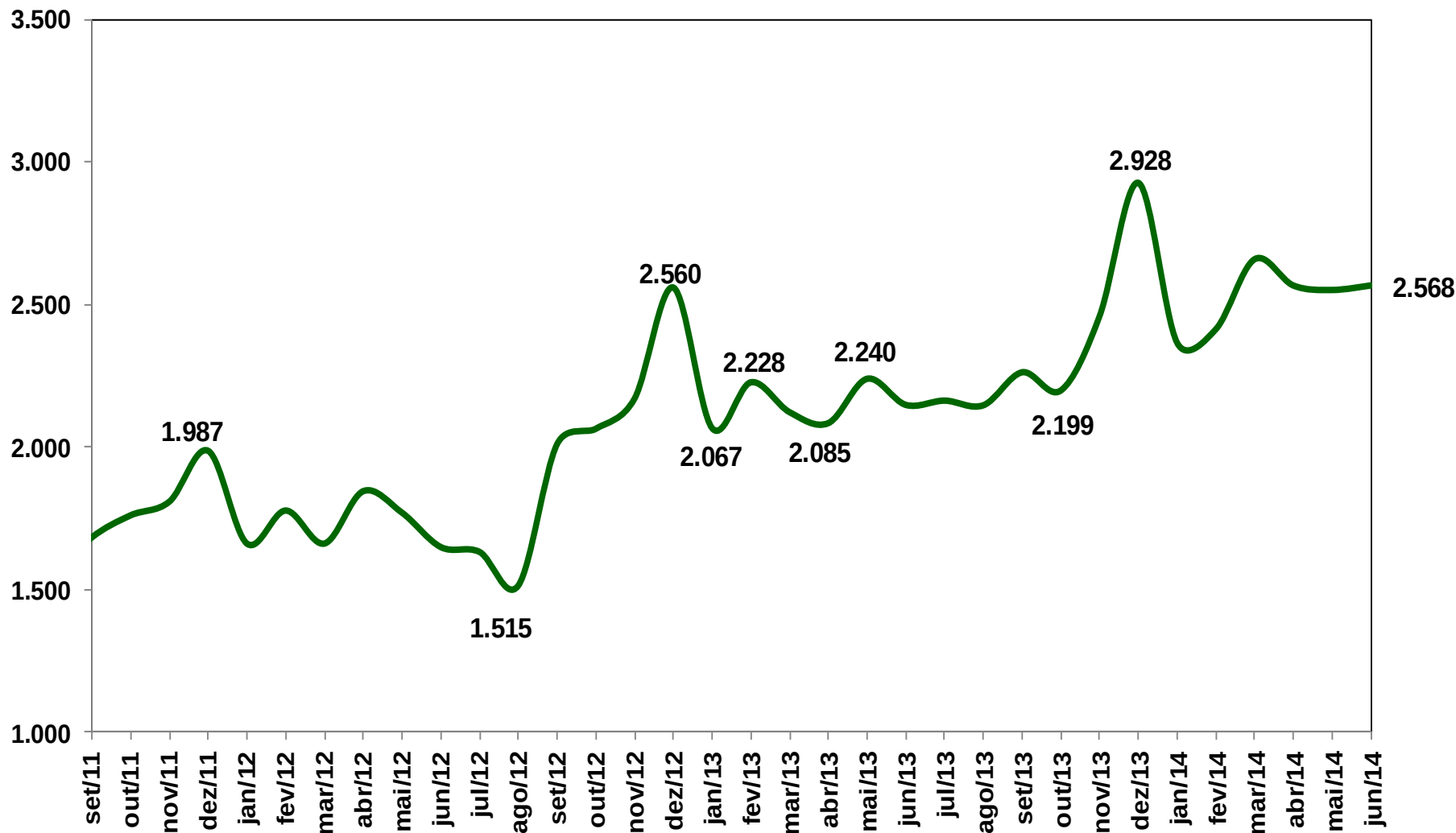
CONCESSÃO MÉDIA DIÁRIA DE CARTÃO DE CRÉDITO (ROTATIVO) - DADOS NOMINAIS – EM R\$ MILHÕES



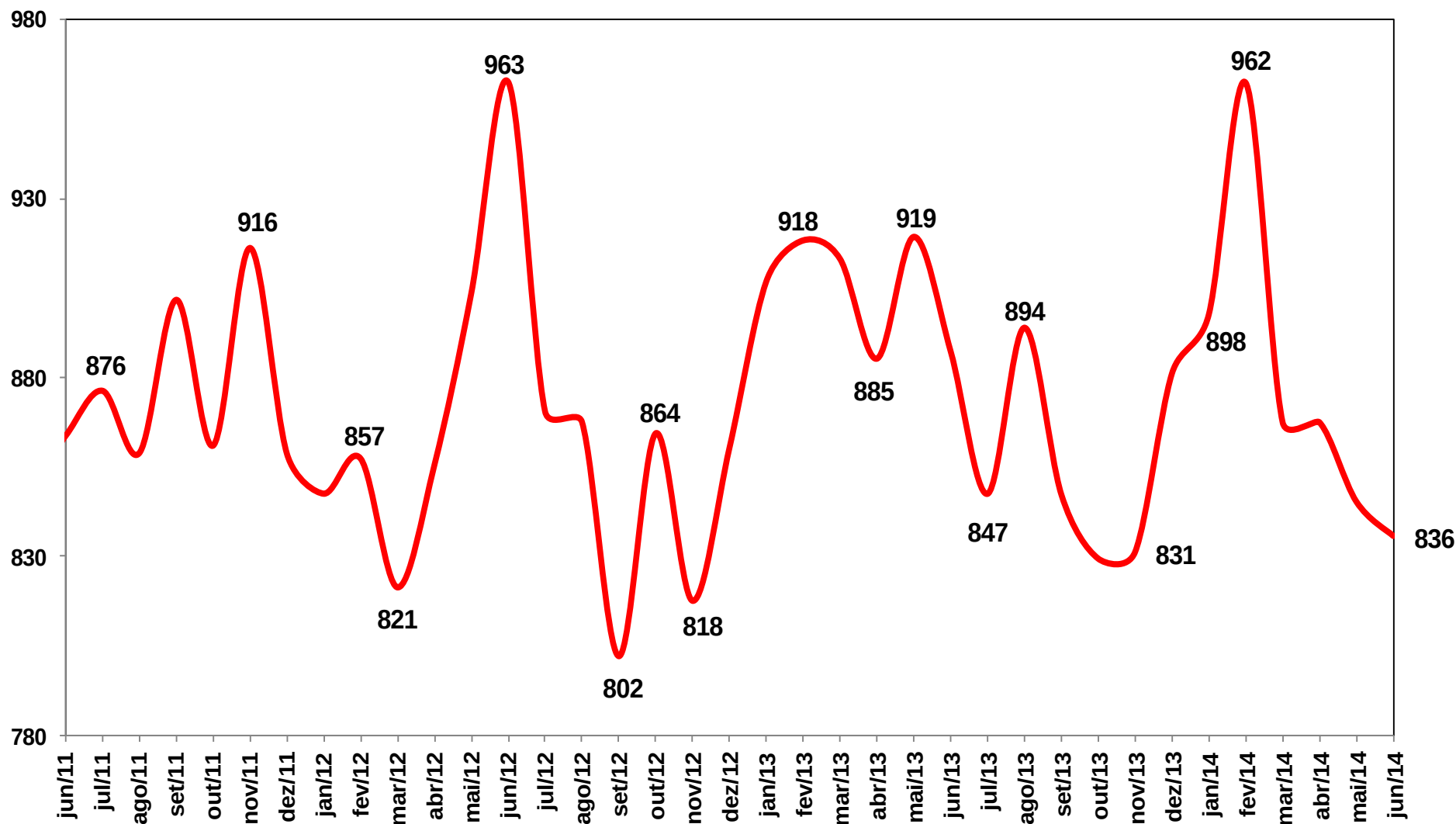
CONCESSÃO MÉDIA DIÁRIA DE CHEQUE ESPECIAL (DEFLACIONADA E DESSAZONALIZADA) – EM R\$ MILHÕES



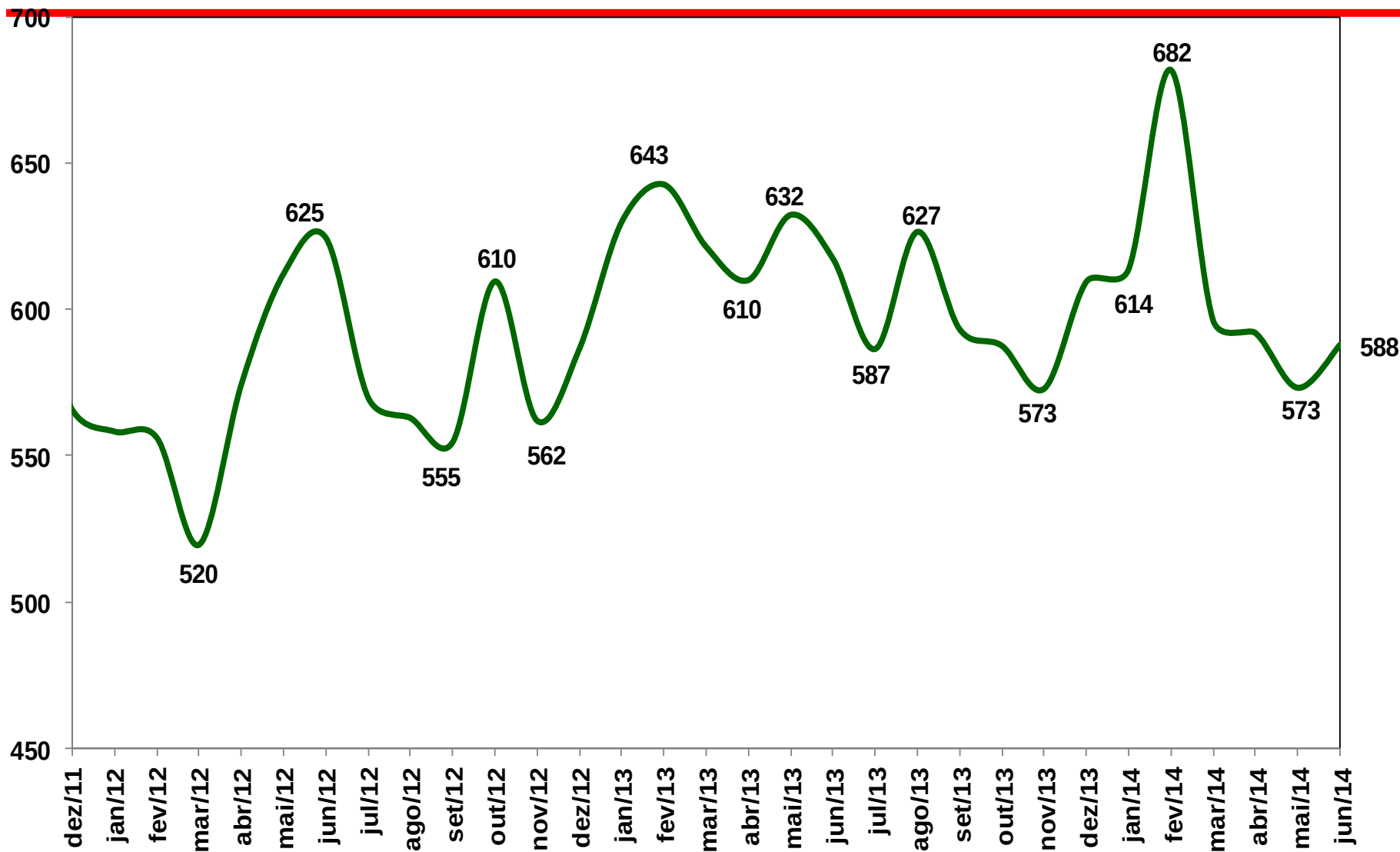
CONCESSÃO MÉDIA DIÁRIA DE CARTÃO DE CRÉDITO (COMPRAS À VISTA) - DADOS NOMINAIS – EM R\$ MILHÕES



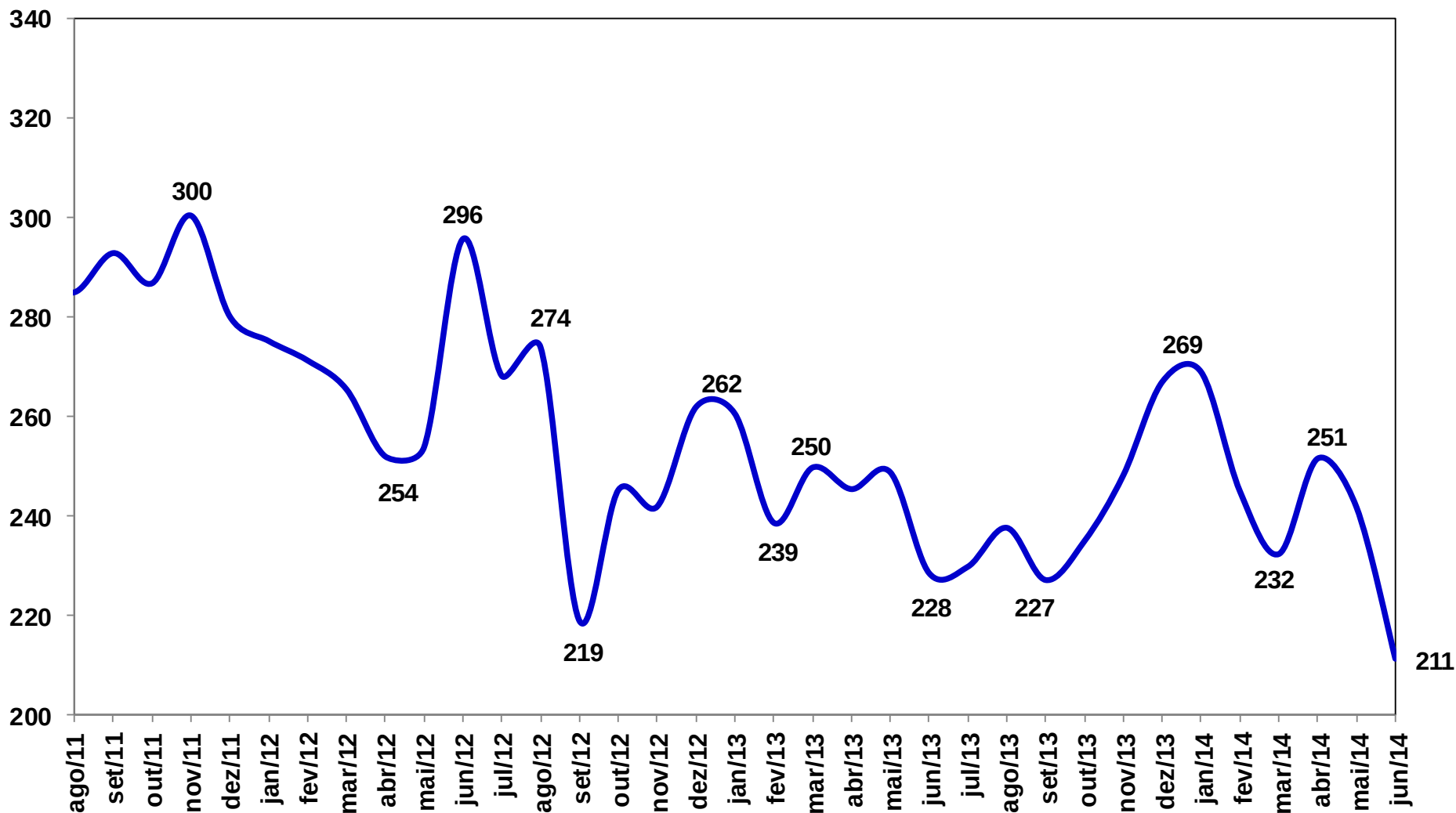
CONCESSÃO MÉDIA DIÁRIA DO CORE (CRÉDITO PESSOAL + AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS E OUTROS BENS (DEFLACIONADA E DESSAZONALIZADA) – EM R\$ MILHÕES



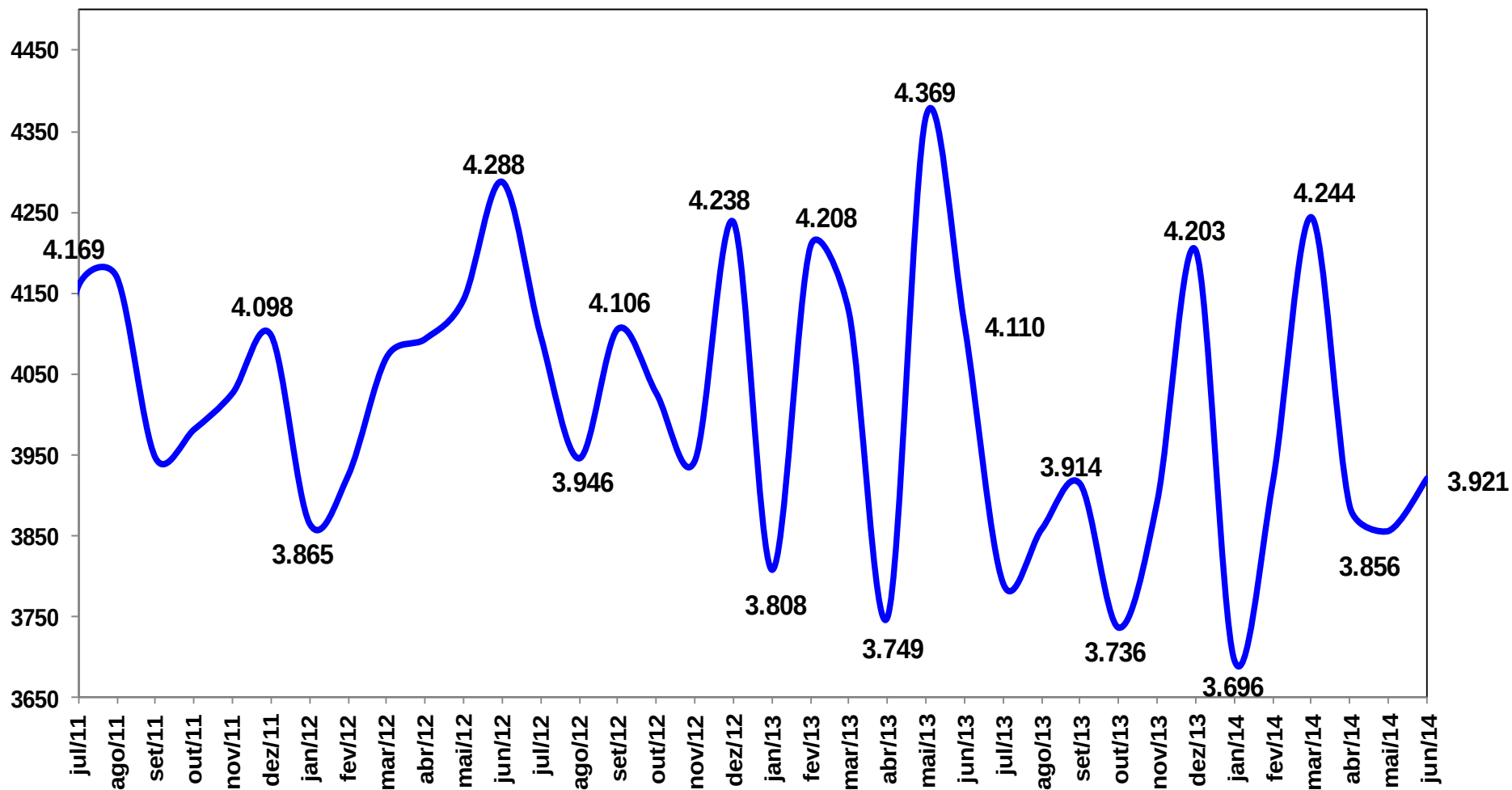
CONCESSÃO MÉDIA DIÁRIA DE CRÉDITO PESSOAL - INCLUI CONSIGNADO - (DEFLACIONADA E DESSAZONALIZADA) – EM R\$ MILHÕES



CONCESSÃO MÉDIA DIÁRIA DE AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS (DEFLACIONADA E DESSAZONALIZADA) – EM R\$ MILHÕES



CONCESSÃO MÉDIA DIÁRIA DE PESSOA JURÍDICA COM RECURSOS LIVRES (DEFLACIONADA E DESSAZONALIZADA) – EM R\$ MILHÕES



PROJEÇÕES

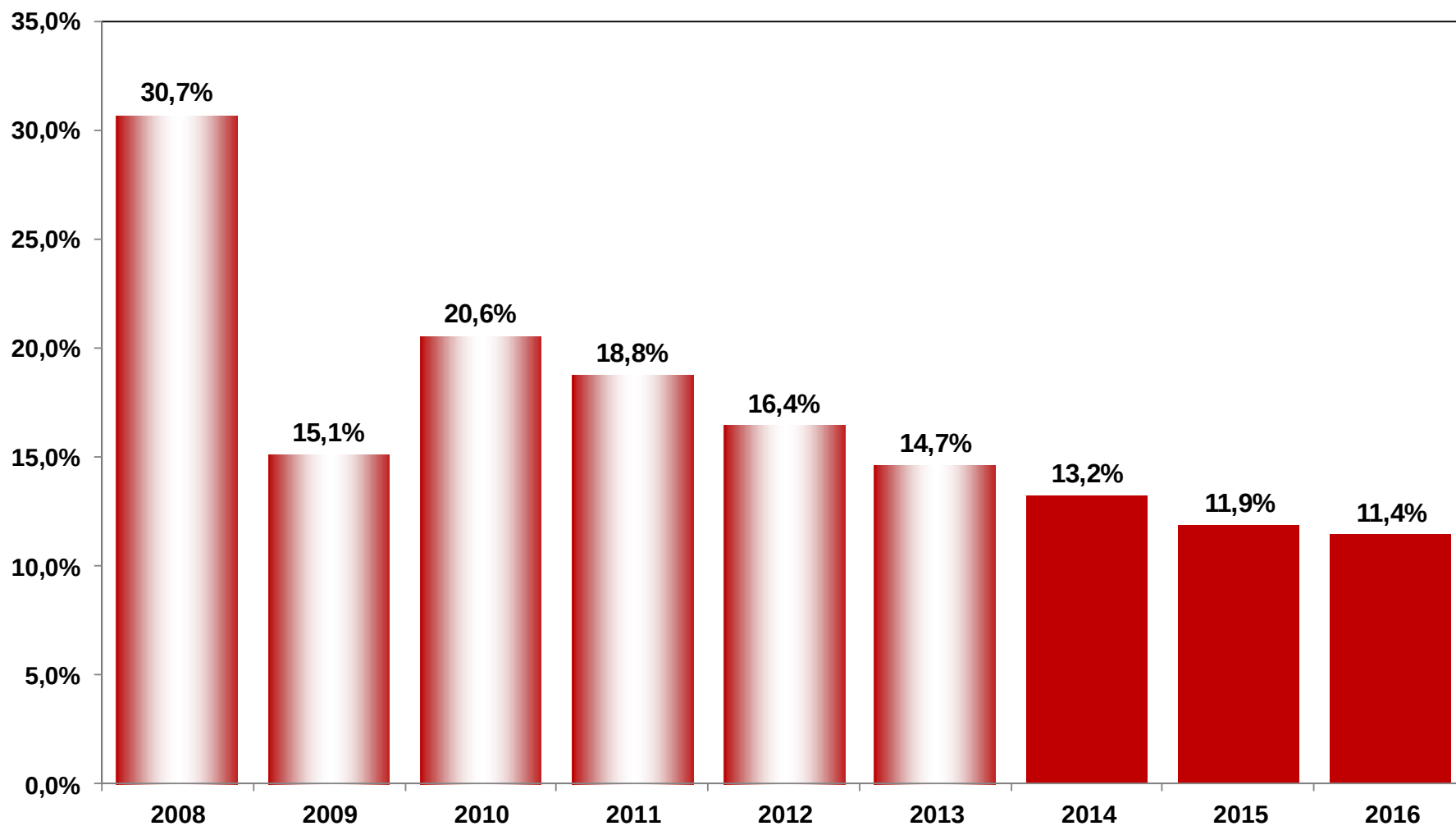
CRESCIMENTO EM DOZE MESES DO ESTOQUE DE CRÉDITO TOTAL – DADOS NOMINAIS

					2014*		
	2010	2011	2012	2013	BC (antes)	BC (atual)	Depec - Bradesco
Crédito Total	20,6%	18,8%	16,4%	14,7%	13,0%	12,0%	13,2%
Recursos Livres	16,9%	16,5%	13,6%	7,8%	10,0%	7,0%	11,3%
Pessoa Física	20,5%	13,2%	10,2%	7,6%	Não divulgou	Não divulgou	9,9%
Pessoa Jurídica	13,2%	20,1%	17,0%	8,0%	Não divulgou	Não divulgou	12,7%
Recursos Direcionados	27,0%	22,4%	20,9%	24,5%	17,0%	19,0%	15,7%

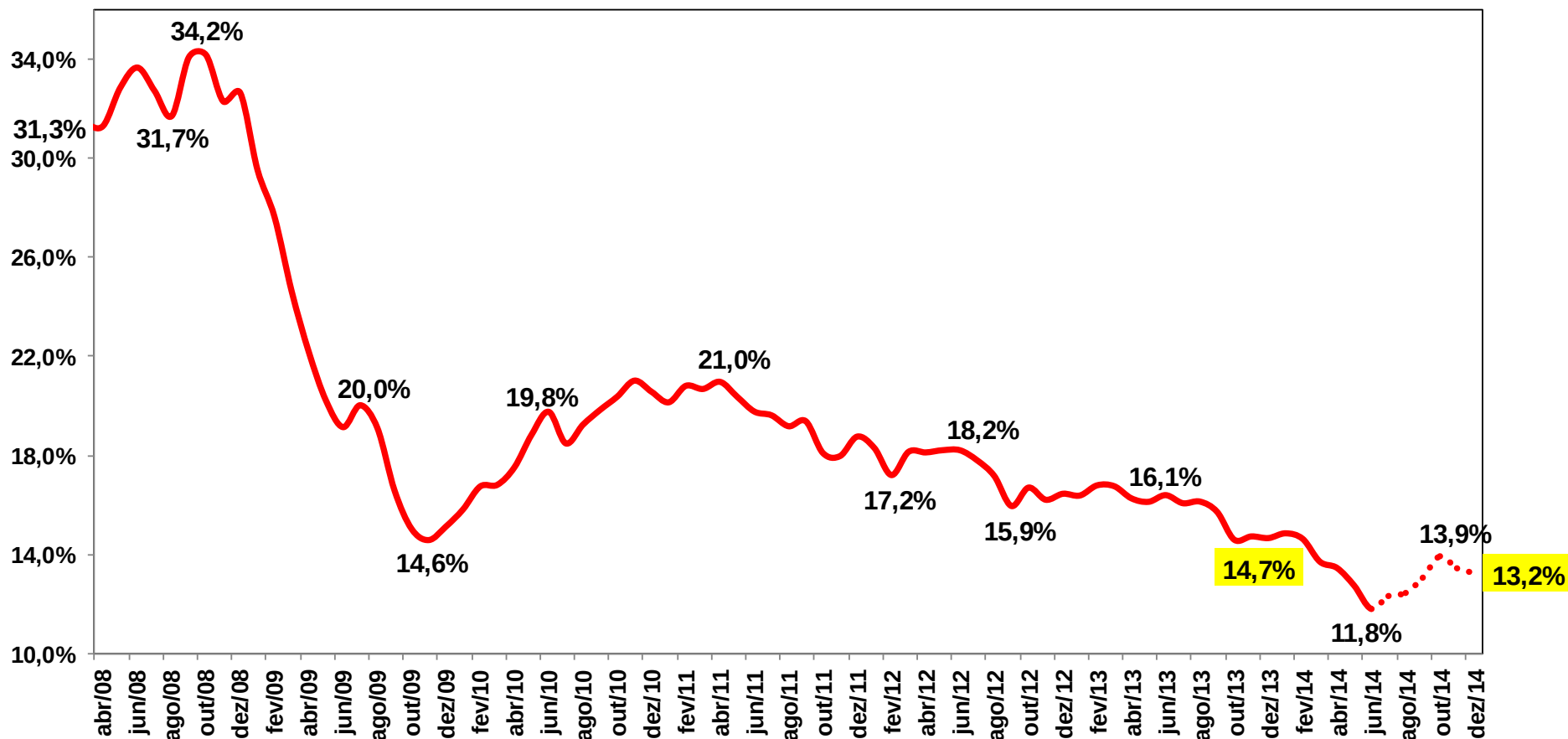
CRESCIMENTO EM DOZE MESES DO ESTOQUE DE CRÉDITO TOTAL – DADOS NOMINAIS

	DE	PARA
Bancos Públicos	17%	17%
Bancos Privados Nacionais	10%	6%
Bancos Estrangeiros	8%	9%
Total	13%	12%

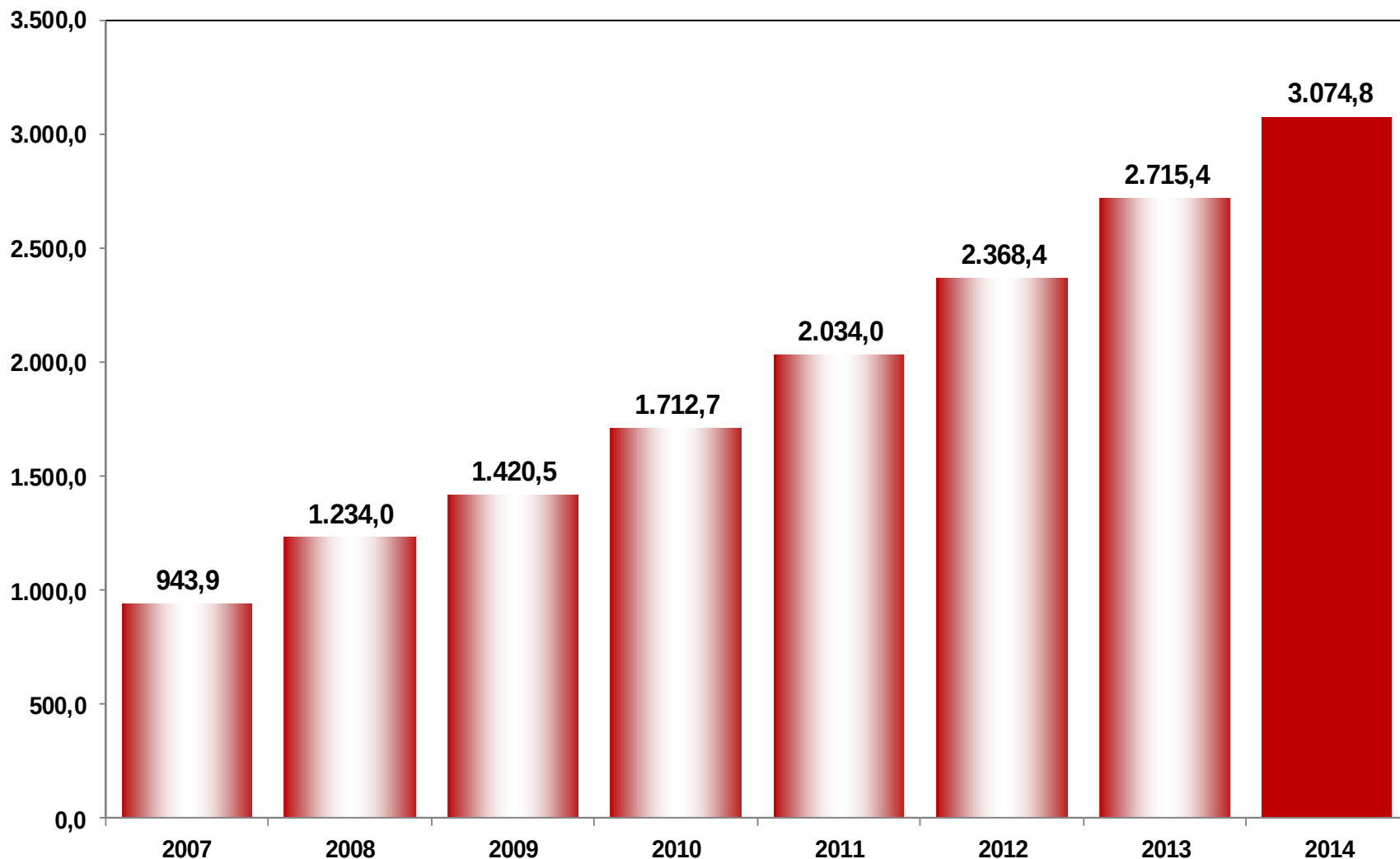
CRESCIMENTO EM DOZE MESES DO ESTOQUE DE CRÉDITO TOTAL – DADOS NOMINAIS



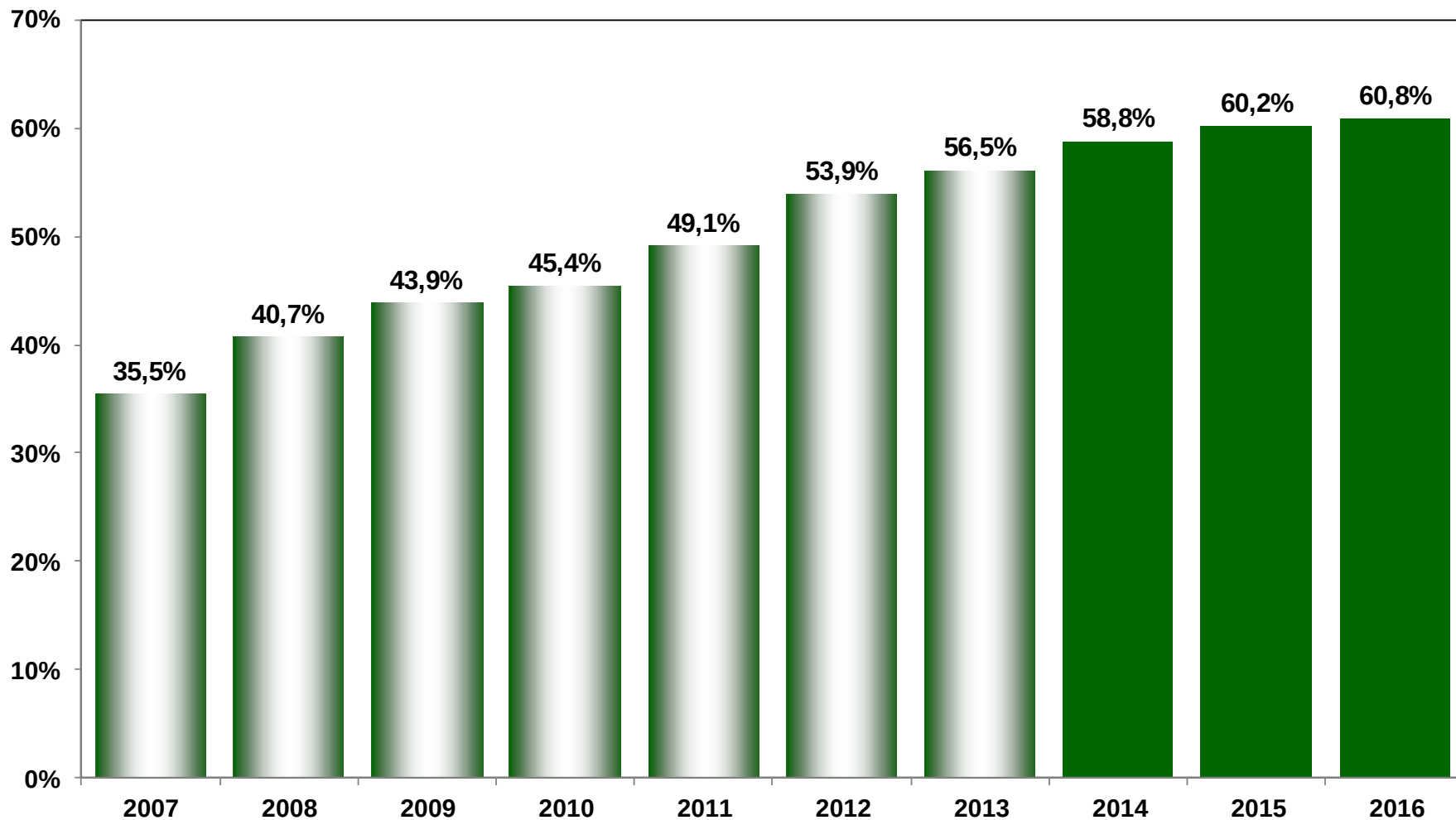
CRESCIMENTO EM DOZE MESES DO ESTOQUE DE CRÉDITO TOTAL – DADOS NOMINAIS



ESTOQUE DE CRÉDITO DO SFN - DADOS NOMINAIS – EM R\$ BILHÕES



RELAÇÃO CRÉDITO/PIB



Octavio de Barros

Chief economist and Statutory Director

4968.octavio@bradesco.com.br

WWW.ECONOMIAEMDIA.COM.BR

DEPEC - BRADESCO does not accept responsibility for any actions/decisions that may be taken based on the information provided in its presentations or publications and projections. All the data and opinions contained in these information bulletins is carefully checked and drawn up by fully qualified professionals, but it should not be used, under any hypothesis, as the basis, support, guidance or norm for any document, valuations, judgments or decision taking, whether of a formal or informal nature. Therefore, we emphasize that all the consequences and responsibility for using any data or analysis contained in this presentation is assumed exclusively by the user, exempting **BRADESCO** from all responsibility for any actions resulting from the usage of this material. We all point out that access to this information implies acceptance in full of this term of responsibility and usage. The reproduction of the content in this report (partially or in full) is strictly forbidden except if authorized by **BRADESCO** or if the sources (the name of the authors, publication and **BRADESCO**) are strictly mentioned.